Correio da Manhã

Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII N. — 10.132

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Está annunciado que a Inglaterra não construirá mais, este anno, os seus tres novos cruzadores, autorizados em orçamento

Vão ser reatadas as relações entre a Tchecoslovaquia e o Vaticano, com a approvação do modus-vivende formado em Roma.

Foram absolvidos tres dos cinco accusados de haverem dynamitado a Côrte Suprema de Brooklin como protesto pela execução de Sacco e Vanzetti.

Sexta Conferencia Pan-Americana

QUAES OS PROBLEMAS QUE A COMMISSÃO DE COMMUNICAÇÕES TEM A RESOLVER

Havana, 21 (U. P.) — Os membros da Commissão de Communicações, da que é presidente o delegado brasileiro Sampaio Corrêa, depois de conversas preliminares, anteciparam que os principaes problemas a ser considerados são em numero de tres: "Os meios para facilitar o desenvolvimento das intercommunicações fluviaes entre as nações da America".

Essas discussões terão um interesse politico especial aqui, dadas as divergencias de pontos de vista entre a Colombia e a Venezuela a proposito do rio Orenoco e tambem devido ás questões ainda não resolvidas sobre a navegação dos tributarios internacionaes do Amazonas.

Está se desenvolvendo um forte sentimento a favor da construcção da estrada de ferro pan-americana a léste dos Andes.

Sabe-se que o Chile acceitará a modificação da rôta original sobre a Cordilheira. Espera-se que outros paizes da costa approvem tambem, porque a estrada oriental evitará o estabelecimento de uma estrada de ferro competindo com as linhas de navegação de cabotagem. Ramaes levados da costa do Pacifico, através do coração da America do Sul, desenvolveriam um trafego, que seria muito vantajoso para os paizes maritimos.

Acredita-se que as discussões sobre a estrada de ferro pan-americana terão agora um caracter menos academico do que tem tido até aqui. Ha tambem indicações de que os paizes que mantêm trafego maritimo mercante apoiem a organização de uma commissão technica para estudar os meios effectivos de estabelecer linhas de navegação ligando os diversos paizes sul-americanos.

Os Estados Unidos, o Brasil, o Chile e o Perú consideram esse assumpto com especial interesse.

Embora dentro do escopo da Commissão de Cooperação Intellectual, ao invés da de Communicações, a proposta para a fundação de um Instituto Geographico Pan-Americano, apresentada pelo Mexico, será entregue a essa ultima, visto que nas suas funcções se incluirá o traçado de mappas, cartas e a realização de explorações, uteis á navegação maritima, fluvial e ao desenvolvimento ferroviario e rodoviario.

NÃO HA SEGREDOS NA CONFERENCIA

Havana, 20 (U. P.) — A decisão de manter abertas as sessões das commissões da conferencia pan americana está communicando-lhe uma vida e animação incommuns. Os membros dessas commissões não parecem aborrecidos com a frequente visita dos jornalistas á sala dos seus trabalhos.

A organização das commissões terminou e começou o trabalho da agenda.

PARA OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DA UNIÃO PAN-AMERICANA

Havana, 21 (U. P.) — A delegação brasileira dedicou-se principalmente aos preparativos para a sessão da Commissão da União Pan-Americana, marcada para a proxima segunda-feira.

Estão dependendo dessa reunião varias propostas de alteração dos presentes estatutos da União, no que respeita á sua organização e poderes, mas os delegados brasileiros se recusam a commentar antecipadamente qualquer ponto.

As outras delegações esperam que os brasileiros tomem uma parte destacada nas discussões, quando a commissão se reunir.

NO PERU' NÃO SE COMMENTAM AS NOTICIAS DE HAVANA

Lima, 21 (U. P.) — Ha aqui absoluta ausencia de commentarios a respeito dos trabalhos de Havana, por parte dos membros do governo e da imprensa.

NÃO SE FEZ ACCORDO SOBRE A CODIFICAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL

Havana, 21 (U. P.) — Os principaes delegados negam fundamento ás noticias de que as delegações junto á Conferencia houvessem chegado a um accordo mediante o qual a codificação do direito internacional publico e privado seria apresentada em plenario na fórma de uma moção, ao envés de revestir a de uma convenção.

UMA DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DA BOLIVIA

La Paz, 21 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Armando Siles, accedendo a um pedido do jornal "El Mundo", de Havana, faz a seguinte declaração: "A Sexta Conferencia Pan-Americana, pelos homens que a compõem e o programma que adoptou, é a culminação da ancia de justiça, de paz e de progresso que hoje sentem os povos da America. A reunião das vinte e uma nações evidencia a força historica e sã do Novo Mundo, séde da cultura renovada em seus valores scientificos, politicos e sociaes."

UM DEPUTADO URUGUAYO FAVORAVEL A' DISCUSSÃO DO CASO NICARAGUENSE

Montevidéo, 21 ("Correio da Manhã") — O deputado Perotti declarou que o problema nicaraguense deveria ser discutido na Conferencia de Havana.

Disse mais que o discurso do presidente Coolidge foi uma perfeita exposição do ideal das relações entre as Americas, pela qual os delegados presentes deveriam congratular-se, mas ao mesmo tempo pedindo explicações a respeito de Nicaragua, uma vez que os designios imperialistas são claramente intoleraveis.

UMA COMMUNICAÇÃO CONTRA O DOMINIO DE UMA SO' POTENCIA

Havana, 21 (U. P.) — A Liga Internacional Feminina pela Paz e Liberdade apresentou á delegação dos Estados Unidos uma communicação manifestando o seu desejo de "ver a doutrina de Monroe com uma interpretação pan-americana que impeça seja ella utilizada para sanccionar o dominio de uma só potencia".

OS DEBATES EM PORTUGUEZ VÃO SER TRADUZIDOS

Havana, 21 (A. A.) — O sr. Raul Fernandes, logo no inicio dos trabalhos da Segunda Commissão da Sexta Conferencia Pan-Americana, pediu a palavra para dizer que era preciso corrigir uma pratica do Secretariado, muito inconveniente para a clareza dos debates. Não sendo traduzidos os discursos feitos em portuguez, a acção dos delegados brasileiros poderia ficar, de certo modo, prejudicada.

Attendendo ao pedido do sr. Raul Fernandes, ficou assentado que os debates em portuguez seriam logo traduzidos para as outras linguas correntes na Conferencia.

O NOVO REPRESENTANTE DA FRANÇA NO BRASIL

Uma visita do sr. Dejean á nossa embaixada em Paris

Paris, 21 (U. P.) — Logo que se tornou official a designação do sr. Dejean para o cargo de embaixador no Rio de Janeiro, esse diplomata visitou a embaixada do Brasil aqui, assegurando ao embaixador que desejava que a sua primeira visita como embaixador fosse feita a elle.

O sr. Dejean tenciona partir para o Brasil antes do fim do proximo mez de fevereiro.

O embaixador brasileiro, a proposito da escolha do sr. Dejean, disse o seguinte: "Entre tantos francezes dignos, o governo não poderia ter escolhido um mais qualificado do que o sr. Dejean. Trata-se de um perfeito gentleman, competente e habilitado nas importantes funcções que desempenhava no Ministerio do Exterior para occupar o posto do Rio de Janeiro. Estou convencido de que a escolha do sr. Dejean terá o melhor effeito sobre as relações franco-brasileiras."

Sir Austen Chamberlain confia — na Liga —

Birmingham, 21 (U. P.) — Sir Austen Chamberlain declarou que, embora a Liga das Nações nunca se torne uma garantia absoluta da paz para o mundo, não obstante o desenvolvimento do seu espirito, a cooperação das nações-leaders, será de inevitavel importancia.

A producção e collocação do assucar cubano

Havana, 21 (U. P.) — Um alto funccionario, falando á United Press, disse que com um total disponivel de 250.000 toneladas de assucar, é recommendavel a sua distribuição da seguinte maneira: para os Estados Unidos, 3.300.000 saccos; para a Europa, 600.000, para Cuba, 150.000 e 200.000 como reserva.

Espera-se uma reducção da taxa bancaria na Ingaterra

Londres, 21 (U. P.) — Está-se esperando nos meios financeiros autorizados uma proxima reducção na taxa bancaria de quatro e meio para quatro.

O café de S. Salvador — na Europa —

São Salvador, 21 (U. P.) — Segundo uma informação official, foram exportadas em dezembro, principalmente para a Allemanha e a Hollanda, 21.550 toneladas cubicas de café salvadorense.

A VIOLAÇÃO DA INDEPENDENCIA NICARAGUENSE

Vão ser angariados recursos no Mexico para soccorros medicos aos sandinistas

Mexico, 21 (U. P.) — Deante de varios telegrammas aqui publicados, em que se dizia que o general revolucionario nicaraguense, Sandino, está em grande necessidade de recursos medicos a Liga Contra o Imperialismo organizou uma commissão especial de soccorros. O jornal "El Graphico", por sua vez, annunciou que o representante liberal nicaraguense aqui, sr. Zepeda, receberá os donativos que forem recolhidos para a acquisição de remedios destinados ás tropas sandinistas.

Tegucigalpa, 21 (U. P.) — Noticia-se que varios sandinistas feridos estão atravessando a bahia de Fonseca, com destino a São Salvador.

De Pinedo vae fazer uma conferencia

Roma, 21 (U. P.) — O celebre aviador marquez De Pinedo, fará uma conferencia no dia 4 de fevereiro proximo, sobre os vôos de experiencias realizados com relação ás communicações aereas.

A Camara e o Senado da Italia vão trabalhar

Roma, 21 (U. P.) — O Senado reencetará seus trabalhos na primeira quinzena de fevereiro proximo, afim de approvar o plano de restabelecimento do padrão ouro.

A Camara reunir-se-á na primeira quinzena de março vindouro, afim de discutir a proposta orçamentaria.

Abre-se uma fenda em Riva di Salto

Roma, 21 (U. P.) — Communicam de Riva di Salto que na estrada que passa por essa localidade se abriu larga fenda, a qual é attribuida aos recentes tremores de terra.

Mais dois brasileiros na Legião de Honra

Paris, 20 (U. P.) — Os srs. Paulo Mauricio Vandenhorck e Raymond Lucien de Burlet, ambos do Brasil, foram nomeados Cavalleiros da Legião de Honra.

A firma Blair vae construir uma estrada de ferro na — Yugoslavia —

Belgrado, 21 ("Correio da Manhã") — De accordo com o contrato de emprestimo ao governo da Yugo-Slavia, a firma americana Blair and Company decidiu construir a estrada de ferro Belgrado-Ripanj-Lazarevatz-Topola Kragujevatz - Mirovitza - Podgoritza-Cattaro.

Sir Alan Cobham parte para — Bengasi —

Malta, 21 (U. P.) — O aviador britannico Allan Cobham e o seu vôo africano, começado em aeroplano, com destino a Bengasi, no norte da Africa, retomando o se uvôo africano, começado em Rochester a 17 de novembro e retardado em Malta varias semanas afim de serem feitos reparos no seu apparelho amphibio, duas vezes damnificado pelas ventanias.

NOTICIAS DO MEXICO

Mexico, 20 — As empresas petroliferas que haviam suspenso os seus trabalhos de exploração no Mexico preparam-se para continuar os seus labores com toda a intensidade, em virtude de desapparecerem as difficuldades da modificação de alguns artigos da lei do petroleo, passados nos fallos dictados pela Suprema Côrte.

Fazem-se contratos de trabalhadores especialmente para trabalhos mecanicos, refinações e preparações de perfuração. A Mexican Petroleum e a Huazteca Petroleum foram as primeiras companhias a continuar os trabalhos suspensos. — (B. I. E.).

Mexico, 20 — Os ferrovarios nacionaes, informam de que se encontra muito adeantada a construcção da nova linha Mexico-Tampico. A enorme ponte sobre o rio Pánuco está quasi terminada, pois para apressar a sua inauguração a companhia augmentou centenas de trabalhadores. Os ferrocarris nacionaes, que controlam grande parte das communicações annunciam que os ingressos do mez passado elevaram-se a 12.300.000 pesos, correspondendo 10 °|° ao erario federal. — (B. I. E.).

— O —

Correio da Manhã

distribuirá entre os seus assignantes de 1928, 185 premios em dinheiro na importancia de

30:000$000

Conforme o seguinte plano:

1	Premio de	5:000$	5:000$000
1	" "	2:000$	2:000$000
3	" "	1:000$	3:000$000
10	" "	500$	5:000$000
20	" "	200$	4:000$000
50	" "	100$	5:000$000
100	" "	60$	6:000$000
			30:000$000

A Administração desta folha remetterá a todos os assignantes um cartão numerado com direito ao sorteio que será realizado com a presença do fiscal do governo e assignantes que quizerem comparecer, em dia que proximamente annunciaremos. Só terão direito ao sorteio as assignaturas tomadas até 29 de Fevereiro de 1928, concorrendo tambem as assignaturas que já foram tomadas para o corrente anno.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Communicamos que a remessa dos cartões, que dão direito a este sorteio, será iniciada em 1º de março vindouro.

Fallece o almirante Sir Edmond Slade

Londres, 21 (U. P.) — Falleceu o almirante Sir Edmond Slade, na edade de sessenta annos. Sir Edmond era vice-presidente da Anglo-Persian Oil Company e estava retirado do serviço activo da armada desde 1917.

Uma explosão de munições nas novas Hebridas

Sydney, 20 (U. P.) — Occorreu uma explosão num deposito de munições nas Novas Hebridas, matando nove pessoas e ferindo 56, das quaes 22 gravemente.

Os prejuizos são calculados em duzentas mil libras esterlinas.

O "Purús" traz o corpo do seu machinista-chefe

Liverpool, 20 (U. P.) — O vapor brasileiro "Purus" partiu para Pernambuco, levando o corpo do machinista chefe, que falleceu de pneumonia e foi sepultado nesta cidade. A pedido dos seus parentes no Brasil, o ministro do Interior permittiu que o corpo fosse exhumado e embalsamado, para ter sepultura definitiva na patria.

O ATTENTADO CONTRA A CÔRTE DE BROOKLYN

Foram absolvidos tres dos — accusados —

Nova York, 21 (U. P.) — Foram absolvidos Eugenio Fernandez, que se diz cubano, e os dois mexicanos Victor Fern e José Roa, que faziam parte do grupo de cinco individuos accusados como autores do attentado a dynamite contra a Suprema Côrte de Brooklyn, em setembro ultimo.

O julgamento dos dois outros accusados foi adiado para a proxima segunda-feira.

Foi dissolvida a dieta japoneza

Tokio, 21 (U. P.) — O imperador dissolveu a Dieta. Sabe-se que o gabinete do primeiro ministro Tanaka permanecerá no poder até depois das eleições geraes, que se realizarão provavelmente a 19 de fevereiro.

Uma conferencia do sr. Gilbert com o sr. Jaspar

Bruxellas, 21 (U. P.) — O sr. Parker Gilbert ,administrador do plano Dawes, conferenciou com o primeiro ministro Jaspar, Sabe-se que nessa conferencia foram discutidas as dividas e as reparações.

A SITUAÇÃO NA CHINA

Varias organizações communistas fechadas em Hankow

Londres, 21 (U. P.) — O "Daily Mail" em Hankow diz que as autoridades chinezas fecharam os "centrosuyus" (organizações cooperativistas bolchevistas), sob accusação de estarem activando a propaganda communista.

Falleceu o executor do testamento de Victor Hugo

Paris, 21 (U. P.) — Falleceu aqui o sr. Gustave Simon, que foi o executor testamentario de Victor Hugo.

Falleceu o almirante Sir John De Robeck

Londres, 21 (U. P.) — Falleceu o almirante de esquadra sir John De Robeck, um dos commandantes de destaque durante a guerra mundial. Foi elle quem commandou as forças navaes em operações nos Dardanellos e depois da guerra foi posto no commando-chefe do Mediterraneo e posteriormente no das esquadras do Atlantico. Em 1924, elle se reformou.

O café brasileiro em Nova York

Nova York, 21 (U. P.) — Os negocios em café de accordo com o novo contrato de Santos começaram segunda-feira, entretanto apenas operações de pequeno volume foram registradas até agora. Esperava-se no decorrer deste mez uma enorme procura que até este momento não se realizou. Entrementes os *stocks* locaes são ainda muito reduzidos.

Tratado de commercio entre a Allemanha e o Paraguay

Berlim, 21 (U. P.) — O Reichstag após longo debate ratificou a prorogação do tratado de commercio entre a Allemanha e o Paraguay com a clausula de nação mais favorecida.

O movimento commercial da Allemanha em 1927

Berlim, 21 U. P.) — O movimento commercial da Allemanha, no decorrer do anno de 1927, foi o seguinte: importações, 19.271.414.000.000 e as exportações 10.220.000.000.

O tratado de arbitragem franco-americano

Washington, 21 (U. P.) — O embaixador da França, sr. Paul Claudel entregou hoje ao secretario de Estado sr. Kellogg a resposta da França á nota dos Estados Unidos, relativa á declaração condemnando a guerra no tratado de arbitragem ora em vias de negociações entre os dois paizes.

Novos inventos de guerra

Copenhague, 21 (U. P.) — O engenheiro dinamarquez Arnold Christensen residente em Mariba inventou uma peça de artilharia e um gaz que os technicos acreditam estão chamados a causar uma revolução na aviação militar.

O canhão ao disparar lança massas de gaz que revolvem a atmosphera e immediatamente faz perder os sentidos aos occupantes dos aviões.

Costes e Le Brix chegaram a Barranquila

Barranquilla, (Colombia), 21 (U. P.) — Os aviadores francezes Costes e Le Brix, chegaram a esta cidade ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

A renovação do Congresso da Guatemala

Guatemala, 21 (U. P.) — Iniciou-se hoje em todo o paiz o pleito eleitoral para a renovação do Congresso.

O papa penalizado com a situação de monsenhor Syalsky

Roma, 21 (U. P.) — O Santo padre e todo o pessoal do Vaticano sentem-se profundamente penalizados pelo facto de achar-se á espera de ser julgado pelo Soviet, Monsenhor Syalsky, administrador apostolico da diocese de Zytomir, Russia, sob a accusação de intervir na politica do paiz, quando o Vaticano sustenta que esse prelado apenas autorizou os padres catholicos russos a celebrar missa em capellas particulares, devido á prohibição do governo a fazel-o nas egrejas.

Os serviços dos cães policiaes na Suissa

Genebra, 21 (A. B.) — O juiz Marc Collioud attribue a diminuição extraordinaria dos casos de roubos e de assaltos á sagacidade dos cães policiaes. Entre outros cita o exemplo de um delles chamado "Carlier", que facilitou a prisão de mais de vinte salteadores e bandidos no cantão de Vaud. Os mesmos cães têm sido empregados, egualmente, e com extraordinaria efficiencia, na procura de pessoas desapparecidas.

A rainha da Belgica recebe o embaixador do Brasil — e esposa —

Bruxellas, 21 (U. P.) — A rainha Elizabeth recebeu, hoje, em palacio, o embaixador brasileiro, dr. Barros Moreira, e a sra. Barros Moreira.

Livros vendidos a peso, — em Londres —

Londres, 21 (A. B.) — A metropole britanhica teve hontem um dia eminentemente literario desde que pela manhã foi surprehendida com a noticia de que um livreiro das immediações da Charing Cross iniciára a venda do excesso de seu stock de livros por preços baratissimos. Não é uma simples figura de rhetorica dizer-se que os livros eram vendidos "a peso". Isso é apenas a expressão da verdade.

O resultado dessa idéa é que muito rapidamente se formou uma verdadeira multidão de compradores que faziam pedidos desta ordem: "duas libras de Shakespeare!" Ou então: "Meia libra de Keats!"

A LITHUANIA AMEAÇADA

Querem depor o presidente — Valdemaras —

Londres, 21 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Riga informa que as autoridades lithuanas annunciam estar imminente uma situação muito grave, pois o exercito está ameaçando depor o sr. Valdemaras, a menos que o sr. Dzukauskas seja reintegrado.

Uma fabrica de Lancashire destruida pelo fogo

Mossley, Lancashire, 20 (U. P.) — Um incendio destruiu hoje as usinas de algodão Victoria, aqui, causando prejuizos calculados em cem mil libras.

O "Ferento" desarvorado

Londres, 21 (U. P.) — O vapor italiano "Ferento" acha-se á matroca a meia milha da praia de Deal, tendo pedido soccorro immediato. O "Ferento" tem seis mil toneladas.

Fallecimento de um millionario americano

Brunswick, Georgia, 21 (U. P.) — Falleceu aqui, na edade de 75 annos, o millionario e industrial William Dupont, victimado por uma lesão cardiaca.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Um match no Mexico em Dundee e Tommy White

Mexico, 21 (U. P.) — Um syndicato daqui está tentando conseguir a realização de um match, nesta cidade, entre o peso-meio-médio Joe Dundee e Tommy White, campeão mexicano, em fevereiro proximo.

Boston, 21 (U. P.) — Jack Delaney venceu por knock-out technico o pugilista belga Jack Humberck, ao setimo round.

Nova York, 21 (U. P.) — Ace Hundkins venceu por decisão Lew Tendler, em um encontro em dez rounds.

Nova York, 21 (U. P.) — O peso-mosca chileno Routi Sparry, venceu por knock-out technico o seu adversario Tommy Namm, ao setimo round. O referee fez parar a luta nesse round, porque Namm estava com o olho esquerdo gravemente ferido.

Barcelona, 21 (U. P.) — A Associação de Tennis da Hespanha inscreveu-se para os jogos da Taça Davis na zona européa.

Variação de um thema

(Gil Marinho)

O legislador, quando faz codigos, ou quando apenas os vota mais ou menos alheio aos multiplos aspectos do magno assumpto que se concretiza em preceitos, não tem exacta consciencia do mal que póde fazer, embora collimando beneficios. Eu não discuto as virtudes e os defeitos do Codigo de Menores. Codificar leis é uma coisa muito séria e sobretudo muito difficil e o problema cresce em importancia tratando-se de uma legislação nova, mesmo para as nações adultas e mais affeitas a innovações juridicas.

De resto, a lei é tão contingente como a moral. Numa e noutra, os padrões são geralmente perigosos. A immobilidade, a rigidez das pautas não se coaduna com as instabilidades do estado social. O instituto benemerito da protecção aos menores, mediante medidas permanentes e inflexiveis de assistencia, ha muito devia estar funccionando como um dos apparelhos de nossa vida politica. Está claro que a palavra *politica* não tem aqui a significação que se lhe dá commummente.

Seria dispensavel a advertencia se não andasse por ahi uma grande prevenção a respeito de quaesquer ponderações que entendam com o Codigo de Menores e com a attitude dos magistrados que têm jurisdicção sobre o assumpto. Pretendo apreciar hoje apenas uma face da assistencia aos menores. O prisma não é novo, porque entremostra factos já debatidos e commentados na imprensa, tanto desta capital como de São Paulo.

E o aspecto que eu venho, mais uma vez, examinar desde logo se offerece como ponto de apoio para ulteriores e mais desenvolvidas considerações. Proteger o menor desamparado, corrigir o pequeno viciado ou criminoso, preparando-o para um futuro digno e prestar assistencia, como meio prophylatico, ao que se acha na imminencia da perdição irremediavel, não ha duvida que implica uma obra grandiosa, ainda que, para leval-a a effeito, seja necessario, como vae acontecendo, pôr em perigo a plenitude do patrio poder.

Essa iniciativa, porém, não deve ir ao extremo de arrancar menores ao exercicio de occupações honestas, só porque o Codigo determina que menores até certa edade não podem ser admittidos nos estabelecimentos industriaes, sendo egualmente banidos de qualquer genero de trabalho honesto que lhes assegure a subsistencia ou o auxilio a seus paes. Não é de mais repetir que não ha melhor, nem mais disciplinadora escola social do que o trabalho. E' trabalhando que o individuo comprehende bem o valor da independencia e a importancia de seu concurso ao bem estar da collectividade.

Regulamentar o trabalho do menor não quer dizer graduar edades, criterio quasi absoluto seguido pelos que peccam por um excesso de protecção á infancia sob o pretexto de praticar um acto humanitario. Estas coisas que poderiam parecer um paradoxo, ficarão mais crystallinas examinadas á luz dos factos. Contam-se por milhares as familias que não podem viver exclusivamente da operosidade dos respectivos chefes, sobretudo na época que atravessamos, tão ingrata, pelas difficuldades e contratempos que depara aos que lutam honradamente pela subsistencia. Um menor de quatorze annos, não raro, e até muito frequentemente, representa um factor economico de importancia apreciavel, no seio dessas familias.

Porque, então, impedir que elle trabalhe, nas medidas de suas forças, para ajudar aquelles que lhe deram o ser e que na vida normal das familias que merecem esta denominação, por elle farão sacrificios de que ninguem mais seria capaz, inclusive o Estado? O rigor com que se quer applicar os preceitos da lei de assistencia aos menores póde resultar contraproducente, e a vadiagem habitual e talvez incorrigivel passará a constituir um estado permanente e de effeitos ruinosos. O que me parece é que os magistrados, incumbidos de applicar o Codigo de Menores, devem conciliar o exigente criterio juridico das rigidas disposições com as necessidades ambientes e principalmente com as nossas condições de vida. Digo, ainda uma vez, com os mestres, que a lei é e tem forçosamente de ser tão contingente como a moral.

A assistencia aos menores requer, como tudo, o indispensavel meio termo.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores, iniciando a execução das medidas assentadas no tocante ao serviço de Fronteiras, naquelle Ministerio, baixou, hontem, a seguinte portaria:

"O Ministerio de Estado das Relações Exteriores, de conformidade com a Exposição de Motivos, annexa á presente portaria, resolve:

1º — Para a devida organização dos serviços, custeados com os recursos da Verba II — Commissões de Limites — da lei da despesa deste Ministerio, ficam distribuidas em tres zonas as fronteiras do Brasil, a saber: (Norte) Guyana Franceza, Guyana Hollandeza, Guyana Ingleza, Venezuela; 2ª (Oeste) Colombia, Perú, Bolivia; 3ª (Sul) Paraguay, Republica Argentina, Uruguay.

2º — A 1ª zona — Norte — (Guyanas e Venezuelas) ficará a cargo da Commissão de que é chefe o sr. Almirante Antonio A. Ferreira da Silva. A 2ª zona (Oeste) — (Colombia, Perú, Bolivia) ficará a cargo da Commissão de que é chefe o sr. Estanisláo Luiz Bousquet. A 3ª zona (Sul) — (Paraguay, Republica Argentina, Uruguay) ficará a cargo da Commissão de que é chefe o sr. marechal Gabriel de Souza Pereira Botafogo.

3º — A Secção dos Limites e Actos Internacionaes, ouvidos o consultor technico e os chefes das Commissões, organizará, de accordo com os actos internacionaes, em gráo de execução, e dentro das consignações orçamentarias, votadas para o exercicio, o programma de trabalhos, de naturezas diversas, e as respectivas instrucções, em cada qual das tres zonas, para o anno corrente, submettendo-os, com a brevidade possivel, á approvação do ministro."

— O ministro das Relações Exteriores teve communicação de haver partido de Lima o sr. Cyro de Freitas Valle, 1º secretario de legação, removido para Montevidéo, onde se destina a servir como encarregado de negocios.

O sr. Helio Lobo, logo que chegue ao Uruguay o novo funccionario, e seja assignada a convenção, de cujas negociações foi incumbido, complementar ao Tratado da Divida, de 1918, e prestes a concluir-se entre os dois governos, virá desempenhar, no Itamaraty, a commissão para que foi nomeado pelo sr. Octavio Mangabeira, relativa aos serviços economicos e commerciaes do Brasil, na parte que diz respeito ás attribuições do Ministerio, e em harmonia de vistas com os outros departamentos competentes.

— Aproveitando a opportunidade da ida á Europa do sr. Amoroso Costa, professor de Geodesia da Escola Polytechnica, e que vae realizar, em Paris, algumas conferencias scientificas o ministro das Relações Exteriores incumbiu-o, sem nenhuma remuneração, de estudar, em alguns paizes, os methodos adoptados, para os seus serviços de fronteiras, na Europa e nas possessões.

A officialização do Carnaval e a reforma da Instrucção

A mesa do Conselho remetteu hontem, ás 3 1|2 da tarde, á Secretaria do Gabinete do Prefeito, os autographos das resoluções do relator, ao carnaval e á Instrucção Publica.

OS ACONTECIMENTOS DE SÃO PAULO

O capitão Jayme de Almeida apresentou-se ao Departamento da Guerra

Tendo sido chamado por edital, apresentou-se hontem ao Departamento da Guerra o capitão Jaymo de Almeida.

Esse official que, devido aos acontecimentos revolucionarios de São Paulo, já cumpriu a pena, apresentou-se agora áquelle Departamento, em virtude do accordão do Supremo Tribunal Federal.

Os licenciados da Prefeitura

Foram hontem concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao administrador dos Postos de Prompto Soccorro, Pedro Roberto de Azevedo Lima e, em prorogação, ás professoras adjuntas Maria Orminda de Freitas Prado e Zilda Corrêa de Vasconcellos e ao continuo addido á Directoria de Instrucção, Affonso Tanqueira Rosas e de tres annos, á professora adjunta, Tatiana Magalhães de Almeida.

Pedido de prorogação de prazo para operar em reseguros

O director geral do Thesouro, restituindo á Inspectoria de Seguros o processo relativo á prorogação do prazo pretendida pela Companhia Americana de Seguros para operar em reseguros, communicou haver o ministro da Fazenda resolvido que, não estando na alçada daquella Inspectoria conhecer do pedido deve a alludida companhia requerer, querendo, ao mesmo ministro, por intermedio daquella repartição.

Foi pronunciado por homicidio

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, Francisco Augusto dos Anjos, como incurso no artigo 294 paragrapho 2º, accusado de ter praticado ferimentos graves em Antonio Esteves, que veiu a fallecer em virtude dos mesmos.

Para ler no bonde

O presidente do Ceará está accusado de responsavel pelos fuzilamentos de alguns cangaceiros do bando do "Lampeão". Dizem que este é o meio que o sr. Moreira da Rocha encontra, para se vêr livre dos velhos cumplices e protegidos.

Bravos! E a nação agradecida encontrará assim o unico meio de se livrar de todos os do bando, porque, por esse motivo, todos tem de ser mesmo fuzilados!

* * *

Na reunião do partido liberal do Paraguay, que indicou os candidatos á futura presidencia e vice-presidencia da Republica, tomou parte o dr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil.

— Mas que diabo de interesse teria o Nabuco nessa reunião? indagámos do dr. Plinio Casado.

— Ora, filho, respondeu-nos elle. O homem está saudoso dos seus tempos de politica interna. Por isso, continúa conservador, com o Borges, em Porto Alegre, e liberal, com o Guggiari, em Assumpção....

* * *

Dialogo á porta do Club de Engenharia:

— Afinal de contas, devemos reconhecer que o flagello do governo do Bernardes teve alguma coisa de aproveitavel.

— Será possivel?

— Sim. Varios generaes e outros commandantes militares como o Eurico de Andrade Neves, o Pantaleão Telles, o Nicoláo Silva, o Carlos Reis e o Dilermando de Assis, etc., aprenderam a ser economicos e estão hoje com os seus negocios particulares mais ou menos em ordem e legalizados, depois de terem servido á ordem e á legalidade...

* * *

O New York Times, tratando da politica externa do Brasil, escreveu: "A palavra do Brasil tem o peso que lhe empresta uma longa tradição de habil conducta diplomatica jamais desmentida pelos seus homens de governo."

Se o informante da folha norte-americana funccionou aqui, de 1919 a 1926, é o caso de ser dispensado da redacção, a bem da verdade dos factos.

* * *

O sr. Julio Bello, governador em exercicio de Pernambuco, declarou não tomar nenhuma iniciativa, até á volta do sr. Estacio Coimbra.

Delle estou penalizado;
Deve ser grande o supplicio,
Pois, vivendo assim parado,
Finge estar em exercicio...

Correição denegada pelo Conselho Supremo da Côrte de Appellação

Pelo juiz da 4ª pretoria civel, dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, nos foi enviado um folheto, onde o referido magistrado, actualmente em exercicio na 1.ª vara de orphãos, reuniu os documentos referentes á correição requerida pelo procurador geral do Districto, inclusive o accórdão dos juizes do Conselho Supremo da Côrte de Appellação, onde decidiram, por maioria, não ser caso de correição, juntando, tambem, a resposta dada ao officio que lhe fôra dirigido pelo presidente da Côrte de Appellação em que fundamenta a sua defesa.

O dia de hontem do presidente da Republica

O presidente da Republica, em companhia dos membros de sua casa militar, esteve, hontem, na ilha de Paquetá, de onde seguiu para Petropolis, via Mauá.

O regresso a esta capital deu-se á noite, pelo trem da carreira das 8 e 30 da noite.

NA ILLUSTRE COMPANHIA...

O sr. Ramiz Galvão apresentou-se candidato á vaga do sr. Carlos de Laet

Na ultima sessão da Academia Brasileira, foi lida uma carta do sr. Ramiz Galvão, apresentando-se candidato á vaga do sr. Carlos de Laet.

Tratou-se, em seguida, do monumento que a Academia pretende elevar, nesta capital, a Machado de Assis, sendo nomeada para activar os trabalhos referentes ao assumpto uma commissão composta dos srs. Affonso Celso, Coelho Netto e Luiz Carlos.

Por ultimo, falou o sr. Rodrigo Octavio a respeito de sua indicação para se colligirem e publicarem os trabalhos esparsos de patronos e de academicos, bem como a publicação e reedições de obras relativas ao Brasil e á nossa literatura. Lembrou os volumes que a Academia lançou á publicidade, quando seu Presidente o sr. Afranio Peixoto, referindo-se, depois, aos nomes de Adelino Fontoura, Francisco Octaviano, José Bonifacio, o Moço, Pedro Luiz e Raul Pompeia. Terminou o sr. Rodrigo Octavio propondo a nomeação de uma commissão de 5 membros, encarregada desse trabalho.

DISPENSAS DO PONTO

Foram concedidas as seguintes dispensas do ponto, com 2|3, por espaço de 30 dias, ao trabalhador da Limpeza Publica, Pedro dos Santos; durante dous mezes, ao motorista da Limpeza, Alcides Castello Branco e por seis mezes, ao calceteiro da Directoria de Obras, Manoel Domingos Arruda.

Para cobrança de dividas da taxa de pennas dagua

A Directoria da Receita remetteu ao 3º procurador da Republica, para cobrança, 108 certidões de dividas da taxa de pennas dagua do exercicio de 1923, no total de 5:445$714, inclusivo móra.

Um commandante de tropa accusado de peculato

Procedente da Bahia, deu entrada na circumscripção judiciaria desta capital o processo de crime de peculato movido contra o general reformado Toscano de Brito, por abusos commettidos quando commandante de forças que operaram no norte da Republica. Este processo foi distribuido ao auditor dr. Orlando Carlos da Silva, que deu vista dos autos ao 3º promotor, doutor Oscar dos Santos. Este pedirá dia para julgamento e produzirá a accusação, logo que seja sorteado o conselho que se comporá presidente."

Delicto desclassificado

O juiz da 6ª vara criminal desclassificou o delicto attribuido a Alfredo Ventura, isto é, tentativa de homicidio, visto não ter ficado provada a intenção de matar do denunciado. Por isso os autos vão baixar á pretoria originaria.

Conseguiu livramento condicional

O juiz Edgard Costa, por despacho de hontem, concedeu livramento condicional ao sentenciado Pedro Guimarães Gambuhy.

Pedido de reconsideração ao Tribunal de Contas

O ministro da Fazenda solicitou reconsideração ao Tribunal de Contas do acto que julgou illegal a concessão de aposentadoria de d. Marianna Dias de Araujo no logar de agente dos Correios de Todos os Santos, nesta capital, por isso que os vencimentos dos aposentados são os do cargo que o funccionario estiver exercendo, desde dois annos pelo menos, não se computando o augmento de vencimentos verificado dentro desse prazo.

Vae fiscalizar os emprestimos a funccionarios, em Pernambuco

O ministro da Fazenda nomeou Alberto de Albuquerque Gama, para fiscalizar as operações de emprestimos que forem feitas entre João Alves Pereira de Lyra, na qualidade de cessionario do Banco dos Funccionarios, e os funccionarios publicos federaes em Pernambuco, ficando aquelle fiscal subordinado á Inspectoria Geral dos Bancos.

Recolhimento do imposto de energia electrica

O director da Receita permittiu que a Empresa de Luz Electrica de Maranguape, no Ceará, recolha á collectoria local o imposto de energia electrica.

A exoneração de um despachante aduaneiro

O ministro da Fazenda, exonerou, a pedido, do cargo de despachante aduaneiro da Alfandega do Maranhão, Alberto Julio de Moraes Corrê

O TENENTE PUBLIO AUSENTOU-SE DO SEU POSTO, MAS NÃO DAS ARMAS, PORQUANTO COMBATEU O GOVERNO — BERNARDESCO —

Mais um luminoso voto do tenente-coronel Alipio — Bandeira —

Em obediencia á decisão do Supremo Tribunal Militar, que mandou julgar "de meritis", reuniu-se hontem, na sala de audiencias da 2ª auditoria, o conselho de justiça a que vem respondendo o 1º tenente José Publio Ribeiro, accusado de deserção.

Funccionaram no feito: o auditor, dr. Mario Berredo Leal, o promotor, dr. Campos da Paz, e como advogado de defesa, o dr. Temistocles Brandão.

Pelo conselho foi mais uma vez absolvido o réo, tendo o seu presidente justificado o se novo voto, nos seguintes termos: — "A palavra deserção, do latim "desertio", de "deserce" quer dizer abandono. Em jurisprudencia militar, sempre e invariavelmente, significou o abandono que faz o militar do serviço das armas para fugir ao onus delle. Ora, o tenente José Publio Ribeiro ausentou-se do seu posto, mas não das armas, pois foi, com seu chefe á frente, tomar parte em uma revolta; por consequente não commetteu deserção. Preso por esse facto conseguiu algum tempo depois evadir-se da prisão com o mesmo fim de combater o mesmo governo contra o qual se levantara dantes. Ainda aqui não se escusou ao seu compromisso militar, não desamparou as fileiras para livrar-se dos encargos. Apenas mudou de fileira, por motivos cuja procedencia cabe a outra alçada averiguar. Ainda que se pudesse dar á palavra deserção o sentido latissimo de abandono do posto, fosse para que fosse, restava examinar o aspecto moral da questão. A ninguem é possivel attribuir crime quando não tenha havido a intenção de perpetral-o. Quem ha que em consciencia possa afirmar que o tenente Publio sem a concomitancia da rebellião em que tomou parte teria faltado ao seu quartel? Ou por outra, não foi por isso que elle faltou? E se uma coisa é resultado ou consequencia de outra, como separal-as em duas diversas e distinctas, sobretudo estando este official a responder em juizo pela principal? Por essas considerações e outras que não preciso adduzir, com perfeita noção do dever e da responsabilidade como cidadão e como juiz, absolvo o tenente Publio da descabida e injuriosa imputação que se lhe faz de ser desertor do Exercito".

O MINISTRO DO EXTERIOR DA ARGENTINA

Passa depois de amanhã por este porto, a bordo do *Cap Arcona*, em viagem de regresso a seu paiz, o ministro do Exterior da Republica Argentina, sr. A. Gallardo. Provavelmente, se a demora do navio assim o permittir, ser-lhe-á offerecido um banquete no Itamaraty.

OS "CARONAS" DA CENTRAL

Seguiram, hontem, para o interior, com passagens requisitadas pelo Ministerio da Viação, os seguintes "caronas":

Raymundo Pinto e tres pessoas da familia, para Villa Corynthe; Oscar Villas Bôas, para Burnier, e José Soares Pechincha, para Chapéo d'Uvas.

Novo agente fiscal interino no Districto Federal

O ministro da Fazenda nomeou o sr. Raymundo José Coqueiro Watson agente fiscal no interior de Goyaz para exercer, interinamente, identicas funcções no Districto Federal, durante o impedimento do effectivo Paulo de Oliveira Roxo.

Vultoso supprimento de dinheiro para despesas federaes nos Estados

O Thesouro Nacional suppriu de dinheiro, por intermedio do Banco do Brasil, as seguintes Delegacias Fiscaes nos Estados: Amazonas, 600:000$000; Pará, ... 1.000:000$000; Maranhão .... 445:000$000; Ceará 600:000$000; Sergipe, 300:000$000; Bahia ..... 500:000$000; Paraná, 300:000$000 e Santa Catharina, 500:000; no total de 4.245:000$000, para attender a despesas federaes.

AS DESPESAS DO BERNARDISMO

Escreve-nos o director geral do Serviço de Povoamento:

"Encontrando-se o meu nome na relação das pessoas que receberam quantias, durante o governo passado, para o custeio de despesas de caracter militar, cumpre-me esclarecer que, de facto, taes importancias me foram entregues em virtude das funcções que exerço. Tive, entretanto, a devida cautela de depositat-as, immediatamente, no Banco do Brasil, *em nome da Directoria Geral do Serviço de Povoamento*. A' medida das necessidades, e consoante as ordens que eu recebia, eram, ainda por intermedio do referido banco, feitas ao digno chefe da Commissão Fundadora do Nucleo Colonial Cleveland as remessas do numerario preciso, para o custeio das despesas attinentes á manutenção dos presos recolhidos áquella colonia. A commissão, porém, prestou, no devido tempo, e com a maior regularidade, as necessarias contas, sendo os respectivos documentos processados na Secção de Contabilidade da Directoria Geral do Serviço de Povoamento, e transmittidos, por officios successivos, á Contabilidade do Ministerio da Guerra, onde, ha muito, se encontram. A' autoridade competente entreguei, em occasião opportuna, detalhado balancete das operações realizadas, bem como o saldo verificado no Banco Brasil, não tendo eu, directa ou indirectamente, despendido quantia alguma, conforme é facil verificar-se.

Pela publicação destas linhas confessa-se agradecido o amer. obr. — *Dulphe Pinheiro Machado.*"

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 3ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Sebastião Gomes Ferreira, que allegava constrangimento por parte da 4ª delegacia auxiliar.

Está prejudicado o pedido

O juiz da 3ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Carlos Vianna, que allegou constrangimento por parte da 4ª delegacia auxiliar.

LOTERIAS NACIONAES

A partir de hoje, o resultado das extracções diarias da Companhia de Loterias Nacionaes terá publicidade nesta folha, de accordo com a lista official das mesmas extracções.

O FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO AOS DOMINGOS — E FERIADOS —

Infracções verificadas, antehontem, dia 20, pela commissão fiscalizadora da União dos Empregados do Commercio

A Commissão de Fiscanzação da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"A Commissão de Fiscalização da União dos Empregados do Commercio, durante a sua excursão pela cidade, sexta-feira ultima, feriado municipal, teve opportunidade para verificar diversas infracções, fazendo valer as leis municipaes, com a coadjuvação de varios guardas, cedidos pelos Agentes da Prefeitura. Passando pela Avenida Passos, a referida commissão chefiada pelo sr. Arlindo Cezar da Silveira verificou que o importante estabelecimento localizado no predio de n. 95 e 97, funccionava á portas fechadas, retendo no serviço a maioria de seus empregados, em numero de vinte e tres, conforme foi verificado á saida do pessoal, que se operou ás 9 e 20 da manhã, devido á intervenção legal. A referida firma foi intimada á comparecer, hoje, á Agencia Municipal do Districto, tendo agido, com a melhor solicitude, o guarda municipal n. 290, sr. José do Carmo." (a) Udo Repsold, presidente.

A REVOLUÇÃO DE S. PAULO

Um aggravo interposto de despacho do ministro Whitaker

Alpheu Ferreira Linhares, sargento, foi condemnado pelo juiz federal de São Paulo, no processo referente ao levante de 1924, chefiado pelo general Izidoro Lopes, e pediu lhe fosse arbitrada a fiança, de accordo com o que já se acha firmado pelo Supremo Tribunal, a respeito, quando se pronunciou sobre o primeiro despacho do ministro acima referido. Este indeferiu o requerimento mandando que o peticionario aguardasse a redacção do accordão, que reformou o despacho de pronuncia proferido pelo juiz Washington de Oliveira.

Com tal decisão não se conformou o sargento Alpheu, que interpoz aggravo para o Supremo Tribunal, allegando que o accordão não póde produzir effeito antes de publicado.

Como o requerente já se acha preso, o que elle quer é aguardar solto e afiançado, o julgamento definitivo, embargando opportunamente.

FÓRA DA COMPETIÇÃO ARMAMENTISTA

A Inglaterra não construirá cruzadores este anno

Londres, 21 (U. P.) — Annunciou-se que o gabinete decidiu não construir nenhum dos tres cruzadores autorizados para o anno financeiro de 1928, confirmando assim a declaração official anterior a esse respeito.

UMA MEDIDA DA INSPECTORIA DE VEHICULOS QUE PRECISA SER MODIFICADA

Com ella, o trafego ficou mais lento e menos seguro

Foram varias as pessoas que vieram a esta redacção reclamar contra a medida posta em vigor hontem pela Inspectoria de Vehiculos, tornando obrigatorio o estacionamento dos automoveis do lado da "mão".

Essa ordem, para quem a vê despreoccupadamente, dá, apenas, a impressão de que quem a concebeu quiz aparentar serviços, sendo inteiramente inofensiva e sem finalidade. Entretanto, sua execução veiu provar que tem a qualidade de difficultar o trafego e prejudicar a população, causando-lhe não pequenos prejuizos.

Com a nova ordem, em ruas como 7 de Setembro, Assembléa, e outras, os vehiculos passaram a estacionar entre o passeio e a linha dos bondes, de modo que os passageiros são obrigados a fazer verdadeiros prodigios quando descem, tendo que evitar o automovel parado, nem sempre muito limpo, e por outro lado o bonde em movimento, com seus "pingentes" que reduzem ainda mais o pequeno espaço que medeia entre o automovel e o estribo do bonde. E' uma situação incommoda e que causa prejuizos, pois é frequente ver-se um vestido rasgado, um terno branco sujo de graxa.

E' contra essa ordem da Inspectoria que reclama o publico que se utiliza dos bondes, e que, estamos certos, será attendido pela Inspectoria, que deve ser a primeira a desejar melhores condições de trafego para o Rio.

Os cordeiros brancos para as vestes do Papa

Roma, 21 (U. P.) — Celebrou-se esta manhã, no tumulo de Santa Ignez, na egreja consagrada á essa santa, a cerimonia solenne da benção de dois cordeiros brancos, cuja lã é destinada ao fabrico de um tecido destinado a determinadas peças do vestuario do Santo Padre.

Após o acto religioso, os dois cordeiros foram levados ao Vaticano e offerecidos ao papa, que os abençoou, sendo os mesmos levados em seguida ao Convento de Santa Cecilia, onde ficaram ao cuidado das freiras.

A missão uruguaya recebida pelo rei

Roma, 21 (U. P.) — O embaixador especial do Uruguay sr. Pedro Manini Rios, foi hoje conduzido em carro de estado ao palacio do Quirinal, acompanhado dos membros da legação uruguaya.

O distincto diplomata apresentou suas credenciaes ao Rei Victor Manoel, pronunciando eloquente discurso em que exprimiu o prazer que causou ao povo uruguayo a visita do principe Humberto herdeiro do throno.

Respondeu o soberano agradecendo a recepção que a nação uruguaya fez ao principe, a qual constitue uma demonstração da cordialidade das relações entre os dois paizes.

Um presente de Veneza á communa de Sciacca

Veneza, 21 (U. P.) — A Municipalidade desta cidade fez presente á Communa de Sciacca de vinte pombos do famoso pombal que desde ha seculos existe no "campanile" da cathedral de San Marcos sustentado pelos turistas que diariamente visitam a localidade e dão de comer ás bellas aves.

A communa de Sciacca, estabelecera o mesmo costume.

O ENSINO TECHNICO NA ARMADA

Os primeiros tachygraphos da Escola de Auxiliares Especialistas

E' uma bella iniciativa, a do ministro da Marinha, creando naquelle Ministerio mais uma escola de aperfeiçoamento do pessoal. Trata-se da Escola de Auxiliares Especialistas, destinada a apparelhar os cabos da Marinha, para o accesso de um elemento apto aos postos de sargentos. A medida merece, realmente, todo o apoio, visto visar á melhora technica dos nossos inferiores, com a frequencia de cursos de indiscutivel utilidade.

Nessa Escola de Auxiliares Especialistas acaba de prestar exame, e com raro brilho, a primeira turma de escreventes tachygraphos. Foi ella preparada pelo engenheiro dr. Raul Silva. Esta turma está constituida dos cabos Boanerges Cunha, Candido do Nascimento, Modesto Ramos, José Augusto Leite, Benedicto Mendes, Escolastico Rebouças, Hygineu Fontes, José Nicoláo, Manoel Marinho, Antonio Gentil. Esta primeira turma de cabos tachygraphos recommenda-se pelo proveito do curso. Naturalmente, esses inferiores vão prestar real serviço á escripta daquelle Ministerio, e, em particular, ao serviço de escriptorio e gabinete.

São os primeiros tachygraphos, humildes marinheiros, e que já cogitam de fazer a carreira pelo merito.

Foi dado provimento ao recurso

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto por Meira Isack Sternkicht, passageiro em transito do vapor nacional "Raul Soares" do acto da Delegacia Fiscal na Bahia que, confirmando o da Inspectoria da Alfandega local, mandou cobrar direitos em dobro e mais 10% das mercadorias constantes de duas caixas e uma mala, parte da sua bagagem.

INFORMAÇÕES UTEIS

TRENS PARA PETROPOLIS — Dias uteis durante o verão — 0,00, 8,30, 12,00, 1,30, 3,30, 4,30, 5 30 e 8,10 da noite; Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30, 5,30 e 8,10 da noite; Partidas para Petropolis em dias uteis durante o inverno — 6,00, 8,30, 12,00, 1,30, 4,30, 5,30 e 8,30 da noite; Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30, 5,30 e 8,10 da noite.

TRENS PARA THEREZOPOLIS — De Barão de Mauá — 6,30, 2,55 e 5 horas da tarde.

PÃO DE ASSUCAR (bonde aereo) — Ida: 7,00, 12,00, 5,00 e 8 horas da noite; Volta do Pão de Assucar para Praia Vermelha: 12,45, 5,45 e 8,45 da noite.

ESTRADA DE FERRO CORCOVADO — De Cosme Velho-Paineiras (dias uteis) — 6,15, 8,00, 9,15, 10,45, 1,00, 2,00, 4,000, 5,00, 6,15, 6,30, 7,30, 8,00, 9,00, 10,00, 11,00 e 12,30; De Cosme Velho-Corcovado — 2 horas da tarde. Aos domingos e feriados, os trens circularão de hora em hora a partir de 8 horas da manhã ás 8 horas da noite entre Cosme Velho e Paineiras e de regresso entre Paineiras e Cosme Velho de hora em hora, sendo o ultimo ás 11 horas da noite.

TRENS DA CENTRAL DO BRASIL — Para S. Paulo (partida de D. Pedro II) — 5,00, 6,30, 7,30 da manhã; 7,00, 8,00, 9,00 e 10,00 da noite; Para Minas — 5,00, 6,00 da manhã; 4,10 da tarde e 6,30 e 7,30 da noite.

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: montepio civil da Viação, de O a Z.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos:

Adjuntos de 1ª, de J a Z; adjuntos de 2ª, de A a I; e os titulados de Obras, mestres geraes, mestres, fiscalização de electricidade, usina de asphalto e 2ª circumscripção de Viação, e titulados e não titulados da Directoria de Arborização.

POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

"Macapá", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Voltaire", para Recife, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Augustus" e "Zeelandia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 h. de 12; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Pedro I", para Santos e Rio Grande, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas.

DEPOIS DE AMANHÃ:

"Orania", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 h. de 23; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Commandante Alvim", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 h. 23; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço: capitão Filgueiras.

Official de dia: 2º tenente Sergio.

Auxiliar de dia: 2º tenente Martins.

1º soccorro: 2º sargento Raul.
2º soccorro: sargento Aristoteles.
3º soccorro: sargento Diniz.
Manobras: 1º tenente Octavio.
Ronda geral: 1º tenente Edmundo.
Medico de dia: 1º tenente dr. Rolindo.
Medico de emergencia: capitão doutor Ramos.
Interno ao hospital: acad. Catunda.
Dia á pharmacia: dr. Azevedo.
Folga: os commandantes das estações de Campinho e Villa Isabel.

Serviço para amanhã:

Director do serviço: capitão Adolpho.
Official de dia: 1º tenente Maisonnette.
Auxiliar de dia: 2º tenente Ladeira.
1º soccorro: 2º tenente Vairo.
2º soccorro: sargento Campos.
3º soccorro: sargento Ribeiro.
Manobras: 2º tenente Baptista.
Ronda geral: 2º tenente Narciso.
Medico de dia: dr. Nelson.
Medico de emergencia: dr. Moraes.
Interno ao hospital: acad. Penna.
Dia á pharmacia: dr. Azevedo.
Folga: os commandantes das estações de S. Christovão e Cattete.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 13.

SACRAMENTO — Praça Tiradentes n. 8, rua Uruguayana n. 27, praça Olavo Bilac n. 15, rua Buenos Aires n. 248 e rua da Constituição numero 16.

S. JOSÉ — Rua S. José n. 61 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maranguape n. 28, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua das Laranjeiras ns. 168-A e 384, rua da Gloria numero 82, rua Cosme Velho n. 250 e rua do Cattete ns. 133, 102 e 281.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 155, rua Voluntarios da Patria numero 241 e rua da Passagem n. 92.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico numero 434 e 974.

SANT'ANNA — Rua Sant'Anna n. 22, rua Senador Euzebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Frei Caneca n. 142, avenida Francisco Bicalho n. 405 e rua Carmo Netto n. 58.

GAMBÔA — Rua Santo Christo numero 273, rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 73 e rua do Livramento n. 72.

ESPIRITO SANTO — Rua do Catumby n. 6, avenida Lauro Muller numero 64, avenida Salvador de Sá numero 179, rua Machado Coelho n. 119 e rua Aristides Lobo ns. 36 e 238.

S. CHRISTOVÃO — Rua General Gurjão n. 154, rua Escobar n. 66, rua Conde de Leopoldina n. 79 e rua São Luiz Gonzaga n. 38, 51 e 160.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 230, rua Haddock Lobo n. 153 e rua Francisco Eugenio numero 120.

ANDARAHY — Rua Rufino de Almeida n. 41, avenida 28 de Setembro n. 326, rua S. Francisco Xavier n. 466 e rua Barão de Mesquita numeros 367, 788 e 590.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819 e rua Desembargador Isidro n. 21.

ENGENHO NOVO — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 425, rua Dona Anna Nery ns. 374 e 588, rua São Francisco Xavier n. 665 e rua Viuva Claudio n. 327-A.

MEYER — Archias Cordeiro numero 212, rua Barão do Bom Retiro n. 131, rua José Bonifacio n. 157, rua Aristides Caire n. 218 e rua Lins de Vasconcellos n. 435.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 39, praça do Encantado n. 9, rua da Abolição n. 155, rua Nerval de Gouvêa n. 137, rua Goyaz ns. 370 e 762, avenida Suburbana n. 2.026, rua Maria Passos n. 114 e rua Engenho de Dentro n. 62.

IRAJÁ — Avenida Nova York numero 14 (Bomsuccesso), avenida dos Democraticos n. 1.126-A (Ramos), avenida dos Democraticos n. 1.385 (Olaria), rua Nicaragua n. 100 e rua João Magrico n. 56 (Penha).

JACAREPAGUÁ — Rua Candido Benicio ns. 408 e 1.222.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e praça Tres de Maio n. 13.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 4, rua Visconde de Pirajá n. 146.

MADUREIRA — Pharmacia dos Pobres, sita á rua Domingos Lopes n. 288.

REALENGO — Estrada Santa Cruz n. 116, rua Estevão n. 0, avenida 1º de Maio n. 2 e Estrada Engenho Novo n. 21.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas criminaes estão marcados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Luiz Pereira de Sá e Olympio Waldemar da Silva; na 2ª: Rodrigo Teixeira Pinto, Antonio Marques de Oliveira e Durva Alves de Lemos; na 3ª: Manoel Peniche dos Santos, Pedro Mandovani e Manoel Pires Arruda e Alfredo Moreira do Carmo Machado; na 4ª: Nathan Stockhon e Alfredo Moreira do Carmo Machado; na 5ª: Eloy Borges Leal, João Machado Rocha, Agostinho Franco Regio, Tito Fortes, Luiz Geliz, José Alegre, João Baptista Teixeira, Manoel Antonio Costa Junior; na 7ª: João Fernandes, Raymundo Pereira de Oliveira, Claudio Antonio e Norberto Ribeiro, e na 8ª: Luiz dos Santos, Alfredo da Silva Maciel, João Odonde Souza e Gemiliano José Lebre e Luiz Gonzaga.

O prisioneiro de Doorn

Felicidade conjugal e factos da vida do ex-Kaiser, divulgados pela sua actual consorte

A princeza Herminia, a actual esposa do ex-kaiser da Allemanha, e sua segunda mulher, fez a um jornalista as seguintes revelações sobre a vida intima que os dois levam em Doorn, na Hollanda, que está sendo o exilio daquella personalidade que, nos faustos de uma existencia toda poderosa, foi pelo destino lançado nas condições dum prisioneiro:

— "Por oito annos tenho participado do exilio do ex-imperador Guilherme. Deste periodo, mais de quatro, como sua companheira conjugal. Deste modo, ninguem melhor que eu está em condições de conhecel-o muito bem.

Todos os annos passo uns tres mezes na Allemanha, e o resto em companhia do meu marido, na mais perfeita harmonia.

O ex-kaiser pouco sae, devido ás suas condições de *prisioneiro*. Vivendo sempre juntos, somos forçosamente levados a um contacto constante. Se os nossos genios não se harmonizassem completamente; se, ao envés de uma perfeita harmonia que reina entre nós dois, houvesse fundas incompatibilidades, a nossa vida seria de irritações continuas e, nesse caso, uma fonte de explosões lamentaveis.

Até hoje, a harmonia da nossa vida de casados não soffreu a menor perturbação, por pequena que fosse.

O destino do ex-imperador é muito mais triste e doloroso que o meu. Das grandes alturas em que estava, viu-se de um momento para outro despejado, nas mais dolorosas contingencias. Acceita, é verdade, a sua sorte, com resignação, mas não procura fazer crer que se considera um martyr. O ex-kaiser é profundamente humano.

Apezar da perda absoluta de todas as suas esperanças, da destruição do seu throno e das tristes decepções causadas pelos seus ex-conselheiros de Estado, elle ainda sabe rir. Mas o seu riso não é o de desespero, a explosão de fundas decepções ou o estalar secco de satyras ferinas. O espirito do ex-imperador ficou muito acima das suas decepções amargas.

Se o mundo o conhecesse melhor, formaria sobre elle um outro juizo. Mas o mundo, que nunca chegou a conhecel-o, ainda o conserva incomprehendido, não porque o seu caracter seja complexo, mas simplesmente porque o ex-imperador é uma pessoa demasiadamente simples. Eis, pois, em resumo toda a sua psychologia.

Estou disposto a crer que certos caracteristicos inglezes, herdados da sua mãe, contribuiram para augmentar as difficuldades que sempre existiram entre elle e os seus conselheiros de Estado. O seu ponto de vista não foi puramente continental, nem tampouco inglez. Elle nunca esqueceu ou desprezou as tradições do sua casa e sempre se considerava o Cesar dos allemães.

Certa vez disse-me elle:

— "Creio que as duas correntes do meu sangue me fazem ao mesmo tempo correr para a Allemanha e para fóra. Os allemães queixavam-se que eu era inglez de mais; por outro lado, os inglezes diziam que eu era por de mais allemão!..."

Todos os que tiveram relações pessoaes com o ex-kaiser conhecem bem a sua força attraente. Como a maioria dos grandes homens de verdade, é muito franco e simples. Tem, não só um fino senso de humor, como tambem uma penetrante ponta de ironia. E é facto que homens como o ex-kaiser raramente são desprovidos de sarcasmo, que, no caso presente, por mais brando que seja, tem afastado muitas amizades.

Algumas vezes perde a calma e se encoleriza, o que é um tributo exigido a todos os temperamentos sanguineos, como o seu. Quando lhe abusam da generosidade, revolta-se sempre. Com a facilidade que ri, com a mesma se offende. Mas tambem perdoa em seguida...

O preparo da sua vida de infancia, ao apparelhar-se para as altas funcções que um dia viria preencher, foi uma luta trabalhosa, devido a certas insufficiencias physicas que o prejudicavam. Nesse mesmo tempo, as infelizes desintelligencias com a sua progenitora, toldavam-lhe o animo. E sempre que os dois punham-se finalmente em bom caminho de um entendimento, logo appareciam intrigas da côrte, para separal-os. E até mesmo não faltava quem fizesse ver ao seu progenitor que a sofreguidão do joven Guilherme em preparar-se convenientemente, encobria actos escusos de segunda intenção.

Quando finalmente a corôa do imperio veiu cingir-lhe a cabeça, não era outra coisa senão uma corôa de espinhos. Durante os trinta annos do seu reinado, Guilherme II arrostou as maiores responsabilidades, sem queixas, trabalhando sempre com afinco.

Ainda retem a sua antiga e sempre existente capacidade de comprehender as coisas de repente. As suas decisões, embora rapidas, nunca foram producto de falsas impressões. As idéas proprias e opiniões que formava por intuição, foram quasi sempre mais acertadas do que os conceitos bem apreciados dos velhos e amadurecidos conselheiros de Estado. E praza aos céos que elle tivesse ouvido mais a si proprio que aos outros!...

O ex-kaiser e a sua actual mulher

Em certa occasião, quando se verificaram reparos e criticas do ex-imperador sobre certos documentos do Estado, chegou-se depois á conclusão que as suas opiniões eram mais sensatas que a politica adoptada pelo seu governo. E teria sido melhor que a Allemanha tivesse eliminado completamente todo o peso das resistencias passivas que atrapalharam os planos e idéas do monarcha, especialmente os que se relacionavam com a politica exterior. A sua parte na grande guerra foi maior, muito mais decisiva e importante, que geralmente fazem ver os seus collaboradores.

Os grandes obstaculos que lhe puzeram em caminho, antes de chegar ao throno, fizeram-lhe muitas vezes perder a confiança intima apezar de todas as resistencias que oppunha, e das, que podia dispôr na sua tenra edade. Cedo demais fôra chamado a assumir enormes e desconcertantes difficuldades!...

A sua confiança intima recebeu um dos maiores golpes quando o principe de Bulow praticamente o desautorou no Parlamento. Refiro-me á publicação da celebre entrevista concedida ao "Daily Telegraph", de Londres, que, depois de autorizada, foi subsequentemente repudiada pelo Ministerio do Exterior, acarretando a Guilherme II uma tremenda tempestade de indignação, emquanto os seus paladinos, pondo-se em seguro abrigo, deixavam o seu soberano enfrentar sózinho a furia dos elementos que elles mesmos, com a sua negligencia, se encarregaram de desencadear.

Guilherme II nunca desprezava suggestões, que lhe fossem apresentadas com finura de tacto, por pessoas competentes e bem intencionadas, gostando mesmo dum convivio que lhe proporcionasse esclarecimentos proveitosos. Mas, innumeras vezes, para castigo de muitos, verificava-se que grande numero das informações eram mal intencionadas e suspeitas.

O ex-kaiser nunca foi um conversador. Não era coisa facil, especialmente para as mulheres, entretel-o em palestra. A razão disso era, sempre motivada pela inhabilidade dos que nunca puderam comprehender as suas esquisitices.

Occulta-se sob a face da vivacidade do ex-imperador um fundo innato dum grande acanhamento congenito. Essa condição moral nunca lhe deu treguas na vida. E' uma coisa herdada e, segundo se diz, o seu sobrinho, o actual principe de Galles, é uma victima dessa herança de familia.

Apezar das versões em contrario, os ex-principes reinantes da Allemanha tinham grande devotamento pelo ex-kaiser. Recordo-me das minhas relações, antes da guerra, com o fallecido rei Guilherme de Wurttemberg, o rei da Saxonia, e tambem com o grão-duque de Oldenburg, duque de Altenberg e principe Henrique XII de Reuss. Todos elles formavam excellente conceito e tinham verdadeira admiração pelo ex-kaiser, mas sem se despojarem do direito de critica. Como uma pessoa da côrte e filha dum principe então reinante, todos elles confiavam bastante em mim, para serem sinceros e manifestarem a sua verdadeira opinião.

Logo depois do grande desastre que arruinou o ex-imperador, tive occasião de me encontrar com os outros ex-soberanos da Allemanha. Nenhum delles jámais lançou sobre os hombros de Guilherme II as responsabilidades e a causa da grande e irreparavel derrota e perda do imperio que acarretou a perda de todos os thronos, logo á abdicação do imperador.

Na Bavaria, Brunswick e Mecklenburg-Schwerin, mesmo antes do dia nove de novembro, que marca o fim da guerra, a onda revolucionada já tinha barricadas levantadas, como signal de commoções. O nosso povo tinha sido tomado de loucura. E isso, em grande parte, devido á pobre e insufficiente nutrição que as duras necessidades da guerra impunham desde o seu inicio.

Graves acontecimentos no Pará

A policia vareja o edificio do «Estado do Pará», affirma que lá apprehendeu explosivos e munições e prende varios redactores e operarios

As informações telegraphicas das agencias Brasileira e Americana

Belém, 21 (A. B.) — A's cinco horas da manhã de hoje, explodiu uma bomba nas vizinhanças da Central de Policia. O chefe accorreu ao local immediatamente, tomando varias providencias.

Foi ordenado o cerco da redacção do "Estado do Pará", sendo presos varios operarios, que agora estão prestando depoimentos.

O jornal está guardado pela policia.

Proseguem as syndicancias.

Belém, 21 (A. B.) — Segundo consta, não sómente uma bomba explodiu. A policia affirma que foram arremessadas duas outras que conseguiram explodir, causando grandes damnos.

Já foram presos o director do "Estado do Pará", sr. Affonso Chermont, e o secretario, sr. Santanna Marques.

Foi tambem recolhido á chefatura de policia o advogado Genaro Ponte e Souza, ex-promotor.

Já foram expedidas ordens de prisão contra os senhores Cesar Coutinho, Mario Chermont, Carlos Arnobio Franco e o redactor chefe do "Estado do Pará", sr. Alcindo Cacella.

Na policia está se procedendo agora ao exame das bombas, estando empenhados neste mistér os chimicos Marianno Aguiar Filho e o sr. Odorico Kosh.

O "Imparcial" expoz um "placard" no qual affirma que a policia procedeu a uma busca na redacção do "Estado do Pará", onde foram encontradas varias bombas e alguns rifles.

Belém, 21 (A. B.) — O "Estado do Pará" teve a sua edição muito prejudicada pois a policia procurou apprehender todos os exemplares que estiveram a seu alcance.

Todavia conseguiu-se a diffusão de alguns milhares de exemplares que foram muito disputados.

Belém, 21 (A. B.) — O representante da Agencia Brasileira foi informado de que o director da "Folha do Norte" offereceu no "Estado do Pará" as suas officinas, devendo porém O "Estado do Pará" mudar a hora da sua saida, que provavelmente será pela tarde.

Belém, 21 (A. B.) — O sr. Mario Chermont, que já se encontra preso, constituiu seu advogado o dr. Martinho Pinto, secretario da "Folha do Norte".

Belém, 21 (A. B.) — A Força Publica e o Corpo de Bombeiros estão na mais rigorosa promptidão.

Belém, 21 (A. B.) — A policia conseguiu prender os senhores Alcindo Cacella e Mario Chermont.

Belém, 21 (A. B.) — O "Imparcial" publica uma grande edição affirmando que os laudos dos peritos declaram que a materia das bombas explodidas era a mesma das que foram encontradas na redacção do "Estado do Pará".

Belém, 21 (A. B.) — O representante da Agencia Brasileira teve opportunidade de apurar que o commandante da região militar mandou examinar o deposito de polvora ha alguns dias, verificando então que mãos desconhecidas haviam dali subtraido uma grande quantidade de explosivos.

Belém, 21 (A. B.) — Consta que o sr. José Malcher requererá um "habeas-corpus" em favor dos directores, redactores e operarios do "Estado do Pará", que se acham presos e incommunicaveis.

Belém, 21 (A. A.) — A's 3 1|2 da manhã de hoje explodiram duas bombas na travessa de Santo Antonio, nas proximidades da corporação da guarda civil.

Avisado immediatamente do occorrido, o chefe de policia, dr. Francisco de Paula Pinheiro, seguiu logo para o edificio da Central de Policia, tomando as providencias necessarias, e encarregando o sub-prefeito, sr. Ribeiro Cruz, de dar buscas nos logares suspeitos, especialmente na redacção do "Estado do Pará", sendo já constava á policia haver certa quantidade de armas, munições e explosivos.

Essa diligencia, immediatamente effectuada, teve pleno exito, sendo apprehendidas e transportadas para a Central de Policia diversas armas de fogo, munições e bombas explosivas, ali encontradas, ficando a redacção desse jornal guardada por uma força policial, enquanto se iniciavam as diligencias legaes em torno do caso.

Foi designado o 1º prefeito, sr. Belfort Teixeira, para presidir o rigoroso inquerito, tendo essa autoridade detido em prisão incommunicavel o sr. Affonso Chermont, proprietario daquelle jornal, Alcindo Cacella, seu redactor chefe, e os redactores Sant'Anna Marques, drs. Genaro Pontes Souza e Mario Chermont, estando sendo procurados os srs. Cesar Coutinho, Arnobio Franco e Paulo de Oliveira.

O dr. Marianno Aguiar Filho e o pharmaceutico Odorico Kohs foram nomeados, como chimicos especialistas, para procederem ao exame pericial dos fragmentos das bombas explodidas, bem como dos demais explosivos apprehendidos na redacção do "Estado do Pará".

Belém, 21 (A. A.) — O "Imparcial" trata pormenorizadamente dos criminosos factos desta madrugada verberando energicamente o procedimento dos responsaveis pelo lançamento das bombas.

A policia continua a procurar os srs. Arnobio Franco e Cesar Coutinho, implicados nesse attentado.

Além dos fuzis, riffles, bombas e munições apprehendidas na redacção do "Estado do Pará", foram tambem ali encontradas duas granadas de mão, com revestimento de aço, que os peritos classificaram de perigosissimas, capazes de destruir, em caso de explodirem, tudo quanto estiver nas proximidades.

N. da R. — Publicando as informações que nos transmittiram as Agencias Brasileira e Americana, sobre o que hontem houve de anormal na capital paraense, cumprimos o dever de dar aos leitores as noticias recebidas, a respeito de todos os acontecimentos, que se verificam no paiz.

Em outro logar inserimos o despacho em que o director do "Estado do Pará" divulga a violencia de que se diz victima, por parte do governador Dyonisio Bentes.

Cerca de 10 horas da noite, esteve nesta redacção o senador Abel Chermont, politico da opposição paraense, acompanhado de amigos, e nos mostrou o telegramma que recebera de seus parentes e partidarios, confirmando as violencias do governo Bentes.

Caiu do trampolim e quasi pereceu afogado

Djalma Santanel foi, hontem, tomar banho na praia de Santa Luzia, tendo trepado a um trampolim, do qual se divertia, atirando-se á agua.

Numa das vezes em que elle estava trepado nesse apparelho, perdeu o equilibrio e caiu lá de cima á agua, por pouco não morrendo afogado.

Soccorrido por varias outras pessoas, foi elle levado ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos, retirando-se, em seguida, para a respectiva residencia, á avenida Mem de Sá nº 17.

AS VICTIMAS DO CALOR

A Assistencia do Meyer soccorreu, hontem, duas victimas do calor excessivo. Uma dellas, o operario João Bueno, de 67 annos, morador á rua Teixeira Pinto nº 111, e que caiu nas proximidades de sua residencia, recolheu-se mais tarde á casa da familia.

A outra victima, cujo nome não se sabe, em virtude da gravidade do seu estado, é um individuo de cor branca, com 40 annos de edade, presumiveis, tendo sido accommettido de ataque de insolação á rua José dos Reis, em frente ao predio nº 655.

Denuncias ao juiz da 8ª vara — criminal —

Ao juiz da 8ª vara criminal foi, hontem, denunciado José Baptista Leite, como incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

Perante o mesmo juiz foi denunciado Geovanini Corraciolo Pouva, accusado de praticar a cartomania, artigos 157 e 158.

Depois da festa na Serra dos Pretos Forros

Um soldado de policia alvejou, com tres tiros, um cabo de marinheiros, estando o criminoso na prisão e a victima na «morgue»

Quando, logo pela manhã de hontem, correu celere a noticia de que na zona do 19º districto policial um marujo havia sido alvejado a tiros, estando, por isso, em estado gravissimo, na Assistencia do Meyer, as autoridades respectivas, isto é, o commissario de serviço declarava, a quem tinha direito a informações, tratar-se de um caso insignificante. Um soldado de policia — dizia a autoridade — prostrou um marinheiro nacional, com os tiros destinados á pessoa com que contendia. Era, isso sim, uma occorrencia lamentavel, por isso que a victima era justamente a pessoa que interveiu na questão com o fim de apartar os dois homens de farda.

Até ás 11.30 da manhã, a policia ignorava os pormenores do crime, pois, dissemos, ella mesma achava tratar-se de um caso insignificante. Mas, tendo se dado, áquella hora, o fallecimento, no Hospital de Prompto Soccorro, da victima, foram, então, iniciadas as diligencias que se tornavam necessarias, o que quer dizer: a policia começou a apurar um crime sómente quando já devia estar o mesmo sufficientemente esclarecido!

Pessoas vindas do local, tambem mal informadas, affirmavam que o criminoso, de volta da macumba, tivera forte discussão com um companheiro e, quando lutavam, appareceu um amigo de ambos, justamente na occasião em que o soldado de policia, afastando-se, sacou de uma pistola, com a qual alvejou o contendor. As balas, entretanto, errando o alvo, foram alcançar o marujo.

Não foi desse modo, porém, que se desenrolou a scena sangrenta que motiva esta reportagem. Deixando de lado a policia, que medita, ainda, em torno da famosa circular do chefe, fomos apurar, no longinquo suburbio do Rio, o crime da manhã de hontem.

A FESTA DE SÃO SEBASTIÃO NA SERRA DOS PRETOS FORROS

A chamada Serra dos Pretos Forros fica do lado da Boca do Matto, com entrada pela rua Aquidaban. Todos os annos, no dia de São Sebastião, ha por lá muita alegria, além de uma festa que em homenagem ao padroeiro da cidade costuma promover uma mulher do logar, mais conhecida por Maria do Capoeirão. Affirmam os que a conhecem tratar-se de uma macumbeira que sabe reunir em sua modesta casinha numerosas pessoas, as quaes, parece, estão sempre de accordo com as suas basofias. Por causa de Maria do Capoeirão, muita gente tem subido até o morro alludido.

Na noite de 20 do corrente, ante-hontem, numerosos individuos foram á festa, na casa de Maria. O Morro dos Pretos Forros esteve movimentado, até á manhã de hontem, quando tres tiros, fortes, prenderam a attenção dos populares.

Naquelle logar — diga-se de passagem — não costuma haver casos da natureza desse que linhas abaixo vamos narrar, o qual, tendo começado numa festa de São Sebastião, foi terminar no necroterio.

UMA DESINTELLIGENCIA ENTRE CONVIDADOS

Entre os convidados de Maria do Capoeirão, estavam o soldado do 6º batalhão da Policia Militar Antenor Pinto de Oliveira, de 28 annos, solteiro e morador no morro da Babylonia e o cabo marinheiro nacional Emilio Alves de Campos, com 35 annos, casado e morador no local em que se deu o crime.

Quando mais animada ia a festa e o som do batuque era ouvido a grande distancia, estes dois ultimos tiveram uma desintelligencia, motivada, ao que nos disseram, por questões de ciumes. Ha quem affirme não ter sido esse o movel da questão entre os dois homens de farda, o facto, porém, é que se não houvesse a intervenção de outros convidados, entre os quaes um Braulio de tal, teriamos a registar, agora, um sério conflicto a páo, navalha e bala, cujas consequencias seriam mais dolorosas ainda.

FOI PROVOCAR O MARINHEIRO E RECEBEU UM CASTIGO A PA'O

O cabo Emilio, em virtude do que acaba de succeder, achou mais prudente abandonar a casa de Maria Capoeirã, mesmo porque, dahi a alguns quartos de hora, a festa acabaria. Era madrugada alta e muitos convivas estavam sob a acção terrivel da cachaça a cada passo distribuida aos mesmos.

Não queriam consentir na retirada do marujo, mas este, allegando necessidade de accordar cedo, logrou deixar a festa, rumando, em seguida, para sua casa.

Preparava-se para dormir um pouco, quando sentiu bater á porta, não se incommodando, devido, talvez, ao somno que o vencia. Passavam já das 5 horas, e lá em cima, no morro, a algazarra proseguia, parecendo que assim haveria de ser até que o sol viesse queimar a pelle daquella gente cujas entranhas deviam estar já cozidas pelo alcool.

O marujo, justamente na occasião em que ia começar a dormir, notou que alguem, do lado de fóra, o descompunha, chegando, mesmo, a desafial-o para um encontro. Procurando saber quem assim procedia, verificou tratar-se do soldado Antenor, com o qual momentos antes brigára.

— Que diabo procura você, aqui?

Deante da pergunta feita pelo cabo marinheiro, o soldado assim falou:

— Você "bancou" o valente lá em cima, na casa da Maria, porque muita gente estava de sua banda. Mas aqui não vejo homem, nem marinheiro. Pule para fóra.

— Soldado desencabeçado, seu mal é somno e paraty. Vae para sua casa e não me faça ficar "taranza". Ou você não quer sair inteiro daqui?

Tendo o soldado proseguido nos seus desafios, o cabo armou-se de um páo e saiu para fóra, indo ao encontro daquelle, dando-lhe uma cacetada na fronte.

— Ahi está o que você veiu buscar...

Foram estas as ultimas palavras que Antenor ouviu de Emilio, ao abandonar, ensanguentado, a casa do homem que desafiára. O ferido, rumando, então, para o lado da casa de Maria, desappareceu, pouco adeante, ao passo que o cabo recolhia-se, de novo, á sua casa.

A VINGANÇA DO SOLDADO ANTENOR

Emilio, aborrecido com o que fôra obrigado a fazer ao soldado, resolveu deixar a casa, convencido, entretanto, do que estava tudo acabado. Encaminhou-se, em seguida, para a encosta do morro, onde existe uma fonte, utilizada pelos moradores do logar. Ia lavar o rosto, quando ouviu os gritos de sua comadre Sebastiana dos Santos Silva, mulher de Nilo Gomes da Silva, ambos moradores dali:

— Olha, compadre, lá em cima, no morro, aquelle soldado, com um "fogo" na mão!

Era Antenor, que vinha no seu encalço, para vingar-se de modo estupido e covarde. O cabo Emilio, olhando para o ponto indicado, avistou o soldado Antenor, que, empunhando uma pistola, descia na sua direcção, apressadamente. Sebastiana, afflicta, gritava para que o marujo tivesse cuidado, mais este não teve tempo de se armar, nem mesmo de fugir. Acto continuo, recebeu, á queima-roupa, tres tiros disparados pelo soldado, um dos quaes o foi attingir em pleno peito.

A victima rodopiou nos calcanhares e tombou, ao mesmo tempo que era a camisa ensopada no sangue que escorria do ferimento mortal produzido pela bala.

Ao passo que algumas pessoas procuravam de algum modo soccorrer o ferido, outras partiam no encalço do criminoso, que fugia pelo mesmo caminho, empunhando sempre a arma de fogo. Tomava elle a direcção da casa de Maria do Capoeirão, ameaçando de morte os que procuravam alcançal-o.

PRESO NA CASA DA MACUMBEIRA

O soldado, mettendo-se pela casa de Maria, a macumbeira, julgava-se livre das perseguições dos que testemunharam o crime que acabava de commetter, quando, cercado pelas mesmas, foi desarmado e subjugado, a despeito de ameaças que ainda fazia. Em seguida, levando para a delegacia policial do 19º districto, foi elle entregue ao commissario de serviço, que o autuou em flagrante pelo crime de tentativa de homicidio.

No inquerito instaurado foram ouvidas as declarações das testemunhas, principalmente daquelles que desarmaram e prenderam o criminoso.

O CABO EMILIO FALLECEU NO HOSPITAL

Uma ambulancia da Assistencia Municipal, alguns momentos após o crime, removeu, da Serra dos Pretos Forros para o Posto do Meyer o cabo Emilio Alves de Campos, cujo estado era desesperador. Logo que recebeu os curativos de que necessitava, foi levado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, ás 11.30 da manhã, veiu a fallecer, em consequencia do ferimento produzido pela bala.

O cadaver, recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, foi ali autopsiado, devendo o enterramento realizar-se hoje, a expensas da corporação a que pertencia.

O soldado Antenor Pinto de Oliveira é, agora, um assassino, tendo sido autoado em flagrante graças ao povo, que o subjugou.

A escolha dos futuros presidentes de Tucuman e Rosario

Tucuman, 21 (A. B.) — Assegura-se que nenhum dos partidos politicos que actualmente se degladiam pela questão da escolha dos futuros presidente e vice-presidente da provincia de Tucuman obterá maioria eleitoral no proximo pleito. Affirma-se, contudo, que os liberaes teriam vantagens sobre os seus concorrentes, seguindo-se a elles os irigoyenistas e os anti-personalistas.

Rosario de Santa Fé, 21 (A. B.) — Desenvolve-se intensamente a campanha politica para as proximas eleições para governador e vice-governador. Cooperam na propaganda, além dos anti-personalistas, numerosos legisladores nacionaes correligionarios dos entrerianos e metropolitanos.

Uma decisão que interessa a maçonaria brasileira

O "Scottish Rite News Bureau", orgão official do Supremo Conselho Jurisdicção Sul dos Estados Unidos, com séde em Washington, o chamado "Mother Supreme Council of World" em seu numero 202 publicou a relação dos corpos considerados regulares pela maçonaria universal, no Brasil.

São elles: o Supremo Conselho pertencente á Confederação Escossesa, presidido pelo dr. Mario Bhering; o Grande Oriente do Amazonas e as Grandes Lojas do Pará, Parahyba, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Estado do Rio e Minas Geraes.

Publica depois a lista dos corpos irregulares, excluidos da Maçonaria Universal: Grande Oriente do Brasil; Grande Oriente de S. Paulo, Grande Oriente do Norte do Brasil; Grande Oriente do Rio Grande do Sul; Grande Oriente Paulista das Lojas Confederadas. Essa publicação do orgão official do Supremo Conselho n. 1, tem grande importancia para os destinos da Maçonaria no Brasil.

A Casa Colombo cada vez mais empenhada em bem servir — o publico —

A Casa Colombo, um dos maiores emporios commerciaes da Avenida Rio Branco, fiel ao seu systema, não só de vender barato para vender muito, assim como "de sempre bem servir a sua freguezia", com o novo anno de 1928, introduzirá no commercio de varejo um systema de vendas absolutamente novo, pratico e vantajoso. O methodo que virá revolucionar o balcão tem a vantagem de proporcionar aos seus freguezes uma facilidade completa para os pagamentos suavisados grandemente pela fórma pela qual são feitos. A Casa Colombo inaugurará amanhã este seu novo departamento, que se chamará "Departamento de Vendas a Credito", no qual qualquer pessoa póde abrir um credito de determinado valor para fazer suas compras naquella casa, que será amortizado mensalmente.

Sr. A. Portella, fundador da Casa Colombo

Armazens da Casa Colombo

Assim, em vez de recorrer a um emprestimo para effectuar as suas compras, póde o freguez fazel-as da mesma fórma, amortizando tranquilla e utilmente a sua divida.

A inauguração deste departamento da Casa Colombo chegou na hora opportuna, no tempo do Carnaval, e traz uma solução pratica ao problema de se divertir sem gastar muito e com pequeno sacrificio de desembolso.

Em nossa edição de hoje, damos um annuncio minucioso sobre este systema de "Vendas a Credito". A todos que por este systema se interessarem, a direcção da Casa Colombo póde a fineza de se dirigirem ao respectivo departamento, no 5º andar — elevador da frente — onde serão dadas todas as informações.

Nesse mesmo annuncio, encontra-se um coupon, que, preenchido e enviado á Casa Colombo, terá como resposta amplas informações sobre o assumpto, todo aquelle que não possa pessoalmente vir á Casa Colombo.

QUEBROU A CABEÇA DO — ANTONIO —

Depois, entrou pela porta e saiu... pelo telhado!

O Antonio Ferreira da Costa é um pobre homem morador á rua Vieira Ferreira n. 65. Como muitas outras pessoas, elle lembra-se de pedir ao empreiteiro das demolições no recinto da antiga e famosa Exposição do Centenario, umas sobras de madeira.

— Vieste tarde, meu velho, pois as madeiras restantes já foram dadas áquelle carroceiro que lá vae, á distancia.

— Que pena!

— Mas, meu velho, não desanime: procura falar com o homem. Corra e chame-o. O appellido delle é *Jahú*.

Costa saiu a correr e, receioso de que o carroceiro se adiantasse muito, chamou-o pelo appellido. No mesmo instante recebe formidavel pancada na cabeça, caindo ao solo, cheio de sangue.

Quem lhe dera aquella pancada fôra Maria da Conceição uma preta que se constitue o bam-bam-bam da avenida das Nações. Ouvindo Costa gritar *Jahú*, ella tomando Venus por Juno, isto é, julgando ser aquillo uma allusão á sua cor, aggredira o pobre homem.

Populares prenderam a terrivel mulher, levando-a á delegacia do 5º districto, onde se achava de dia o commissario Solon Ribeiro.

A autoridade mandou-a ao escrivão, para ser autuada.

Antes de ter inicio a avratura do flagrante, Maria da Conceição pediu para ir ao interior da delegacia. Deixaram-na ir. Passado, porém, meia hora a "bam-bam-bam" da avenida das Nações não voltava.

Foram todos, assustados, procural-a. Ella havia desapparecido!

A terrivel mulher havia fugido pelo telhado, indo homisiar-se numa casa vizinha que está desoccupada.

Pela manhã, foi ella encontrada e conduzida novamente á delegacia. Desta vez já não se tratou de autual-a e Maria da Conceição, posta em liberdade, voltou a "metter medo na avenida das Nações.

UM SOLDADO ATROPELADO

Na avenida Mem de Sá, esquina da rua General Caldwell, foi o soldado José Augusto Simões de Barros, hontem, atropelado por um automovel, do que resultou receber um ferimento na perna esquerda e contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Pereira de Almeida n. 80.

O abastecimento de agua em Nictheroy

Applausos recebidos pelo prefeito Ribeiro de Almeida

A proposito da presteza com que foi dominada pela Prefeitura de Nictheroy, sob a orientação pessoal do dr. Ribeiro de Almeida, que se revelou incansavel na difficil emergencia, a crise ameaçadora da falta de agua á vizinha capital fluminense, foram enviados ao governador da metropole fluminense, pela Associação Commercial e pela Associação dos Varejistas de Seccos e Molhados, os officios seguintes:

— N. 11 — Secretaria, 21 de janeiro de 1928. — Exmo. sr. dr. Manoel Ribeiro de Almeida d.d. prefeito municipal de Nictheroy. Estando já normalizado o abastecimento de agua á cidade cuja linha adductora soffreu nestes ultimos dias successivos accidentes, cumpro indeclinavel dever, como municipe e presidente da Associação Commercial de Nictheroy, congratulando-me com v. ex. pelo restabelecimento desse importantissimo serviço, cuja interrupção tanto incommodo occasiona á população e tanto damno causa á administração municipal. Tendo testemunhado o esforço despendido por v. ex., nessas horas de anciedade em que v. ex., se empregou com grande afan para vencer no mais curto prazo o damno causado pelo proprio elemento, estou certo de que interpreto o sentimento unanime da população louvando a operosidade do digno prefeito da cidade que não mede sacrificios para bem desobrigar-se de todos os actos administrativos, superintendendo-os pessoalmente como ainda hontem toda a população verificou. Dentro de alguns dias deixarei o cargo de presidente da Associação Commercial, passando-o ao meu substituto já eleito. Será para mim motivo da maior satisfação, quando apelado do cargo em cujo exercicio me encontro e falo, que o futuro director dos trabalhos desta casa tenha os mesmos motivos que possuo para louvar, com a mesma justiça com que o faço, o administrador incansavel e devotado que v. ex., se ha revelado. Valho-me do ensejo para renovar a v. ex., os protestos da minha elevada estima e distincta consideração. Assignado — *Antonio G. de Miranda*, presidente.

— Illmo. sr. Antonio Gonçalves de Miranda m. d. presidente da Associação Commercial de Nictheroy. — Accuso recebido o officio n. 11, de hoje datado, em que v. s. congratula-se commigo pelo prompto restabelecimento do do serviço de abastecimento de agua de Nictheroy e louva o esforço dispendido para attingir esse resultado.

Agradeço profundamente sensibilizado, a honra com que v. s. distinguiu-me por essa fórma e cumpro o dever de tornar extensivo a todos os meus subordinados que nesse trabalho tomaram parte, o ennobrecedor elogio da Associação Commercial, que todos o merecem, inclusive os operarios. Considero mesmo o officio de v. s. juntamente com o que, no mesmo sentido, recebi da União dos Varejistas, como um premio tão elevado e tão dignificante que nos compensa a todos, a mim e aos meus subordinados, acima do nosso esforço e do nosso merecimento. Apresento a v. s. os protestos de minha mais alta estima e distincta consideração. Assignado — *M. Ribeiro de Almeida*.

— Secretaria, 21 de janeiro de 1926. Illmo. exmo. sr. dr. Manoel Ribeiro de Almeida d.d. prefeito municipal de Nictheroy. — A directoria da União dos Varejistas de Seccos e Molhados de Nictheroy, pelos seus membros que assignam o presente, em nome da classe que representa, tem a honra de se dirigir a v. ex. para expressar os seus agradecimentos pelas medidas promptas e energicas adoptadas por v. ex. no sentido de acautelar a população contra a ameaça em que se viu toda cidade de ficar privada totalmente do seu abastecimento de agua. Não fôra o carinho de v. ex. dispensando á população, interessando-se pessoalmente pelo prompto restabelecimento da linha adductora e mandando fornecer á domicilio o precioso liquido, já agora estariam os municipes lutando com uma situação de pavor e de toda vexatoria para uma capital que se orgulha de ser governada por homens da capacidade de v. ex. Apresentando os nossos applausos aos actos de v. ex. continuamos solidarios, em qualquer emergencia, que v. ex. venha se encontrar na solução de todas as medidas que, como as que nos referimos, revertam em directo beneficio publico. Aproveitando o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de nossa elevada consideração. — *Francisco Salles*, presidente; *Oswaldo Figueiredo Mattos*, secretario.

— Illmo. sr. Francisco Salles, m. d. presidente da União dos Varejistas de Seccos e Molhados de Nictheroy. Accuso recebido o officio, de hoje datado, subscripto por v. s. e pelo digno sr. 1º secretario Oswaldo Figueiredo de Mattos, em que v. s., em nome dessa associação, envia-me applausos e agradecimentos pelo meu esforço na normalização do abastecimento dagua da cidade de Nictheroy. Conforme já disse pessoalmente a v. s. eu tenho bem consciencia do elevado valor dos elogios com que assim me distinguiu v. s., seus dignos companheiros de directoria e essa nobre associação. Considero a honra que assim recebi um premio muito superior ao que possa merecer o meu esforço, tão elevada e dignificante ella é. Cumpro, entretanto, o dever de tornar extensivo aos meus subordinados, inclusive aos operarios os elogios com que me distingue v. s., que tanto me honram e que agradeço profundamente sensibilizado. Apresento a v. s. e aos seus dignos companheiros de directoria os protestos de minha mais alta estima e distincta consideração — Assignado. *M. Ribeiro de Almeida*, prefeito.

AS VERGONHAS DA POLICIA

Está suspenso um investigador que "achacava"

Ao lado de alguns bons elementos, a policia contem em seu seio individuos que só servem para enxovalhal-a, fazendo com que a população não lhe tenha o menor respeito. O respectivo chefe, não ha muitos dias, teve necessidade de demittir nada menos de cinco agentes que se apareceiravam com ladrões, destes levando dinheiro e procedendo, sempre, deshonestamente.

Novo caso surge, agora, bem escandaloso. O seu autor está suspenso e, provavelmente, será demittido. Trata-se do seguinte:

Recebeu a policia do 21º districto, ha tempos, denuncia de que Alfredo Carneiro, mais conhecido por "Alfredo Veado", Mario Napoli, que vive do jogo do "bicho", e Moleque Alcibides, tinham levado Carlota Corrêa para a "Gruta da Imprensa", ali a maltratando muito.

Instaurado o respectivo inquerito, o delegado Brandão Filho encarregou o investigador Theodulo Barbosa de prender os accusados. Estes, porém, nunca appareciam e a autoridade resolveu fazer, pessoalmente, as respectivas diligencias, do que resultou segurar os tres homens.

Ficou então apurado por que Theodulo não os prendia, e estava nisso o escandalo vergonhoso: o agente recebera 100$000 de "Alfredo Veado" para deixal-o em paz.

Indo á casa de seu irmão Antonio Carneiro, estabelecido á rua Affonso Cavalcanti, esquina de Visconde de Duprat, "Alfredo Veado" lhe contou o que fizera. O negociante ficou indignado e, procurando o investigador, não só forçou-o a restituir o dinheiro, como lhe deu uma sova, deixando-o com as vestes em pedaços e obrigando-o a sair, assim, a correr pela rua.

A progenitora de Mario Napoli, d. Maria Napoli, moradora á rua Nabuco de Freitas nº 94, foi tambem procurada por Theodulo que lhe exigiu a quantia de 120$000, para que seu filho não fosse preso. A pobre senhora, não tendo aquella quantia, empenhou um cortinado, dando então o dinheiro ao "achacador" agente.

Sobre isso correu tambem um inquerito na 4ª delegacia auxiliar, ficando tudo apurado e sendo Theodulo Barbosa suspenso.

CAIRAM DA ALTURA DE DOIS ANDARES!

O accidente foi nas obras do Pathé e as victimas, dois — operarios —

Nas obras do predio em construcção para o Cinema Pathé, na Cinelandia, á rua Alvaro Alvim, occorreu, hontem, pela manhã, um lamentavel accidente: dois operarios foram projectados do 11º ao 9º andar, pelo espaço do elevador, ferindo-se gravemente.

As victimas foram os nacionaes José Affonso, de côr preta, casado, de 26 annos de edade e morador á rua Teixeira de Souza nº 67, em Vigario Geral, e Alberto Faria, solteiro, de 21 annos e residente á rua do Portinho nº 247, na Penha.

Ambos receberam graves ferimentos e contusões pelo corpo, sendo medicados pela Assistencia e internados, depois, no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficaram em tratamento.

O edificio é da firma Seabra Ferret.

POR BEM FAZER...

Baleado junto ao cemiterio de Irajá, foi para o hospital

O Posto de Assistencia do Meyer foi solicitado, hontem, á noite, para soccorrer um homem que se encontrava gravemente ferido na estação de Irajá.

Uma ambulancia, poucos minutos após recolhia o ferido, que, no posto alludido, declarou chamar-se Mario Antonio Vieira, ter 21 annos de edade e residente á rua Santa Izabel n. 84, em Bento Ribeiro. E' operario, solteiro, brasileiro, de cor parda.

Apresentando ferimento por projectil de arma de fogo, com orificio de entrada ao nivel do terço inferior da coxa direita, recebeu immediatamente os curativos de que necessitava, tendo sido, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, ali ficando internado.

Parecendo tratar-se de crime, procuramos ouvir o ferido. Disse elle que, passando junto ao cemiterio de Irajá, avistou dois homens em luta, empunhando ambos as suas pistolas. Correndo, metteu-se entre os contendores, afim de evitar um assassinato, occasião em que um delles o alvejou com um tiro.

Não conhece o criminoso nem o que com este brigava.

As autoridades do 23º districto policial nada apuraram a respeito.

O FOGUISTA QUIZ MORRER

Um desgosto intimo levou o foguista Vicente Alves, do Lloyd Brasileiro a tentar suicidar-se, hontem, á noite.

Dirigindo-se ao Cáes Pharoux, ali Alves atirou-se ao mar.

Salvo por outras pessoas que ali se achavam, o tresloucado foi levado ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros medicos, retirando-se, depois, para a residencia, no Encantado.

UMA TRAVESSA POR ONDE NÃO PASSAM AS AUTORIDADES —

A falta de illuminação protege — os assaltos —

Os moradores da travessa que fica entre as ruas Lucio de Mendonça e São Francisco Xavier estão a pedir as vistas das autoridades que superintendem o serviço de Illuminação Publica, de Limpeza Publica e do policiamento daquelle logradouro publico, visto que, com o correr dos tempos e attendendo á desidia das nossas autoridades, estão ameaçados de serem liquidados pelos ladrões. Diariamente assaltam elles as vivendas dos que ali moram, porquanto a policia não dá nenhum ar de sua graça e a Inspectoria de Illuminação os protege com a escuridão a que condemnou aquella travessa.

Assim sendo, pedem os moradores providencias de quem competir sobre policiamento, illuminação e capinação do mattagal ali existente.

INSPECTORIA DE AGUAS E — ESGOTOS —

Requerimentos despachados hontem:

Cecil Brith Eric Best, Manoel da Silva Godinho, Guilherme Villares, Julio Ferreira Omena, Ernani da Rocha Camões, Luiz da Costa Ribeiro Filho e Romualdo de Lessa Campello. — Deferido.

Faride Haddad. — Junte certificado de numeração.

Adelino de Souza Coelho. — Compareça na secção de Contabilidade.

Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude, ao guarda de 3ª classe da Inspectoria de Aguas e Esgotos, José Duarte dos Santos.

UM NEGOCIANTE FERIDO A BALA

Tentativa de suicidio ou — accidente? —

Caia a tarde. O movimento de bondes, autos, transeuntes, etc., corria normal na avenida Gomes Freire, quando, de subito, o estampido de um tiro partido do 1º andar do predio de nº 155, prendeu a attenção dos que se achavam mais proximos.

Que seria?

A porta da casa permanecia fechada, mas percebeu-se que lá dentro havia qualquer coisa de extraordinario.

Momentos depois ouviu-se o tympano nervoso das ambulancias da Assistencia e chegando, celere, um daquelles vehiculos parou em frente ao predio.

Seguido do enfermeiro, o medico saltou, entrou e, pouco depois, saia, conduzindo, amparado em braços um homem, muito pallido que, a sua passagem, deixava um rastro de sangue.

Approximamo-nos.

A ambulancia, porém, rodou mais rapida do que chegara, e a porta da casa fechou-se immediatamente dente de nosso nariz...

Ah!, estava bem visto, nada colheriamos.

Buscamos outros pontos e viemos a saber, que o homem era o mechanico Sertori Frederico, de 35 annos, solteiro, de nacionalidade italiana.

Havia tentado suicidar-se, dando um tiro de revolver no peito do lado esquerdo por causa de uma mulher.

Que mulher?

Dolorosa interrogação!...

Ninguem sabia.

Levado para o posto da praça da Republica, Sertori, cujo estado foi reputado pelos medicos de certa gravidade, depois de medicado recusou-se a ser internado no Prompto Soccorro, e retirou-se.

Quanto a causa do ferimento, declarou que fôra um accidente.

Escapando-se-lhe das mãos, quando o examinava, o seu revolver caira ao chão, disparara e a bala o attingira.

Não houvera, pois, tentativa de suicidio e não existira, portanto, a mulher?

Era possivel. Mas, então porque tanto sigilo?

Sertori havia, de facto, tentado suicidar-se e, no caso, havia uma mulher, embora não se tratasse de um romance de amor, pelo menos apparentemente.

Era esta, isto é, a representante do sexo fraco, Marcellina Prandina, como Sertori, de nacionalidade italiana.

Tendo Sertori, como socio de industria, Prandina montara, ha tempos, uma officina de reparação de pneumaticos á rua Mena Barreto nº 176.

Correndo, a principio, regularmente, os negocios, por fim, desandaram.

Attribuindo o facto á casa, Sertori, lembrou a mudança do negocio, e esta foi feita, passando a officina para a avenida Gomes Freire nº 101.

As coisas, entretanto hão melhoraram: ao contrario pioraram e, Prandina, talvez procurando evitar um mal maior, resolveu ir para a sua terra natal retirando-se antes da sociedade, mediante o recebimento da metade do capital de 250:000$000 que já havia empatado no negocio.

Sertori. — ao que diziam uns — por não poder conformar-se com o afastamento de Prandina, ou — ao que diziam outros — por não poder indemnizar a socia da parte que lhe cabia, depois de ter tentado inutilmente demovel-a da sua resolução de partir, tomou a decisão extrema de matar-se.

E como não tivesse conseguido o seu intento procurou occultal-o.

Agua! Agua! Agua!

Os moradores das ruas Fazenda da Bicca, Republica e João Barbalho em Quintino Bocayuva acham-se privados desse liquido desde sexta-feira finda.

Por nosso intermedio pedem que chamemos para o caso a attenção da Repartição competente.

CAIU DO BONDE E QUEBROU — A CABEÇA —

Caindo de um bonde em que viajava, hontem, na rua do Rezende, em frente á Saude Publica, o serralheiro Abilio Costa Macedo, feriu-se na cabeça.

Levado á Assistencia, foi medicado, recolhendo-se, depois á sua residencia, á rua S. Manoel nº 115.

Seis victimas de quédas, estando uma dellas no Hospital de Prompto Soccorro

A Assistencia do Meyer prestou soccorros, hontem, a seis victimas de quédas, todas menores, estando uma dellas no Hospital de Prompto Soccorro, em virtude da gravidade do seu estado. Trata-se de Joaquim Longra, de 12 annos, filho de Joaquim Ferreira Longra, residente á rua Francisco Fragoso nº 25, casa III. Quando brincava trepado em uma arvore, caiu de grande altura, soffrendo fractura do braço esquerdo, ferimentos no queixo e forte contusão no thorax.

Os outros menores, que apresentam ferimentos diversos pelo corpo, são estes: Rubens, de 8 annos, filho de Augusto Chaves e residente á rua Piauhy nº 30; Laurinda, filha de Augusto Moreira, de 2 annos, residente á rua Tres, nº 47; na Villa do Engenho da Rainha; Gilberto Soares dos Santos, de 15 annos, mensageiro, morador á rua Felippe Furtado nº 17, em D. Clara; Wilson de Oliveira, de 9 annos, residente á travessa Dias Pereira nº 25; e Alcides Fernandes, de 16 annos, operario e residente no logar denominado Engenho d'Agua.

Queria morrer queimada

Alzira Pereira dos Santos, uma moça de 24 annos de edade, quiz dar cabo da propria existencia, hontem, na residencia de sua familia, á travessa Pinto, em Tury-Assú.

Depois de ter embebido as vestes em alcool, ateou-lhes fogo, soffrendo, em consequencia desse gesto tresloucado, queimaduras de 1º e 2º gráos pelo corpo.

Na casinha em que se deu o facto, nenhuma pessoa soube dizer as razões que levaram a moça a procurar a morte pelas proprias mãos. Ella mesma, no Posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os medicamentos de que necessitava, não quiz fazer nenhuma declaração.

Alzira foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, ali ficando em tratamento.

Procurando descobrir o motivo de tal gesto, soubemos que a tresloucada era casada com Justiniano dos Santos, soldado destacado na Escola do Realengo, tendo o casal se separado, ao que parece, por incompatibilidade de genios, occasião em que outro soldado, o José Vicente de Oliveira, do 2º regimento, outrou a requestal-a, tornando-se, pouco depois, seu amante. Edgard Pereira, um irmão de Alzira, tirando-a dos braços do amante, levou-a para o morro de São Carlos, afim de que ficasse ella residindo ali. Entretanto, a rapariga preferiu acceitar o amor do corneteiro Ramos, do 2º regimento de infanteria. Aconteceu, porém, que ella começou a sentir saudades de Oliveira, indo procural-o, hontem, no morro de São José, no Realengo. Repudiada por este, tomou a resolução de commetter o gesto em consequencia do qual está no hospital.

O sr. Washington Luis esteve em Petropolis

Petropolis, 21 (A. A.) — O sr. Washington Luis, presidente da Republica, acompanhado do sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, do commandante Vieira de Mello, sub-chefe de seu Estado-Maior, e do major Brasilio Carneiro de Castro, seu ajudante de ordens, visitou hoje as obras da estrada de rodagem Rio-Petropolis, que percorreu em toda sua extensão, até esta cidade.

Aqui, s. ex., acompanhado de sua comitiva, fez um "lunch" no Hotel Max Meyer, tendo regressado ao Rio de Janeiro, em trem especial que daqui partiu ás 8 e meia.

SINO AZUL

Está publicado o 1º numero de "Sino Azul", revista editada pelos empregados da Cia. Telephonica Brasileira e que procura interessar os que trabalham em todas as secções dessa Empreza no Rio e nos Estados. A publicação é interessante, traz texto variado e muitos clichés.

Victima de uma quéda de graves consequencias

Tem 6 annos apenas, a pobresinha Leda, que em sua casa, á ladeira do Castro nº 38, foi victima hontem de lamentavel accidente.

Dirigia-se a coitadinha para o banheiro, afim de tomar banho, quando, escorregando, caiu sobre uns cacos de garrafa, que se lhe espetaram no ventro.

Gravemente ferida, Léda que é filha de José Lazaro, foi conduzida á Assistencia e, depois de medicada, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

Exterior. { Anno...... 160$000 / Semestre. 90$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

UM REI BIBLIOPHILO

O bibliophilo dr. Mauricio Ettinghausen, que esteve ha dias em Lisboa, teve a deferencia de mostrar-me, em provas, o primeiro fasciculo da obra — deveras notavel — que, sôbre os incunábulos portuguezes, tem em via de impressão, em Cambridge, o sr. D. Manoel de Bragança. O régio exilado de Richmond, que não esquece o seu paiz, continúa a interessar-se pelas coisas portuguezas, consagrando especialmente a sua attenção aos estudos bibliographicos, e, em particular, á historia da actividade typographica em Portugal nos seculos XV e XVI, — historia brilhante, em cujas primeiras paginas resplandecem os nomes de Elizer Toledano, de Samuel Gacon, de Abrahão de Ortas, de Nicolão de Saxonia, de Valentim Fernandes, mestres impressores quatrocentistas de Leiria, Faro e Lisboa. O sr. D. Manoel mantem assim as tradições intellectuaes dos reis seus avós, o mais illustre dos quaes, sob o ponto de vista literario, foi, sem duvida, D. Pedro V. A obra que tem no prelo, e que completa os estudos dos eruditos Deschamps e Conrado Haebler, reproduzindo as portadas xilogravadas dos mais importantes paleotypos portuguezes e demonstrando o grão de perfeição a que chegou a typographia primitiva em Portugal, constitue um valioso serviço que nenhuma razão politica me impede — antes pelo contrario — de reconhecer.

Emquanto folheava, na tranquillidade do meu gabinete de trabalho, esse opulento fasciculo em provas, impresso a vermelho e a preto, onde passam, em reproducções zincographicas, os nossos melhores incunábulos, desde as folhas hebraicas do *Pentateuco* de Gacon até ás folhas gothicas da *Vita Christi* e do *Vespasiano*, pensei que se ia enriquecer com mais um volume a bibliotheca dos nossos chefes de Estado, e não pude deixar de considerar que essa bibliographia era já longa. Com effeito, as obras dos reis e dos presidentes da Republica portugueza encheriam uma pequena estante. E que curiosa galeria de figuras nos offerecem esses chefes de Estado literatos e artistas, evocados um a um, desde os homens de ferro do seculo XII até aos dois ultimos hospedes constitucionaes da Sala-Dourada de Belem! Não investimos, como a Polonia, um pianista celebre em supremo magistrado da nação; mas temos de quasi tudo na longa série dos monarchas portuguezes e dos primeiros magistrados da Republica, — poetas, philosophos, musicologos, historiadores, traductores, bibliologos, polygraphos, anthropologistas, pedagogos, pamphletarios, oradores, oceanographos, pintores, novellistas, desportistas, viajantes, toda a variedade da estirpe de Jupiter que, durante oito seculos, poesia a poesia, tomo a tomo, obra a obra, foi creando uma pequena bibliotheca. O ultimo volume, colloca-o agora, nessa opulenta estante dos chefes de Estado, o sr. D. Manoel de Bragança.

Mas, tanto literato! — dir-se-á. Não ha duvida. E, senão, vejamos. Logo o segundo rei de Portugal — uma das mais barbaras figuras da nossa realeza primitiva — é poeta. O *Cancioneiro da Vaticana* contem uma poesia delle, archaico cantar de amigo em disticos parallelos, que Colocci identificou numa nota do seu apographo, e que Sancho I compoz pensando talvez na bella Maria Paes Ribeira, quando, em 1199, foi outorgar o foral á Guarda. Depois delle, D. Diniz, o cantor do "verde piño" e da "baylia de amor", rei que mereceu a honra de ser citado por Dante (embora não como literato) e cujas poesias de rithmo provençal têm a graça colorida das pequenas illuminuras hieraticas do seculo XIV, é com justiça considerado o primeiro grande poeta portuguez, a primeira scentelha da alma lyrica que produziu, mais tarde, Camões e João de Deus. D. João I inaugurou a nossa literatura desportiva, escrevendo, em forte e saborosa linguagem, o *Livro da Montaria*. D. Duarte, cuja alta cultura philosophica illustra as estirpes reaes, deixou-nos o *Leal Conselheiro*, em que pela primeira vez foi definido o sentimento da saudade, e o primeiro livro de hippologia escripto em portuguez, *Arte de bem cavalgar toda sella*. D. João IV escreveu musica. D. Pedro IV fez versos. D. Pedro V, precoce e juvenil rei, morto aos vinte annos, revelou-se, pela publicação posthuma das suas obras — em geral escriptos politicos e impressões de viagem pelo estrangeiro — um talento literario de primeira ordem. D. Luiz traduziu Schakespeare. D. Carlos, espirito superior, publicou trabalhos oceanographicos louvados pela competencia do principe de Monaco. D. Manoel, emfim — bibliophilo voluptuoso — estudando os incunábulos portuguezes, offerece uma contribuição valiosa para a historia da imprensa paleotypica em Portugal.

Mas se, em oito seculos de monarchia, houve dez reis literarios ou artistas, em dezesete annos de Republica contamos cinco presidentes cultores da palavra, sob todas as suas formas. Theophilo Braga, poeta, historiador, philologo, figura fundamental das letras portuguezas da segunda metade do seculo XIX, foi mais do que um literato; foi, como alguem disse de Garrett, uma literatura. Manoel de Arriaga, tambem poeta — um poeta lamartiniano, ultra-romantico, eloquente — cantou nos seus versos Deus, a liberdade e a solidariedade humana. Bernardino Machado, polygrapho, orador, professor da antiga Faculdade de Philosophia de Coimbra, um dos quarenta immortaes da nossa Academia, homem de rara e perfeita elegancia mental, escreveu obras sobre anthropologia, sobre pedagogia, sobre politica. Antonio José d'Almeida — conhece-o bem o Brasil — é um tribuno extraordinario e um jornalista masculo e vigoroso. Por ultimo, Teixeira Gomes, artista da palavra, dos mais notaveis de que se orgulham as letras portuguezas contemporaneas, maravilhoso creador de imagens a quem se devem esses livros subtis, exquisitos, por vezes torturados, que se chamam *Agosto Azul, Gente singular, Inventario de Junho, Cartas sem moral nenhuma*, pertence — nunca as paixões politicas poderão contestal-o — á categoria dos escriptores de raça, daquelles que, na expressão feliz de Stendhal, merecem "*la Toison d'Or des élus*". Se exceptuarmos Sidonio Paes e o almirante Canto e Castro, todos os presidentes da Republica portugueza fazem parte da grande familia das letras, nellas se illustraram, e alguns, como Theophilo e Teixeira Gomes, deveram exclusivamente á literatura o seu advento á primeira magistratura da nação. Em trinta e seis chefes do Estado, quatorze — ou sejam cêrca de quarenta por cento — publicaram livros; as musas estão largamente representadas entre os homens a quem coube, durante oitocentos annos, a suprema gestão da politica e da administração publica em Portugal. Seria isso um mal? Seria isso um bem? A formação mental do literato será a que mais se ajusta ao exercicio desta alta magistratura politica? A sensibilidade, a impressionabilidade, a subtil penetração psychologica, o sentido da harmonia e das proporções que caracteriza geralmente a mentalidade dos escriptores e dos artistas, serão condições propicias ao desempenho das funcções presidenciaes? Deverá preferir-se-lhe a mentalidade do homem de sciencia, sobretudo do mathematico? Assim como o philosopho quiz que os sabios tomassem os logares dos reis, — poderão legitimamente os poetas aspirar á presidencia da Republica? Constitue, pelo contrario, o culto das musas uma contraindicação para o exercicio desta elevada funcção? Guerra Junqueiro, por exemplo — que nos ultimos annos de vida sonhou com a banda das Tres Ordens e com a Sala Dourada de Belém — teria sido um bom ou um máo chefe de Estado?

A questão é interessante, mas transcende os limites deste artigo. Noutra opportunidade a considerarei. Limito-me, por hoje, a registrar o proximo apparecimento do livro do sr. D. Manoel — bibliophilo como D. Duarte e D. Affonso V — que, vivendo hoje, no seu palacio de Richmond, para o culto dos livros, e publicando, elle proprio, uma obra importante, se inspirou nas nobres tradições literarias dos reis de que descende.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade e trovoadas locaes.

Temperatura: manter-se-á ainda elevada.

Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade.

Temperatura: manter-se-á ainda elevada.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura: ainda elevada.

Ventos: variaveis, com rajadas possivelmente fortes.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de Goyaz e parte das de Bahia e Minas Geraes.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom durante todo o periodo, com trovoadas e relampagos á noite. A temperatura manteve-se elevada. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 36º3 e minima 23º1, e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram 33º2 e 24º4, respectivamente, á 1 hora e 40 minutos da tarde e ás 5 horas e 5 minutos da manhã. Os ventos sopraram do quadrante norte até cerca das 2 horas da tarde e do sul, frescos, após.

A attitude do sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, procurando reprimir com decisão e energia, os infractores da lei penal, que estavam explorando o jogo na vizinha cidade de Nictheroy, vem confirmar as esperanças dos que, como nós confiam na energia e no elevado senso moral daquelle antigo jornalista e hoje politico militante. A aprazivel e pittoresca capital do Estado do Rio, estava ultimamente com sua tranquillidade ameaçada, pela avalanche de jogadores que as barcas da Cantareira ali despejavam diariamente. Essa diligencia policial, feita no Club Odeon, onde foram encontradas, com o focinho no panno verde, cento e sessenta pessoas de todas as categorias sociaes, mostra a que proporções attingira lá a jogatina e o relaxamento de costumes! Advogados, medicos, politicos se achavam tão ensurdecidos com o monstro barulho das fichas e o canto rythmado dos croupiers, que nem deram pela entrada da policia! Quando as autoridades invadiram as salas, lá se deixaram ficar com a mais cynica postura representantes até da justiça. Segundo se propala, um juiz ali presente, allegou que só pedia não ser dada á esposa noticia de seu lamentavel desvario, pois pretextára, para sair de casa, a necessidade de estudar, em companhia de outros collegas togados, a revisão do codigo de menores...

A razão que fez com que toda essa gente frequentasse com tão grande desembaraço, uma reles casa de jogo, foi um acto do juiz Roussoliers, concedendo mandato assecuratorio para aquelle centro de exploração e de vicio. O sr. Manoel Duarte, porque é um homem de bem, procurando pautar os seus actos pelos bons dictames da consciencia, repudiou essa estranha e immoral doutrina segundo a qual se podem manutenir violadores da lei na propria materia penal que constitue o objecto de seus crimes! Sua attitude é mais digna de apoio, ainda porque contrasta com o que se passa aqui no Rio, onde existe, maculando a serena majestade da praia de Copacabana, essa abjecção que os irmãos Guinle inventaram, mancommunados com meia duzia de estrangeiros sem eira nem beira e com juizes capazes de tudo, para arredondar ainda mais as cifras da fortuna que fizeram nas costas do exportador paulista, á custa do presente das docas de Santos. Para proteger a rendosa batota tambem conseguiram os Guinle uma manutenção de posse. Mais felizes, porém, do que seus collegas do Club Odeon, não encontraram um homem de vergonha para lhes arrancar das mãos a roleta e o campista...

Registramos ha dois dias um telegramma, dando conta da proposta, feita pelo governo allemão ao Reichstag, elevando á categoria de embaixada a legação da Allemanha aqui. Naturalmente, consummado esse acto, o Brasil terá que o retribuir com identica homenagem.

Ora, a elevação da nossa representação em Berlim á categoria de embaixada envolve duas questões, sobre as quaes o ministro Octavio Mangabeira deve convergir sua attenção: o custo da embaixada, ponto muito importante, maxime em um paiz que se debate, como o nosso, em terrivel crise financeira, e a escolha do homem capaz de angariar, para o bom nome do Brasil, a sympathia e o respeito dos allemães. Arranjado, portanto, o dinheiro necessario á elevação de categoria da representação brasileira em Berlim, resta ao sr. Mangabeira impedir, por todos os meios, que seja tambem promovido, no seu posto, o actual representante do Brasil na Allemanha.

A legação brasileira está, com effeito, entregue ali á mocidade voronoffica do sr. Adalberto Guerra Duval, homem que continúa a manter, naquelle posto, os seus habitos de antigo secretario de companhia lyrica no Rio de Janeiro — do tempo colonial. Seu modo de proceder, espancando não só empregados da legação, como outras pessoas abrigadas sob seu tecto pouco generoso, tem provocado até a intervenção amistosa da policia de Berlim.

Uma Republica medianamente moralizada teria acarretado, para o sr. Adalberto Guerra Duval, a demissão a bem do serviço publico. Aqui já será muito se o sr. Octavio Mangabeira evitar a promoção do sr. Adalberto Guerra Duval a embaixador.

Causou geral surpresa nos circulos riograndenses a escapada á franceza do sr. Afranio de Mello Franco da caravana de excursionistas, partida ante-hontem, em demanda de Porto Alegre.

Quando se cogitou de uma demonstração de sympathias ao sr. Getulio Vargas, na data de sua posse na administração gaúcha, o primeiro a alistar-se entre os seus amigos calorosos foi o fugitivo representante mineiro.

Seu nome figurava em primeiro logar na lista dos politicos, que deveriam assistir, de corpo presente, á cerimonia do dia 25. E, depois da visita do sr. Getulio Vargas ao sr. Antonio Carlos a convicção geral era que o sr. Afranio de Mello Franco ia mesmo ao sul.

Mas, ao ser divulgada a noticia da ida do representante do sr. Julio Prestes, o interprete do pensamento do presidente de Minas foi, pouco a pouco, renunciando o seu enthusiasmo pelos ares e coisas do sul.

O que não se esperava, porém, era que, á ultima hora, pretextasse uma viagem até Bello Horizonte para não seguir no "Itapagé", a cujo bordo, antes da partida, era procurado pelos correspondentes dos jornaes do sul.

Chamam a isso pittorescamente os gaúchos *arripiar carreira*. E' gesto que ali raramente se perdoa.

Em todo o caso, subsistirá no espirito daquella gente decisiva que não conhece ainda bem o sr. Mello Franco a duvida sobre a razão porque este arripiou carreira, logo na saida...

O general Sezefredo Passos venceu o Tribunal de Contas, no caso da acquisição de 35.000 pares de borzeguins á Companhia de Calçados Bordallo, por ...... 764:225$000. Venceu, dizemos, porque infringiu dispositivos insophismaveis do Codigo de Contabilidade, não obstante os embargos que lhe oppoz, a elle ministro, a delegação do Tribunal no seu departamento.

Declarado o conflicto, provocado pela impertinencia do ministro, apreciou-o o Tribunal de Contas, decidindo, como era de esperar, em favor do que preceitúa o Codigo de Contabilidade.

Querem saber qual foi o resultado? Atirou-se ás ortigas o Tribunal, de cambulhada com o Codigo, e o contrato foi executado por ordem do presidente da Republica...

A inconsciencia com que o nosso caricato Congresso Nacional elabora seus projectos de lei, acaba de ser patenteada no acto que o presidente da Republica oppôz uma recente resolução sua, melhorando vencimentos de funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil. O Congresso commetteu, apenas, este dislate: augmentou os vencimentos dos cabineiros de 3ª classe e determinou que em caso de vaga desses funccionarios sua substituição fosse feita pelos auxiliares de cabine...

Ora, toda essa creação legislativa não passa de um trabalho imaginario, méra ficção engendrada pelo cerebro de nossos impagaveis legisladores. Isso, por uma razão simples e substancial: na Estrada de Ferro Central não existem, actualmente, cabineiros de 3ª classe. Portanto, nem os seus vencimentos podem ser augmentados, nem tampouco o Congresso poderia indicar seus substitutos, em caso de vaga.

Factos como este mostram em que estado se encontram os miolos dos nossos paes da patria! Mas nós ainda nos deveremos dar por muito felizes, quando, como succede no caso presente, elles distribuem por entes imaginarios os dinheiros da nação pois o Congresso na Republica tem sido uma cornucopia de ouro para muita gente de carne e osso, a começar pelos deputados e senadores.

Será bom que o sr. Washington applique, em relação a certos favores escusos, feitos a entidades reaes, o mesmo criterio que o inspirou na lei sobre os hypotheticos cabineiros da Central.

Para se ter uma idéa da ruindade do imposto de exportação do Districto Federal, basta accentuar que todos lhe recusam a paternidade. O Conselho Municipal, consoante o seu costume de assignar de cruz tudo quanto é aggravação tributaria que lhe recommenda o prefeito, diz que o fabricante do aleijão é o proprio sr. Prado Junior. Este, do seu lado, repelle a affirmação e jura que o inventor do absurdo foi o Conselho.

E nesse jogo de empurra, legislativo e executivo se divertem, emquanto o municipal vae mesmo pagando, com o suor do rosto, o augmento alarmante das taxas.

O conhecimento, entretanto, que o commercio e a industria têm dos factos, autoriza-os á convicção de que foi o prefeito ou alguem por elle na administração local — quem impoz aos contribuintes mais esse vexame.

Muito se tem falseado a Constituição da Republica, notadamente no que respeita á composição do Congresso.

Sonharam os ideologos de 91 com um poder legislativo completamente desligado de quaesquer interesses, independente, inaccessivel ás seducções e favores que pudessem derivar do executivo ou da politica por elle prestigiada. Logo depois das immunidades parlamentares, resguardaram os deputados ou senadores da celebração de qualquer contrato ou commissão remunerada, para que a dignidade do mandato ficasse plenamente acautelada; prohibiram a realização de negocios com o governo e estabeleceram taxativamente no art. 24:

"O deputado ou senador não póde ser tambem presidente ou fazer parte de directorias de bancos, companhias ou empresas que gozem dos favores do governo federal, definidos em lei.

Paragrapho unico — A inobservancia dos preceitos contidos neste artigo e no precedente importa perda do mandato."

O que se observa é exactamente o opposto de tudo quanto a Constituição prescreve. Como hontem commentamos, o deputado Joaquim de Salles irá presidir a Companhia de Loterias Nacionaes, empresa que funcciona e prospera unica e exclusivamente á sombra de excepcionaes favores deferidos com a collaboração do Congresso.

O texto constitucional é claro, clarissimo: impõe a pena da perda do mandato, mas a Camara applicará a sancção?

A esta hora, provavelmente, transitam pelos telegraphos, novos despachos de congratulações com o presidente da Republica pelos seus ultimos actos oppostos a resoluções legislativas. O senador Azeredo, vice-presidente do Senado, o senador Frontin, bem como outros membros do parlamento, já agarraram a ponta de suas pennas de pato e compulsaram o diccionario de synonimos do sr. Rocha Pombo, para escolher o vocabulario que mais toque á vaidade e ao coração do sr. Washington Luis, na elaboração do telegramma que lhe enderecaram cumprimentando-o por mais esse piparote dado em sua autoridade legislativa.

Com effeito o presidente da Republica negou sancção, ha dois dias, á resolução legislativa, que assegura aos funccionarios incumbidos da venda externa do sello adhesivo, nesta capital, nos Estados de São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Rio Grande do Sul e Ceará, o direito á gratificação provisoria chamada tabella Lyra. Será isso o bastante para que o mesmo Congresso, autor da providencia vetada, se arroje mais uma vez aos pés do presidente da Republica. A emulação entre esses chaleiras, para restaurar uma expressão dos tempos em que o habito do engrossamento inspirou a satyra popular, começa pela escolha do vocabulario! O sr. Washington Luis não deve esquecer de publicar os despachos dos autores da medida legislativa vetada...

Realizando-se ha dois dias a collação de grão dos nossos novos technicos, agronomos, veterinarios e chimicos industriaes, o ministro da Agricultura ouviu com serenidade duas observações do paranympho das duas primeiras turmas, sr. Miguel Osorio de Almeida. Ficou sabendo que os nossos technicos deixam a escola, e não encontram o mais curial amparo ao exercicio das suas actividades. Diplomam-se para uma existencia de desalento.

De outro lado, o governo em nada age, visando o real aproveitamento dos nossos technicos. Evidentemente, o sr. Lyra Castro ouviu tudo isto como um elogio...

A proposito dos creditos

Acompanha-se, senão com justificado interesse, pelo menos com explicavel curiosidade, o curso das formalidades relativas ao registro dos já famosos creditos pedidos ao Congresso, e por este escandalosamente approvados, para liquidação dos abusivos e illegaes compromissos contraidos para o Thesouro pelo passado governo, não só criminosamente esbanjador, como de uma ousadia invulgar na confusão em que legou as contas ao seu successor. Deante da noticia, hontem divulgada, a respeito de uma exigencia do Tribunal de Contas, podemos continuar, aliás com razão maior, as ponderações que temos feito desde que se iniciou, no Congresso, o debate sobre o assumpto, de tamanha relevancia para a vida economica do paiz.

Claro está, porém, que o aspecto moral da questão é precisamente o que mais nos preoccupa, o que aliás mais uma vez transpareceu em nosso editorial de hontem. O dinheiro já saiu do Thesouro. A impunidade dos que se locupletaram com a orgia bernardesca provavelmente constituirá mais uma das grandes infamias da época. E desde que o sr. Washington Luis, contando com a subserviencia do unico poder capaz de controlar os abusos da administração, obteve delle a autorização indispensavel á legalização das avultadas despesas, é de crêr que ficaram implicitamente removidas as ulteriores difficuldades.

Nem por se suppor assim, porém, deve o Tribunal de Contas, apparelho especialmente instituido para fiscalizar o emprego dos dinheiros publicos, limitar sua funcção a um simples registro, de accordo com os documentos insufficientes, falhos ou especialmente preparados para mascarar uma premeditada mystificação. O Tribunal quer saber menos do que a nação, com referencia aos assaltos de que resultaram as dividas, para cujo pagamento, sem maior exame, o governo pleiteou e obteve, mediante uma simples ordem imperativa, a cumplicidade do poder legislativo. E assim procede o Tribunal porque não lhe compete senão exercer um contrôle burocratico, infelizmente de effeitos muito relativos, como veremos.

Sabe-se, todavia, qual o valor moral de uma impugnação severa, em torno de um julgamento de contas, por parte do apparelho que a lei não creou decorativamente e sim como um dique a desmandos e abusos administrativos, communs a todos os regimens, e com mais frequencia praticados por administradores de moral comprovadamente suspeita. Eis porque ainda se espera que da tarefa do Tribunal de Contas, em relação ao registro dos immoraes creditos destinados a eliminar a responsabilidade de prevaricadores e peculatarios, resulte alguma coisa que reconforte o paiz, dando-lhe a esperança remota de uma repulsa briosa contra as commanditas politicas que saqueiam impunemente o erario.

De mais a mais, como tambem já deixámos transparecer, é necessario que fique de uma vez por todas demonstrado até onde póde chegar o prestimo ou a utilidade do apparelho encarregado de cohibir excessos governamentaes, na applicação dos dinheiros publicos. Ou elle funcciona de accordo com os rigorosos preceitos da lei que o constituiu, e em tal caso não póde sacrificar a sua autonomia, tratando-se de uma questão como a dos abandalhados creditos que visam cobrir as podridões do bernardismo, ou renunciará definitivamente a suas prerogativas, e então deverá desapparecer, como inutil e muito pesado ao Thesouro.

Está com a segunda hypothese o pensamento de alguns ministros. O da Guerra, por exemplo, resolveu dispensar a fiscalização do Tribunal, ordenando á Directoria de Contabilidade de seu departamento que requisitasse directamente do Thesouro as sommas necessarias para o pagamento das despesas, ainda que não fosse feita pela Delegação do Tribunal a deducção prévia das importancias na verba ou creditos respectivos.

A Directoria não teve cerimonias e cumpriu a ordem do ministro, centralizando todas as suas dotações orçamentarias, mesmo por adeantamento, empenhando e deduzindo despesas sem audiencia daquelle apparelho. Agora o melhor: estabelecido o conflicto, entre o ministro da Guerra e o Tribunal de Contas, foi ouvido o presidente da Republica, que assim sentenciou:

"Os dois textos legaes do Codigo de Contabilidade, um exigindo que o empenho da verba conste no contrato e outro determinando que o registro deve preceder ao empenho, esses dois textos sendo contradictorios e inconciliaveis ao interesse do Estado e conveniencia da administração publica, "MANDO" que o contrato aqui referido seja executado."

Assim, com uma pennada, rasga-se o Codigo de Contabilidade e arrolha-se o Tribunal de Contas... Donde se infere, como dissemos acima, que a resistencia do Tribunal produzirá, quando menos, apreciavel effeito moral, e este já será alguma coisa capaz de satisfazer a espectativa publica.

Do director do *Estado do Pará* recebemos o seguinte telegramma:

"*Pará, 21* — O *Estado do Pará* acaba de ser violentamente empastellado por força embalada do governo. Pedimos affixar cartazes noticiando o facto revoltante, bem como a prisão do director, secretario e demais empregados. Em nome da liberdade clamamos a intervenção do presidente."

Offerecemos a leitura do expressivo despacho ao sr. Washington Luis. Sabe-se que o sr. Dyonisio Bentes se tem principalmente notabilizado por frequentes attentados á jornaes e jornalistas, mandando espancar estes e destruir aquelles, quando não faz, simultaneamente, as duas coisas. Essa é a illustre figura que o sr. Washington vae receber, brevemente, no Cattete ou no Guanabara, sendo provavel que lhe offereça um banquete.

Os jornalistas paraenses, tão brutalmente assaltados pela policia do sr. Bentes, no appello que nos mandam, pedem a intervenção do presidente da Republica... Emfim, ahi fica a nota sobre a bravata do sr. Dyonisio Bentes.

Quando se abriu a ultima vaga na Academia, um grupo de immortaes pensou em indicar para substituir o companheiro extincto o nome do sr. Ramiz Galvão, que tendo uma bagagem recommendavel, fôra, todavia, derrotado no primeiro pleito pelo senhor Lauro Muller. O substituto de Rio Branco, no Itamaraty, annullou toda a obra erudita do seu competidor com um livrinho de discursos... Agora chegara o momento da reparação e foi levantada a candidatura do senhor Ramiz Galvão, de quem a Academia precisa mais do que elle da Academia. Mas a eleição do sr. Ramiz, que parecia liquida, está encontrando sérias difficuldades. O carvalho vê-se na imminencia de ser esmagado pelo caniço...

Oppondo-se ao nome do antigo preceptor dos netos do ultimo imperador, apresenta-se o senhor Lindolpho Collor, deputado, *leader* de grande bancada, amigo dos deuses... Academicos que votariam no sr. Ramiz, que lhe suffragaram o nome contra o do sr. Lauro Muller, votarão agora no sr. Collor. O velho sabio não se sujeite a nova e humilhante derrota. Confie a seus amigos a tarefa de sondar o que se passa dentro dos muros da Academia e se chegar á convicção de que o seu triumpho é problematico, retire a candidatura e deixe ao sr. Collor a delicia de ingressar em vida na immortalidade.

O commercio importador de cereaes desta capital queixa-se, fundadamente, do favoritismo tarifario da Central do Brasil em relação ao commercio mediador paulista.

Uma das mais flagrantes anomalias resultantes desse regimen de excepção, em pleno vigor numa estrada de ferro da União Federal, é a impossibilidade em que se encontra o commercio carioca de vender, nos centros de consumo de Minas Geraes, ao mesmo preço por que vendem os paulistas, o arroz rio-grandense.

Ora, o percurso da Estação do Norte (São Paulo) a Bello Horizonte é de 922 kilometros. A Central do Brasil cobra de frete por uma tonelada nesse percurso 59$800. A distancia da Estação Maritima (Rio de Janeiro) a Bello Horizonte é de 640 kilometros, cobrando a mesma estrada .... 102$600 por tonelada.

Vê-se, por ahi, que ha uma differença de 282 kilometros, para menos, no percurso desta cidade á capital mineira.

Comtudo, uma tonelada de arroz riograndense, embarcada na Estação Maritima, com destino a Bello Horizonte, paga mais .... 42$800 do que pagaria se fosse embarcada na Estação do Norte.

Não se comprehende bem o motivo de semelhante disparterio. As informações prestadas pela Contadoria Central Ferroviaria não demonstram o acerto dessa desegualdade de tratamento. Ao contrario, tornam patente a necessidade immediata da revisão das tabellas de fretes da Central do Brasil, no sentido da extincção de tudo quanto possa parecer privilegio ou monopolio.

Não se atina com a razão de uma classificação differente das estações das duas grandes cidades brasileiras, afim de se applicar justamente á que está situada á margem do Atlantico uma tabella mais onerosa.

O facto de não ser o Districto Federal productor de cereaes não autoriza tão injusta differença de tratamento. O arroz exportado por São Paulo não é tambem de sua producção. A Estação do Norte, neste caso, é simplesmente uma distribuidora como o é a Maritima do Rio.

Essas distincções subtis entre estações exportadoras e distribuidoras devem desapparecer no interesse de um melhor criterio tarifario.

O concurso sempre foi um processo de escolha muito desprestigiado, na historia da administração brasileira. E' que sempre tem prevalecido, nas nomeações dos cargos iniciaes, o velho caruncho do prestigio politico, da amizade, do pistolão. E o resultado é que os cargos são fabricados para os candidatos protegidos, que, muitas vezes, mal sabem escrever!

Disto, acaba de dar eloquente testemunho a Contadoria Central da Republica. Ao provimento dos logares se procede de tal maneira, que aquella contadoria se viu na contingencia de dirigir um officio ao administrador dos Correios de Santa Catharina, communicando-lhe que "devia ser submettido á prova de habilitação o praticante da sub-contadoria daquella administração, Ascanio Borges da Cruz".

A noticia é expressiva. E vale por qualquer outra critica que se fizesse contra o habito inveterado e pernicioso do pistolão, no provimento dos logares.

A situação em que se encontram os supplentes do "Diario Official" é deveras curiosa. O director da Imprensa Nacional, não perde opportunidade de os diminuir, perseguindo-os de todos os modos, de accordo com o chamado director-technico.

Dizem-nos que era seu pensamento dispensar no fim do anno todos os supplentes do "Diario Official", para, depois, chamar destes os que fossem seus protegidos, deixando de fóra os desaffectos. A ordem do presidente da Republica, porém, determinando que nenhuma nomeação fosse feita sem seu conhecimento, burlou o objectivo do senhor Catta Preta. Mas não se deu por vencido. Não podendo nomear, não quiz tambem dispensar, fazendo, entretanto, coisa peor: suspendeu todos os supplentes. Assim, sem ser e sem deixar de ser empregados do "Diario Official", são elles obrigados a comparecer á repartição todas as noites, apenas para assignar o ponto, perdendo tempo e dinheiro.

Para accentuar ainda mais esse absurdo, o sr. Catta Preta transferiu para o serviço do "Diario" alguns revisores e conferentes da Imprensa, porque os effectivos só apparecem por lá uma noite ou outra, não chegando o seu numero para formar as mesas necessarias. Curioso é ainda notar que um desses transferidos foi reprovado no ultimo concurso do "Diario Official", conseguindo por portas travessas entrar para a Imprensa.

Passou, hontem, quasi esquecido, mais um anniversario da morte de Aluizio Azevedo, o romancista d'*O mulato* e d'*A casa de pensão*.

Por muitos annos viveu exclusivamente da sua penna, desperdiçando talento na vida de escrever *au jour le jour* para o jornal. Aluizio, que começou sentimental, publicando um romance piégas, filiou-se logo á escola naturalista, cujos orientadores maximos eram Flaubert e Zola, na França, e Eça de Queiroz em Portugal, escola da qual Aluizio foi um dos primeiros alumnos no Brasil. A obra de iniciação foi *O mulato*, ainda publicado na sua provincia, o Maranhão; depois lançou *A casa de pensão*, cujo assumpto é uma pagina real, *O cortiço*, *O homem* e *O Coruja*, nos quaes a vida da cidade, os seus costumes, os seus typos são desenhados com rigorosa verdade.

Esse escriptor, que deixou uma duzia de livros interessantes, teve de appellar para a burocracia, afim de não morrer á mingua.

O destino dos nossos homens de letras é esse mesmo. Emquanto os coroneis provincianos que namoram a politica têm vida descansada, os artistas no Brasil se não se agarraram a qualquer funcção publica estão sujeitos a prova conhecida a que foi submettido o famoso cavallo do inglez...

Os outros não escrevem *A casa de pensão*, mas, em compensação, desconhecem o supplicio de ter fome.

Foi designado o dia do amanhã para julgamento de Moreira Machado e Pedro Mandovani, ferozes verdugos da policia do sitio. E' a quarta designação feita pelo juizo da 3ª vara criminal para o julgamento do processo a que respondem os frios carrascos do menor Alberto.

Não é preciso que se volte mais a esse brutal espancamento, noticiado largamente pela imprensa, para que o publico possa serenamente avaliar o grão de perversidade dos dois accusados.

E' muito possivel que a defesa, soccorrendo-se dos conhecidos expedientes da chicana, procure, mais uma vez, procrastinar a decisão de um caso que interessa sobremodo á sociedade offendida. Resta apenas saber se a justiça, não dispõe, dentro das faculdades da lei, de um remedio efficaz contra esses injustificaveis adiamentos.

Facilitando-se a taes criminosos a indefinida dilação de seus julgamentos, deixa-se ao alvedrio dos mesmos o preparo methodico do terreno para a prescripção...

No mundo politico

A successão parahybana

PARAHYBA, 21 (A. B.) — Circulam boatos a respeito da chapa governamental da successão do Estado. Ao que consta, o presidente seria o ministro João Pessoa. Para primeiro e segundo vice-presidentes seriam escolhidos, respectivamente, os srs. Pereira Carvalho, deputado federal, e Julio Lyra.

Acredita-se que o sr. Suassuna occupará a cadeira do sr. Pereira de Carvalho.

Ilha do Governador

Na séde provisoria do Partido Independente da Ilha do Governador, realiza-se hoje a reunião preparatoria para a indicação do directorio do partido e a escolha do candidato unico ás proximas eleições municipaes.

Realizar-se-á a reunião ás 8 horas da noite, na praia das Pitangueiras n. 121.

Costes e Le Brix partem para — Barranquilla —

Caracas, 21 (U. P.) — Os aviadores francezes Costes e Le Brix partiram hoje do Aerodromo de Maracay ás 8 horas e 50 minutos com destino a Barranquilla, onde esperam chegar ás 15 horas.

A lei contra a imprensa

Como se condemna um jornalista num processo nullo

Dentro de poucas horas deverá o Supremo Tribunal Federal decidir da sorte de um jornalista que, pelas columnas do "Correio da Manhã", em artigos de collaboração, denunciou os desmandos da administração do territorio do Acre, então sob o dominio absoluto do dr. Cunha Vasconcellos.

Por este "crime" está o dr. Augusto Pamplona, que é o jornalista alludido, condemnado a seis mezes de cadeia e a pagar 2:500$000 ao feliz ex-governador das terras adquiridas pelo tratado de Petropolis.

A Côrte de Appellação, por dois votos contra um, este, sim, um voto brilhante e digno, sustentado pelo desembargador Piragibe, julgou não ter o jornalista provado os factos attribuidos ao ex-governador do Acre, comquanto no ventre dos autos se encontre farta e robusta documentação para a absolvição do querellado, conforme o argumento seguro do voto vencido.

Assim julgando, o tribunal desprezou as preliminares apresentadas pelo accusado de ser nullo o processo por incompetencia de juizo, cerceamento evidente do direito de defesa e prescripção da acção penal.

Provocada por um *habeas-corpus*, requerido pelo dr. Mario Lessa, vae agora a mais Alta Côrte de Justiça conhecer e decidir da existencia dessas nullidades.

Os fundamentos do pedido de *habeas-corpus* deixam livre de duvidas que o processo effectivamente está nullo.

A lei de imprensa determina no artigo 32 que, em se tratando de abusos da liberdade do pensamento pela imprensa, compete á justiça federal o respectivo julgamento quando o offendido fôr funccionario federal, em acto, ou por motivo do exercicio de suas funcções.

Ora, o dec. 5.356, de 5 de dezembro de 1927, de data anterior á sentença que condemnou o dr. Augusto Pamplona, estabelece a competencia do juiz federal da secção do Amazonas para o processo e julgamento do governador do Territorio do Acre por crimes funccionaes, e nos crimes communs com estes connexos.

Esta lei veiu afastar qualquer controvérsia sobre o caracter de autoridade federal do governador do Acre, porque perante a justiça federal, nos delictos funccionaes, só podem responder as autoridades federaes.

Ora, assim sendo, e havendo a lei de imprensa deslocado para o judiciario federal o conhecimento dos processos de calumnia ou injuria contra os funccionarios da União, com o escopo principal de permittir que a mesma justiça, competente para julgar o delicto attribuido ao querellado, fosse, quanto possivel, a que devesse dizer da negativa que encerrava a deducção da queixa ou denuncia, em cujo desenvolvimento se facultaria ao réo a prova da "*exceptio veritatis*, sómente na justiça federal poderia ser processado e julgado o dr. Augusto Pamplona, por isso que a *exceptio veritatis* obriga o juiz a julgar da verdade do que se diz ser calumniado, transformando-se, assim, o queixoso, o autor, em réo no processo, para que se defenda da excepção da verdade.

Por esse motivo é que a acção penal por crime de calumnia deve ser julgada pelo juiz competente para decidir da existencia dos crimes attribuidos ao que se diz calumniado.

Se não bastasse esta nullidade do processo para inquinar de illegal a condemnação do dr. Augusto Pamplona, as outras duas allegadas pelo dr. Mario Lessa completariam o desmoronamento dessa acção criminal — o cerceamento da defesa e a prescripção da acção penal.

A questão está affecta á mais Alta Côrte de Justiça e, por isso, é de esperar que, desta vez, não vá para a cadeia um jornalista que, no interesse publico, procurou chamar a attenção do governo federal para o que se passava no Territorio do Acre.

PRAGA EM BOAS RELAÇÕES COM O VATICANO

Foi acceito o "modus vivendi" combinado em Roma

Vienna, 21 (U. P.) — Noticiou-se de Praga que o gabinete acceitou o "modus vivendi" negociado recentemente com o Vaticano.

Roma, 21 (U. P.) — As relações diplomaticas entre o Vaticano e a Tcheco-Slovaquia vão ser reatadas dentro em breve, tendo o gabinete tcheque ratificado o "modus-vivendi" accordado entre o secretario de Estado, cardeal Gasparri, e o ministro dos Estrangeiros tcheco-slovaco, sr. Benes.

UMA ONDA DE FRIO EM NOVA YORK

Nova York, 21 (A. A.) — Esta cidade foi hontem batida por forte onda de frio, com violencia inedita.

O vento, com a força de 50 milhas, e a chuva que o acompanhava causaram desarranjos ao trafego urbano e suburbano.

Em todo o Estado foi forte a quéda de neve durante todo o dia.

O duque de Genova homenagea a noiva do duque de — Pistoia —

Turim, 21 (U. P.) — O duque de Genova deu recepção em homenagem á duqueza de Aremburgh, noiva do duque de Pistoia.

Uma expedição scientifica suissa que visitará os Andes

Genebra, 21 (A. B.) — A annunciada expedição scientifica aos Andes será conduzida por seis alpinistas suissos e deverá durar cerca de seis mezes. Avaliam-se as despesas em doze mil dollars, e os excursionistas subirão a algumas das mais altas montanhas como o Aconcagua, que tem 22.860 pés de altitude. Os membros da expedição visitarão em particular as montanhas chilenas.

O club alpino da Argovia está disposto tambem a enviar uma expedição da mesma natureza para a Bolivia.

O 3º R. I. commemora hoje o anniversario da sua — fundação —

O 3º regimento de infantaria, aquartellado na Praia Vermelha, commemora hoje, festivamente, o anniversario da sua fundação.

Pela manhã, verificar-se-á a cerimonia do hasteamento da Bandeira Nacional, que se revestirá da solennidade militar do estylo.

Seguir-se-á a execução de interessante programma de jogos militares.

A' noite, haverá dansas para os officiaes e para os soldados.

FRANÇA-ITALIA

Agora está preparado o terreno para um entendimento

Roma, 21 (U. P.) — As recentes declarações do presidente do conselho, sr. Mussolini, aos membros de seu gabinete sobre a possibilidade de um entendimento com a França, contribuiram consideravelmente para facilitar a solução das questões pendentes entre a Italia e a França e contribuiram para apaziguar os animos um tanto exaltados nos dois paizes em virtude da conclusão do tratado franco-servio e dos recentes incidentes na fronteira.

A affirmação do sr. Mussolini de que elle considera "possivel, util e necessario chegar-se a um amplo accordo com a França", é considerada nesta capital a base de um futuro convenio com a França, que provavelmente tomará fórma concreta no decorrer de 1928.

As vantagens desse entendimento não só para a França e a Italia como para toda a Europa, são evidentes. Após a mensagem amistosa do sr. Mussolini por occasião das festas do Natal, sente-se um allivio geral. A Albania e a Yugo-Slavia, como pequenos Estados voltaram novamente á propria orbita, ficando enormemente reduzida a possibilidade de que essas nações possam perturbar a paz da Europa. Registrou-se uma assignalada melhora nas relações da França e da Italia e a suspensão da actividade politica dos pequenos alliados das duas nações.

Após as manifestações do sr. Mussolini e do amistoso discurso do ministro das Relações Exteriores da França, sr. Briand, pronunciado no Palais Bourbon, a imprensa européa e especialmente a da França, Italia e Inglaterra, encarregou-se da tarefa de auxiliar o resultado satisfactorio das negociações com apparente successo. Os jornaes collaboraram com os diplomatas profissionaes estimulando com seus artigos o bom entendimento entre as duas nações latinas.

A missão do novo embaixador da França, sr. Beaumarchais, muito contribuirá, segundo se espera, para esclarecer a situação das relações franco-italianas.

Em qualquer accordo eventual com a França será necessario tomar em consideração o sentimento de dignidade nacional e posição da Italia de grande potencia demographica, politica e colonizadora.

As principaes questões que devem ser discutidas e resolvidas entre a Italia e a França: a posição dos emigrantes italianos nas colonias francezas de Tunisia e Argel; a cessão á Italia de mandatos coloniaes; a rectificação da fronteira entre a Tunisia franceza e a Lybia italiana; o reconhecimento da posição central da Italia no Mediterraneo e a questão dos emigrados italianos.

A solução de algumas dessas questões exigirá um accordo com a Grã-Bretanha.

Edda Mussolini nos sports — de inverno —

Roma, 21 (U. P.) — A senhorita Edda Mussolini, filha do primeiro ministro, chegou a Cortina Dampezzo, afim de tomar parte nos desportes de inverno das universidades. A senhorita foi delirantemente acclamada pela multidão.

Colhendo-o, o trem esmagou-lhe o braço

Trabalhava o infeliz na descarga de carvão, na estação Maritima, quando, colhendo-o, o trem, além de lhe produzir graves ferimentos por todo o corpo, esmagou-lhe o braço esquerdo.

Em estado desesperador, o pobre homem, cuja identidade não foi estabelecida, depois de medicado na Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Um desastre doloroso na estação de Magno

Na estação de Magno occorreu hontem, um desastre doloroso, do qual foi victima uma infeliz mulher, a qual se encontra em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro. Chama-se ella Delmira da Silva, brasileira, com 25 annos de edade e domiciliada á praça Sete de Março. Colhida por um trem, ficou com as duas pernas esmagadas, o braço esquerdo fracturado e graves contusões em diversas partes do corpo.

Chamada para ella a Assistencia do Meyer, recebeu nesse posto os soccorros de que carecia, tendo sido mais tarde recolhida ao hospital alludido.

A Vida Social

Coisas da China

Quando os consules alliados foram, em commissão, visitar o general Tchang-Kai-Chek, depois de sua entrada triumphal em Shangai, encontraram-no deante da mesa repleta de mappas, occupado em um trabalho minucioso que elle não interromperia de modo algum e consistia em... retomar os fios de uma meia de seda, com auxilio de finos e delicados instrumentos de aço. O grande cabo de guerra adquiriu este habito feminino com sua amante, uma pequenita da Manchuria, viva como uma andorinha e fresca como um nenuphar por quem elle abandonara a marcha victoriosa contra a metallurgica de Kiao-Tchéou para se bater em Fon-Tchéou.

Como o famoso general ainda inquietasse as capitaes européas com suas façanhas, o consul britannico julgou acertado, para conquistar-lhe a sympathia, entrar antes nas boas graças de Mme. M... N... Fez-lhe uma visita á chineza e uma saudação solenne cheia de allusões ás doçuras da aurora que nasce e á graça das flores apenas desabrochadas...

Segundo um velho habito da Celeste Republica, é de praxe offerecer-se ás grandes damas chinezas, a quem se é pela primeira vez apresentado, tantas garrafas de vinho, quantos annos ellas tiverem de edade. O consul seguindo o gentil costume, levou á sua nova conhecida dezoito garrafas de champagne. A graciosa amante do general, recebendo o presente, replicou com ar garoto e brejeiro:

— Muito agradecida! A conta, porém, está errada! Mas não se aborreça por isso!... Mandaremos buscar o resto...

No dia seguinte, um vasto automovel parou deante do consulado britannico. Um coronel corpulento desceu e disse ao consul aterrado:

— Venho buscar as quarenta e duas garrafas que faltam á edade de mamãe...

...Os encantos de Mme. M. N..., apezar de tantas garrafas, batendo o record das mais celebres vedettas parisienses, fazem realmente o bravo general esquecer as asperezas e victorias do campo de Marte e lhe amenizam a existencia belligerante e domestica...

O flirt

Retirei um breve instante
Dos minhas cogitações,
Para falar-vos do "Flirt",
A epidemia elegante
Dos salões.

Nasce de um sorriso mudo,
De um quasi nada que, emfim,
Vale tudo,
Para ellas e para mim.

O "Flirt". Haverá no mundo
Quem não sinta essa embriaguez
De um momento, de um segundo,
De quinze dias, de um mez?

Elle é ephemero e fortuito,
E é pouco ou vale muito
Conforme o Diabo o compoz.
E' um simples curto-circuito
Entre dois.

Uma caricia inflammavel
Doidinha por incendiar,
Um microbio insupportavel
Que vae de olhar para olhar.

Ou antes: um precipicio
Que a gente olha sem pavor
O divino instante! O inicio
Do extase immenso que é o amor!

Um galanteio, uma phrase
Intencional
Que sendo frivola, é quasi
Um madrigal.

Mão que uma outra não affaga,
Pé que pisa sem razão;
A's vezes é um pé que esmaga
E mão que arrebenta a mão.

O poeta sempre se engana
Pondo nelle fantazia.
Alguem já me disse um dia:
— E' uma casca de banana
Na porta da pretoria.

A orchestra toca um "fox-trot"
Dois: ella "folle", elle "fou".
— Nessas dansas de pinote
Não ha ninguem como tu...

E assim um num tal crescendo
Que ella se debate em vão...
Parece que está morrendo
Nos braços do cidadão.

Quando passa o aureo momento,
Vem a tragedia em tres actos,
Com um epilogo. Depois,
Um noivado, um casamento,
Um bruto arrependimento
E ao fim — divorcio entre os dois.

JOÃO DA AVENIDA

Natalicios

Viriato Corrêa, o romancista illustre e brilhante que o paiz inteiro conhece, faz annos amanhã. Novellista e comediographo de merito inestimavel, á sua arte e ao seu talento creador devem as letras brasileiras alguns livros, entre romances e contos, que a critica já consagrou e que, por isso mesmo, estão incorporados ao patrimonio da intelligencia nacional.

Não serão poucas as homenagens que nesse dia, receberá o escriptor festejado.

— Faz annos hoje o sr. Vicente da Cunha Felix, nosso estimado companheiro nas officinas graphicas, que receberá muitos abraços dos seus collegas e amigos.

— Passa hoje a data anniversaria do sr. Alvaro Pereira, do commercio desta praça.

— O nosso companheiro Luiz Buen Filho, auxiliar do serviço photographico desta folha, faz annos hoje, o que é motivo de regosijo para os seus amigos.

— Faz annos amanhã a gentil senhorita Frederica Susini.

Mlle. Susini, pelos seus aprimorados dotes de espirito e coração, grangeou innumeras amizades, que amanhã, certamente, lhe testemunharão as suas sympathias effusivas.

— Está hoje em festa o lar do sr. Caetano Sylverio de Castro, funccionario do Supremo Tribunal Militar, e de sua senhora, d. Cecilia de Castro, por completar um anno de edade o interessante Washington, que é o primogenito do casal.

— O sr. Antonio Teixeira Junior, um dos proprietarios do Café da Ordem, faz annos amanhã. Os seus amigos terão nova opportunidade para demonstrarem o apreço e a estima em que têm o anniversariante.

— Faz annos amanhã o sr. Antonio José de Moura, auxiliar da thesouraria da Sociedade de Barbeiros, a quem a mesma instituição deve varios serviços.

— Completa amanhã mais um natalicio d. Paz de Freitas Xavier, esposa do sr. Cicero Xavier, auxiliar do Arsenal de Guerra.

— O major Alfredo Gomes de Jesus, da Força Militar, receberá amanhã as felicitações dos seus amigos, pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje o sr. Sebastião Francisco dos Santos.

— Fez annos hontem a senhorita Dulce de Pinho, filha do dr. Attila de Pinho, director de secção da Caixa Economica.

— Passou hontem o anniversario natalicio de d. Euridice de Vasconcellos Varzea, esposa do dr. Virgilio Varzea, inspector escolar municipal.

— Faz annos hoje o sr. Izaias de Avellar e Silva, funccionario da Central do Brasil.

— Fez annos hontem o sr. Mauro de Almeida.

— Festeja hoje a sua data natalicia a sra. Carlinda Cavalleiro de Mello, esposa do dr. Adhemar de Mello.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Aracy Alves da Costa, galante filha do sr. Luiz Alves da Costa, funccionario publico.

— Faz annos amanhã o dr. Eugenio Gomes Cardia, clinico e scientista.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Léa Romano Milanez, filha do capitão de corveta João Francisco de Azevedo Milanez, addido naval á embaixada do Brasil no Chile.

Noivados

Com a senhorita Alice da Silva Guerra, filha do sr. Augusto Guerra, contratou casamento o sr. Firmo Jacob Calasans Rocha.

— Com a senhorita Yvonnette Godolphim contratou casamento o 1º tenente Heraclito d'Avila Garcez, pharmaceutico militar.

— Contrataram casamento a senhorita Ernestina de Mesquita, filha do sr. Ernesto Mesquita, funccionario do Supremo Tribunal Federal, e de d. Josepha Domingues de Mesquita, e o sr. Abel Villela, funccionario da secretaria da Escola de Aviação Militar.

Casamentos

Na residencia do dr. Theophilo Nolasco de Almeida, pae da nubente, realizou-se o enlace do dr. Antonio Guerreiro de Faria, clinico nesta capital, medico da Cruz Vermelha, da Maternidade de Laranjeiras e da Casa de Saude Estellita Lins, com a senhorita Alcida Nolasco de Almeida.

Foram testemunhas do noivo, no civil, o sr. Victor Konder, ministro da Viação, o dr. Heitor Penteado, vice-governador de São Paulo, e sua senhora, d. Eveline Queiroz Telles Penteado; no religioso, o dr. Estellita Lins, o sr. Otto Selinke, do alto commercio, e sua senhora, d. Abele Selinke. Da noiva foram testemunhas, no civil, o dr. Antonio Torres de Lima, d. Laudicinia Torres da Silva e senhorita Marieta Guerreiro; no religioso, o sr. Domingos Nolasco de Almeida, sua senhora, d. Amanda Leite de Barros d'Almeida e a senhorita Therezinha de Almeida.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Plinio Berardinelli Cardoso, do nosso commercio, com a professora senhorita Risoleta Lohmann da Costa Ferreira, filha de d. Ambrozina da Silva e enteada do sr. Manoel Antonio da Silva.

O acto civil teve logar na 2ª pretoria civel, sendo testemunhas o sr. Manoel Gonçalves Corrêa e d. Santa Cardoso, por parte do noivo, e o sr. Demosthenes Berardinelli Cardoso e d. Maria Olivia Cardoso, por parte da noiva. A cerimonia religiosa realizou-se na residencia da noiva, á rua Fernandes Pinheiro, 61, na Penha, e serviram de padrinhos o sr. Demosthenes Berardinelli Cardoso e d. Maria Olivia Cardoso, por parte do noivo, e o sr. Manoel Antonio da Silva e d. Ambrozina da Silva, por parte da noiva.

— Realiza-se no proximo sabbado 28 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Darcila Guedes de Mello, filha da viuva d. Maria Guedes de Mello, com o sr. Seraphim Gomes da Silva, negociante em nossa praça.

O acto civil terá logar, á 1 hora, na 3ª pretoria civel, sendo paranymphos o sr. Luiz Nunes e sua senhora, d. Maria Nunes, e o religioso, ás 4 horas, na residencia da progenitora da noiva, á rua dos Invalidos, 204, sendo padrinhos o negociante sr. José Gomes da Silva e a irmã da noiva, sra. Zulmira Guedes de Mello.

— Realiza-se no dia 28 do corrente o casamento da senhorita Yvette Aguiar, filha do sr. Nuno Pereira de Aguiar e d. Julieta Guimarães de Aguiar, com o sr. José Maria Pereira, funccionario do Collegio Pedro II. Os nubentes seguirão no mesmo dia para Petropolis.

Nascimentos

No dia 5 do corrente nasceu Solange, filha do sr. Oscar G. Mattos Maia Forte, e de d. Nicoleta Bermann Maia Forte.

Baptisados

Na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, será levado á pia baptismal, hoje, o innocente José, filho do sr. João Raymundo Fenizola, funccionario do Supremo Tribunal Militar, e de sua sra. d. Judith dos Santos Fenizola.

Serão padrinhos, o brigada do Corpo de Bombeiros, Hugo Clauser e a senhorita Thereza Vieira.

— Será levado á pia baptismal, hoje, na egreja do Coração de Maria, á rua Cardoso, o interessante petiz Joacy, filhinho do sr. João Machado Ferreira, e de sua esposa d. Celia Marins Ferreira.

Serão padrinhos o sr. Lucillo Machado Ferreira e sua senhora, d. Clerin S. Ferreira.

Viajantes

Seguiu para Porto Alegre o dr. Antonio Mostardeiro, presidente do Banco do Brasil.

— Parte hoje, para S. Paulo, pelo segundo nocturno de luxo, o dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina.

O sr. Konder demorar-se-á até o dia seguinte, em S. Paulo, quando seguirá para Santos, afim de tomar o paquete "Itapuca" que partirá dali no dia 26, com destino a Santa Catharina.

— Parte hoje para S. Lourenço, onde vae repousar e fazer uma estação de aguas, o sr. Antonio Ferreira, alto funccionario da empreza Vital Ramos de Castro, onde é largamente querido.

— Pelo primeiro nocturno paulista são esperados hoje, nesta capital, os srs. José Ferraro, Francisco Sá Pinto, Marcello Passos, dr. Waldemar Campello, Joaquim Paiva e dr. Corrêa Pinto. Pelo segundo nocturno, os srs. Evaristo Rodrigues, prof. Ambrosio Torres, Oswaldo Mattos, Tufik Akel, Thomaz Razua, Armando Kaisel, Maximino Ribeiro, Caetano Barbado, Oscar Diniz, Moacyr de Campos, Gastão Leal, Elisio de Carvalho Brito, Orlando Oliveira e Deocleciano Pagado. Pelo comboio de luxo, os srs. dr. Luciano Gualberto e senhora, coronel Ruy de Souza Pinto, dr. Oscar Souza Pinto, Armando Vasco, Paulo Schuetzer, dr. Gabriel Villela de Andrade, sta. Maria Cecilia de Faria, dr. Octavio Rocha Miranda, dr. Estevam de Oliveira e senhora, sra. Leite Bastos, Rubens Vianna, dr. Nelson Meirelles, J. Mello Filho, sra. Vivaldi Leite Ribeiro e filha, dr. Lafayette Rodrigues Pereira, Victor Graça, Luiz Moreau, Mauricio Hess, Bonifacio Schimith e Vicente Junqueira Botelho. Pelo comboio de luxo bis os srs. dr. Sá Lessa, J. J. Cossell, Eduardo Gomes, Alfredo Monteiro da Silva e familia, João Gualberto Moreira, Gastão Cain, Pedro Chaves Garcia e Urbano Ramos Garcia.

— Com destino a S. Leopoldo, onde vae servir no 8º batalhão de caçadores, parte no dia 24, a bordo do "Commandante Alvim", que sae ás 10 horas do dia do Lloyd Brasileiro, o major João Marcellino Ferreira e Silva, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Agricultura.

— Acha-se entre nós mlle. Suzanne Barrier, distincta professora de historia e francez, na Bibliotheca do Conselho Nacional de Mulheres, de Buenos Aires, e representante da "Revue Européenne".

Ha pouco, fez conferencias muito applaudidas, sobre assumptos literarios e historicos.

Mlle. Barrier é muito estimada entre nós, onde residiu algum tempo, leccionando em familias de nossa melhor sociedade.

Veio visitar suas duas discipulas predilectas, as intelligentes senhoritas Luotti, e acha-se residindo no seu palacete á rua S. Clemente.

— Lord Bredisloe deverá chegar amanhã ao porto de Santos, onde será esperado pelo sr. João Ayres de Camargo, representante do ministro da Agricultura, dr. Lyra Castro, e pelos srs. dr. Parreiras Horta, director geral do serviço de industria pastoril e dr. Franklin de Almeida, director da Secção de Carnes e Derivados, do ministerio da Agricultura.

O estadista inglez visitará S. Paulo, desembarcando em Santos e devendo ser recebido officialmente pelo presidente daquelle Estado. Em seguida voltará para bordo do "Avelona", proseguindo a viagem para esta capital.

Lord Bredisloe, que passará apenas um dia nesta capital, será homenageado com um almoço offerecido pelo dr. Lyra Castro, do qual participarão tambem Sir Beilby Alston, embaixador da Inglaterra, o consul geral inglez, o chefe do gabinete do ministro do Exterior, o director dos Serviços Commerciaes e Consulares, os presidentes dos frigorificos e varias personalidades da colonia ingleza desta capital.

Partiram para São Lourenço, onde vão veranear, o sr. Antonio Soares da Rocha, secretario do Arsenal de Guerra e sua senhora, d. Amelia Dias da Cruz Rocha, professora cathedratica.

Reuniões

Na ultima reunião do Praia Club, cuja séde abrange o posto IV de Copacabana procedeu-se á eleição dos cargos vagos na directoria que dirigirá os destinos do club, durante o anno corrente e que ficou assim constituida: presidente, commandante Pedro de Moraes Sarmento; vice-presidente, dr. Lino Moreira; 1º secretario, dr. Heitor Bracet; 2º secretario, Renato Lahmayer; 1º thesoureiro, Antonio Pereira Prista; 2º thesoureiro, Francisco Mangia; director de sports, José Felix da Cunha Menezes. Um conselho fiscal composto de tres membros e tres supplentes e um conselho director composto de trinta conselheiros.

Nessa mesma reunião, encerrando os trabalhos foi eleito por unanimidade o primeiro socio benemerito, o commandante Pedro de Moraes Sarmento.

Festas

Realiza-se amanhã, no theatro João Caetano, o grande festival em proveito da Associação Brasileira de Imprensa, organizado pelo jornalista João Luzo e no qual tomam parte os artistas de todos os theatros, jornalistas, musicos e poetas que o organizador convidou.

O programma, que já publicamos, está dividido em quatro partes.

— O Centro Paulista abrirá os seus salões na tarde de 25 deste mez para uma festa dansante, em homenagem ao 374º anniversario da fundação da cidade de S. Paulo.

Antes de se iniciarem as dansas o sr. Mario Vilalva fará uma allocução allusiva á data, discorrendo sobre a "Expressão Nacional do Bandeirismo Paulista".

— Para solennizar a abertura dos cofres em que foram recolhidas as esmolas para o Orphanato Presbyteriano em Jacarépaguá a Associação Christã Feminina promoveu, em sua séde, um festival.

A abertura dos cofres, foi procedida pelos directores do Orphanato, tendo, antes, o reverendo Mathatias Gomes dos Santos feito um discurso sobre a significação do acto.

No andar terreo foram armadas mesas de chá, servidas por senhoritas, tendo um conjunto musical executado varios numeros.

Estiveram presentes á solennidade os directores do Orphanato, que são — Eugenio de Paiva Rio, presidente; Gustavo Armsbrust, vice-presidente; Alfredo Rebouças, 1º secretario; Ricardo Augusto Biato, 2º thesoureiro; Gabriella M. de Paiva Rio, 2º secretario; e Carlos José Rodrigues, 1º thesoureiro; os directores auxiliares, srs.: Zeferino G. Penalber, Henrique de Oliveira Silva e as seguintes sras. que compõem a commissão auxiliadora: d. Maria Reis, d. Labile Adduch, d. Gabriella Paiva Rio, senhorita Luzia Bittencourt da Costa, d. Beatriz Penalber, d. Etelvina Villaça, d. Joanna Hollanda da Silva, d. Elisa Rebouças, senhorita Mathilde Biato, d. Clotilde Borges, d. Lucia Armsbrust, d. Cydalina Coelho, d. Dulce Villaça, d. Emilia Nobrega, Maria Silva, Olga Madureira, Candida Mesquita, Dolores Silva e Amelia Teixeira.

— O Club Gymnastico Portuguez abre hoje os salões para a realização de uma vesperal dansante, com animação e alegria. Das 4 ás 10 horas da noite far-se-ão ouvir dois jazz-bands. Haverá serviço de "buffet".

Durante o vesperal será feita a entrega dos premios aos vencedores do Grande Concurso de Propostas de 1927, que são os seguintes: 1º logar, "Premio José de Magalhães Pacheco, um relogio de ouro ao sr. João Amorim; 2º logar, "Premio Francisco Villas Boas", um relogio pulseira de ouro, ao senhor Raul Crespo; 3º logar, "Premio Borges de Almeida", relogio pulseira, de Prata, ao sr. Torquato Pereira; 4º logar, "Premio Torquato Pereira", medalha de ouro, ao sr. Dario Novaes; 5º logar, "Premio Francisco Ramalho", medalha de ouro, ao senhor Arthur Cardoso Machado, e 6º logar, "Premio Manoel José Fernandes", medalha de ouro, ao sr. Marianno Filho.

Almoços

Os amigos e antigos companheiros do dr. Joaquim de Mello, actual secretario das Finanças do Estado do Rio, offerecem-lhe hoje um almoço.

— Realizou-se hontem, no Club dos Bandeirantes, o almoço offerecido pelos engenheiros da Central do Brasil, ao dr. R. Stinner, director das estradas de ferro da Allemanha que se acha em commissão junto á nossa principal ferrovia, por motivo de accordo entre o Brasil e Allemanha, para intercambio technico de engenheiros.

Tomaram parte nesse almoço, os senhores dr. Romero Zander, director da Central do Brasil; dr. R. Stinner, o homenageado; dr. Benjamin do Monte, dr. Lysannias de Cerqueira Leite, dr. Humberto Antunes, dr. Lauro Miranda, dr. Demosthenes Reskert, dr. Andrade Pinto, sub-directores das seis divisões da Estrada; dr. Souza Aguiar, contador; dr. Cicero de Faria, chefe dos Telegraphos; dr. Julio Penna, intendente interino; dr. Ararino Filho, chefe do movimento; Raul Caracas, Roberto Marinho e outros.

Conferencias

A' rua General Camara n. 67, 2º andar, realizará hoje, ás 7 horas da noite, uma conferencia publica sobre a Ordem da Estrella e a Vinda do Instructor do Mundo, o sr. Aleixo Alves de Souza, propagandista da Ordem no Brasil. E' franco o ingresso.

— E' hoje que se realiza, na séde da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda n. 13, a annunciada conferencia do dr. Sebastião Camurú. A conferencia, que será publica, terá inicio ás 8 horas.

Fallecimentos

Falleceu hontem o sr. Mauro Gurgel de Roure, funccionario do Banco do Brasil e filho do ministro do Tribunal de Contas, sr. Agenor de Roure.

O extincto deixa viuva d. Zuleika de Barros de Roure, filha do sr. Arthur Duque Estrada de Barros.

O seu enterro será feito hoje, ás 9 (12) horas, saindo o feretro da rua Sorocaba 206, para o cemiterio de São João Baptista.

— Na Casa de Saude São Sebastião falleceu hontem, ás 2.10 da manhã, o sr. Christiano Dias Lopes, gerente do Banco do Espirito Santo, em Bom Jesus do Norte, recemente eleito deputado estadual naquelle Estado mandato que já exercera em duas legislaturas, de 1916 a 1922.

Missas

Realizaram-se hontem, na matriz da Candelária, as missas de setimo dia em intenção da alma da sra. Alfida Leite de Magalhães Vianna, extincta esposa do sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica.

As missas foram rezadas: no altar mór, a da familia da morta, sendo officiada pelo rev. d. Pedro Eggerath, archi-abbade do Mosteiro de São Bento; no altar do Santissimo, a mandada celebrar pelo deputado Nelson de Senna, e da qual foi officiante o padre Guilherme Heinhardt; e, no altar de Nossa Senhora das Dores, homenagem de um amigo, officiada pelo vigario conego dr. Francisco de Almeida. No côro tocou a orchestra de d. Eugenio Mendes, cantando a cantora brasileira Lydia Salgado. O templo achava-se repleto.

— Realizou-se hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, a missa de primeiro anniversario que, pelo descanso da alma do academico Antonio de Freitas Rocha Lopes, filho do nosso companheiro nas officinas, sr. João da Rocha Lopes, mandou celebrar a sua familia. O acto esteve muito concorrido. O *Correio da Manhã* esteve representado pelo nosso collega Souza Laurindo.

— Na egreja da Cruz dos Militares, celebra-se ás 9 1|2 horas, na terça-feira, missa de setimo dia em suffragio da alma da sra. Honorina Fernandes Machado Faffe.

Um motorista victima de abalroamento

No Posto Central de Assistencia foi medicado o motorista Antonio Gallinstro, de 30 annos, domiciliado á rua Senador Alencar n. 69, que apresentava ferimentos na cabeça e na perna esquerda.

Ao medico respectivo declarou ter sido victima de um abalroamento de dois autos na rua Uruguayana.

Com a policia do 20º districto

As reclamações feitas dos moradores das ruas Manoel Victorino e Assis Carneiro, em Piedade, devem ser attendidas pelas autoridades do 20º districto policial. Trata-se do seguinte: innumeros menores vagabundos e desordeiros reunem-se nas referidas ruas durante a tarde e á noite, provocando os transeuntes, atirando pedras nos vehiculos e praticando actos contra a moral. A' noite, em frente ao cinema Piedade, tomam as calçadas e impedem a passagem de senhoras.

Portanto, é justo que a policia faça cessar tal abuso, prejudicial ao socego dos moradores de Piedade.

O DUELLO DA RUA AMAPA'

Não tendo, ainda hontem, apparecido no Necroterio alguem que fizesse o reconhecimento do principal protagonista da scena de sangue occorrida na rua Amapá, esquina da de General Canabarro, foi effectuado o seu enterro, depois de tiradas photographias do cadaver para que sirvam á sua posterior identidade.

O sargento José Pereira Vieira continua no Hospital Central do Exercito, apresentando melhoras o seu estado.

Victima de um accidente, teve o pé e a perna fracturados

Quando trabalhava, hontem, na rua Barão de Teffé nº 75, o operario David Pinto Dias, de 37 annos, casado, brasileiro, residente á rua General Bruce nº 16, foi colhido por uma pilha de saccas de café que se desmoronou.

David que soffreu fractura do pé e perna direitos, foi soccorrido pela Assistencia, sendo internado depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

Turma de reservistas do Collegio Pedro II

O dr. Pedro do Coutto foi hontem convidar o ministro da Justiça para assistir ao juramento á Bandeira da turma de reservistas do Internato do Collegio Pedro II e que se realizará hoje, ás 10 horas, na Quinta da Boa Vista.

O tratador de animaes quiz morrer

Não se sabe ainda por que, Adhemar Ferreira, tratador de animaes, hontem, á tarde, na respectiva residencia, no Jockey-Club, tentou suicidar-se, ingerindo um pouco de acido phenico.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, Ferreira ficou em tratamento na residencia, sendo grave o seu estado.

Naturalizações

O ministro da Justiça concedeu as seguintes naturalizações: — a Raul Elias Arra, natural da Syria e a Daniel Erlick, natural da Rumania, ambos residentes nesta capital.

ESMOLAS

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de Marina C. Bevilaqua, recebemos dos seus paes, a importancia de 20$, para os nossos pobres.

— De um anonymo recebemos para os nossos pobres 5$000.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças: — seis mezes, para tratamento de saude, com direito ás mensalidades integraes, a Armando Barcellos, roupeiro do Hospital de Assistencia a Psychopathas; e de tres mezes, em prorogação, para tratamento de saude, ao soldado da Policia Militar, Claudionor Monteiro da Rocha.

Écos do assassinio do juiz federal no Piauhy

Factos que demonstram a impossibilidade de se comprovar a responsabilidade do coronel Laurindo

Maranhão, 7 de janeiro (Correspondencia epistolar da Agencia Brasileira) — O crime de que foi victima o juiz federal Lucrecio Avelino continúa preoccupando vivamente a opinião publica nesta capital, onde suscitou-se um dos assassinos, que fez extraordinarias revelações sobre o caso. Depois da accusação formulada por José Cascavel contra o senador Euripedes de Aguiar, pelo criminoso apontado como mandante, outras revelações mais positivas e diversas foram obtidas em Therezina — onde se esclareceu no interrogatorio que o mandante não fôra aquelle senador, porém o importante commerciante piauhyense coronel Laurindo de Castro.

Aqui está como um jornal maranhense acaba de historiar os ultimos factos, segundo os quaes verificou-se que era impossivel comprovar a responsabilidade do coronel Laurindo, que foi posto em liberdade. O facto toma, pois, rumo de Castro.

"Os primeiros telegrammas que aqui chegaram, de Therezina, communicando os primeiros resultados das pesquisas alli feitas pela policia, após a chegada de Satyro Gomes áquella cidade, affirmaram que o mandante do crime commettido na pessoa de Lucrecio Avelino era o coronel Laurindo de Castro.

Não nos surprehendeu a noticia. Quando aqui chegou o dr. Giovanni, delegado geral do Piauhy, para receber os presos, trouxe em mente esse nome — coronel Laurindo de Castro. Quando na Penitenciaria do Estado José Cascavel e Satyro Gomes respondiam ao interrogatorio, sem que um soubesse o que o outro dizia, o dr. Giovanni Costa não se esqueceu desse nome — coronel Laurindo de Castro. Quando os dois facinoras falavam em dr. Bridge, o dr. Giovanni Costa entendia que se tratava do coronel Laurindo de Castro. Quando os facinoras procuravam, como podiam localizar a casa, o dr. Giovanni Costa via sempre nas explicações que elles davam o desenho da casa em que reside o coronel Laurindo de Castro. Era tal a insistencia dessa figura na objectiva da illustre autoridade piauhyense, que ainda foi levado um termo em que constava esse nome — do que o mandante se via a pessoa do coronel Laurindo de Castro.

O tenente-coronel Zenobio da Costa, que escrupulosamente, fazia o inquerito, não consentiu que este termo ficasse de pé. Lembrou que os criminosos absolutamente não haviam falado no coronel Laurindo de Castro, e que embora, fosse, acceitavel a presumpção de que fôra esse cavalheiro o mandante do crime, não podia elle concordar que se tomasse por termo o que os criminosos não haviam declarado. Porque tratou o dr. Giovanni Costa em mente esse nome?

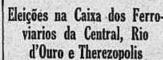
Explica-se. Ha tempos, (assim contam piauhyenses de responsabilidade) o coronel Laurindo de Castro ganhou no Superior Tribunal de Justiça do Piauhy uma questão contra Ricardo de Sant'Anna. Este, protegido do dr. Lucrecio Avelino, deixou que o coronel Laurindo de Castro se estabelecesse nas ditas terras, empregando perto de quinhentos contos de réis em construcções e montagem de importante casa de commercio, e inesperadamente, capangueando muito homens bem armados, (se não nos enganamos — quarenta), foi destruir o commettimento de seu inimigo, que, a principio resistindo ao violento ataque, foi por falta de munição obrigado a fugir, depois de longo tiroteio. Ricardo de Sant'Anna, senhor da situação, tocou fogo na casa e reduziu tudo a cinzas! Depois voltou a Therezina, nada soffrendo pelo vandalismo, devido á protecção que lhe dispensava o dr. Lucrecio Avelino. Laurindo de Castro, arruinado e sem recursos, soffreu ainda a affronta da injustiça. Se não nos falha a memoria, depois desse facto horroroso, elle esteve aqui, nesta cidade, em convalescença moral.

Ora, pelo que temos ouvido, todo o Piauhy esperava que o coronel Laurindo de Castro désse cabo do canastro do dr. Lucrecio Avelino. Era até para admirar que não o tivesse feito! Por isso, assassinado o dr. Lucrecio Avelino, todos murmuravam — foi o coronel Laurindo de Castro! Era o unico homem no Piauhy que tinha o dever de matar o dr. Lucrecio Avelino! Dahi o ter aqui chegado o dr. Giovanni Costa convencido de que o coronel Castro era o mandante. A activa e prestimosa autoridade piauhyense pensava no caso como todos os piauhyenses.

Nós, porém, que não conhece mos nem de vista o indigitado, presumimos que se o coronel Laurindo de Castro cuidasse numa desforra de tal natureza, não teria tomado ta, fazendo o homem a sua parte... teria que mandar alguem, assumindo a responsabilidade do crime, mandando que a sua consciencia o mandou! Faria mesmo questão fechada de que todo o mundo soubesse de quem fôra o crime. Era um homem como este desaffronta nos seus sentimentos, como uma compensação ao menosprezo da justiça, de que um Tribunal lhe havia conferido por sentença! Ou aggressasse, mas porque não o tempo — viagem em sua familia, e, sua obra.

Assim presumimos.

E estavamos já a fazer desse homem o peor juizo, quando nos disseram que o coronel Laurindo Castro tinha sido posto em liber-

Eleições na Caixa dos Ferroviarios da Central, Rio d'Ouro e Therezopolis

Ficarão hoje completos os trabalhos de apuração

Pela primeira vez, os ferroviarios se ligaram no interesse de eleger os seus candidatos para o Conselho da Caixa de Pensões e Aposentadorias.

Essa Caixa soffreu remodelação de grande proveito para os ferroviarios que agora terão regularizadas as pensões, concessões de aposentadorias e outras vantagens que garantirão o futuro das familias dos contribuintes.

Nas eleições realizadas em 8 do corrente, o director da Central, deu plena liberdade de votos aos seus subordinados e louvou-o enthusiasmo dos eleitores que concorreram ás urnas, formando varias chapas, havendo deste modo disputa durante o pleito, sem que se registrasse o menor accidente.

Hontem, completaram-se oito dias, que está funccionando a junta apuradora, sob a presidencia do dr. Romero Fernando Zander, auxiliado pelos drs. Edmundo Monte e Agostinho de Castro Porto.

Funccionaram dois secretarios, srs. Octaviano Manoel da Costa e Cezar de Almeida, que procederam á contagem de votos, e os vogaes sorteados que fiscalizaram os trabalhos da junta apuradora.

As eleições foram executadas de accordo com o artigo 5º das instrucções expedidas pelo Conselho Nacional do Trabalho em 4 do corrente.

O pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Rio d'Ouro e Therezopolis, teve conhecimento em circular expedida.

Foram organizadas 40 secções eleitoraes fixas e 26 ambulantes, com os respectivos presidentes e vogaes sorteados entre os proprios ferroviarios.

No dia das eleições, foram installadas as secções de trens especiaes, ás 6 horas da manhã e as fixas as 8 horas da manhã.

Os directores das referidas Estradas percorreram as secções em companhia dos representantes da imprensa, sendo em todas recebidos não só pelos presidentes, e vogaes como tambem pelos eleitores.

Hontem, os trabalhos da apuração tiveram inicio ás 2 horas da tarde, e correram na melhor ordem até ás 11 horas da noite, com o seguinte resultado:

José Soares Barbosa Junior, 12.787 votos; Antonio José de Magalhães, 12.777; Carlos Pereira da Rocha, 11.416; João Marques dos Santos 10.481. Seguiram com votação os seguintes candidatos:

Heitor Guimarães, 2.217; Francisco Souza Valente, 2.041; Benedicto Lopes Chaves 2.046; Euclydes Vieira Sampaio, 2.085; Adamastor Augusto Lopes, 836; Manoel Alves Guimarães 701 Rodrigo Alves da Cunha, 788; Ildefonso Moreira da Costa Lima, 737 e outros menos votados.

Restam apenas cinco urnas para serem apuradas os votos o que se fará hoje, a começar ás 9 horas da manhã, podendo no entretanto acclamar os eleitos, como ogima descrevemos.

Hoje a junta apuradora, depois de acclamar os eleitos para o Conselho da Caixa dos Ferroviarios lavrará a acta sobre os trabalhos executados desde sabbado passado, devendo marcar a data da posse dos conselheiros reconhecidos.

Terça-feira, daremos, detalhadamente, os resultados das eleições dos ferroviarios.

DESCOBRIU, PACIENTEMENTE, O CARONA

E, por elle anavalhado, está o conductor na Assistencia do — Meyer —

E' conductor de bondes do Irajá, o joven Euclydes Soares da Motta, de 19 annos de edade, solteiro e domiciliado á rua Vaz Lobo n. 98, naquelle longinquo suburbio.

Todos os dias, um passageiro qualquer deixava de entregar ao conductor o nickel, devido, de modo que o fiscal da companhia, marcando a passagem, obrigava o recebedor a pagal-a, do seu bolso particular.

Pacientemente, Euclydes pagava, todos os dias, por algum tempo a passagem daquelle no seu vehiculo. Pagava, mas não se cansava de investigar no sentido de descobrir, entre numerosa pessoas, a que lhe dava prejuizos frequentes. Era, sabia elle, uma mesma pessoa que assim procedia, de modo resolveu notar qual o passageiro que a determinada hora embarcava no ponto inicial, de modo, quando o bonde fazia a ultima viagem da noite, descobriu o recebedor o "esperto" que tanto o preoccupava. E disse-lhe, lamentando a sua coragem de sujar-se por causa de um tal homem, que não proseguisse de tal fórma, pois, quando menos esperasse, pagaria, do mesmo modo, a sua ousadia.

O pirata, cujo nome não se sabe, fingiu concordar com as palavras de Euclydes, e, mais adeante, quando este desceu do bonde, aproveitando-se do momento, atirou-se contra o conductor, ferindo-o com profundo golpe de navalha nas costas. Em seguida, ganhou á acção da policia do 23º districto.

Euclydes, a perder sangue em abundancia, foi removido para o Posto de Assistencia do Meyer, onde o medicaram.

Camisa de seda, de Tricoline e outras, as mais lindas e mais baratas são as da Fabrica Confiança do Brasil. Esta casa não engana o freguez.

87, RUA DA CARIOCA, 87 (7)

dade, porque nada foi apurado contra elle!

Ainda bem!

Maranhão, 21 (A. B.) — Telegrapham de Therezina:

A opinião publica já se mostra desinteressada, com o resultado do inquerito sobre o assassinio do juiz federal dr. Lucrecio Avelino, dadas as incoherencias e da morosidade que se vêm observando.

Nada, absolutamente se apurou até agora. Dir-se-ia que a marcha do summario tem actualmente por objecto dar uma satisfação ao publico, mas que será encerrado sem nenhum resultado apreciavel.

Uma acareação de lances — imprevistos —

Therezina, 21 (A. B.) — Os mandantes do juiz federal Lucrecio, affirmam que o mandante havia sido o coronel Santidio Monteiro.

Procedeu-se, então, á acareação, que foi uma scena cheia de lances imprevistos.

Logo que Satyro viu o coronel Santidio Monteiro, disse:

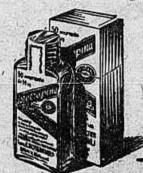
— "E' este o chefe, o meu doutor."

Ao que o coronel retrucou:

— "Você é capaz de vender até Christo."

Mas Satyro energicamente disse:

"Capaz é você, que nos mandou matar o dr. Lucrecio e não nos pagou o promettido!"

A incerteza é peior que a ignorancia

Precavenha-se, pois, contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza chimica e incerto effeito therapeutico. Insista sempre no acondicionamento original, facil de conhecer pelo angulo e a marca SCHERING. Exija sempre: UROTROPINA-SCHERING em vidros de 50 comprimidos de 0,5 grs. e V. S. aproveitará as vantagens que unicamente o producto original lhe offerece, como sejam: a experiencia de fabricação de mais de 30 annos, a confecção com as melhores materias primas e as condições de segurança garantidas pelo controle permanente caracteristico da Casa SCHERING. 30 annos de experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina original Schering como sendo o melhor remedio contra as doenças infecciosas, especialmente como poderosissimo desinfectante das vias urinarias, biliares e intestinaes.

PARA OS POBRES DO "CORREIO DA MANHÃ"

Tendo a poetisa madame Telles da Gama recebido vinte mil réis do sr. presidente do Banco do Brasil, fez-nos entrega dessa quantia para os pobres do *Correio da Manhã*.

TEMPORADA CAPABLANCA

Ficou suspensa a partida individual de hontem

Foi realizada hontem á noite, na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, a annunciada partida individual entre a dupla formada pelo mestre Capablanca e o amador brasileiro Luiz Vianna, contra os enxadristas Walter Cruz, Canby Pulcherio e Souza Mendes.

A partida não terminou, porque, esgotado o tempo legal de 5 horas de jogo, não podia proseguir-se pela madrugada a dentro.

Completado o 40º lance ficou suspensa em posição extrema-

mente difficil, embora alguma coisa favoravel aos amadores brasileiros.

Capablanca seguirá viagem hoje para Nova York, a bordo do "Voltaire".

Atropelado por um auto foi para a Santa Casa

Na avenida Vinte e Oito de Setembro foi atropelado por um auto, hontem, á noite, Lourival Florencio do Rego, de 18 annos, solteiro, motorista, residente á rua do Bispo nº 37.

Gravemente contundido no joelho esquerdo e outras partes do corpo, Lourival depois de medicado na Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo. Deixa virada a estação da Radio Sociedade.

Morreu no Prompto Soccorro

Tarde da noite, falleceu no Prompto Soccorro o desconhecido que, como noticiamos noutro local, foi colhido por um trem na estação Maritima.

A terra tremeu em Messina

Messina, 21 (U. P.) — Sentiram-se hoje nesta cidade ligeiros tremores de terra. Não houve victimas nem damnos materiaes.

LA' NO ALTO DA FAVELLA

Um homem gravemente baleado no ventre

Cerca da meia noite, a Assistencia foi chamada, hontem, para soccorrer um homem de côr preta, que se achava caido num lago de sangue que lhe escorria, abundante de um ferimento no ventre, na rua da America, esquina da de Marquez de Sapucahy.

Partindo para o local, a ambulancia apanhou o homem e o levou para o posto.

Trata-se de Sebastião Paula, brasileiro, trabalhador e residente no morro da Favella.

Gravemente ferido a bala, Sebastião depois de medicado foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Falando com muita difficuldade, devido ao seu estado, o ferido não pode explicar como nem porque foi baleado.

A muito custo, apenas se pode saber delle que fôra aggredido por um desconhecido, tambem de côr preta, lá no alto do citado morro da Favella.

Praticado o delicto, o seu aggressor fugiu, deixando-o caido por terra.

Condoidos delle, alguns moradores do morro o trouxeram em braços para o ponto onde a ambulancia da Assistencia o recolheu.

Morre o constructor do canal de Panamá

Nova York, 21 (A. A.) — Falleceu o engenheiro militar George Washington Goethals, constructor do canal de Panamá.

RADIO

SUBSTITUAM suas valvulas electronicas pelos legitimos AUDIONS "DE FOREST"

Um typo especial para cada fim.

São os que empregam as pessoas entendidas, em virtude de sua famosa qualidade, acceitação internacional, por ser a VALVULA ELECTRONICA ORIGINAL LEGITIMA.

Não ha nenhuma valvula electronica de 5 vs. para uso geral melhor que o typo D-01 A o qual se vende por 20$000, nas casas de RADIO.

Representantes e distribuidores: A. L. MORAES & CIA. — A INSTALLADORA
Rua Uruguayana n. 150 — Phone N. 310
(36

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical e discos variados.

Das 12 á 1,30 — Orchestra do Hotel Central sob a regencia do maestro Afonso Ungerer e boletim noticioso.

Das 3 ás 5 horas — Transmissão da tarde brasileira, com o gentil concurso da senhorita Nica de Araujo Jorge, senhorita Aristéa de Araujo Jorge, da diseuse senhorita Lucia Lobo, do cantor sr. Sergio da Rocha Miranda, do pianista Haeckel Tavares e dos literatos Murillo Araujo e João Ribeiro Pinheiro.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida sob a regencia do maestro Alcides Bonomine, discos variados Victor, da casa Paul J. Christoph e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 9 horas — Boletim noticioso e sportivo.

Das 9,02 ás 9,05 — Boletim de previsão do tempo.

Das 9,05 em deante — Transmissão do concerto a realizar-se no studio do Radio Club com o seguinte programma:

1) Liszt: Rêve d'amour — Sólo de piano pela senhorita Lourdes de Oliveira. 2) J. Massenet: Pensée d'Automne — Pela cantora senhorita Adaljdina A. Pereira. 3) J. Massenet: Thaïs — Méditation em sólo de violino pela professora Magdala de Oliveira. 4) A. Tavares: Amapola — Pela senhorita Ilza Werneck. 5) A. Vianna: Amor — Pela senhorita Adjaldina Alves Pereira. 6) Villa Lobos: Polichinello — Sólo de piano pela professora senhorita Lourdes de Oliveira. 7) Barrera-Calleja: Granadinas — Pela senhorita Ilza Werneck. 8) Jene Hubay: Hulamzo Ballaton — Sólo de violino pela professora Magdala Oliveira. 9) Gounod: Fausto — Morte di Margherita — Pela senhorita Adjaldina Alves Pereira. 10) Guido Papini: Delirio del cuore — Cantado pela senhorita Ilza Werneck com acompanhamento ao piano pelas professoras Lourdes e Magdala de Oliveira.

11) Sólo de piano pela senhorita Lourdes de Oliveira. 12) Saint-Saens: Sanson et Dalila (Mon cœur s'ouvre á ta voix) — Pela senhorita Adjaldina Alves Pereira. 13) Stanislão Gastaldon: Musica prohibita — Pela senhorita Ilza Werneck.

A's 10 horas — Hora certa.

Noticias telegraphicas de Portugal

Fracassou a reunião dos Directorios politicos

Lisboa, 21 (U. P.) — Fracassou a reunião conjunta dos directorios dos partidos politicos para assentar a frente unica perante a eleição presidencial.

Deante disso, as agremiações politicas procederão livremente em relação ao assumpto.

Deportados que vão regressar

Lisboa, 21 (U. P.) — Annuncia-se o regresso brevemente á metropole para o fim de julgamento, do general Souza Dias e coronel Freiria, chefes do movimento de fevereiro no Porto.

As notas falsas

Lisboa, 21 (U. P.) — O "Seculo" informa subir a cem contos a importancia das cedulas de 250 centavos falsas espalhadas pelo paiz.

Fallecimentos

Lisboa, 21 (U. P.) — Falleceram em Grova o vice-consul portuguez Bastos Almeida, em Murtosa o proprietario Tavares Souza e em Santarém o commerciante, Antonio Flores.

Atirou um foguete dentro de uma escola

Lisboa, 21 (U. P.) — Um individuo lançou um foguete dentro duma escola em Gafanha, aterrando as creanças e ferindo duas.

A representação colonial em Sevilha

Lisboa, 21 (U. P.) — O Ministerio das Colonias ordenou aos governadores coloniaes que façam a maior propaganda de toda a representação colonial portugueza na Exposição de Sevilha.

Descarrilamento de um trem em Cantomias

Lisboa, 21 (U. P.) — Em consequencia do descarrilamento de um trem na gare Cantomias, perto do Porto, morreram tres empregados da estrada de ferro, ficando numerosos passageiros gravemente feridos. Os prejuizos materiaes são elevados.

Fallecimento de um antigo ministro

Lisboa, 21 (A. A.) — Falleceu o sr. Ricardo Paz Gomes, antigo ministro.

Creação de um centro de estudos luso-brasileiros

Lisboa, 21 (A. A.) — Segundo annunciam os jornaes, está em andamento, sob os melhores auspicios, a iniciativa do escriptor Fidelino Figueiredo para a creação em Madrid de um centro de estudos luso-brasileiros.

A visita da esquadra ingleza a Lisboa

Lisboa, 21 (A. A.) — Toda a guarnição desta capital foi a palacio cumprimentar o presidente Carmona pelo grande exito de que se revestiu a visita da esquadra ingleza a Lisboa, assim como felicital-o pelas lisonjeiras palavras com que foi saudado pelo embaixador inglez, por occasião do banquete offerecido ao commandante e á officialidade da esquadra ingleza.

Sarmento de Beires iniciará o seu vôo em maio

Lisboa, 21 (A. A.) — Annuncia-se que o commandante Sarmento de Beires iniciará nos primeiros dias do mez de maio proximo, o seu grande vôo projectado.

A taxa para os isentos do serviço militar

Lisboa, 21 (A. A.) — O governo resolveu fixar em um conto de réis a taxa militar dos portuguezes residentes no Brasil, e que não possam prestar seu serviço militar em Portugal.

A mesma taxa foi fixada em 150 dollars para os residentes nos Estados Unidos, e em trinta libras esterlinas para os da Inglaterra.

O cruzador "Caledon" com a prôa avariada

Londres, 21 (U. P.) — O almirantado informou hoje que o cruzador "Caledon" que hontem abalroou um vapor italiano, chegou hoje a Karistos, com a prôa seriamente avariada. Os cruzadores "Cardiff" e "Calypso", acham-se junto aquella unidade da marinha britannica afim de prestar-lhe os auxilios que sejam necessarios.

A Companhia Costeira augmentou as viagens de Porto Alegre para o norte do paiz

Como houvesse surgido, em Porto Alegre, uma série de reclamações, afim de intensificar os meios de communicação com os portos do sul do estado e com os portos dos estados do norte, visto estarem as viagens reduzidas a duas por semana, a Companhia Costeira communicou por telegramma aos nossos collegas do *Correio do Povo* daquella cidade, que attendendo ao appello iria ampliar as viagens, augmentando para tres viagens por semana o programma da companhia.

Haverá, assim, tres vapores de Porto Alegre para os portos do Norte, semanalmente, com partidas ás terças, quintas e domingos. Todos os tres grandes vapores, os mais modernos, "Itaimbé", Itaipé" e Itapagé" vão servir nessa linha sul-norte, encontrando-se em vias de acabamento o "Itaquisé" mandado construir na Europa.

As commissões arbitraes na Alfandega de Santos

O director da Receita deixou de approvar a organização das commissões arbitraes na Alfandega de Santos, por competir tal organização ás delegacias fiscaes.

UMA BELLA FESTA PORTUGUEZA

Realiza-se hoje no antigo campo do Club Vasco da Gama

Da iniciativa de uma commissão constituida por valiosos elementos da colonia portugueza, realiza-se hoje, no antigo campo de jogos do Club de Regatas Vasco da Gama, á rua Moraes e Silva, uma deslumbrante festa nocturna, popular, que se prolongará das 5 horas da tarde á meia-noite.

Constará o festival de brilhante illuminação e arraial portuguez, fogos presos e do ar, sendo tambem durante a noite lançado ao ar innumeros aerostatos de grandes dimensões, com fogos.

Renhidissima batalha de confetti e serpentinas será travada no vasto recinto, tomando parte os mais valorosos grupos carnavalescos.

O imponente festival que será abrilhantado por duas magnificas bandas de musica, terminará com o desfile duma grandiosa "archa carnavalesca", em que se encorporarão para cima de 200 figuras illuminadas e ornamentadas.

Este numero, destinado a ruidoso successo pela sua originalidade, deve produzir grande sensação e despertar grande interesse, pois pela primeira vez será apresentado ao publico desta capital.

Ao que nos consta a "Marcha carnavalesca" vae ser adquirida por uma das grandes sociedades, afim de figurar nos prestitos de 31 do mez vindouro.

Tentou suicidar-se, incendiando as vestes

Gravemente enferma Elisa Motta, residente á rua Senador Furtado nº 128, teve, ha cerca de 6 mezes, de ser submettida a uma melindrosa intervenção cirurgica.

Correu bem a operação, escapando ella á morte.

Ficou, porém, soffrendo das faculdades mentaes e, hontem, em consequencia disso tentou suicidar-se, ateando fogo ás vestes.

Tendo recebido queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos, a infeliz moça foi soccorrida pela Assistencia, sendo internada depois no Hospital de Prompto Soccorro.

O sr. José Arthur Pereira, irmão de Elisa, que, quando procurava salval-a, abafando as chammas que a envolviam, queimou-se tambem, nas mãos, foi egualmente, soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua casa.

Os apostolos da gratuidade

Uma linda joven, elegantissima, coberta de joias, espera na Polyclinica a hora das consultas gratis.

Approxima-se o facultativo e, espantado com o luxo nababesco da bella cliente, interroga:

— Mas, minha senhora, v. ex. quer uma consulta gratis? Entretanto, o seu vestuario não parece indicar uma pessoa necessitada!

Então, a original cliente, muito naturalmente responde:

— Oh! meu caro doutor, é certo que não sou nenhuma necessitada; possuo rendimentos solidos, joias, alfaias de preço, varios palacetes e tres automoveis... acho, porém, que os medicos e advogados devem ser consultados e não pagos!

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

ACCUSAÇÕES DE PROFISSIONALISMO AOS JOGADORES DO BOTAFOGO

A defesa feita pelo presidente do Club do Remo, do Pará

Belém, 21 (A. B.) — Tendo sido feitas accusações de profissionalismo aos jogadores do Botafogo Football Club do Rio de Janeiro, por certos jornaes da Bahia e do Recife e dado o interesse manifestado nessa capital sobre a opinião publica paraense a respeito das alludidas accusações, o representante da Agencia Brasileira procurou o dr. Nilo Penna, presidente do Club do Remo, afim de poder corresponder ao justo interesse e á curiosidade dos circulos sportivos cariocas sobre o caso.

O dr. Penna declarou que entre os players do Botafogo sómente encontrou sportmen amadores e da mais exemplar educação, accrescentando que todos os actos nocivos á reputação de Aguiar, Rogerio e Alberto, deviam ser considerados como torpe invencionice. O Club do Remo, terminou o entrevistado, guarda indeleveis recordações da temporada sportiva em que teve a opportunidade de confraternizar com os jogadores cariocas. Aproveitando a occasião, disse finalmente o dr. Nilo Penna, a directoria do Club do Remo, por intermedio da Agencia Brasileira renova os seus votos de felicidades á gloriosa equipe do Botafogo Football Club.

Proseguindo o seu inquerito, o representante da Agencia Brasileira procurou o sr. Ophir Loyola, presidente do Club Paysandú que tambem teve palavras bastante amaveis para os jogadores do Botafogo. "Penso" disse elle, "que não são profissionaes e acho mesmo que é impossivel suppor-se que os cavalheiros sabios e distinctos que defenderam as côres do club carioca, deixando optima impressão em todos, possam visar outras vantagens que não as da pratica absolutamente desinteressada do sport.

Outros sportmen interrogados tiveram todos palavras bastante lisongeiras para qualificar os jogadores do Botafogo Football Club.

*

BOMSUCCESSO F. C.

Iniciando-se no dia 5 de fevereiro o torneio interno de football, a commissão nomeada pela directoria previne aos srs. associados que as inscripções se acham abertas na séde social, á Estrada do Norte, 38, todos os dias das 8 ás 10 horas da noite, onde se encontra um director afim de prestar informações do dito torneio.

A commissão resolveu denominar os oito teams com os nomes de Triagem, Amorim, Bomsuccesso, Ramos, Olaria, Penha, Braz de Pinna e Cordovil.

Fevereiro, 5 — Triagem X Cordovil, Amorim X Bomsuccesso.

Fevereiro, 12 — Olaria X Braz de Pinna, Ramos X Penha.

Fevereiro, 24 — Triagem X Bomsuccesso, Amorim X Cordovil.

Fevereiro, 26 — Ramos X Braz de Pinna, Olaria X Penha.

Março, 4 — Triagem X Amorim, Bomsuccesso X Cordovil.

Março, 11 — Penha X Braz de Pinna, Ramos X Olaria.

Março, 18 — Triagem X Braz de Pinna, Bomsuccesso X Penha.

Março, 25 — Amorim X Ramos, Olaria X Cordovil.

Abril, 1 — Triagem X Penha, Bomsuccesso X Braz de Pinna.

Abril, 8 — Triagem X Olaria, Bomsuccesso X Ramos.

Abril, 15 — Penha X Cordovil, Amorim X Braz de Pinna.

Abril, 21 — Triagem X Ramos, Amorim X Penha.

Abril, 22 — Braz de Pinna X Cordovil, Bomsuccesso X Olaria.

Abril, 29 — Ramos X Cordovil, Amorim X Olaria.

A commissão do torneio previne aos interessados que esta tabella só será alterada por motivo de força maior.

Ping-Pong

LIGA CARIOCA DE PING-PONG

Afim de enfrentar os paulistas e o combinado do Estado do Rio, a directoria technica desta Liga, por nosso intermedio, convida a comparecer na séde da Liga, á avenida 28 de Setembro nº 260, no proximo dia 24 (terça-feira), ás 8.30 horas da noite, e depois no dia 26 na sala da Banda Portugal, á rua Senador Euzebio nº 134, ás horas acima para os devidos treinos, os seguintes jogadores abaixo escalados:

Scratch A — Guilherme Ferreira (cap.), Eugenio Pizzotti, Carlos Menusier, Nelson Soares e Dwzlter da Silva.

Scratch B — João Kall (cap), Alberto Lopes, Lauro Ganime, Joaquim Lima, José Ignacio Dagna.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Em favor da caixa beneficente dos empregados dessa sociedade

Realiza-se hoje, no hippodromo do Itamaraty, mais uma corrida de programma extraordinaria, em favor da Caixa Beneficente dos Empregados do Derby-Club. O programma é formado por nove carreiras, das quaes se destacam as denominadas Dr. Frontin, em 2.100 metros, que reunirá Lombardo, Cid, Rafles e Rolante, e C. B. dos Empregados do Derby-Club, em 1.609 metros, em cujo campo está formado por Pachola, Anchôa, Peccador, Filon, Esplendor, Personero, Motino e Patusco.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Raquette — Noturnia — Epopéa.
Audaz — L. Mildmay — Flofa.
Dakar — Carmela — Dominio.
Estimo — Gavea — Dunga.
Ibo — Gaveta — Itaquera.
Inimigo — Dogma — Itaberá.
Pachola — Esplendor — Anchôa.
Rafles — Lombardo — Rolante.
Romulus — Gloria — Patife.

A primeira carreira será realizada ás 12.45 da tarde.

JOCKEY-CLUB

Para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, já estão organizadas as seguintes carreiras:

Premio Ibo — 1.200 metros — 4:000$000 — Apipucos, Sedan, Gladiador, Dominio e Intrenido.

Premio Rock-Panurgo — 1.200 metros — 4:000$000 — Sphynge, Ariette, Bagatelle, Audaz, Raquette, Trunfo e Nenuza.

Premio Romulus — 1.600 metros — 4:000$000 — Jandyra, Fido, Tupy, Sirdar, Mouro, Cecy, La Fleche, Moscou, Mao e Prosa.

Premio Mao — 1.600 metros — 4:000$000 — Aventureiro, Jicky, Batteur d'Or, Malicioso, Anchôa, Esplendor, Patife e Patusco.

Os demais premios para complemento desse programma, ficam reabertos nas condições que serão affixadas na secretaria.

A inscripção será encerrada amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 da tarde.

A TERRA SANTA INDUSTRIALISA-SE

Dentro de alguns annos é provavel que os poetas e os fieis que viaja mpela Palestina para sentir commoções deante das paizagens biblicas e sagradas, já não tenham mais senão crueis desillusões.

Em logar dos sitios aridos, desertos, de uma nobre desolação, não encontrarão mais que trepidantes colmêas industriaes; porque desde que se installou na Terra Santa o "Lar Judeu", a Palestina industria-se furiosamente. Desde já o velho do Jordão está electrificado; uma usina central edifica-se em Jericó; os motores roncam nas margens do lago de Tiberiade; estradas de ferro e linhas de bondes atravessam as paizagens onde Samsão bateu os Philisteus; o proprio Mar Morto não permanecerá improductivo, porque tratam de explorar industrialmente as suas enormes riquezas de saes.

Já se fundou uma sociedade para a extracção de potassa. Fabricas sem conta lançarão para o ar as suas negras fumaças onde, outr'ora, Sodoma e Gomorrha foram destruidas pelo fogo celeste.

Será a desforra dos homens?

DUELLARAM-SE A FACA!

Ambos os contendores sairam feridos, sendo muito grave o estado de um

No morro de São Carlos houve, hontem á tarde, mais um duello.

Os contendores foram o trabalhador Palbino de Oliveira e o estivador Tobias Fernandes Filho, ambos brasileiros e contando 25 annos de edade.

Uma questão qualquer pol-os em dissidio e, em frente um do outro, entraram em luta. Ambos armados de faca, atacaram-se com vigor. Um delles, o primeiro, foi posto fóra de combate com um profundo golpe no ventre, e o segundo, ferido na cabeça, foi preso e levado á delegacia do 9º districto.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia, ahi recebeu Oliveira os primeiros curativos, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 9º districto mandou levar, mais tarde, Fernandes ao Posto Central de Assistencia, onde lhe foram ministrados os necessarios curativos, depois do que voltou elle para a delegacia, onde o fizeram autoar.

Mais duas tentativas de — suicidio —

Por questões de ciumes, a joven Carmen Fernandes, residente á rua Mario n. 30, em Marechal Hermes, tentou contra a existencia, ingerindo um veneno qualquer.

Egual procedimento teve Aurora dos Santos, tambem joven, ingerindo uma porção de iodo. Desde que brigara com o namorado, vinha sendo empolgada pela idéa do suicidio. Levada de sua residencia, á rua Ernesto Nunes n. 62, para o Posto de Assistencia do Meyer, foi, como a outra posta fóra de perigo.

"SEU DICTO" DISSE E FEZ...

Prometteu metter o páo no outro e cumpriu a promessa

Em São Christovão, ha um individuo que se tornou alli conhecido pelo vulgo de "Seu Dicto". Quando elle promette, cumpre, principalmente quando essa promessa é uma ameaça á integridade physica de alguem.

Ora, "Seu Dicto" encontrou-se, hontem á noite, na rua Bella de São João, com Joaquim Manoel Affonso, de nacionalidade portugueza, casado, de 44 annos de edade e morador á rua São Januario n. 25, e entrou a discutir com este, por um motivo futil qualquer.

— Cala a bocca "seu" Joaquim, porque eu lhe metto o páo...

O outro deu de hombros e "Seu Dicto", erguendo o páo, aggrediu-o, ferindo-o no rosto e na cabeça.

Commettida a façanha, o aggressor fugiu e a victima, depois de medicada pela Assistencia, foi á delegacia local queixar-se do facto.

O "Instituto Carioca" realiza a sua festa de entrega dos brindes ás creanças pobres

Como antecipadamente se havia annunciado, effectuou-se hontem, na séde do Instituto, á rua Riachuelo n. 156, a entrega dos premios da "arvore do Natal" do seu Dispensario. A distribuição foi feita debaixo da mais perfeita ordem, tendo sido entregues mais de 400 premios. No dia 29 do corrente, serão entregues os brindes relativos aos restants cartões, continuando o Instituto a receber de generosas pessoas e firmas commerciaes, preciosas dadivas. Feita a distribuição, foram exhibidos no pauco numeros theatraes de successo, por galantes senhoritas amadoras, que foram ovacionadas e cobertas com flores pelos assistentes. Uma orchestra magnifica fez a parte musical executando numeros de musica que agradaram immenso.

Logo após houve uma sessão de cinema em que foram exhibidos films de grande actualidade, tendo terminado a festa por um baile que se prolongou até alta madrugada a directoria foi incansavel para o bom exito e foi prodiga de gentilezas para com seus assignantes e convidados, que se retiraram magnificamente impressionados pela ordem em que transcorreu a festa em homenagem ao padroeiro da cidade. S. Sebastião continuam abertas as inscripções para matriculas nos cursos gratuitos da Escola Mixta, havendo já inscripções feitas de innumeras pessoas.

Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito

De ordem do presidente da banca examinadora para o concurso de medicos candidatos ao curso de applicação são chamados para a prova pratica amanhã, ás 10 horas, no Hospital Central do Exercito, em S. Francisco Xavier, os seguintes medicos: drs: Norman Sefton, José de Araujo Fabricio, Pacifico Rodrigues Castello Branco, Luiz Felippe Santayana de Castro. — Supplementares, Antonio Meilbeu da Silva, Oswaldo Guimarães Pontes, Heitor Gomes de Almeida e Sylvio Annunciação Bomfim.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

Está magnifico o presente numero do "Fon-Fon", que entra sabbado em circulação. Folheando-o, embora apressadamente, podemos apreciar a excellencia do seu texto.

A chronica inicial vem firmada por Mario Poppe seguindo-se as secções: "Evanidade", dirigida por Bastos Portella; "Jardim sinpenso", de Léo Fabio; "Jazz Band", da Zadig; "Trepações" (Redacção), "Seculo XX", de Jacintho, e "Saibam todos...", de Alves.

A reportagem photographica da semana nos dá aspecto de festas diplomaticas, de incendio do Deposito Naval, modas de Paris, flagrantes das ruas, das praias e de solemnidades. Completam o texto dessa magnifica edição paginas de contos, poesias, topicos, commentarios, anecdotas, conselhos praticos etc...

"SELECTA"

E' um dos mais variados e interessantes numeros que aquella teim publicado, o que nos apresentou esta semana o popular e querido semanario cinematographico a "Selecta", que além da sua "chromia da capa, sempre uma cuidada obra de arte graphica, insere no texto materia que da farta e attrahente leitura, a par duma profusão de gravuras dos mais formosos artistas e dos films mais notaveis, que na proxima semana serão exhibidos nas telas cariocas.

Este numero é absolutamente indispensavel aos colleccionadores amantes de bellezas filmescas.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas passagens na importancia total de 64$500.

No anno passado, as officinas da locomoção, da Central do Brasil reformaram todas as composições de trens da linha dos suburbios, faltando apenas, duas composições para terminarem os concertos dos trens de pequeno percurso. O numero de locomotivas reparadas nas referidas officinas foram num total de 90. Além dessas reparações foram entregues ao trafego varias dezenas de carros de diversas séries, entre os quaes estão carros de luxo e transportes funebres.

— Já estão sendo impressos na Imprensa Official os horarios que servirão para o serviço do trafego da Central do Brasil, nas linhas de suburbios, da bitola larga e estreita e nas linhas dos trens de pequeno percurso para o carnaval deste anno.

Nos dois primeiros dias, além dos trens de horario normal, correrão, conforme as necessidades trens especiaes, e nos dias... até á hora da tarde seguirão para os pequenos ramaes, expresso de 1 em 1 minutos, até ás 7 horas e 10 minutos, e, dahi em diante, o espaço de saida dos trens será de 10 a 15 minutos, até ás 9 horas e 45 minutos até ás 3 horas da manhã.

O total dos trens de pequeno percurso, é de 92, podendo ainda correr trens especiaes, em caso de necessidade. Na linha Auxiliar correrão além dos trens normaes, mais 26 composições extraordinarias, correndo tambem, trens especiaes, em caso de necessidade.

Para os suburbios da bitola larga, correrão desde 2 horas da tarde, trens até ás 3 horas da manhã, com intervallos de 10 em 10 minutos.

De regresso correrão trens especiaes desde 9 horas da noite, de 10 em 10 minutos até ás 3 horas da manhã.

FOI INAUGURADA MAIS UMA LINHA DE OMNIBUS INTER-URBANOS, EM S. PAULO

Serve a todas as cidades desde Pinda até á capital

São Paulo, aproveitando a opportunidade que lhes offerece seu systema rodoviario, bem conservado e servindo a centro de labor intenso, continúa a desenvolver o transporte interurbano de passageiros e cargas com vehiculos automoveis.

Ainda agora nos chega a noticia de mais uma inauguração, a qual virá, estamos certos, desenvolver consideravel trecho paulista, proporcionando aos seus organizadores justas recompensas, principalmente agora que a Central do Brasil resolveu elevar de modo tão pouco razoavel os preços de suas passagens.

Trata-se da Auto-Viação São-Paulo-Taubaté-Apparecida que, com commodos e luxuosos omnibus, faz todas as segundas, quartas e sextas-feiras, uma viagem de Apparecida, de onde parte ás 7 horas da manhã, até São Paulo, onde chega ás 3 horas da tarde, servindo ainda a todas as cidades comprehendidas entre aquellas duas. O preço da viagem completa é de 25$000.

Os omnibus de São Paulo para Apparecida partem do Hotel Terminus ás 9 horas da manhã, todas as terças, quintas e sabbados.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 15:

Por dirigir de chapéo — Auto numero 57.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 330 — 357 — 358 — 378 — 1131 — 1228 — 2055 — 2205 — 3011 — 3710 — 4509 — 4555 — 4796 — 5239 — 5365 — 5384 — 5433 — 5655 — 5826 — 5930 — 6074 — 6143 — 6729 — 6832 — 7027 — 8043 — 8323 — 8407 — 9616 — 10.080 — 10.222 — 10.525 — 10.641 — 11.053 — 11.085 — 11.086 — 11.145 — 11.154 — 11.220 — 11.728 — 11.889 — 11.935 — 12.073 — 12.508 — 12.751 — 12.903 — 12.904 — 12.905 — 13.019 — 13.020.

Por meio fio e bonde — Auto numero 378.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 1550 — 10.540 10.699.

Por contra a mão — Autos numeros: 1819 — 4930 — 7307 — 9465.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 1890 — 6007.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos numeros. 2229 — 5030.

Por descarga livre — Auto numero 3554.

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros. 4093 — 10.676.

Por agenciar passageiros — Auto numero 9972.

Por abandono — Auto numero 10.111.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, ás 8 horas — José de Souza, Afranio de Abreu Vianna, Dorival Ferreira, Edmundo Magalhães de Castro, Mario Saccochelli Ceravolo, Alceu Lage da Silva, Domingos Ferreira Braga, Irene Gonçalves, João Paracampo e Americo Alves Pombal.

Pratico — José do Nascimento e Nicolão Benevenuto.

Regulamentar — Ismael de Oliveira.

Supplementar — Carlos Wolgenouth, Honorio Dias Tavares, Manoel Duarte, Luiz Gonzaga Serra e Joaquim Pinto da Silva.

Chamada para amanhã, ás 12 e meia horas — Pedro Santalucia, Djalma de Azevedo, Manoel Augusto dos Santos, Armando Sabato, Eduardo Augusto Salta, Nefatalicio Camargo de Arruda, João de Deus Lima, Sebastião Villela de Araujo, Antonio da Fonseca Lemos e Rosalvo Tavares de Aquino.

Prova pratica — Job Alves de Andrade.

Prova regulamentar — Amaro Leal de Almeida e Dorothea Harnecker Monsen.

Turma supplementar — Joaquim de Almeida, Alberto Francisco de Mattos e José Cupertino dos Santos.

NOMEAÇÃO

O ministro da Justiça nomeou Pedro Rodrigues Vieira para exercer, interinamente, como serventuario do 1º Officio de Registro Especial de Titulos e Documentos.

A artista foi victima de um choque de vehiculos

Na praia de Botafogo houve, hontem á noite, um choque de vehiculos, num dos quaes viajava a artista Bianchi Andraina, de nacionalidade italiana, solteira e de 30 annos de edade.

A artista recebeu, em virtude do choque, feridas contusas na cabeça e na espadua, do lado direito, sendo medicada pela Assistencia Municipal e recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, na Pensão Richard, á rua Senador Dantas n. 39.

DECLARAÇÕES

GUARDA DO CAES DO PORTO
Assembléa Geral Ordinaria

São convocados os Snrs. Contribuintes da Guarda do Cáes do Porto a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 25 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde da Inspectoria a Avenida Rodrigues Alves n. 851, para o fim de elegerem o Conselho Administrativo para o biennio de 1928|30. — A DIRECTORIA.

(D 13564)

SOCIÉTÉ PHILANTROPIQUE SUISSE

L'assemblée générale est convoquée pour le samedi 28 Janvier, à 8 1|2 heures au local, rua S. Pedro 30. — Le comité.

(D 14480)

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

SECÇÃO FUNERARIA

Tendo expirado o prazo das inhumações em carneiros e sepulturas razas abaixo mencionadas, convido os interessados a reformal-os dentro de trinta dias desta data, sem o que serão feitas as exhumações e recolhidos os restos mortaes ao Ossario geral.

Carneiros ns.: (Adultos)

113 — Orlando Cesar da Silveira
146 — Anna Rosa dos Santos Bizarro
149 — Leonor Guimarães Marques
162 — Alfredo Nobre
156 — Eduardo José Couto Duarte
159 — João Luiz Martins
170 — Luiz de Castro Gonçalves
178 — Thereza Corrêa de Almeida
361 — Jorge Clemente de Carvalho
392 — Rubens Alves do Valle Tenente-Coronel.

Carneiros ns: (Anjos)

24 — Lair do Valle Imbuzeiro.

Sepulturas razas ns:

816 — Antonio Manoel Velho
818 — Francisco Vianna de Oliveira
819 — Alvaro Soares Campos
820 — Leopoldo José Fontes da Costa
821 — Bartholomeu dos Santos Pires
822 — José Cittarro
824 — Cypriano José Mendes
825 — Elpidio Ferreira dos Santos
826 — José Ferreira Bernardes
827 — Manoel José da Costa Leal
828 — Arlindo Moreira da Annunciação
829 — Maria José de Lemos
830 — Euzebio Ferreira de Almeida
831 — Clemente Bayner
835 — Alexandrina do Carmo Lessa
836 — Emilia Carolina dos Reis
838 — Elza de Moraes Alves
840 — Joaquim Bessa Teixeira Junior
842 — Liberia Marques Barbosa
845 — Antonio Joaquim da Cruz
846 — Albino Marinho Pinto
847 — João Antonio Monteiro de Araujo
852 — José Sanches Silbaggi
853 — Carolina Amaral Ribeiro
854 — Luiza Gonzaga de Freitas Moreira
855 — João Moreira Mendes
856 — Agostinho Ferreira de Lemos
858 — Maximino Hyppolito Teixeira
860 — Manoel de Souza Dias
861 — José Lopes da Silva
862 — Albino Ferreira Rego
865 — Domingos Antonio de Pinho
866 — Iracema Candida da Silva
867 — Manoel Duarte Rocha Teixeira
868 — Deodato Marcondes
871 — Antonio Jacintho de Faria
872 — José Bento de Faria Braga
873 — Antonio Iglezia Rodrigues
874 — Gertrudes Augusta da Costa
875 — Arthur Henriques de Mattos
876 — José Pinto de Bonifacio
880 — Fabio Fernandes Camacho
881 — Antonio Gomes Ferreira
883 — Adelle Latour Leraux
886 — Maria Marques de Oliveira
887 — Aureliano de Mattos
888 — Alexandro Joaquim Vieira
889 — Manoel Muniz Pacheco
892 — Rodolpho de Souza Lobo
893 — Alberto da Silveira Mendonça
894 — Maria Eugenia Ferreira
895 — Felix Cambeti Rodrigues
896 — Izabel Nunes Coutinho
897 — Manoel Pereira de Oliveira Guimarães
899 — Miguel Alves Ramos
900 — Carlota de Carvalho.

Secretaria, 13 de Janeiro de 1928. — O Procurador geral, Antonio Augusto da Silva.

(6509)

A' PRAÇA

Declaro a esta praça e a quem possa interessar, que nesta data vendi ao Sr. Abilio Augusto de Góes Mendanha, o meu estabelecimento pharmaceutico denominado — Pharmacia do Leme sita á rua Salvador Corrêa, 46, livre e desembaraçado de quaesquer onus. Quem se julgar credor, queira apresentar sua conta justificada no prazo da lei.

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1928. — Abilio Monteiro.

Confirmo — Abilio Augusto de Góes Mendanha.

(D 14596)

ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS DE S. CHRISTOVÃO

De ordem da presidencia, convido todos os associados a comparecerem á assembléa geral que se realiza amanhã, 23 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social á rua Frolick, 27, para leitura do relatorio presidencial eleição da nova directoria e alteração em alguns artigos dos estatutos.

Rio, 22 de Janeiro de 1928. — O Secretario, Pedro Chaves.

(D 14520)

A' PRAÇA

As "Usinas Chimicas Marinho S. A." com séde a rua D. Romana ns. 75 a 83, participa a sua numerosa clientela desta Praça e dos Estados que deu exclusividade de suas vendas aos Srs. Silva Mascarenhas & Cia. á rua do Rosario n. 104, telegrammas Lasil, a quem, d'ora em diante, devem ser dirigidos os pedidos de compra dos seus productos.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1928.

(D 14428)

ACTOS RELIGIOSOS

Honorina Machado Faffe

(JESUS)

Jenny Machado Faffe, Celina Machado de Oliveira e esposo, Manoel Fernandes Machado, esposa, filhos e genros, Alfredo Fernandes Machado, esposa, filhos e genro, tenente Rodolpho Fernandes Machado e esposa e Domingos Fernandes Machado, agradecem a todos que se associaram á dôr que soffreram pela perda de sua mallograda mãe, irmã, cunhada, tia e sobrinha HONORINA MACHADO FAFFE, e convidam as pessoas de sua amizade e demais parentes a assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, sita á rua Primeiro de Março.

(D 14541)

Eduardo da Silveira Caldeira

Filhos, filhas e genro agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido pae e sogro EDUARDO DA SILVEIRA CALDEIRA, e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia que pelo seu eterno repouso, será celebrada terça-feira, 24 do corrente, ás 8 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam gratos.

(D 14589)

Paulo de Almeida Magalhães

Maria Luiza Teixeira de Magalhães (ausente), dr. Amador de Almeida Magalhães e filhos, Adolpho Teixeira de Magalhães, Gabriel Teixeira de Magalhães, Marie Magalhães e filho, dr. Granadeiro Junior, senhora e filhos, Edgard Magalhães e familia, mandam rezar uma missa por alma do seu pranteado filho, irmão e tio PAULO DE ALMEIDA MAGALHÃES, na egreja do N. S. Bom Jesus do Calvario, ás 8 1|2 horas do dia 24 do corrente, terça-feira, convidando para este acto de religião aos seus parentes e amigos.

(D 14669)

Leonor Correia de Mattos

Eurico Correia de Mattos e seus enteados Moacyr Flores, Uberto Flores, Othon Flores, Daltro Saavedra e familia e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida esposa, mãe e sogra LEONOR CORREIA DE MATTOS, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que por alma da mesma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corretne, ás 9 1|2 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares.

(D 15009)

Anna Elvira de Araujo Albuquerque

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, na egreja de São José, á rua Barão de Mesquita.

(D 14581)

Alcides da Silva Ferreira Chaves

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose, pela sua directoria, desejando render merecida homenagem á pranteada memoria do illustre e virtuoso brasileiro sr. ALCIDES DA SILVA FERREIRA CHAVES, idolatrado filho do sr. Alfredo Ferreira Chaves, prestimoso e benemerito membro do Conselho Consultivo, convida todos os membros de sua administração, a familia, parentes e amigos do finado, para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua Primeiro de Março.

(D 14366)

Carolina Virgolina de Souza Fonseca

Carolina Fonseca e filha immensamente penhoradas e na impossibilidade de externarem o seu profundo reconhecimento a cada pessoa particularmente, vêm por este meio tornar publico o seu sincero agradecimento a todas aquellas que tiveram a delicadeza de manifestarem o seu pezar pelo fallecimento, a 13 do corrente, de sua idolatrada mãe e avó CAROLINA VIRGOLINA DE SOUZA FONSECA, enviando flores, cartas e telegrammas, bem como áquellas que pelo repouso eterno da sua alma, rada e assistiram ao officio religioso que pelo repouso eterno da sua alma, mandaram celebrar, e, muito especialmente, ao dr. José Maria Castello Branco, pelo carinho e dedicação inexcediveis que demonstrou durante a longa enfermidade da finada. — Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1928. — Carolina Fonseca e filha.

(D 15021)

José Maria da Silva Martins

A viuva Maria Cardoso da Silva Martins, Palmyra Cardoso Fontes, esposo e filhos, Marina da Silva Menezes, esposo e filhos, Alzira Cardoso de Luiz, esposo e filhos, Alvaro da Silva Martins, esposa e filhos, Ayres Cardoso Martins e esposa, Amelia, Silvana, Arnaldo, Manoel Joaquim da Silva e familia, João da Silva Martins e familia, Bernardina Rosa da Silva e familia, esposa, filhos, genros, netos, irmãos, sobrinhos e cunhados de JOSE' MARIA DA SILVA MARTINS, profundamente agradecidos a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe porque acabaram de passar, de novo os convidam, todos os seus amigos e parentes, para assistir á missa de setimo dia que por alma do mesmo finado mandam celebrar no altar-mór da egreja da matriz de S. José, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião.

(D 15028)

Mario Anatocles da Silva Ferreira

(1º ANNIVERSARIO)

O contra almirante graduado Joaquim Anatocles da Silva Ferreira, senhora, filhos, irmãos, cunhados, nora e sobrinhos, fazem celebrar uma missa na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, no dia 24 do corrente, ás 9 horas, em suffragio da alma de seu pranteado filho, enteado, irmão, sobrinho, cunhado e primo MARIO ANATOCLES DA SILVA FERREIRA. Para esse acto de religião convidam todos os seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente gratos.

(D 14523)

Herculano Ramos

(7º DIA)

Amelia de Aguiar Ramos, Salesia Ramos, Iracema Ramos da Costa Ribeiro, Claudio da Costa Ribeiro, Josephina Pinto Nogueira, dr. Julio Novaes e senhora, dr. José Novaes Netto e senhora, dr. Armando Bhering, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu querido e bom esposo, pae, sogro e tio HERCULANO RAMOS, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente.

(D13559)

D. Carmelinda da Silva Timponi

O dr. Miguel Timponi participa aos seus amigos o doloroso golpe que acaba de soffrer com o fallecimento de sua idolatrada esposa, cujo enterro se realizará hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua General Rocca n. 131, para o cemiterio de S. João Baptista.

(D 15076)

Vende barato para vender muito.....

Sensacional Acontecimento

Como segundo passo da nossa campanha contra a carestia da vida, inauguramos amanhã um novo departamento aonde será possivel, a todos, obter qualquer mercadoria em nosso estabelecimento - famoso pelo seu sortimento completo - e pagar em pequenas prestações. Este novo departamento se chamará "Vendas a Credito."

Agora, por exemplo, para as festas do Carnaval que se approximam, todos pódem comprar fantasias, lança-perfumes, serpentinas, confetti, etc., das melhores qualidades e por preços muito razoaveis, tudo a credito.

E' obvia a vantagem de obter artigos com um pequeno pagamento, e mais tarde, pagar a vontade em pequenas parcellas, e o systema que permitte gozar e usar todas as cousas que uma pessôa precisa e deseja, sem ser forçada a pagar immediatamente, tem obtido um exito enorme na America do Norte, este paiz tão pratico.

Visite immediatamente as nossas exposições, veja os artigos que deseja e depois apresente-se em nosso Departamento de "Vendas a Credito," no 5º andar, onde teremos o maximo prazer em dar, todas as informações.

Departamentos da "Casa Colombo"

Dep. 1 - Camisaria	Dep. 12 - Confecção para homem sob medida
" 2 - Chapelaria para homem	" 13 - Cama e mesa
" 3 - Bonneteria "	" 14 - Malas
" 4 - Perfumaria	" 15 - Tapetes
" 5 - Secção de Senhoras	" 16 - Louças
" 6 - Artigos para meninas	" 17 - Bonneterie para criança
" 7 - " " meninos	" 18 - Sedas
" 8 - Sapataria	" 19 - Armarinhos
" 9 - Roupas para homem (Alfaiataria)	" 20 - Sport
" 10 - Fazendas	" 21 - Bazar
" 11 - Brinquedos	" 22 - Vitrolas, Pianos, Discos, etc.

Todas as pessoas que não possam vir pessoalmente, são convidadas a encher o "coupon" abaixo, para que mandemos immediatamente as informações mais completas sobre este novo systema de comprar a credito.

COUPON

(Pede-se escrever claramente.)

CASA COLOMBO. AV. RIO BRANCO, 111/15. - RIO -

NOME ....

ENDEREÇO ....

.... C.M.

PUBLICIDADE INTERNACIONAL

Casa Colombo

Pauline Starke é a estrella de "SURPREZAS DE UM BEIJO"

Pauline Starke apparece encantadora em "Surpresas de um Beijo" do Metro Goldwyn-Mayer, que o Cinema Parisiense exhibirá a partir de amanhã. Tim Mac Coy é o galã da formosa "estrella".

Uma Carta Semanal

Novidades pelos studios de Hollywood

LOGO ao entrar os studios da Columbia Pictures, a noticia do contracto de Stelle Taylor, veiu ter aos meus ouvidos, em poucos segundos.

Stelle, a esposa feliz de Jack Dempsey (que, para mim, ainda continua sendo campeão), acaba de entrar para o elenco da Columbia, devendo iniciar, muito breve, o primeiro film "Lady Raffles". Stelle, ha muitos mezes, estava ausente, tendo sido a sua ultima apparição em "D. Juan", da Warner Bros, com Barrymore, onde interpretou Lucrecia Borgia. A sua parte nessa producção a tornou muito mais conhecida e serviu para que os criticos escrevessem artigos repletos de elogios a seu respeito.

Depois de haver feito esta producção para a Warner, Stelle assignou contrato com a United Artists, ficando, no entanto, muito tempo sem trabalhar.

"La Paiva", film que Griffith planejava, foi posto de lado e Stelle teve que rescindir o contrato com aquella empresa.

"Lady Raffles", a pellicula em questão, vae ser feita em grande escala, estando já bastante adeantadas as suas montagens, tendo eu mesmo occasião de presenciar a extrema actividade de Earl Hudson, encarregado geral da producção. Earl exerceu cargo semelhante na First National, tendo mesmo se evidenciado perante a industria do film. Passando pelo departamento de scenarios, que fica logo a seguir, ao da publicidade, soube da entrada de tres conhecidos escriptores para esse departamento, onde auxiliarão a tarefa penosa de Elmer Harris, encarregado geral do serviço. Viola Dana e Ralph Graves, que conversavam animados, "between scenes" de "That Certain Thing", sua ultima producção, vieram dizer-me que Frank Capra é o seu novo director e que está immensamente satisfeita com os seus processos.

Capra, um dos novos do cinema, é responsavel pelos successos comicos de "The Strong Man" e "Long Pants", ambas producções de Harry Langdon, para a First National.

Arthur Rankin, um rapazola que todos conhecem, está planejando uma grande reunião de familia.

Com a chegada da companhia theatral, que representa "The Cradle Song", Arthur, terá, a sua volta, aos seus paes, Harry Davemport e Thyllis Rankin e suas irmãs Kathe e Fanny Davemport. Seus dois tios, John e Lionel Barrymore, estarão presentes a essa grande reunião de artistas. "So this is love" foi escolhido pela direcção da Columbia, para a terceira producção da Columbia, com Shirley Mason, na protagonista.

Miss Mason, a graciosa irmã de Viola Dana, terminou, não fazem quinze dias, "The Wife's Relations", que muito promette fazer rir.

Dorothy Revier e a sua agente de publicidade, uma magra senhora de vastos oculos de tartaruga, passava por mim, nessa occasião, aproveitando eu, então, o momento para a felicitar pelo seu esplendido trabalho em "The Siren" que ella posou ao lado de Jack Hot, sob a direcção de Byron Haskin.

Despedindo-me de mr. Waxter, deixei os studios da Columbia, essa empresa que, graças aos esforços de Harry Cohn, se elevou a um grão tão grande de prosperidade.

*

Culver, City, onde se erguem varios dos mais importantes studios de Hollywood, como os da Metro Goldwyn Mayer, Cecil de Mille e Samuel Goldwyn, approximava-se e o carro corria veloz pela estrada larga e marginada de extensos campos cultivados de laranjeiras e pecegueiros. Chegando aos studios da Metro, fui logo recebido por mr. Jos Polinsky, figura das mais agradaveis destas bandas do Pacifico, e um perfeito gentleman.

Mr. Polinsky, a quem eu encontrara, pela ultima vez, no casamento de Norma Shearer e Irving Thalberg, me promettera todos as ultimas novidades do que vae pelo vasto studio da empresa de Loew e Mayer.

Soube, então, que Sally-O'Neill, a graciosa artistazinha que tanto nos encantou em "Sally, Irene e Mary", um film de saudosa memoria, teve o seu nome dado a um aeroplano do estado de Wisconsin, do propriedade de E. C. Accola.

Com o nome de uma "estrella" tão linda e cuja fama augmenta diariamente, será bem facil a esse excentrico aviador alcançar as alturas do firmamento... Polinsky, que tinha em mão, a ficha de quase todos os artistas da Metro Goldwyn, mostrou-me dados curiosos.

Fiquei, desse modo, sabendo que a maioria das estrellas têm vinte e quatro annos de edade, no passo que os homens, em sua quasi totalidade, estão na casa dos vinte e oito. A mais joven dellas é Lupe Velez, descoberta de Douglas Fairbanks que lhe deu papel importante em "O Gaucho". Lupita, conta somente dezoito primaveras, casa essa em que tambem se encontram Marceline Day, Fay Webb e Sally O'Neill.

Os mais idosos são Frank Currier e Edward Connelly, elementos antigos da empresa, a ella ligados ha muitos annos.

Ed. Connelly já renovou o seu terceiro contrato de cinco annos, dizendo mesmo que alli estará até seu contrato final com o creador... Este astro Connelly, foi o primeiro jornalista que abandonou a mesa da redacção do "Nova York Sun", para abraçar a carreira da tela. Por falar em jornalistas, um reporter da Associated Press, que trabalhava no escriptorio do Pacifico, tem papel de muito destaque em "Os Cossacos", de John Gilbert.

Chama-se George Goforth e está enthusiasmado com a sua nova profissão... tambem não é para menos, está ganhando tres vezes mais... Lon Chaney, o astro que tanto medo mette ás creanças, com as suas pavorosas caracterizações, está com trabalho até á raiz dos cabellos.

Actualmente, está posando para dois films, ao mesmo tempo o que bem poucos astros fazem. A sua extraordinaria operosidade e o grande amor á arte o fazem esforçar-se tanto pelos papeis que lhe entregam. Na verdade, Lon Chaney, cada dia, conquista mais popularidade e os seus ultimos trabalhos "O monstro do Circo" e "The Hypnotist" o provaram.

*

O resto da semana deixei para uma reportagem por Burbank onde a First National edificou, no anno passado, os seus modernos studios, os mais bem installados da California.

Depois de Universal City, a maior area, dedicada exclusivamente a studios, Burbank é o logar melhor para se trabalhar nos films.

Com todos os departamentos optimamente distribuidos, confortaveis, espaçosos, vê-se bem que alli está um studio moderno e grandioso.

Com muitos palcos, onde se filmam as producções das diversas companhias que alli trabalham, Burbank dá prazer e encanta a quem o visita.

As mais recentes pelliculas que estavam promptas e outras em adeantamento, são "The Wagon Show" (Os Saltimbancos); "The Chaser", com Harry Langdon, o comico feliz de "O Homem Forte" e "O Pinto Calçudo", "Mad Hour", com Sally O'Neill e Donald Reed, que Allan Dwan dirige; "Burning Daylight", com Milton Sills, baseada numa novela de Jack London; "Ladies in a Turquish Bath", com Jack Mulhall e Dorothy Mackail; "Do It Again", com Mary Astor e Lloyd Hughes; "Shepherd of the Hills", com Ena Gregory, Molly O'Day, John Boles, Eugenie Besserer, Otis Harlan e Alec B. Francis.

Esta lista, grande, e que representa esmerado trabalho de selecção de historias e escrupulosa escolha dos artistas, contém parte das producções que a First apresentará, esta temporada, aqui na America.

O studio inteiro não falava noutra coisa do que no successo que "A Vida Privada de Helena de Troya", alcançou, em Nova York, onde estreou, no dia nove de dezembro, com grande exito.

Maria Corda, a bella estrella europea que a First importou no anno passado, é a estrella, havendo trabalhado sob a direcção do seu proprio esposo, Alexandre Corda. Maria, no papel da bella Helena, a divina, como a chamavam os antigos, obteve o mais glorioso successo da sua carreira, tendo enchido os "yankees" de admiração pela sua formosura e perfeição de trabalho.

Billie Dove, considerada typo acabado da belleza americana, vae figurar ao lado de Larry Kent, a quem foi apresentada dias antes de ser contratado para galã dessa encantadora artista. Larry, a quem a direcção do studio mandou fazer muitos "tests", saiu-se bem, agradando immenso a John Francis Dillon, o director do film.

"Louisiania" passou a chamar-se "The Love Mart". Esta pellicula, uma das mais lindas que já apreciei e que offerece scenas de muita poesia, tem como principaes interpretes o garboso "astro" Gilbert Roland e Billie Dove.

O film se passa, em sua totalidade, em Nova Orleans, nos principios do seculo dezenove, quando o trafico de escravos estava em seu apogeu.

*

Quasi ao anoitecer, deixei Burbank, utilizando-me para a minha volta á Wilcox Avenue, onde habito, do carro confortavel de mr. Pete Smith, da Metro Goldwyn, que tinha ido em visita aos studios da First e, bondosamente, se promptificara a levar-me em casa.

Hollywood, HELENA

Buck Jones realiza novas proezas em "O Faisca" da Fox Film

Buck Jones e Dione Ellis acabam casando em "O Faisca", drama de aventuras da Fox Film, que será exhibido nesta semana.

O CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Mulher contra Mulher".
CENTRAL — "O Mestiço".
GLORIA — "A Mulher que eu Amei" e "Detective Precoce".
IDEAL — "O Joven Redemptor" e "A Dama do Mysterio".
IMPERIO — "Pela Força da Vontade".
IRIS — "Sumurum" e "Os que em Verdade se Amam".
LYRICO — "Uma Pequena Adoravel".
ODEON — "A Ilha Encantada".
PARISIENSE — "O Pinto Calçudo" e "O Modelador de Homens".
RIALTO — "O Côco da Sorte".
S. JOSÉ — "Venus Mergulhadora" e "A Hora de Amar".

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "O Convencido" e "Rio das Surprezas".
AMERICANO — "No Paiz da Tormenta" e "Um Encontro Feliz".
AMERICA — "A Cabana Encantada" e "O Convencido".
BOULEVARD — "O Maluco" e "Os Mandamentos Modernos".
BRASIL — "O Filho do Sheik" e "Juventude, Ambição e Amor".
FLUMINENSE — "Os Recrutas" e "Nos Sertões da Africa".
GUANABARA — "Deleites entre Grades" e "O Primeiro Amor".
HADDOCK-LOBO — "Caras e Corações" e "O Novo Rico".
LAPA — "Dois Batutas da Mangueira" e "Paz Eterna".
MASCOTTE — "O Mestiço", "Mocidade Indomavel" e "O Amor tem Graça".
MEYER — "Chispa de Fogo".
MODELO — "America".
OLYMPIA — "O Garçon Galante" e "Um Encontro Feliz".
PARQUE BRASIL — "Capitão Yankee" e "Sua Ultima Opportunidade".
PARIS — "Banida da Côrte" e "A Trapaça da Trapeira".
POPULAR — "Ao Raiar da Alvorada", "Meias de Seda" e "Tentações de uma Caixeira".
PRIMOR — "Os Mandamentos Modernos", "O Rio das Surprezas" e "Uma questão de Opinião".
TIJUCA — "O Rio das Surprezas" e "Tentação de uma Caixeira".
VELO — "A Mão Invisivel" e "O Ultimo Capricho".

Virginia Valli no apogeu da sua carreira artistica

O contrato entre Virginia Valli e a Fox Film acaba de ser renovado por, um longo periodo e nas mais vantajosas condicções para a querida estrella em virtude do triumpho que alcançou nas suas recentes interpretações para a grande empresa cinematographica.

Na verdade, "Paga para amar" e "Titanic", grande producções de William Fox, conquistaram um successo absoluto em Nova York e Washington, sendo enorme a affluencia de "fans" aos theatros Roxy e Fox Washington, onde as duas soberbas pelliculas foram apresentadas com o maximo esplendor. Na primeira, descreve-se, com singular encanto, uma historia de principes, e na segunda, patentela-se, com formidavel poder de emoção, o naufragio do celebre transatlantico que teve o nome agora adequado ao maior exito de Virginia Valli. Em ambos trabalhou ella com George O'Brien — a melhor garantia para o fulgor de uma estrella.

Seu proximo film será "Mulheres elegantes", que estréa no Rio e meados do proximo mez de fevereiro. O galã desta mimosa producção é Lawrence Gray, secundado por Earle Foxe, Nancy Carroll e Hallam Cooley.

CORRESPONDENCIA

Miss Valentino — (Rio) — Não tornará a escrever?

Heitor (Rio) — Sim, senhor, pode mandar perguntar, mas divida as questões em parte.

Charmaine (Rio) — Sim, com todo o prazer. No proximo numero ia publicar alguma coisa a esse respeito. Não aborrece não, pelo contrario...

NO MUNDO DA TÉLA

Hollywood e os seus enlaces...

CUPIDO FAZ NOVAS DIABRURAS...

(Especial para o "Correio da Manhã")

OS RECEM-CASADOS...

Novamente o sino da pequena egreja do canto, o templo do bondoso reverendo Dodd; a capella do Sagrado Coração e a egreja do Bom Pastor repicaram, festivos, alegres, espalhando com a voz sonora de suas gargantas de bronze, aos quatro ventos, a nova feliz de novos casamentos, de uniões que prendem dois corações que se amam e juram fidelidade...

Cupido, o deus irrequieto e caprichoso, pouco se importando com as traquinadas passadas e o mal que as suas settas venenosas vão deixando nos pobres mortaes, arma, novamente, o arco — e faz outras diabruras...

No studio da Warner, num momento, em que o velho porteiro, tirava uma somnéca, elle, de mansinho, sem o mais leve ruido, penetrou com a malicia nos olhos, attento aos que passavam ou estavam ao alcance da sua arma traiçoeira e mortal.

Pequenino elle o é, certamente, mas a sua mão não treme no momento de arremessar o dardo que vae ferir e ferir de morte os pobres descuidados...

A primeira estrella da Warner, que elle enredou em sua teia de seducção, foi a linda e encantadora Helene Costello, mui graciosa, fragil e mimosa.

Helene, a irmazinha de Dolores, casou-se recentemente, com John Regam, rapaz de Washington, de muito dinheiro e porte distincto. Depois de alguns mezes de convivencia, Helene consentiu em ser sua esposa, com a condição essencial de continuar trabalhar nos films. John deu consentimento para tal... mas se elle não o fizesse, Helene, tão enamorada que estava, havia de ceder... "Amor, amor a quanto obrigas..."

Poucos dias depois do enlace da irmã Costello, John Miljan, villão dos mais temidos, unia o seu destino ao de Victoria Hale, ex-esposa de Creighton Hale, o sempre lembrado Jameson, dos "Mysterios de Nova York".

Miljan, que tem feito tanta heroina tremer deante da sua crueldade e do seu cynismo, sorria satisfeito, em meio dos amigos e convidados para a bôda.

Miljan, a quem já nos referimos, anda atarefado em obter uma licença de casamento para Victoria.

Hale, viu, finalmente, o seu grande sonho realizado.

Elle e Victoria formam uma só pessoa, de agora em deante.

Para quem dá a vida por um casamento de sensação, com muito luxo e brilhantismo, deve ter ficado enthusiasmado com o enlace de Leila Hyams, "estrella" de recente apparição no céo de Hollywood e que se casou, em Nova York, com Phil Berg.

A sua chegada a Hollywood foi aguardada com mais interesse que a do principe de Galles. Todos queriam conhecer ou, pelo menos, vêr, o marido que Leila arranjara na cidade dos arranha-céos e das luzes faiscantes... Seria elle bonito? de que cor teria os olhos? e os cabellos? alto ou baixo?... e uma infinidade espantosa de interrogações volteavam pelo ar, tal qual nos desenhos do Gato Felix...

O trem ainda vinha longe e a estação, a pequena estação de Los Angeles, já estava cheia de amigos e companheiros de trabalho da bella "artista".

Foi um não acabar mais de abraços e cumprimentos, um ruido ensurdecedor de risadas e gargalhadas, abraços e beijos... e lá se foi a linda Leila Hyams esconder o seu grande amor, num bello *bungalow* de Beverly Hills longe dos olhos indiscretos do povo e dos "fans".

São os percalços da gloria... se Leila fosse uma simples "extra" ou a modesta empregadinha do "drug store" que se casara com o "ice-man" passaria, em calma a lua de mel...

Quando já havia decorrido algum tempo após o enlace de Leila e do Phil Berg, ninguem mais acreditaria que no studio da Warner sairia outro casamento.

Pois, dias depois, a commediante Louise Fazenda, grotesca e desengeitada nas comedias, levada pelo braço de Hall Wallis, chefe da publicidade do studio, subia os degrãos do altar e dizia o classico "I do" da cerimonia americana.

Quatro casamentos em tão curto espaço de tempo, quatro novas aventuras matrimoniaes e quatro sonhos cor de rosa...

A arte nas montagens de "Mme. Pompadour", a grande super da Paramount

Dorothy Gish e Antonio Moreno, que encarnam os protagonistas do "Mme. Pompadour"

PARA que um film seja bello, mistér se faz que nelle appareçam elementos diversos de belleza, perfeitamente de accordo com a acção, o ambiente e o enredo apresentados.

Ao publico, que, em qualquer condição, está sempre inclinado para admirar e applaudir o bello, agrada ver, a proposito muitas vezes de insignificancias, uma harmonia completa de scenas e factos até mesmo, quando o permitte o film, um certo excesso de apparato e gala.

Os films artisticos, já é coisa provada, fazem sempre mais successo do que os trabalhos communs, em que apparece apenas o empenho de fazer um film sem lhe dar outra coisa mais do que o enredo e os artistas, collocando tudo num ambiente que não importa qual seja. As platéas de todo o mundo, talvez porque a humanidade esteja sempre inclinada a repellir a realidade, gostam mais da fantasia de interiores, quando mais não seja pela curiosidade de conhecer o que nunca viram.

E' verdade, porém, que essa questão dos interiores, da pompa dos films, depende principalmente da fabrica productora do trabalho, uma vez que se ha coisa difficil, para quem não tenha um "museu" bem montado, é justamente essa de poder aprompter, de uma hora para outra, uma casa patriarchal ou um rancho campezino, um palacio ou uma floresta impenetravel.

Nós já temos visto, mais de uma vez, em films da Paramount, a perfeição com que essa empreza idealiza e executa os interiores dos seus films e ainda ha pouco, um artigo publicado a respeito, revelou ao publico os recursos de que dispõe a grande productora americana para o preparo dos seus trabalhos.

Nunca, porém, um film se prestou tanto para demonstrar os meios de que a Paramount póde lançar mão e a arte dos seus directores na confecção dos films, como esse que o Capitolio começará a exhibir amanhã, e em que reapparece para nós Dorothy Gish, a estrella maravilhosa. "Madame Pompadour", que é um film de grande arte, de grande belleza, de enredo admiravel, em que trabalham figuras de raro relevo, passa-se todo na velha côrte de França, na côrte famosa de Luiz XV.

Os interiores, são interiores de palacios, onde apparecem os dignatarios da côrte, as escadarias sumptuosas de Versalhes, onde um exercito de suissos se perfila gigantesco no porto e mudo como estatuas.

De principio, se agrada ao espectador o flagrante das ruas da antiga Paris, pittorescas nas suas casas de estylo vario e onde formiga um povo estranho, muito mais agrada ainda o espectaculo das salas sumptuosas, onde se sentam favoritos e fidalgos, guerreiros e damas da alta linhagem. E' verdadeiramente maravilhoso o espectaculo que a Paramount offerece ao publico, com a exhibição desse film. Nelle, sómente nelle, ha mais arte do que na quasi totalidade dos films que durante o anno andaram querendo impor ao gosto do publico os productores publicamente fallidos.

Nunca ninguem pensou que, para um drama que nem apparece como producção especial, fosse possivel reunir tanta arte de interiores e tanta perfeição de ambiente. "Madame Pompadour" é com certeza absoluta o que se póde dizer um trabalho maravilhoso, com arte extraordinaria e deslumbramento em todas as passagens.

Além disso, além da arte flagrante que ha no film, a marca das estrellas, que jámais se cansa de vencer records de belleza e perfeição, offerece ainda ao publico a surpreza do reapparecimento de dois artistas famosos, idolatrados pelas nossas platéas, que taes são na realidade Antonio Moreno e Dorothy Gish.

"Topsy e Eva" será a grande comedia do mez de março

O publico do Brasil vae conhecer as irmãs Duncan

Para o mez de março, a United Artists apresentará a primeira grande pellicula do seu programma para 1928, que constará de optimos films, entre elles deliciosas comedias, como "O Circo", a obra mais recente do grande comico Carlito, "Amores de Estudante", com Buster Keaton, "Two Arabian Knights", com William Bold e Mary Astor e outras.

"Topsy e Eva" vae logo no mez de março, na sua terceira semana e servirá para a apresentação das famosas artistas do palco americano, conhecidas universalmente pelo nome de Irmãs Duncan, bailarinas de merito.

Estas duas extraordinarias estrellas, estreando no cinema em "Topsy e Eva" sob a bandeira da United Artists, obtiveram logo com o seu primeiro film um successo dos mais ruidosos, correndo a pellicula por todos os Estados Unidos debaixo da mais intensa salva de elogios e commentarios da imprensa cinematographica. Foi uma verdadeira consagração para as Irmãs Duncan a sua comedia "Topsy e Eva", que entre nós servirá de abertura á extraordinaria programmação da United Atists, que se apresentará mais forte e mais maravilhosa do que no anno que findou.

"Topsy e Eva" narra, da maneira mais engraçada, com episodios comicos de impagavel exito, as aventuras de uma pretinha levada da brêca e da sua companheira de folguedos, a loura Eva, que nada tinha de santa e acompanháva á sua inspiradora, Topsy, em todas as suas artes. Delicia da primeira á ultima parte, esta comedia que a United Artists offerecerá aos seus admiradores no mez de março vindouro, não pelo humorismo da historia, engraçado em todos os seus momentos, mas pelo trabalho das suas artistas, principalmente o de Rosetta, que encarna a parte comica do film, no papel da Topsy. A comedia se passa durante o periodo da escravidão, nos Estados Unidos e Topsy era uma pobre infeliz escrava que tinha idéas ad'antadas e cujo cerebro era fertil em artimanhas. Para ella a vida se resumia em uma fatia bem talhada de melancia e uma corrida pelos campos de algodão, ao ar livre como o desejava tambem ser, vivendo para a sua ama, a pequena Eva, que a havia comprado, no leilão de escravos, por um nickel, já que ninguem a queria por menos... Topsy, vendida por tão insignificante quantia, foi a dôr de cabeça da mansão senhorial que a tinha entre a sua creadagem... a velha tia de Eva começou para ella uma vida apertada, tentando pôr um freio ás suas idéas, sem conseguir o seu intento... a pequena era mesmo dura.

"Topsy e Eva", como dizemos, está repleta de scenas estupendas, pela muita graça que contêm e pela irresistivel comicidade das duas interpretes, dentro em breve, dois nomes queridos e estimados pelos brasileiros.

NOTAS SOBRE OS FILMS DA UNIVERSAL

Beryl Mercer chegou a Universal City para representar o papel de mãe no film "We Americans". O director Edward Sloman acaba de escolher Andy Devine para fazer parte do elenco.

*

O elenco do film "Be Yourself" em que Reginald Denny é protagonista está sendo formado rapidamente, sob a direcção de William A. Seiter. Nestes ultimos dias foram accrescentados a elle: Otis Harlan, Dorothy Gulliver, Sailor Sharkey e Bull Montana.

*

Henry Walthall vae fazer o papel de redactor Wicks, mencionado na historia "Freedom of the Press", escripta por Peter B. Kyne, tendo tambem sido contratados para representar nesta pellicula: Boris Boronoff, o celebre actor russo Evelyn Selbie, Tom Ricketts e Bernard Siegel. Nenhum dos artistas se sente tão contente por tomar parte neste film como a pequena Ruth Hurst. Carl Laemmle a notára entre os figurantes e ordenou que a sujeitassem a um ensaio de que resultou obter um contrato de cinco annos com a Universal.

*

Jack Raymond foi addicionado ao lenco de "Fallen Angels", que Edward Laemmle está dirigindo em Universal City e onde Crawford Kent substituirá Ward Crane.

*

"Greasse Paint", a obra de Svend Gade, comparada ultimamente pela Universal, vae ser convenientemente interpretada por Conrad Veidt. Paul Kohner que foi escolhido para dirigir esta producção têm em mente convidar Mary Nolan, para fazer o papel da heroina deste film.

O genio de Janet Gaynor apreciado pelo mais rigoroso dos — criticos —

Jovens sem experiencia da téla, fazem reputações internacionaes num abrir e fechar, d'olhos.

Segundo Mr. Roberts Sherwood, o celebrizado critico da "Life", de Nova York, os exemplares mais recentes dos que têm attingido as culminancias da gloria, são: Janet Gaynor em "7º Céo", de Frank Borzage, e "Aurora", de F. W. Murnau"; Charles Farrell, em "7º Céo" "A dansarina vermelha de Moscow" e "O Principe Fazil"; Salli Phipps, Nick Stuart e John Darrows, em "O heroe escolado", de David Butler; e Don Alvarado, em "Amores de Carmen".

A respeito de Janet Gaynor, escreve enthusiasticamente:

"Entre todas as ascenções a "estrella" Miss Gaynor é, positivamente, a mais phenomenal. Ella chegou a Hollywood, viu e conquistou. Nos seus dois primeiros films — "7º Céo", e "Aurora" — nivelou-se immediatamente ao elevado valor de Lillian Gish, Mary Pickford e de todas as outras "estrellas" de primeira grandeza."

Ahi ficam as palavras fortes do critico que não perdôa uma deficiencia, por mais diminuta que pareça. E accresce que não é só elle a prestar justiça ao genio da notavel "estrella" que a Fox Film mantem num longo contrato, apezar de algumas noticias tendenciosas e malevolas. Todos os criticos, e os mais entendidos "fans" da cinematographia, são unanimes em affirmar a incomparavel intuição artistica da "menina prodigio".

Se aprecia os films artisticos, va ver "Annie Laurie", no Rialto, amanhã

Norman Kerry, depois de haver amado Mary Philbin, em todas as grandes producções da Universal, foi para a Metro-Goldwyn e em "Annie Laurie", se declarou a Lillian Gish. Aqui vemos ambos estes queridos artistas em uma scena dessa super.

CONSORCIADO ao valor de um romance, um trabalho de Lillian Gish, e tudo dentro de uma reconstituição perfeita, imagine-se o quanto de valor encerra "Annie Laurie", a sensacional producção Metro-Goldwyn-Mayer que o Rialto vae estrear, amanhã.

Super-producção, verdadeiramente "Annie Laurie" é um grande film, porque grandes films são todos os que concentram um trabalho de Lillian Gish, e porque "Annie Laurie" é um lindo romance desenvolvido ao tempo que caracterizou o heroismo da antiga Escossia, — o que importa em dizer que esse film, sendo da Metro-Goldwyn-Mayer, sempre tão meticulosa nas reconstituições historicas, revela uma notabilissima realização do terreno das maiores conquistas cinematographicas.

Inspirado num canto de amor da Escossia, "Annie Laurie", se tem a subtileza bem propria dos idyllios que áquelle tempo floresciam á sombra das vastas florestas de toda a planicie escosseza, tambem tem a vibratibilidade dos seus choques brutaes, das lutas em que se enfrentavam aquelles homens fortes de corpo e espirito. São encontros de odios formidaveis esses, e é empolgante a evocação que "Annie Laurie" delles nos faz no seu desenrolar artistico. As rivalidades e todas as intemperanças emocionaes que assolavam os corações de todos os governantes dos feudos, explodiam em lutas gigantescas, victimando quasi toda a gente, só prodigiosamente salvaguardando, ás vezes, no entrechocar de toda aquella formidanda tormenta de angustias, um coração purissimo, repleto de carinho e ternura, como o de "Annie Laurie"...

Lillian Gish vive a personagem de "Annie Laurie", e porque esse "role" seja caracteristica pela ternura, pela delicadeza, pela subtileza que revela o soffrimento de uma pura alma feminil, Lillian Gish tem nelle um dos seus maiores trabalhos, sempre tão perfeitos e tão captivantes ao espirito de todos os publicos. Lillian Gish é um grande nome, Lillian Gish é uma das maiores glorias artisticas, e "Annie Laurie" tendo no nome da grande "estrella" da Metro-Goldwyn-Mayer a sua personagem basica, revela, só por isso, um predicado excellente, revela a affirmação mais cabal de que o desempenho é humano, é perfeito e é empolgante.

Juntamente com a grande Lillian Gish estão no desempenho de "Annie Laurie" outros excellentes artistas, como Norman Kerry, senhor de um magnifico desempenho que o seu temperamento exteriorisa ás maravilhas; Hobart Boshworth, Patricia Avery, Russem Simpson, etc., John S. Robertson, o grande director de tantos films de valor, e recentemente "Romance", com Ramon Novarro, — conduziu a direcção do film no mesmo grão de todo o seu scenario: perfeição.

"Annie Laurie", que por si só consiste um espectaculo que ninguem deverá perder, terá as suas exhibições acompanhadas de mais duas excellentes pelliculas, nas suas finalidades: uma comedia, "Xadrez Hospitaleiro", da feliz combinação Hal Roach-Metro-Goldwyn-Mayer, e mais um numero do completo e apreciado "M. G. M. News", uma brilhante serie de informações através a téla.

Dez estrellas num film da Fox, com Victor Mac Lagien

Completamente cercado de "estrellas", está Victor Mac Laglen, o vigoroso "capitão Flagg" de "Sangue por Gloria" e o luxurioso "Escamillo" de "Amores de Carmen", no papel de "Spike Madden", primacial interpretação de "A Gil in every Port", (uma pequena em cada porto).

Escolhendo os caracteres femininos, William Fox esforçou-se em procurar um conjunto dos melhores typos, muito embora tivesse de effectuar novos contratos.

Louise Brooks, morena e viva, foi seleccionada para o desempenho de "Marie", a franceza que "Spike" encontra em Marselha; Myrna Loy é a pequena de Singapore; Ellen Sedgewick e Gertrude Short são as formosas "Gretchens" da Hollanda; Natalie Joyce, Dorothy Mathews e Elena Jurado encontram-se com Victor no Panamá; Sally Rand é a moça de Bombaim que difficulta a partida do heroe; Maria Casajuan, a "chiquita" que se lhe patenteia quando o navio atraca em Buenos Aires; e Gladys Brechwell, hontem a repellente "Nana" de "7º Céo", será, neste film, a encantadora e mysteriosa "Madame Flore", de Shangai.

"BRASIL ANIMADO", DA URANIA FILM

Estréa, amanhã, no Lyrico o primeiro numero de uma interessantissima serie de films de propaganda de nossas coisas, que se intitulará "Brasil Animado".

Trata-se de algo novo e original, um mixto de film natural e de desenho animado e da sua confecção se incumbiu um mestre no genero, o sr. Luiz Seel, que já entre nós fez "7º Sul" e na America do Norte foi o collaborador de "Mutt & Jeff", os celebres desenhos de fama universal do consagrado e conhecido caricaturista americano Bud Fisher.

Quinzenalmente teremos um numero novo deste estupendo vehiculo de propaganda das nossas coisas, que breve irá levar ao estrangeiro os nossos mais bellos panoramas e os acontecimentos mais palpitantes da actualidade brasileira.

As desventuras de uma pretinha "TOPSY e EVA" uma comedia esplendida

Rosetta Duncan, a segunda figura do duo Duncan Sisters vive em "Topsy e Eva" o papel da engraçada pretinha Topsy, sendo ella a causa das innumeras gargalhadas que essa esplendida comedia da United Artists proporciona ao publico.

"Dados do Destino" com Rod La Rocque e Marguerite de La Motti, amanhã, no Lyrico

Rod e Marguerite são os dois namorados de "Dados do Destino", o film do Programma Matarazzo que o Lyrico exhibirá a começar de amanhã.

E' originalissimo o enredo do estupendo film de Cecil B. De Mille que o Lyrico nos dá amanhã. Um rapaz, ás voltas com a miseria, resolve firmar um pacto terrivel com um miseravel millionario, enriquecido pelo contrabando de bebidas e outros crimes. North assim se chama o velho argentario, dar-lhe-á dez mil dollars, elle procurará gozar a vida ainda um anno e depois metterá uma bala nos miolos, deixando para o outro um seguro de vida de 100.000 dollars.

Fechado o trato, accrescenta o esperto North: — "Mas tu não poderás fazer o seguro a meu favor e sim no de tua esposa, que m'o entregará."

— "Mas eu sou solteiro."

— "Não importa, casarás, disse o outro".

—"Com quem?"

— "Casarás com a mulher que eu indicar!"

— "E quem é ella?"

— "Sabel-o-ás cinco minutos antes da cerimonia! Acceitas?

— "Adeanta-me 5.000 dollars agora e acceito".

No dia marcado, á hora aprazada, foi que o joven Allan conheceu aquella que o Destino lhe reservára para esposa por um anno e que seria mais tarde sua futura viuva.

Seria velha e feia? Seria moça? Um mundo de perguntas torturava a curiosidade do rapaz que afinal reflectia: que adeanta saber isso a um homem que vae morrer?

"Dados do Destino" o titulo do film, é interessantissimo e os seus protagonistas são Rod La Roque, Margueritte de La Motte, Walter Long e Gustavo Von Seiffertitz.

A Tiffany vem ahi, contratada pelo Programma Serrador

LEMOS no "Daily Review", diario cinematographico de grande importancia e influencia nos meios norte-americanos, um artigo que, por sua grande significação, traduzimos e transladamos para aqui.

Esse artigo foi escripto por occasião da reunião da Conferencia pelo Melhoramento dos Processos Commerciaes, convocado sob os auspicios da Interstate Commerce Commission of United States, tomando nella parte o melhor elemento cinematographico, productores, distribuidores e exhibidores.

Eis o artigo em questão:

"As actividades da Tiffany Productions Inc., de ha alguns mezes para cá tem sido uma das maiores razões do enthusiasmo havido na assembléa da Conferencia Pró Melhoramentos dos Processos Commerciaes.

Se o que fez a Tiffany até aqui era importante, muito mais é o que está fazendo essa firma actualmente. Basta dizer que ella contratou todo um grupo de directores e escriptores de scenarios para a sua producção de 1927-1928, sendo todos de tal valor que darão á Tiffany o logar de proeminencia indiscutivel á testa das organizações cujas promessas e producções merecem confiança absoluta.

São estes os nomes dos directores de scena, nomes que significam muito para os exhibidores, como garantias de producções perfeitas — Phil Rosen, Marcel De Santo, Geo. Archainbaud, Louis Gasnier e King Baggott. Entre os escriptores de scenarios de fama mundial em virtude de peças que já prepararam para o cinema contam-se Olga Printzlau, Gertrude Orr, Peter Milne, Frances Hyland e John Francis Nattleford.

A Tiffany parece disposta a seguir de triumphos em triumphos. A sua producção tem sido toda muito cuidada e escolhida, e dahi a propriedade com que chamam de "gemmas" os films da Tiffany, principalmente os da producção de 1927-1928, visto como se trata de verdadeiras "pedras preciosas" de brilho deslumbrante."

Reproduzidas como ficam as palavras do diario americano sobre as "gemmas" da Tiffany, é preciso que os nossos leitores fiquem sabendo que essas "gemmas" vêm para o Brasil, e principalmente essa producção de 1927-1928 tão falada acima, que foi adquirida para o Brasil pela Companhia Brasil Cinematographica que, com os seus films fará uma nova serie de triumphos para o Programma Serrador.

Convém notar que desses films já quatro estão nos cofres daquella Companhia, e são: "Mercado Nupcial", com Evelyn Brent, Bert Lytell, Larry Kent, Gertrude Short, Myrtle Stedman, Cissy Fitzgerald e Gino Corrado; — "Importada de Paris", com Barbara Bedford, Malcolm McGregor, Lowel Sterman, Betty Blythe, Margaret Levisgston, e Walter Hiers; "Vida Nocturna", com Alice Day, Johnny Harron, Walter Hiers, Earl Metcalf e Eddie Gribbon; "Uma vez e para sempre, com Patsy Ruth Miller e Johnny Harron.

Esses films deverão começar a serem exhibidos brevemente no Odeon.

"O Gato e o Canario" vae assombrar pela sua technica moderna

"O Gato e o Canario", um drama de impenetravel mysterio, foi dirigido pelo allemão Paul Leni que apresentou curiosos e inéditos effeitos de luz e sombra, theoria cinematographica de assombroso effeito material.

Leni, que se immortalizou, na Allemanha com trabalhos de valor, com esta pellicula da Universal conquistou a industria do film.

Laura La Plante e Martha Mattox, que vemos aqui, são figuras de destaque dessa producção.

Falleceu Diana Miller, esposa de George Melford

O Film Daily de 21 de dezembro ultimo traz a triste nova do fallecimento de Diana Miller, artista que vimos em diversas producções da Fox Film.

Diana, cuja apparição no scenario cinematographico foi subita e a sua popularidade rapida, teve dias de successos nos poucos films em que a sua figura insinuante surgiu.

Era casada com o director George Melford, que se divorciou para unir o seu destino ao de Diana Miller. Elle a conheceu durante a filmagem de "Paixão de Barbaro", a pellicula que tornou Valentino famoso, e onde Diana fez o pequeno papel de uma escrava.

Diana falleceu no Sanatorio Monrovia, depois de muitos mezes de internada.

George Melford, que estava dirigindo para a Universal o film "Liberdade para a Imprensa", suspendeu os trabalhos por uma semana, afim de assistir aos ultimos momentos da sua companheira.

"O Unico Meio", um vigoroso drama, estréa, amanhã, no Gloria

Martin Harvey é toda a razão de ser do film inglez "O Unico Meio", que o Programma Serrador exhibirá, a começar de amanhã, no Cinema Gloria.

REVISTAS CARIOCAS

"VIDA NOVA"

Já temos em nossa mesa de trabalho a graciosa revista semanal, "Vida Nova", com que João de Abreu e a sua valorosa *legião* costuma aos sabbados espalhar pela cidade uma leitura ligeira, alegre, sadia, que diverte e instrue ao mesmo tempo.

A capa é uma bem impressa trichromia na qual se vê Olympio Guilherme ao lado de June Collyer, filmando uma superproducção da *Fox* que breve virá ao Brasil. "Vida Nova" nos dá, como sempre, boa leitura e boas gravuras dos factos da semana.

"NUMERO..."

Com o "Numero..." 184, posto á venda hoje, a bem feita e original revista carioca vem conseguir mais um triumpho. Nas cem paginas que constituem seu texto, o leitor mais exigente apreciará trabalhos escolhidos dos melhores "conteurs" do mundo.

Um inventor atrapalhado

Gleun Tryon é o herôe de uma esplendida — comedia —

Glenn Tryon e Patsy Ruth Miller, os dois principaes artistas de "Um Inventor das Arabias", a espirituosa comedia da Universal.

HEITOR Whitmore era muito entendido em "torrar" inventos e amendoins. Entre os primeiros houve um tão bem engendrado, que serviu para salvar Miss Patsy de Veau das garras da policia, quando, de uma feita, ia ser pegada por excesso de velocidade. Com verdadeira surpresa para o nosso inventor, a pequena no volante era justamente o idolo dos seus sonhos — a linda Follies Girl, cujo retrato elle recortára de uma revista e collára em logar de honra na sua tenda de trabalho — mas que não reconheceu logo devido a estar agora em toilette de passeio.

Aproveitou o feliz acaso, para mostrar-lhe uma serie de seus inventos, desde o charuto explosivo até ao carro "maravilha", um automovel capaz de, numa marcha á razão de 240 kilometros por hora, parar sem choque numa distancia de dois corpos de carro.

A bellezinha achou muita graça e, ao despedir-se, convidou o famoso inventor a fazer-lhe uma visita quando fosse a Nova York. O nosso homenzinho tomou o convite a serio e, certo dia, foi ter á saida do palco com o carro-maravilha, amendoins e tudo mais.

A pequena era cortejada por um individuo que, "cheirando" em Heitor um rival perigoso, recorreu a meios e planos indecentes para derrotal-o. Como se tratasse de um politico influente de Nova York é facil imaginar os serios embaraços que surgem no caminho do nosso herôe. Pois bem, amaveis leitores, apezar dos obstaculos as coisas foram de vento em pôpa até que o nosso inventor esteve em vesperas de conseguir um contrato de fornecimento ao Corpo de Bombeiros de um bom numero de carros novinhos em folha e bem reluzentes. Não julguem porém que a coisa se realizou facilmente. Torna-se preciso ir ao cinema Pathé da proxima quinta-feira em deante para ver o que aconteceu a Patsy Ruth Miller e Glenn Tryon em "Inventor das Arabias" antes de alcançarem a felicidade.

Hão de dar muitas gargalhadas gostosas ao ver as façanhas de Glenn Tryon, quando, no papel de Heitor, procura entreter uma reunião selecta e acharão infinita graça em George Fawcett, esse comediante de valor, assim como nos artistas comicos formados por Charles Gerard, Sidney Bracey, Monte Collins e Max Ascher.

Esta esplendida Universal Jewel foi dirigida por William James Craft e tirada da historia original escripta por Harry O. Hoyt.

NOITE BRASILEIRA, NO CINE PIEDADE

Activam-se os preparativos para o grandioso festival de 25 do corrente, no Cine-Theatro Piedade, denominado "Noite Brasileira" e no qual tomarão parte diversos artistas e especialmente o conjunto regional sertanejo "Turunas do Norte", que fará sua brilhante estréa com emboladas e desafios entre os populares cantores Oswaldo e Claudio e também o eximio pandeirista Saphinho.

Na tela serão exhibidos os lindos films "Meias de Seda" e "Uma Questão de Opinião". No salão de espera, tocará o "jazz-band" "Plus Ultra".

Harry Blake (Rio) — Mande o resto que desejo publicar tudo de uma vez.

"GENTE PINTADA" e o melindrosismo de Colleen Moore, no Cinema Odeon

Colleen Moore e Ben Lyon foram juntados pela First National em um mesmo film, uma deliciosa comedia. Colleen, a creadora no cinema do typo irrequieto e voluvel da melindrosa, é a unica que obteve exito completo neste genero, alcançando seus passados films, como "Pequenas de Hoje", successo par. "Gente Pintada" a traz, novamente, á téla do Cinema Odeon, onde essa esplendida pellicula iniciará a sua semana, amanhã. O Programma Serrador, que apresenta este trabalho da querida Colleen Moore.

LOUISE BROOKS USA "MEIAS INDISCRETAS" EM SUA ULTIMA PRODUCÇÃO PARA A PARAMOUNT

Para o programma do Capitolio, muito brevemente, a Paramount annuncia a apresentação de uma deliciosa comedia da vida moderna, de um film em que, graças a uma observação cuidadosa e esmerada, foi feito o mais bello e comico estudo de uma face modernissima da vida feminina.

Esse trabalho, que dará ao nosso publico uma série de satisfações inteiramente novas e pittorescas, tem, além do mais, a collaboração de James Hall e Louise Brooks, duas figuras consagradas no cinema moderno, duas figuras que em trabalhos anteriores já conquistaram das platéas mundiaes applausos e sympathias multiplas. Com a collaboração desses dois artistas, a marca das estrellas conseguiu dar a esse "charge" de flagrante actualidade o maior relevo possivel, fazendo della uma critica que, sendo finamente agradavel, é tambem levemente penetrante.

"Meias Indiscretas" não comprehende, nem ao de leve, um enredo que se possa descrever. Que é um trabalho de arte ninguem o poderá negar, dada a perfeição observada para tudo e dada, principalmente, a absoluta sinceridade do argumento.

Todo o film decorre entre a mocidade, uma mocidade encantadora e viva, da qual James Hall e Louise Brooks, dois astros novos é inteiramente moços, são expoentes principaes e admiraveis. Talvez justamente por isso, é que "Meias Indiscretas" mais agrade o mais fascine, dando a quem vê o film uma série de satisfações extraordinariamente novas e ineditas.

No genero, pode-se garantir com segurança absoluta, bem pouca coisa tem sido feita. Isto é facil de affirmar porque, embora sendo uma comedia elegante, o film nem uma unica vez desce a repetir situações já vistas, abrangendo como abrange passagens que não se renovam na existencia dos moços. O que se vê, no trabalho, é uma aventura deliciosamente agradavel, gerada em consequencia das inovações introduzidas pelos habitos modernos e mantida na mais doce e agradavel atmosphera pela jovialidade dos interpretes que a executam.

E o desenlace, imprevisto e novo, maravilha muito mais porque não attende, de maneira alguma, ás impressões que o espectador alimenta.

James Hall e Louise Brooks, secundados por David Torrence e Richard Arlen, apresentam interpretações admiraveis.

"TEM BOI, NA LINHA" TRARA' OS ESPLENDIDOS COMICOS GEORGE BANCROFT E CHESTER CONKLIN AO IMPERIO

A Paramount, que já nos deu, graças a uma iniciativa extraordinaria, os films famosos em que vimos, collaborando juntos, Wallace Beery e Raymond Hatton, creou agora, ainda para films comicos, mais uma dupla maravilhosa, para qual aguardam no écran os maiores triumphos.

Uma vez que as tendencias modernas se inclinam muito a applaudir os trabalhos comicos de valor, uma vez que o publico parece ter necessidade de rir, maravilhado por argumentos em que não falte fino espirito e situações de graça flagrante, a marca das estrellas pensou crear, para levar ao successo que foi dado a Beery e Hatton, mais uma dupla comica que vencesse louros immorredouros no cinema.

Com Beery-Hatton, dois artistas que já deram ao cinema "Sombra da Patria Amada", "Dois Marujos ao Mar" e, ultimamente, "Dois Batutas da Mangueira" [illegible]

[illegible] dernas preferencias para saber, com certeza absoluta, como satisfazer o publico. E se ella andou grandemente e acertada, quando creou a dupla Wallace Beery com Raymond Hatton, acertadissima tambem andou agora, unindo George Bancroft e Chester Conklin [illegible]

George Bancroft, um artista [illegible] tinado á comedia, é hoje, depois de "Fragata Invicta" e de "Irmãos na Luta, Irmãos no Amor", [illegible] Chester Conklin, por sua vez, é um dos mais antigos e mais acclamados artistas de films comicos [illegible] porém, que lembremos "Cabaret", "Um Beijo Num Taxi" e "Travessuras de Cupido", em que elle apresentou creações verdadeiramente estupendas pela graça e vida que possuiam.

Pois são esses os dois artistas que a Paramount, desejosa de offerecer ao seu publico mais um maravilhoso espectaculo, reuniu para a formação de mais uma admiravel dupla comica. Elles, em "Tem Boi na Linha", que é o seu primeiro trabalho, um trabalho que muito brevemente apparecerá na tela do Imperio, para maravilha do nosso publico, crearam duas figuras irresistiveis, de graça extraordinaria e que estão fadadas ao mais franco e ruidoso triumpho.

"Uma Mentira Conjugal"... dita por Vera Reynolds é perdoavel...

Quando um homem ama... perdôa sempre, então quando a esposa é a linda Vera Reynolds... Victor Varconi e essa querida artista da Producers Distributing vivem os primeiros papeis de "Uma Mentira Conjugal".

PARA um homem ou para uma mulher modernos, a mentira conjugal, a mentira que se diz de marido para esposa ou desta para aquelle, não chega a ter importancia absoluta. Já por si, modernamente, uma mentira é sempre coisa que carece de importancia, ainda mesmo que ella venha a acarretar prejuizos ou contratempos. Tornou-se tão facil mentir...

E, talvez em consequencia dessa opinião, a mentira conjugal vae se tornando, de phenomeno, habito commum, habito que a pratica aconselha e cuja iniciação os esposos fazem com os intimos antes mesmo que se tenham casado. Ninguem, hoje, desconhece semelhante verdade e, pretender negal-a, seria quasi que desejar vestir-se de lobo entre cordeiros.

O que, porém, muita gente não sabe, é que da mentira conjugal, dessa mentira que se diz ás vezes para ganhar um minuto de satisfação, podem resultar complicações varias, complicações que tenham cheiro de catastrophe e que ponha em polvorosa a cabeça de um homem. Exemplo claro e irrecusavel disso, a Paramount nos vae dar, amanhã, no Imperio, com a apresentação de um film que, por coincidencia ou propositadamente, tem o titulo de "Mentira conjugal", e que foi feito para historiar uma das mais interessantes aventuras já originadas em consequencia de uma mentira na apparencia banal.

Com o auxilio de Vera Reynolds, de Victor Varconi, o famoso galã, de Phyllis Haver e de Theodore Kosloff, a Producers conseguiu fazer um trabalho finamente admiravel e de subido valor moral. E, o que é mais, as situações interessantes são frequentes do inicio ao fim do trabalho, desenvolvendo-se em torno de um thema grandemente attrahente, que prende e encanta os espectadores.

O trabalho dos artistas, sem que se possa estabelecer differença de superioridade de um para outro, é sempre magistral, sempre agradavel e arrebata a quem o vê. Vera Reynolds, é sempre a "estrella" genial, a estrella maravilhosa, a pequena trefega, que encanta com o sorriso e com o olhar. Victor Varconi, uma figura já consagrada no cinema, apresenta a creação maravilhosa de um homem de sociedade, masculo na sua belleza e seductor na sua superioridade. Por sua vez, Phyllis Haver, a tentadora magistral de "Tentação da Carne", fogo da sua personalidade dramatica para dar, em todo o film, uma optima interpretação de comedia.

MENTIRA CONJUGAL, quando, amanhã, apparecer no cartaz do Imperio, ha de dar á Paramount mais um grande triumpho e ha de tambem delicitar o nosso publico.

Lucien Littlefield

Parece Calvin Coolidge... mas não é. Trata-se simplesmente de mais uma assombrosa caracterização de Lucien Littlefield, o homem das mil caras. Lucien, em cada novo trabalho seu, offerece verdadeiros prodigios na arte do "make-up", sendo mesmo o maior de todos os caracteristicos da téla. Aqui o vemos imitando a pôse do actual presidente dos Estados Unidos, Coolidge.

Outras noticias dos Estados

PARA'

CHEGAM A' CAPITAL MUITOS TOURISTAS DO "CAP POLONIO"

Belém, 21 (A. B.) — Chegaram hontem a esta cidade muitos touristas que viajam a bordo do "Cap Polonio".

Depois de um passeio pelas redondezas, recolheram-se a bordo devendo o grande paquete zarpar immediatamente para proseguir o cruzeiro que está fazendo.

MARANHÃO

UM CURIOSO EMPRESTIMO FEITO PELA PREFEITURA DE SÃO LUIZ

Maranhão, 21 (A. B.) — O "Imparcial" denunciou um facto que causou grande escandalo. Segundo informações que diz serem de boa fonte, publicou o referido jornal que a Prefeitura de São Luiz, para obter um emprestimo de dez contos, necessarios para a terminação de um pedestal do monumento de João Lisboa, sujeitou-se ao desconto de tres por cento mensal.

Essa noticia que tem sido muito commentada, até agora ainda não foi desmentida.

UMA COMMUNICAÇÃO ESPIRITA ESCRIPTA COM CARACTERES INDIANOS

Maranhão, 21 (A. A.) — Em uma sessão espirita, realizada na casa do jornalista Alfredo de Mendonça, foi obtida, na presença de pessoas de escol e merecedoras de fé uma communicação escripta em caracteres indianos.

O original dessa communicação foi enviado á Federação Espirita do Rio de Janeiro para que se proceda á devida traducção.

ALAGOAS

AS FESTAS COMMEMORATIVAS DO NATAL NA CAPITAL DA ESTADO

Macció, dezembro de 1927 (Communicado epistolar da Agencia Brasileira) — As festas commemorativas do nascimento de Jesus Christo estão em seu auge.

E, apezar do excessivo calor reinante, a alegria de que todos os corações se sentem empolgados, transluz em tudo, saturando a ambiencia.

São raras as notas ineditas dessas commemorações, que vão sendo feitas de accordo com os canones antiquissimos do nosso populario. Mesmo assim, a multidão se sente muito rejubilada, vendo a representação dos *reizados*, que se caracterizam apenas por um prosaismo inexcedivel e uma chateza illimitada.

Os palhaços, que pretendem, mas não o conseguem, alegrar com seus chistes as velhas funcções pluri-se-cularmente vistas entre nós, são deploraveis nas suas manifestações.

Mas o povo gosta desse typo, conhecido geralmente por Matheus, palavra a que se tira sempre a consoante final.

Muito mais interessantes do que os *reizados* são as *cheganças*, recordação dos episodios heroicos do cyclo de descobrimentos maritimos emprehendidos pelos portuguezes.

Têm as *cheganças* notavel e bem urdida variedade de acção, lances commovedores, cantos agradaveis repassados daquelle sentimentalismo que tanto commove a arraia-meúda e os corações simples.

Nellas se observam dois defeitos: são muito longas e não contam com o elemento feminino, que não falta aos pastoris.

Neste genero de diversões populares têm papel saliente as filhas de familias pobres, muitas das quaes saem dos famosos presepios com a reputação maculada.

Tal especie de exhibição theatral ao ar livre, dá ensejo á formação de dois partidos — o do cordão vermelho e o do cordão azul.

E, como partido entre nós é synonimo de rixa, os pastoris são frequentemente perturbados por serios conflictos, que outr'ora foram muito frequentes e agora, com a amenização de nossos costumes e maior actividade do policiamento, estão se tornando mais raros.

Por causa delles e do excesso de consumo que se dava ás bebidas alcoolicas, os ultimos dias do anno eram, ha pouco tempo, ensanguentados por crimes numerosos, o que agora já não se observa com tanta frequencia.

Não obstante, no maritimo de Alagôas e na região do norte do Estado, a cifra dos homicidios se eleva muito na vigencia de dezembro, ao passo que no sul do Estado, e, principalmente, na região do São Francisco, é em junho que se verifica maior numero de crimes de sangue.

BAHIA

FOI PRESO O AUTOR DE UM FURTO PRATICADO NO PALACIO DO GOVERNO

Bahia, 21 (A. B.) — Foi hontem preso o ladrão Galdino Ferreira dos Santos, que roubara, no palacio da Acclamação, de uma mala do deputado Wanderley Pinho, a quantia de oito contos de réis.

O meliante, conseguira commetter o furto aproveitando-se da bôa fé do referido deputado e estava prompto para se embarcar para o interior do Estado, quando foi preso.

Em sua posse foram encontrados, ainda, seis contos de réis.

PARAHYBA

HOMENAGEM A UM MEDICO DE SANTA LUZIA DO SABUGY

Parahyba, 21 (A. B.) — A população de Santa Luzia do Sabugy promoveu um festival em homenagem ao medico dr. Lourival Moura, por ter o mesmo resolvido fixar residencia naquella localidade.

CARVÃO DESCARREGADO NO PORTO DE CABEDELLO

Parahyba, 21 (A. B.) — O vapor inglez "Scholar" descarregou no porto de Cabedello um carregamento de 400 toneladas de carvão, além de 70 de cargas diversas.

COMMETTERAM UM CRIME DE MORTE E OUTRO DE TENTATIVA

Parahyba, 21 (A. B.) — Noticias de Coité informam que os individuos José Gonçalo Costa, Antonio Fidelis e Francisco Fidelis, vulgo Chico Maravilha, assassinaram a foice e arma branca o sr. Francisco Gonçalo Costa e feriram gravemente o sr. João Gonçalo Costa. Os criminosos evadiram, tendo sido tomadas as necessarias providencias para a sua captura.

UM TOURO FUGIDO DO MATADOURO QUASI MATOU UM VELHO

Parahyba, 21 (A. B.) — Um touro fugido do curral do Matadouro penetrou na travessa Itaparica, alcançando o ancião Antonio Felippe no qual applicou duas formidaveis chifradas quasi matando-o. A Assistencia soccorreu immediatamente a victima.

Os populares impossibilitados de dominar o animal, mataram-no em plena rua.

SÃO PAULO

A ABERTURA E O ENCERRAMENTO DAS AULAS DA FACULDADE DE DIREITO

São Paulo, 21 (A. B.) — Acceitando uma proposta justificada pelo professor Vicente Ráo, a commissão da Faculdade de Direito resolveu fazer, de óra em diante, com a maior solennidade, a abertura e encerramento do anno lectivo.

A prelecção inaugural será feita, no corrente anno, em presença de todo o corpo docente e discente da Faculdade, pelo professor Alcantara Machado.

O DECRETO CREANDO A COMMISSÃO DE PORTOS DO ESTADO

São Paulo, 21 (A. B.) — O "Diario Official" publica hoje, o texto do decreto assignado pelo presidente do Estado, creando a commissão de portos do Estado, subordinada á Secretaria da Viação, á qual caberá o estudo das condições naturaes dos portos de São Vicente e São Sebastião.

AS HORAS PASSADAS NA CAPITAL PELO EX-TZAR FERNANDO

São Paulo, 20 (A. A.) — A cidade de S. Paulo acolheu hontem, durante algumas horas, o ex-tzar da Bulgaria.

O rei hospede, que viaja a bordo do "Sierra Morena" com destino á Argentina, desceu em Santos, vindo até esta capital de automovel.

Em companhia do ex-monarcha bulgaro desembarcou a princeza Victoria, sua sobrinha, e o seu secretario.

Aqui chegando, Fernando de Saxe Coburgo Gotha fez um passeio pelos pontos principaes da cidade, almoçando em seguida na residencia do consul da Bulgaria sr. Antonio Zerrener.

A tarde s. m. regressou a Santos, proseguindo viagem ás 23 horas, com destino ao Prata.

Segundo se sabe o ex-soberano bulgaro, de regresso demorar-se-á em S. Paulo uma semana, percorrendo as suas fazendas de café, partindo em seguida para o Rio pela estrada de rodagem. Nessa cidade demorar-se-á 8 dias, regressando em seguida para a Allemanha, onde reside.

A FREQUENCIA DOS MENORES NAS CASAS DE DIVERSÕES

São Paulo, 20 — O juiz de menores regulamentou a frequencia dos menores nas casas de diversões, do seguinte modo:

Os menores de cinco annos não poderão, em caso algum, ter ingresso nos espectaculos que terminem depois das vinte horas; os menores até 14 annos só terão ingresso nos espetaculos que terminem antes das vinte horas, quando acompanhados pelos paes responsaveis.

Os espectaculos diurnos com programma approvado pelo Juizo, será de livre ingresso aos menores até cinco annos, acompanhados ou não.

A CAIXA DE APOSENTADORIAS NOROESTE DO BRASIL

Baurú, 20 (A. A.) — Sob a presidencia do Director Alfredo Castilho, realizou-se a apuração da eleição para conselheiros da Caixa de Aposentadorias da Estrada Noroeste, cujo resultado definitivo foi o seguinte:

Engenheiro Sarahyba, ajudante da 3ª divisão, 1.037 votos; engenheiro Chermont, inspector da Tracção, 1.025; Supplentes Luiz Horta, Emilio Viegas, 960 e 1.014 votos, respectivamente.

A chapa da opposição teve a seguinte votação:

Engenheiro Oscar Guimarães, Chefe da 3ª Divisão, 517 votos e Netto Amarante, Chefe da 4ª Divisão, 500 votos.

Reina grande enthusiasmo pela victoria da chapa conservadora.

A IMPORTANCIA QUE REPRESENTA A CRIAÇÃO DA DIRECTORIA DO SERVIÇO DA PESCA

São Paulo, 16 de janeiro — O "Diario Nacional" procurou ouvir, o commandante Armando Pinna, recentemente nomeado director do Serviço da Pesca do Estado de São Paulo.

Fomos encontral-o, diz o referido jornal, em seu gabinete de trabalhos, installado no bello predio da Secretaria da Agricultura, á rua do Carmo, proximo ás dependencias da Directoria Pastoril. Após uma cordealissima e muito amavel recepção, o distincto funccionario, informado do objectivo da nossa visita, promptificou-se a attender-nos fornecendo-nos algumas informações de interesse para o publico, sobre o departamento estadual que vem superintendendo.

"Foi com immenso jubilo, — declarou-nos o commandante Pinna, — que acceitei o convite, feito pelo governo do Estado, de assumir a direcção destes serviços. Sou profundo admirador dos homens do nosso litoral e de suas possibilidades e modesto cultor dos problemas attinentes á exploração da riquissima extensão territorial que o Atlantico banha em nosso territorio.

Confio em absoluto no valor das terras e da gente dessa terra, terra e gente que até hoje viveram abandonadas, após esse phenomeno sociologico inevitavel que marcou a mudança brusca das populações e do progresso do litoral ponto em que primeiramente se desenvolveu a nação adolescente, para o interior do paiz. Recursos de nenhuma especie foram até hoje fornecidos aos bravos patricios que ahi mourejam uma vida até agora ingrata, pela falta dos mais simples elementos de locomoção e assistencia social.

E' preciso que forneçamos ás populações laboriosas do litoral apenas os elementos de que necessitam para que opere o resurgimento de seu antigo esplendor, numa revocação brilhante de éras felizes que estão pouco longinquas. Entre esses elementos, avulta pela sua importancia a criação e organização do serviço da pesca, muito rendoso, se estabelecido nos moldes necessarios. O serviço da pesca entre nós, embora fosse a principal profissão e meio de vida dos habitantes da costa, estava ainda embryonario, em sua face mais rudimentar. Doravante elle obedecerá a normas tendentes a dar-lhe um maior desenvolvimento, proporcionando aos pescadores os recursos de que necessitam e garantindo-lhes uma facil venda do producto de seus trabalhos.

Assim, nós favoreceremos tambem as cidades do interior, proporcionando-lhes uma remessa continua de peixe nas melhores condições e por preços abaixo dos que vigoraram até nossos dias. Ainda ante-hontem, em communicado dirigido á imprensa, tive ensejo de informar que, tendo sido dos mais auspiciosos os resultados colhidos ultimamente na pesca, a população da capital teria a satisfação de ver sensivelmente diminuidos os preços cobrados no mercado.

Principalmente, prestaremos um valioso serviço ao Estado e ao paiz, incrementando uma industria muito lucrativa no litoral e adaptando-a ás exigencias do momento.

O litoral necessita é apenas de fontes de riqueza para que retorne aos velhos tempos. E' o que pretendemos com a systematização do serviço da pesca, com a protecção ao mesmo e com o estabelecimento de escolas technicas como aquella que vae ser criada brevemente em Santos, e que é objecto da visita que amanhã emprehenderei áquella cidade.

Num paiz como o nosso, de tão vasta extensão territorial, a propria defesa da nação requer o progresso e a existencia de populações densas no litoral. O apparelhamento defensivo do nosso litoral só poderá ser obtido no dia em que tivermos populações numerosas e sadias no litoral, com rapidas communicações e industrias que permittam aos seus habitantes o emprego de sua actividade com resultados compensadores.

Regulamentado convenientemente o serviço da pesca, instruidos os pescadores nos mais efficientes processos dessa industria, estabelecido um serviço directo de fornecimento ás cidades do Estado, crescerão assombrosamente os lucros colhidos. Resgata-se assim uma divida muito grande que o Estado mantinha ha longos annos com as povoações abandonadas e esquecidas do litoral. Serviço de significação facilmente comprehensivel, essa obra requer, entretanto, a collaboração de todos os bons paulistas e brasileiros. E nelles nós confiamos para que ella apresente os lucros almejados" — concluiu o commandante Pinna.

O commandante Pinna partiu para Santos, em viagem de inspecção para escoler o terreno em que deverá ser levantado, dentro de dois ou tres mezes, o predio da futura Escola de Pesca ou, então, um edificio conveniente onde esse novo estabelecimento possa ser installado.

RIO DE JANEIRO

UM PRESTIGIOSO CHEFE POLITICO QUE DESAPPARECE

Natividade do Carangola, 20 (Do correspondente) — Sepultou-se hoje nesta localidade o coronel Antonio Ferreira Rabello, cujo enterro foi concorridissimo. Era o fallecido velho chefe politico do municipio e figura de destaque no scenario da politica estadual, tendo sido presidente da Camara Municipal. Em signal de pezar o commercio fechou suas portas e todos os edificios publicos e de sociedades particulares hastearam suas bandeiras a meio pau. Falaram ao baixar o corpo á sepultura o vigario local; o dr. R. Buarque, em nome da cidade de Itaperuna, e o coronel Ermelindo Silva, pelo directorio politico do municipio. Todas as instituições e bandas de musica compareceram incorporadas ao enterro, tendo servido de mortalha ao corpo uma bandeira nacional.

A familia Ferreira Rabello, tem recebido telegrammas de toda a parte e numerosas visitas de pezames. O "Correio da Manhã" esteve representado pelo sr. A. Guanabarino de Oliveira.

RIO GRANDE DO SUL

ESTELLIONATARIO DENUNCIADO

O menor João de Oliveira, ao passar pelo "Club do Commercio", foi chamado por um individuo que, lhe dando uns nickeis, pediu fosse entregar um bilhete na "livraria Globo".

O menor, na sua inconsciencia, alli foi ter, entregando-o ao empregado Carlos Totta Brasil. O pedido trazia o nome do sr. Alceu Barbosa.

Veiu á mente do empregado da livraria o que havia se dado com um seu collega da "livraria Americana", que entregára uns livros a um estellionatario que usava o nome do desembargador Florencio de Abreu, e por isso depois de attender á encommenda, seguiu o portador, a pequena distancia.

Quando o estellionatario Gaspar de Paula e Silva recebia os livros, o empregado Carlos Brasil, segurando-o, levou-o á subintendencia do 1º districto. O promotor publico, dr. Alberto de Brito, denunciou-o.

NOS THEATROS

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Conheceu, papudo?", ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.

CENTRAL — Variedades, sessões, ás 5 1|2, 8 1|2 e 10 horas.

JOÃO CAETANO — "Ouro á bessa", ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.

MUNICIPAL — (fechado).

PALACE — (Em reconstrucção).

PHENIX — (fechado).

RECREIO — "Lingua de sogra", ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 horas.

REPUBLICA — "Conde barão", ás 3 e ás 9 horas.

S. JOSE' — "Doce de côco", ás 3, 8 e 10 horas.

TRIANON — "Minha prima está louca", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

NOTAS E NOTICIAS

UM BRILHANTE FESTIVAL — O popular excentrico Cócó, que diverte a platéa do Democrata-Circo, está preparando para a noite de 31 do corrente, um brilhante festival para os Cócózinhos, duas interessantes creanças, que já são verdadeiros artistas, tal a maneira com que executam as verdadeiras dansas modernas.

O programma está sendo organizado a capricho e delle constará a representação da grande peça "O collar perdido", original de Benjamin de Oliveira.

ELZA GOMES MERECEU UM ELOGIO DE PROCOPIO — Elza Gomes, a actriz que estreará terça-feira no "Canario", é uma creatura amiga do tempo. A edade, esta palavra inimiga, o unico insulto da natureza contra a sua maxima invenção, a megéra que fica pelos cantos da vida de baba na boca e halito pestifero á espera da Mulher-joven, da Mulher-frescura, da Mulher-milagre, parece que se esqueceu de Elza Gomes.

A beijeira alegria que anda a transfigurar o seu todo e a sua pensibilidade, fez da creatura por quem Procopio tem uma carinhosa dedicação de mestre passando as mãos pela cabeça incerta da discipula, uma nota de mocidade que fizesse questão de ficar eternamente em Elza Gomes. E, depois, ella é a sinceridade no estudo, o esforço no trabalho, a vontade docil em aprender e querer ser mais do que mulher — ser actriz.

Procopio, o comediante que antes de ir para o theatro corre as livrarias e as casas de ceramica, objectos de arte, faianças e "bibelots", no passeio esthetico e fino do seu olhar, conversando, aliás como sempre conversa, numa modalidade bondosa de commentarios; disse essas coisas sobre Elza Gomes:

— Eu tenho a mania, acho que louvavel, de tornar artistico os logares onde vivo ou estou. Sou, ainda, um artista romantico, romantico na maneira de fantasiar a vida, compondo-a e sonhando-a numa feição menos prosaica, menos physionomia quotidiana e monotona. Gosto dos ambientes e dos amigos imaginosos, que digam da existencia o que não existe na existencia. E', mesmo uma das maiores concepções do meu cerebro e do meu coração, ter na velhice uma vivenda, onde, entre laivos de evocação retrocessa e de intelligencias originaes que envelheceram sem tecto, a não ser o céo e as estrellas do Brasil, morrer olhando artistas pobres, vibrações onde a miseria não conseguiu matar o esplendor da palavra e o colorido da belleza.

Por isso, pedindo licença para minha falta modesta, é que tenho em mim o milagre de fundar e transfigurar todos os motivos da vida, num motivo de arte. Foi, assim, que em vez de mandar um jarrão, uma prataria, um vaso chinez, um retrato antigo de Pedro II, ou um artista miseravel para minha intimidade, comprei e mandei para o meu theatro, esta faiança humana que se chama Elza Gomes.

Estava feito o elogio galante do fino comediante. Agora, terça-feira, no "O Canario", Elza Gomes tem a responsabilidade de não quebrar o elogio de Procopio nem deixar cair no chão, o vaso que elle mesmo, numa visão refinada, escolheu para o seu theatro.

A PAULISTANA

Rua 7 de Setembro, 176

CONTINUA vendendo a preços excepcionaes

Leiam com attenção este reclame porque tem valor

Vejam em baixo as explicações

GRATIS

Uma peça de morim a todos que fizerem suas compras na

A PAULISTANA

APROVEITEM!

Sedas em cores lisas

Opala de sêda, todas as côres, larg. 100 c|	6$500
Setim fulgurante todas as côres, larg. 100 c|	8$500
Faile de sêda todas as côres, larg. 100 c|	9$800
Chantung de sêda todas as côres, larg. 100 c|	10$500
Crepe Radium, todas as côres, lar. 100 c|	13$800
Pellica de sêda franceza, todas as côres, larg. 100 c|	14$500
Crepe georgette, todas as côres, 1ª qualidade	18$000

Sedas Fantasia

Crepe Radium, fantasia, largura 100 c|	13$800
Charmant, fantasia, larg. 100 c|	14$800
Pellica de sêda, fantasia, largura 100 c|	16$000
Crepe Chiffon fantasia de 28$ por	18$000
Crepe georgette, fantasia, de 29$ por	19$000
Mousseline imprimé (novidade) de 30$ por	20$000

Meias de Seda

Meias de sêda todas as côres para senhoras, de 5$000 por . . .	2$900
Meias toda de sêda, para senhoras de 12$ por	3$900

Mercadorias diversas

Opala todas as côres	1$400
Opala suissa, todas as côres enfestada	2$200
Voile fantasia, côres firmes, enfestado	1$400
Linho branco e de côres enfestado	2$300
Cambraia de linho branco e de côres, enfestada	2$300
Voile suisso, todas as côres, largura 100 c|	2$800
Etamine fantasia para vestido, largura 100 c|	2$000

Tricolines

Percal listada para camisas . .	1$200
Tricoline fantasia, padrões delicados	1$900
Tricoline listada e xadrezinho, para camisas	2$800
Tricoline pura sêda, listada, para camisas	7$500

Cama e Mesa

TOALHAS GRANITÉE c| FRANJA PARA ROSTO	$990
Toalhas brancas, felpudas, para rosto	1$100
Toalhas fantasia felpudas para rosto	1$250
Toalhas felpudas hygienicas, 1|2 duzia por	2$250
Toalhas brancas felpudas para banho 90x180	4$900
Toalhas fantasia, felpudas para banho 120x160	5$800
Panno fantasia felpudo para roupões, larg. 1,40	4$500
Toalhas brancas adamascadas c| bainha ajours para mesa de jantar, tamanho 100x150 . .	5$800
Toalhas brancas adamascadas c| bainha ajours para mesa de jantar, tamanho 150x150 . .	7$800
Toalhas brancas adamascadas c| bainha ajours para mesa de jantar, tamanho 150x200 . . .	9$800
Toalhas brancas adamascadas c| bainha ajours para mesa de jantar, tamanho 150x250 . . .	11$500
Ricos pannos de mesa em bellas fantasias, estylo Gobelin c| franja, tamanho 180x200 . . .	39$000
Guardanapos adamascados para chá, 1|2 duzia	1$800
Guardanapos adamascados para refeições, 1|2 duzia	4$800
Pannos de linho crú para pratos 70x70, 1|2 duzia	4$100
Colchas brancas e de côres c| franja, para casal	8$900
Colchas brancas de fustão c| festonée, para casal	13$800
Lencões de legitimo cretone com bainha ajours 140x200	7$500
Lencões de legitimo cretone com bainha ajours para casal . . .	9$500
Fronhas de legitimo cretone com bainha ajours e botões de madreperola 35x70 . . .	1$900
Fronhas de legitimo cretone com bainha ajours e botões de madreperola 50x50 . .	3$800
Fronhas para almofadões com bainha ajours e botões de madreperola 60x60 . . .	4$500
Fronhas para almofadões com bainha ajours e botões de madreperola 70x70 . . .	5$000

MORINS-CRETONES ATOALHADOS

Morim sem preparo, peça	7$500
Morim superior qualidade, peça com 20 jardas	23$500
Morim cambraia (inglez) peça com 20 jardas	28$500
Cretonne s| preparo, para lenções	2$800
Cretonne typo inglez, especialidade da casa, largura 220 c. . .	5$500
Atoalhados branco e de côres, largura 150 c.	3$900

LINHOS

Linhos para vestidos branco e côres	5$800
Linhos pª. lenções, largura 220 c.	11$800
Linho superior inglez larg. 220 c.	12$500

REPS

Etamine Allemã largura 120 c. .	2$400
Etamine fantazia c| 2 barras enf.	1$800
Marquisette fantasia larg. 100 c.	3$500
Reps fantazia largura 90 c. . .	3$500
Cretonnes inglezes fantazia largura 100 c.	4$500
Reps avelludado largura 100 c.	7$500
Reps fantazia 2 faces larg. 130 c.	7$500

Attendemos a qualquer pedido do interior, com a importancia remettida em carta com o valor declarado, accrescido de 10 % para o registo.

Mercadorias Gratis

COMPRAS DE 20$000. . Gratis 1 par de meias fio de Escossia para senhoras. — COMPRAS DE 50$000 Gratis 1 par de meias de sêda para senhoras. — COMPRAS DE 100$000. . Gratis 1 peça de morim sem preparo. — COMPRAS DE 200$000. . Gratis 1 córte de tecido fantasia para vestido. — COMPRAS DE 500$000. . Gratis 1 córte de pura sêda a escolher.

Esta bonificação é somente para esta Capital

20.000 Retalhos de seda e tecidos finos em exposição em grandes lotes a escolher por todo preço

APROVEITEM!

A Paulistana - é a casa mais conhecida e mais BARATEIRA nesta cidade e em todos os estados do paiz

Pois além dos preços baratissimos porque vendemos os nossos artigos, fornecemos boas bonificações. Aos revendedores fazemos grandes abatimentos

A PAULISTANA

176-Rua Sete de Setembro-176

TELEPHONE CENTRAL 1740

MUSICAS

A CASA VIEIRA MACHADO participa aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que acaba de editar e expôr á venda, o maior e o mais variado repertorio de musicas para o proximo CARNAVAL. Outrosim, communica que enviará com todo o prazer, a todos que desejarem conhecer estas musicas o catalogo acompanhado de um interessante livrinho, contendo os versos das referidas musicas, para serem cantadas por occasião dos festejos carnavalescos.

LISTA DE ALGUMAS MUSICAS DE SUCCESSO:

Titulo	Genero		Autor	Preço
AI! BELLEZINHA	Samba	— Letra e musica	de J. Fonseca Costa (Costinha) . . .	2$000
AI! EU QUERIA	"	" " "	de A. Vianna (Pinxinguinha)	2$000
AIDA	"	" " "	de J. Thomaz	2$000
CRESÇA E APPAREÇA	"	" " "	de Luiz Nunes Sampaio (Caréca)	2$000
CHORA MINHA NÊGA	"	" " "	de Alberico de Souza (Bequinho) . .	2$000
CHEIRINHO DE MULHER . .	"	" " "	de Carlos de Almeida (Carlinhos) . .	2$000
CIUME LOUCO	"	" " "	de J. Martins	2$000
CRUZEIRO, O	Marcha	" " "	de Antonio Peixoto Velho	2$000
CIUME QUE TE MATA	Samba	" " "	de Oswaldo Cardoso Menezes	2$000
ESTOU VINGADO	"	" " "	de Edgard Passos	2$000
ENTRA NAS PALOMBETAS.	Maxixe	" " "	de Oswaldo Cardoso Menezes	2$000
EU NÃO SEI PORQUE É . . .	Marcha	" " "	de J. Fonseca Costa (Costinha) . . .	2$000
EU NÃO ERA ASSIM	Samba	" " "	de DUQUE	2$000
EU GOSTO DO CARNAVAL .	"	" " "	de Heitor Prazeres . . .	2$000
BORBOLETAS DO AMOR . .	Marcha	" " "	de J. Fonseca Costa (Costinha) . . .	2$000
DEIXA ELLA.	Maxixe	" " "	de José Luiz de Moraes (Caninha)	2$000
FESTA DE BRANCO	Samba	" " "	de A. Vianna (Pinxinguinha)	2$000
FORAM-SE OS MALANDROS	"	" " "	de Ernesto Santos (Donga)	2$000
GOSTO DE APANHAR	"	" " "	de DUQUE	2$000
LAVADEIRA	"	" " "	de Alfredo Alcantara .	2$000
MALANDRAGEM, A	"	" " "	de Bide e F. Alves .	2$000
NÊGA NO FOGÃO	"	" " "	de José Luiz de Moraes (Caninha)	2$000
Não quero saber mais delles . .	Marcha	" " "	de José Luiz de Moraes (Caninha)	2$000
Na Favella tem valente	Samba	" " "	de Luiz Nunes Sampaio (Caréca)	2$000
NACIONALISTA	"	" " "	de DUQUE	2$000
PUXA-PUXA	"	" " "	de H. Vogeler	2$000
RIBOQUE, O	"	" " "	de Antonio Peixoto Velho	2$000
SAMBA DE NÊGO	Marcha	" " "	de A. Vianna (Pinxinguinha)	2$000
TIRA CANGA	Samba	" " "	de Marques da Gama	2$000
TIRA O MEU NOME DO MEIO	"	" " "	de Ernesto Santos (Donga)	2$000
TIRA TEIMA	Marcha	" " "	de Ernesto Santos (Donga)	2$000
TUA SAIA É CURTA	Samba	" " "	de Sebastião S. Neves	2$000
VAIDADE NO BRASIL	Marcha	" " "	de Orlando Vieira	2$000
YA-YA DO BOMFIM	Samba	" " "	de Heitor Prazeres . .	2$000
ZÉZÉ... NÃO GOSTO DESTA MULHER	Marcha	" " "	de Edgard Passos	2$000
FORAM-SE OS NAMORADOS.	"	" " "	de Luiz Nunes Sampaio (Caréca)	2$000

As encommendas do interior devem vir acompanhadas de mais $500 para o porte do Correio.

ENVIA-SE GRATUITAMENTE O CATALOGO A QUEM REMETTER ESTE COUPON

Queira enviar-me o Catalogo e o Livrinho do Carnaval:

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

CASA VIEIRA MACHADO

F. A. Pereira

RUA DO OUVIDOR, 179 - RIO DE JANEIRO

(6623)

A maior incommodidade—os mosquitos

ALÉM de incommodarem a humanidade, os mosquitos põem em perigo a vida de muitas pessoas em todas as casas. Nascem em pantanos de [illegible] corrompidas e cheias de microbios de febre e vão em enx[illegible] casas, onde incommodam com sua picadura molesta. S[illegible]ngue e deixam na ferida germes de febres mortiferas como o paludismo. É preciso destruir este inimigo que vive á custa do sangue da humanidade—applicando Flit pulverizado.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, comtudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c. c.) 13$000 — Bomba 7$000

Lata de 473 c. c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c. c. (¼ de galão) 12$000

Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000

(2182)

Industrias Reunidas ALBA

Rio de Janeiro

RUBINAT - LUCAS

Dos mesmos Fabricantes

Peroxygenio (Agua Oxigenada) 100 e 300 grs.

Liquido de Dakin 250, 500, 1.000 grs

Agua de Flores Laranjeiras,

A Saude das Creanças.

L. Novaes & Cia. RUA BARÃO DE MESQUITA, 588 — RIO ENDEREÇO TELEGR. — "VLUCAS"

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora a FORTUNA — FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria. Mande seu endereço e dois sellos para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1360, Buenos Aires — Republica Argentina.

(5805)

Casa Marialva

132, R. Sete de Setembro, 132

MODELO 100

46$ Sapatos para senhoras artigo fino elegante de naco havana, Bois rose e outras variedades typo francez, em salto alto ou cubano médio n. 32 a 40. Pelo Correio, mais 2$000

MODELO 101

Alpercatas frade marron artigo fino de reclame

n. 17 a 26	6$500
n. 27 a 32	7$500
n. 33 a 40	9$000

Pelo Correio, mais 1$500

MODELO 102

26$ Sapatos para senhoras salto baixo artigo fino em pellica envernizada preta n. 33 a 40. O mesmo artigo para creança e menina

n. 18 a 27	18$000
n. 28 a 32	22$000

Pelo Correio, mais 2$000

MODELO 103

6$500

Sapatos lona branca e marron artigo superior e garantido n. 3? a 44.

Pelo Correio, mais 1$500

PEDIDOS á

F. Silva & Gonçalves

(6744)

(4583)

Caixa de Conversão

PRATA —— MOEDA

Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, assim como pratas da Republica e Monarchia, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de

F. MONERO'

AVENIDA RIO BRANCO N. 49 Caixa Posta, 1.741

(2788)

Nos esgotamentos de forças!

Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, é de incontestavel valor, para reparar o depauperamento do organismo nos anemicos, nervosos, neurasthenicos, mãis, nos esgotamentos de forças occasionados por qualquer circumstancia. Bahia, Dezembro de 1925. Dr. José Marques dos Reis. (Attestado reconhecido)—(Firma reconhecida). (350)

AUTOMOVEL

Vende-se um Fiat 501 Colonial em perfeito estado, preço de occasião. Ver na Garage Buick, Rua Carlos Carvalho ns. 50/? Tratar com o sr. Armando. (D 12728)

FAZENDA

Compra-se uma no Estado de Minas, Rio ou S. Paulo. Offertas com descripção detalhada para Oliveira, Caixa Postal 492. — Rio. (D 12921)

Geladeira allemã "Garça"

Vende-se nova, com todos os requisitos modernos, toda nickelada, bom tamanho, por 300$000. Custam 490$. Ver á rua Ramon Franco, 49. Final bonds F. Vermelha. (D 14244)

TERRENOS A' VENDA

Em Copacabana, Ipanema, Leblon e outros bairros, lotes de varias dimensões, facilitando-se o pagamento. Tratar no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar, com Mattos Pimenta. (D 12854)

CASAS EM PETROPOLIS

Alugam-se as confortaveis casas da rua Palatinado ns. 29 e 41; estão pintadas e novas. Trata-se no Rio, á rua General Camara 91, sobrado. (D 14302)

GRAGOATA'

Vende-se optimo terreno (18 x 40). Companhia Administradora, Ouvidor, 89, 1º andar. (D 12990)

PREDIO

Vende-se uma boa casa, com todas as commodidades, tendo salas de jantar e de visitas muito grandes, 5 quartos com cima, copa, cozinha, porão habitavel com terreno para garage. A' rua Aguiar. Trata-se á rua da Quitanda n. 197/09 com o sr. José Alves da Motta. (D 14243)

PENSÃO FLORIDA

Linda sala com tres janellas, boa mobilia e mesa. Rua Conde Bomfim, 255. Telephone 3199 Villa. (D 14465)

CASA NOVA

Estylo colonial

Vende-se á Avenida Maracanã numero 161, 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Facilita-se pagamento. Tratar no "Jornal do Commercio", sala 104. — Telephones Norte 4768|5966. (D 13264)

SUBLIME HOTEL

PRAIA DO FLAMENGO, 264. Hotel de residencia familiar. Grandes parques. Aposentos com agua corrente. Defronte ao banho de mar. Tratamento distincto. (D 13419)

DISTINCTO HOTEL

Aposentos com agua corrente. Optimo parque. Perto dos banhos de Mar — RUA DOIS DE DEZEMBRO, 124. (D 12866)

GUARDA LIVROS

Habil, activo e competente, com referencias de sua honestidade e capacidade de trabalho, accita collocação fixa ou escriptas avulsas, grandes ou pequenas. Chamar Araujo, B. M. 590. (D 13565)

DESENHISTA

Necessita-se de um que tenha alguma pratica em desenhos de construcção. Tratar á Avenida Rio Branco n. 108, 3º andar, com o sr. Leon. (D 13563)

PIANO PLEYEL

Modelo 4 bis, completamente novo, estructura a ferro, cordas cruzadas, teclado de marfim, vende-se á rua Haddock Lobo numero 44. (D 13560)

TYPOGRAPHIA

Vendem-se duas machinas planas formato AA, optimas machinas quasi novas, uma Optima e o outro Vivin, preço de occasião. Vendem-se juntas ou separadas. Informações á rua do Nuncio... (D 11607)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO STRADELLA (Italia)

Unico Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo: Frizzo & Meirelles — Rua Florencio de Abreu n. 122-A — Casa Manon — Rua Boa Vista 48 — Casa Murano — Largo da Sé n. 50. (15120)

Fogões a gaz Allemães OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos

VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

RUA DA ASSEMBLÉA, 45

OTTO SCHUBACK

(648)

HOTEL MILTON

Alugam-se bons quartos mobilados para familias e cavalheiros. — Rua Marquez de Abrantes n. 26. (D 13281)

AOS SRS. COMMERCIANTES

Perito habilitado offerece-se dando andamento ... no Thesouro. Cartas para ... C. M. C.

LEILÕES

Leilão de Penhores JOSE' CAHEN

Em 27 de janeiro de 1928

(D 13304)

Leilão de Penhores

Em 24 de Janeiro de 1928

Casa Dias & Moysés

Rua Imperatriz Leopoldina 14

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (D 11905)

DINHEIRO ?

A E...

Penhores sobre joias e — mercadorias —

Rua do Lavradio n. 26

— TEL. C. 1162 —
ATTENDE CHAMADOS

(1006)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47 casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos aleijada.

JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.

UM INFELIZ ALEIJADO:

FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.

VIUVA SANTOS com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

OFFERECE-SE uma boa moça para casa de familia de fino tratamento para cozinhar ou para arrumar. Dá boas referencias. Rua Corrêa Dutra, 129, Cattete. (D 13491) A

CREADOS

COPEIRO — Precisa-se de um, de 17 a 20 annos, que tenha pratica de copa, saiba encerar e arrumar. Professor Gabizo, 280. (D 13424) B

PRECISA-SE de uma empregada, de preferencia branca, á rua Itapiru' n. 49 A, casa 9. (D 12972) B

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE para gerente de um negocio de responsabilidade uma pessoa pratica, chegada do sul. Dá-se referencias, Carta de fiança. Resposta a Gerente, neste escriptorio. (D 13502) C

PRECISA-SE de uma boa empregada, com pratica, para serviço de um casal; paga-se bem. Rua Miguel Lemos n. 99, Copacabana. (D 14477) B

CENTRO

ALUGA-SE : asseiado escriptorio á R. dos Ourives, 32, 1º an., com telephone, moveis modernos e empregada para conservação e receber recados. (D 11978) D

ALUGA-SE um appartamento bem localizado, para escriptorio ou atelier, com todo o conforto, á rua do Ouvidor n. 145, 1º andar. (D 13579) D

ALUGA-SE o sobrado do predio á Avenida Mem de Sá n. 206, com quatro quartos, e mais dependencias. Está em pinturas. Acha-se aberto. Trata-se na rua 7 de Setembro n. 202, loja. (D 12976) D

ALUGAM-SE por preço muito modico, 2 bons quartos, a rapazes do commercio; Av. Mem de Sá 302-2º. (D 14317) D

ALUGAM-SE quartos confortaveis, independentes, com agua corrente, a senhores e casaes sem creanças; preços modicos, Desde 130$. Rua do Riachuelo n. 136. (D 13154) D

ALUGAM-SE grandes salões proprio para qualquer negocio. Largo José Clemente n. 10, antigo Largo do Rosario. (D 11804) D

ALUGAM-SE por contrato, as duas lojas para negocio, do predio numero 5, da Avenida Mem de Sá; trata-se ao lado, na Casa Cabral. (D 14386) D

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia, á rua do Riachuelo n. 315. Tel. Norte 7544. (D 14446) D

ALUGAM-SE grande loja e 2º andar do predio da rua da Carioca n. 26. (D 13570) D

ALUGA-SE grande sala com agua corrente e telephone. Norte 42. R. Uruguayana n. 135. (D 13574) D

ALUGA-SE um bom predio commercial, com grande armazem, á rua São Bento. Trata-se á rua da Quitanda n. 197-199, com o sr. Affonso Vizeu. (D 14342) D

COMMODOS para solteiros — Alugam-se, desde 70$, inclusive luz electrica (nova tabella reduzida), optimos commodos, arejados, em predio de construcção moderna, proximo á rua Marechal Floriano. Rua Camerino numero 138. (D 12931) D

PENSÃO RIBEIRO — Linda sala de frente, quartos limpos, alimentação sã, para familias e rapazes de tratamento. Telephone, piano, todo o conforto. Rua do Riachuelo n. 158. (D 14461) D

TRASPASSA-SE o contrato de uma boa casa, com ou sem mobilia, R. do Rezende n. 41. (D 13471) D

SALA de frente mobilada com pensão a casal de respeito. Avenida Gomes Freire n. 106, sobrado. (D 14459) D

CATTETE

ALUGAM-SE aposentos mobilados com agua corrente, a familias e cavalheiros. Diaria para casaes desde 15$; pensão Caxias. Largo do Machado n. 6. (D 13511) E

ALUGA-SE um appartamento mobilado, com pensão, a casal de tratamento; rua Andrade Pertence n. 27, Cattete. (D 14403) E

ALUGAM-SE bons quartos, mobilados, com ou sem pensão, perto dos banhos de mar; exigem-se referencias. Rua 2 DE DEZEMBRO, 78. (D 9523) E

ALUGA-SE a metade de uma casa com quarto, sala e cozinha e mais dependencias; fogão a gaz, a um casal sem filhos em casa de todo respeito. Pede referencias. Ver e tratar das 7 ás 11 horas da manhã. Rua Santo Amaro n. 113, casa I. (D 13555) E

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, á rua Cattete, 97, no 2º andar. (D 15002) E

APOSENTOS de frente, proprios para o verão, em casa cercada de jardim. Optima cozinha. Preços modicos. Rua Marquez de Abrantes, 12. (D 13592) E

ALUGAM-SE dois optimos quartos, com pensão, á rua do Cattete, 261. (D 14162) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada com pensão a casal de tratamento, com todo conforto. Tem phone. Cattete n. 199, sobrado. (D 14457) E

ALUGA-SE por 800$ e taxas a casa n. 174, da rua Bento Lisboa, no Cattete, com excellentes accommodações para familia de tratamento; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (D 14414) E

ALUGA-SE a pessoas de todo respeito um bom quarto, bem mobilado, sem pensão, á rua Buarque de Macedo n. 50. (D 13214) E

ALUGAM-SE boas salas e quartos com ou sem pensão a casaes ou rapazes, rua Hemenegildo Barros n. 11. Gloria. (D 14347) E

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento de frente, com duas peças, ou um quarto, a casaes ou senhor de tratamento, casa de familia estrangeira, optima mesa, centro de jardim; rua Ferreira Vianna n. 35. (D 14370) E

FLAMENGO — Aluga-se uma bella sala de frente, sem pensão, para rapazes do commercio, em casa de familia de tratamento, á rua Buarque de Macedo n. 16. (D 13596) E

"HOTEL STANDARD" aluga quartos e salas com pensão de primeira ordem, para solteiro a partir de 250$ e para casal a partir de 450$, á rua da Gloria n. 10. (D 13594) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a casa á Ladeira do Ascurra n. 124 (Laranjeiras). Tratar Delegacia Geral do Imposto de Renda, com Trápaga. (D 13299) F

A' rua das Laranjeiras, 41, alugam-se dois quartos, com pensão, com ou sem mobilia, a casal ou rapazes de tratamento. (D 13291) F

ALUGAM-SE os quartos ns. 31 e 33 da rua Leite Leal, trata-se com o sr. Carneiro. Av. Rio Branco, 9, 3º andar, sala 315. (D 12974) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio mobilado da rua Macedo Sobrinho n. 57 (largo dos Leões). Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria, 24. (D 13318) G

ALUGA-SE o predio da rua Muniz Barreto n. 22, completamente reformado; as chaves no n. 28 e tratar á praça 15 de Novembro n. 42. Casa de cambio. (D 14218) G

ALUGA-SE um bom predio na rua Pinheiro Guimarães n. 90, Botafogo; as chaves no 86. Tratar na Av. Rio Branco n. 103, 3º andar, sala 1. (D 13228) G

ALUGA-SE a casal distincto uma boa sala, á rua Marquez de Abrantes n. 96. (D 13537) G

BOTAFOGO — Aluga-se o sobrado da rua da Passagem n. 131, 5 quartos, 3 salas, com todas as commodidades; trata-se na loja. (D 13598) G

COPACABANA

ALUGA-SE em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá (antiga 20 de Novembro) n. 426; um excellente predio. Trata-se no mesmo. (D 13493) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado, café pela manhã, roupa de cama, a rapazes solteiros; aluguel 140$; rua Toneleiros n. 202, posto 3. Copacabana. Ipanema 1155. (D 12965) H

ALUGA-SE um optimo quarto, mobilado, em casa de familia de tratamento, á rua Salvador Corrêa, 42, casa X. Leme. (D 13552) H

ALUGAM-SE excellentes aposentos em Copacabana, muito perto dos banhos de mar. Cozinha de primeira ordem. Informações pelo telephone Ipanema 1290. (D 14163) H

CASA mobiliada, aluga-se, á rua Copacabana n. 65, Leme, com cinco quartos, salas de visita, espera, musica, jantar, almoço, quartos para creados, em centro de terreno. Tel. Sul 425. (D 13301) H

LEBLON — Aluga-se ou vende-se o magnifico predio para familia de tratamento á rua José Antonio dos Santos n. 113, proximo da praia, com garage. As chaves, onde se trata, no Armazem Modelo, Avenida Ataulpho de Paiva n. 300. Tels. 739 ou 174 Ipanema. (D 12984) H

QUARTOS e salas para familias e solteiros com agua corrente, todo conforto, cozinha boa, perto da praia, auto-omnibus e bonde desde 500$ para casal, e 300$ para solteiro mensalmente. R. Barroso n. 43. Tel. Ipan. 1327. (D 14161) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia, a casal com pensão. Aristides Lobo n. 83. (D 13497) J

ALUGAM-SE boas salas e quartos, com telephone, em casa de familia; rua Santa Alexandrina n. 151. (D 12003) J

TIJUCA

ALUGAM-SE casas novas á rua dos Araujos n. 89, por 550$ e 600$, e mais as taxas. Tratar no local com o sr. Pedro. (D 14380) K

ALUGA-SE um predio muito arejado em centro de jardim, á familia de tratamento. R. Lucio de Mendonça n. 57. (D 13490) K

ALUGA-SE por 360$ pequena casa para casal de tratamento na rua Urbano Duarte, 1, no fim da rua Alfredo Pinto, Tijuca. (D 12969) K

ALUGAM-SE amplos e confortaveis quartos, em casa de familia, á rua Conde de Bomfim n. 762, Muda da Tijuca. (D 12970) K

ALUGAM-SE confortaveis aposentos, pensão, Silva Lobo, Maris e Barros n. 200. (D 12982) K

ALUGA-SE ou vende-se esplendida vivenda na rua Conde de Bomfim centro de terreno, duas frentes, dois pavimentos, com 17 quartos, 7 salas, 2 banheiros, cozinha, despensa, adega e outras dependencias. Informa-se na rua da Quitanda, 95, das 16 ás 17 horas. (D 12939) K

ALUGA-SE por 600$ (telephone incluido), optima casa mobilada, para pequena familia. Informações telephone Villa 2613, ou na proprio casa; rua Alves de Brito n. 23 (Muda da Tijuca), das 8 ás 11, ou das 13 ás 17 horas. (D 13545) K

SALA e quarto, alugam-se em casa de familia de tratamento. Rua do Mattoso n. 133. (D 14415) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE dois armazens, e um esplendido sobrado, á rua Francisco Eugenio n. 176-B; chaves nos mesmos. (D 13215) L

ALUGA-SE uma casa com terreno para industria ou deposito em São Christovão. Tratar com Tel. Villa 467. (D 13531) L

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 274, com tres quartos, etc. Aberta das 12 ás 13. Tel. Ipan. 1501. (D 14256) L

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 191, casa VIII; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 237, Pharmacia. (D 13514) N

ALUGA-SE por contrato um magnifico armazem com entrada para auto, installação electrica, de luz e força, podendo servir para industria de varias applicações; rua Ernesto de Souza n. 21, Andarahy. (D 14229) N

ESTACIO

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia a casal ou rapaz; rua Sampaio Ferraz n. 52. (D 14450) O

QUARTO. Aluga-se um, mobilado, com todo asseio e conforto, para descanso a casal que trabalhe fóra. Rua Senhor de Mattosinhos n. 48. (D 14462) O

LAPA

ALUGA-SE um quarto sem mobilia a moços em casa seria á rua das Marrecas n. 15, sobrado. (D 13597) P

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem pensão; rua Augusto Severo n. 82 (Lapa). (D 13217) P

ALUGA-SE um bom aposento a cavalheiros do commercio, Travessa do Mosqueira 6 sobrado. (Lapa). (D 14308) P

ALUGA-SE quarto ou sala de frente a rapazes solteiros em casa de familia, á rua Conde de Lage n. 27, Lapa. (D 14232) P

ALUGA-SE uma sala mobilada para cavalheiro, ou casal de respeito, em casa com todo o conforto. Rua Conde de Lage n. 2. (D 14430) P

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE os predios novos, á ladeira Santa Thereza, 114, 114-A, 114-B, com todo conforto moderno, para familia de tratamento. Trata-se na rua Marechal Floriano n. 18, 1º. Tel. N. 3154. (D 14377) S

SUB CENTRAL

ALUGA-SE o predio da rua Domingos Lopes n. 132, estação de Cascadura, bonde Taquara ou Freguezia, saltar no largo do Campinho, proximo do Corpo de Bombeiros, com 3 quartos, 2 salas; trata-se com o proprietario Vicente Durante, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas, á rua do Lavradio, 148, 1º andar, Tel. C. 2770 e as chaves estão na mesma, rua n. 142, com o sr. Ramalho. (D 13245) U

ALUGAM-SE á rua Raul Barroso, 77 (proximo á estação do Engenho Novo), pequenas casas completamente novas, de aluguel de 265$ mensaes. — Tratam-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (D 13319) U

ALUGA-SE o predio da rua Dias da Cruz, 443, na estação do Meyer, em centro do terreno, com dois pavimentos tendo duas salas e tres quartos e quarto fóra para empregado, com garage. As chaves acham-se no predio ao lado, e trata-se na rua Carolina Santos n. 39. (D 14220) U

ALUGAM-SE diversos armazens com tres portas de aço e grandes salões, recentemente construidos, á rua Clarimundo de Mello ns. 278 e 280, proximo á esquina da rua Assis Carneiro, na estação de Piedade. Aluguel 300$ e 250$. Tratar com o proprietario Vicente Durante; á rua Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas. (D 13244) U

ALUGA-SE a boa casa situada á rua 24 de Maio n. 38 a familia de tratamento, aluguel e taxas 600$, tres mezes em deposito ou fiador idoneo; tratar a Av. Rio Branco n. 117-1º andar sala 22, telp. Norte 2253 Brandão. (D 14323) U

ALUGA-SE por 300$ uma casa toda reformada, á rua S. Paulo, 53, Sampaio. (D 12995) U

ALUGA-SE no Meyer, bungalow de luxo, com todo conforto, 3 quartos, 2 salas, banheira, cozinha, fogão a gaz, quintal murado, etc. Chaves á rua Maria Luiza n. 25, casa V. Tratar com Castro, Quitanda n. 132, 1º andar. (D 13468) U

ALUGA-SE 550$, lindo palacete; rua Victor Meirelles n. 34; 7 quartos, 3 salas, banheira, fogão e aquecedor a gaz. Tratar-se no n. 32. (D 12992) U

MEYER. Rua Christovão Colombo, 44, aluga-se uma pequena casa nova com grande terreno, com todas as dependencias necessarias; trata-se á av. Thomé de Souza n. 16. Santa Cruz Hotel. (D 14418) U

NICTHEROY

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com pensão, em casa de familia. Praia de Icarahy n. 11. (D 14363) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A prestações de 30$ mensaes, vendem-se terrenos em Ricardo de Albuquerque, suburbio da E. F. C. B., em seguida a Deodoro, 35 minutos da Central. Agua e luz. Terrenos e casas para vender desde 100$ por mez. Todos os dias, pela manhã, e aos domingos, a qualquer hora, ha quem mostre os lotes. Informações na est. de Ricardo de Albuquerque, ou aqui, á rua da Alfandega, 5 (altos do Banco Germanico), das 13 ás 17 horas. (D 10392) 1

TERRENOS em Paquetá. Vendem-se lotes de terreno a prestações. Trata-se no edificio do Jornal do Commercio, sala 206, tel. N. 8375 ou á rua Conde de Bomfim n. 634. (D 13354) 1

TERRENOS em prestações desde 30$ mensaes, em lotes de 10 por 100 metros de fundos, etc., proximo das estações de Campo Grande e Senador Vasconcellos; informações geraes na rua 1º de Março n. 51, 3º; em Campo Grande com F. Mattos e em S. Vasconcellos com F. Damasio, encarregados tambem de mostrar. (D 13140) 1

VENDEM-SE os predios da rua Tuyuty ns. 30 e 32, preço de occasião; trata-se no n. 34 — São Christovão; bonde S. Januario. (D 13582) 1

VENDE-SE uma casa á rua Bernardo Guimarães n. 87 A, Quintino Bocayuva. (D 13547) 1

VENDE-SE, no centro commercial, á rua São Pedro n. 136 (entre a rua Uruguayana e a Avenida Rio Branco) esplendido predio com 3 pavimentos, construcção de cimento armado, portas de ferro, frente de cantaria, em terreno que mede 6,72 por 33 mts. No primeiro pavimento tem ampla galeria, com armações de peroba, assim como o segundo pavimento é amplo salão com claraboia no centro e armações de peroba. O predio tem elevador, Casa Forte e cofres de embutidos, está vago e poderá ser visto das 12 ás 5 horas, diariamente. Esta bella propriedade será vendida em leilão, terça-feira, 24 do corrente, ás 2 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro LA-PORTA. (D 12797) 1

VENDE-SE uma casa por 13:000$, 2 quartos, 2 salas, agua e luz, jardim e quintal; facilita-se o pagamento. Ver e tratar á rua Ennes Filho n. 151, Circular da Penha. (D 13550) 1

VENDE-SE a prazo, depois de compra-o á vista, qualquer dos predios aqui annunciados, desde que o pretendente disponha de um terço do preço pedido pelo proprietario. Tambem se edifica INTEIRAMENTE A PRAZO, em terreno do pretendente valendo pouco mais de um terço do custo da construcção. Em ambos os casos, o restante será pago em parcellas mensaes inferiores ao aluguel. CREDITO IMMOBILIARIO, Soc. Ltda. Carmo, 58. Tel. Norte 6221. (D 13575) 1

VENDE-SE a dinheiro um magnifico lote á rua Propicia, Engenho Novo, em seguida ao predio n. 16, construindo-se no terreno um predio de 25 contos para ser pago inteiramente a prazo. CREDITO IMMOBILIARIO, Soc. Ltda., á rua do Carmo, 58. (D 13575) 1

VENDE-SE um bungalow novo, para familia de trato, á rua Sete n. 17, proximo da rua Borda do Matto (Grajahu'). (D 12996) 1

VENDEM-SE bons lotes de terrenos medindo 10 x 30, situados no Engenho Novo, á rua D. Francisca n. 32. Preço desde 2:000$ a 6:000$, facilitando-se o pagamento. Informações nos mesmos, com Honorio. (D 14445) 1

VENDE-SE por 46:000$ uma soberba propriedade, optimamente situada no aprazivel e futuroso bairro do Fonseca, em Nictheroy, a 45 minutos do Cáes do Pharoux. O bem construido predio serve para regular familia, tendo quatro quartos, duas salas, medindo a de jantar 8 x 5, copa, despensa, quarto completo para banho e se acha edificado entre jardins, em centro de terreno que mede 43 x 55, possuindo um bom pomar. O clima ameno e a salubridade do solo tornam a magnifica propriedade uma bella vivenda de verão. Os ultimos melhoramentos feitos nas proximidades do local, taes como: cáes do porto, mercado por esplendidas avenidas; estação inicial da E. F. Leopoldina e muitos outros a serem inaugurados em 1928, conforme descripção feita por occasião da visita do Chefe da Nação ao local (vide "A Noite" de 16 de agosto), autorizam a crer na valorização, em curto prazo, das propriedades ali edificadas. Informes e outros esclarecimentos á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 14470) 1

VENDE-SE importante chacara para familia de tratamento, á rua Baroneza de Uruguayana n. 187, Cabuçu', proximo á estação do Meyer, por 56 contos, prompta a ser habitada (uma magnifica vivenda de verão), com duas boas salas, saleta, quatro quartos com janellas, cozinha com fogão a gaz e lenha, agua quente e fria, quarto para banhos, bidet, aquecedor, banheira esmaltada com pias e apparelhos sanitarios modernos. A propriedade está situada em centro de jardim e pomar, com fructas de qualidade, em numero approximado de cem pés de arvores. O terreno mede 25 x 45, passando na esquina bondes de Lins de Vasconcellos. A propriedade póde ser vista das 9 ás 12 horas da manhã, e trata-se com o dr. Mario, á rua Sete de Setembro n. 207. (D 14470) 1

VENDEM-SE, na rua Pedro de Carvalho, Bocca do Matto (Meyer) e com bondes á porta, 2 lotes de terrenos planos, promptos á construcção, medindo cada lote 11 x 37; informes rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 14469) 1

VENDE-SE um optimo terreno de esquina, dando frente para duas ruas, medindo de um lado 14 metros e do outro 37, á rua Pedro de Carvalho, Bocca do Matto (Meyer)), bondes á porta; preço 12 contos. (D 14469) 1

VENDE-SE por 5 contos um lote de terreno na Bocca do Matto, Lins de Vasconcellos, proximo a 3 linhas de bondes, medindo 8 metros de frente e egual largura na linhas dos fundos e de extensão mede 35 metros; inf. rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 14469) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175) 1

VENDE-SE uma confortavel casa á rua Voluntarios da Patria n. 292. Trata-se com o dr. Santos, á rua do Carmo n. 68 — Tel. Norte 3673. (D 14316) 1

VENDE-SE por 14:000$ uma chacarinha de flores, em franca producção, com duas casas, boa agua, na estação de Nogueira, auto-omnibus á porta, 2º districto do municipio de Petropolis; trata-se na mesma, com Pedro Carlos. (D 13293) 1

VENDE-SE um predio á rua D. Minervina (Cidade Nova), com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C. e quintal; trata-se á rua do Rosario n. 136, com o sr. Bastos. (D 14196) 1

VENDE-SE o predio da travessa Cruz Lima n. 21 (proximo ao Flamengo). Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria 24. (D 13320) 1

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um apparelho de radio completo, com 4 valvulas. Tratar á rua Conselheiro Zenha n. 61. (D 14354) 2

VENDE-SE toda a criação do quintal da rua S. Francisco Xavier n. 908. (D 12937) 2

VENDE-SE um optimo negocio de café e botequim, num dos melhores pontos de Petropolis. Trata-se á Avenida Quinze de Novembro n. 882, com o proprietario. (D 14195) 2

VENDE-SE um bom piano allemão, á rua Engenho de Dentro n. 214. (D 13460) 2

VENDE-SE uma pensão familiar com 19 commodos e 3 para creados, rico palacete com 3 pavimentos, pintada de novo, com optima freguezia, muita agua, mobiliada e funccionando. Tem piano, telephone e todo o conforto, bello salão de jantar, em logar preferido, por ser saluberrimo. Negocio decidido, não precisa fiador. Preço unico vinte contos. Informações á rua do Riachuelo n. 158. (D 14463) 2

VENDE-SE uma motocycleta B. S. A., funccionando bem, com cesta, por 1:800$, á rua da Estrella n. 56. (D 13536) 2

VENDE-SE cadeira de rodas para paralytico e uma para engraxate; rua Senhor dos Passos n. 56. (D 13584) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 256.832. (D 12985) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Filial: rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 26.839, da serie A, da Filial desta Companhia. (D 1366) 4

DIAS de Bethencourt & Cia. — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela numero 163.886, desta casa. (D 14407) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 268.938, desta casa. (D 12997) 4

TRASPASSA-SE

CASA — Traspassa-se o contrato da casa n. 58 A da Rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. — Ver na mesma. (879) 5

TRASPASSA-SE uma boa casa mobilada, na praia do Flamengo. Preço de momento devido, a retirada para a Europa, Rua 2 de Dezembro n. 12. Tel. B. M. 1623. (D 13513) 5

TRASPASSA-SE o contrato do excellente armazem á rua do Cattete n. 136, podendo ser visto todos os dias uteis.

Para informações com M. Thedim Lobo, rua do Riachuelo n. 92. (D 13338) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma loja na rua dos Andradas, perto do largo de S. Francisco. Aluguel 400$. Informações á rua Senhor dos Passos n. 18, sobrado. (D 14447) 5

DIVERSOS

A Joalheria Valentim vende compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Telephone 954 Central. (D 12030) 3

COMPRAM-SE roupas usadas de homem e senhora, challes de hespanhola e vestidos; paga-se bem! Rua Senador Dantas n. 75. Telephone 3144. (D 13277) 3

ALUGAM-SE ternos de smoking, casaca, frak, cartolas, cocos, para bailes, soirée, menos 20 ojo. Rua Senador Dantas n. 75. (D 13277) 3

COMICHÃO — EMPIGENS, eczemas, Darthros, Sarnas, Espinhas, Brotoejas — applique DERMICURA (não é pomada). Em todas as drogarias e pharmacias. (D 12521) 3

ELECTRON

O mais moderno e poderoso remedio de uso externo para combater a dôr. Efficaz no rheumatismo, nevralgias, torceduras, dôres no peito, costas, etc. — Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 445, em 4|9|1926. (D 13064) 3

DINHEIRO — Particular empresta pequenas quantias a empregados do commercio, podendo renovar o emprestimo. Cartas para "Colombo", nesta folha, dando o endereço, para serem procurados, das 16 ás 18 horas. (D 13577) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e duplicatas a commerciantes, prazo longo, juros modicos e solução rapida. Informações na rua da Quitanda n. 60, sala 3. (D 13414) 3

DINHEIRO — Juro bancario, maxima rapidez, absoluto sigillo. Inf. 7 Sbro. 198, sala 26. Castellar. (D 12719) 3

ENCERADOR — Raspa e calafeta por empreitada. Norte 1154. José Francisco. Rua Senador Pompeu, 235. (D 12709) 3

EMPRESTA-SE dinheiro, juros baratos e longo prazo; das 10 1|2 á 12 horas e das 2 ás 3, com A. Serafhim; rua da Quitanda n. 51, 1º andar, sala dos fundos, numero 5. (D 10468) 3

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. José de Albuquerque — Rua da Carioca n. 22. De 1 ás 4 1|2 horas. (D 9553) 3

PULMONALON NASCIMENTO PEREIRA

Para as affecções das vias respiratorias; tosse, fraqueza geral, etc. Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 1024, em 18|10|1922. (D 13067) 3

Modista trabalha com perfeição, costuras para senhoras e creanças — Avenida Gomes Freire, 144. Telephone Central 2871. (D 13227) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 83. (D 1377) 3

MME. CHARLOTTE. Manicure, Massagista pelo novo systema oriental. Vae a domicilio. Preço modico, Rua do Ouvidor. Tel. N. 2173. (D 13438) 3

MILAGRE. Manchas e sardas. Tiram-se. 5$000. Tel. 5085 Villa. Mme. Osorio. (D 12963) 3

MOVEIS. Venda de occasião para salas de jantar, dormitorios e avulsos, camas, lavatorios, guardas roupas, mesas elasticas, cadeiras de couro e outras, Rua Senador Dantas n. 34. (D 12890) 3

MACHINAS de escrever, quasi novas, vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. N. 1736. (D 12856) 3

PIANOS BRASIL — Vendem-se a prazo e alugam-se, novos, á rua General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (D 12856) 3

OCTAVIO Ribeiro, Vendedor da praça. Precisa-se urgente falar a este senhor. Pede-se a alguem o favor de informar pelo telephone Central 176, onde se encontra. (D 12086) 3

PENSÃO em marmitas, alimentação especial, 2$ e 180$000. Telephone 3199 Villa. Rua Conde de Bomfim n. 255. (D 14466) 3

PIANOS e auto-pianos allemães.

VICTROLAS Victor e outras, discos etc. Verdadeira revolução nos preços destes artigos. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 191 T. V. 3968. Grande casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (3316)

PIANOS LUX

NÃO TEM RIVAL

vendas a dinheiro e a prazo

Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228 (2071)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 12058) 3

OURO

Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na joalheria Raphael. São José, 43. Teleph. C. 5686. (2456)

ADVOGADOS

SYLVIO F. CAMACHO CRESPO, advogado, causas civeis e commerciaes. Dá consultas e indicações sobre legislação em geral e jurisprudencia. Tem archivo. Preços modicos. R. Conde de Bomfim n. 577, tel. V. 1171. Rua 1º de Março, 20, 1º and., teleph N. 1677. (D 11694) Adv.

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação, da falta de regras, colicas, corrimentos, etc. Diagnostico precoce da gravidez. Professor Octavio de Andrade e Dr. Cesar Esteres. Largo de São Francisco n. 25, tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. (D 14027) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, exiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e as 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 10396) 6

Carbonine Nascimento Pereira (Inhalações)

Energico antiseptico bronco-pulmonar; das doenças do larynge, asthma, etc. Ap. pelo D. N. S. P. sob numero 1025, em 18|10|1922. (D 12063) 6

GONOFIM

Cura a

Gonorrhéa

(D 13365) 6

TUBERCULOSE — Dr. I. Petterle. Cons. Gonçalves Dias, 67. Processo especial e pratico — Segundas, quartas, e sextas-feiras. (D 12010)

DR. A. Monteiro já regressou da 4ª viagem á Europa. Consultas, 11 e 2 — 5 horas, gratis aos pobres. Rua Gonçalves Dias, 30, sob. (D 7484) 6

MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS

Methodos modernos de diagnostico e tratamento

Dr. F. de Arêa Leão

com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico A' RUA GONÇALVES DIAS, 67. Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel Ip. 1656. (1184)

Elixir de Abacateiro

Diuretico e eliminador do acido urico. (D 13364)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 6803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), neurasthenia sexual, rheumatismo, hemorrhoides, fígado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrito, chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas, etc.)

DR. LUIZ DE MARCOS — rua Uruguayana n. 105. das 2 ás 4. (3863)

MOLESTIAS das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO — RUA RODRIGO SILVA 7 — das 13 ás 16 horas

(1155)

(1158)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (1937)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente do Cinema Gloria (3081) 6

DENTISTAS

DENTISTA — Vende-se motor electrico, braço e mesa, Morrison, e Jaguar; rua Senhor dos Passos n. 56. (D 13583) 7

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira, um motor, vulcanizador, uma prensa, para coroas, uma mesa e braço. Rua dos Andradas n. 46. (D 13248) 7

PROTHESE DENTARIA — Rapidez. Perfeição — Rua Chile, 25 - 1º. Tel. C. 4198 (D 13418)

VENDE-SE ou arrenda-se, com contrato, um gabinete electro-dentario completo. Rua da Carioca n. 44, com Avellar. (D 14231) 7

PARTEIRAS

PHOSPHATAN

Vinho reconstituinte de quina, glycero, lacto phosphato de calcio e noz vomica. — Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 457 de 4—9—1926. (D 13066) 8

GENITOTHERAPIA

Preparado puramente vegetal que exerce a sua acção energica e calmante sobre o utero e ovarios. Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 456, de 4|9|1926. (D 13065) 8

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. (D 9992) 8

PROFESSORES

AULAS do prof. Dr. D. T. Borges da Costa, para admissão e exames seriados e parcellados; no Coll. Militar, no Pedro II, n'outros estabelecimentos e concursos em repartições. Rua Almirante Cockrane n. 26 (prolongamento de Mariz e Barros). Tratar pela manhã. Aulas tambem no centro da cidade. (D 12219) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica, á tarde, pelo prof Dr. Washington Garcia. Dão-se prospectos. Rua Rosario n. 82 (2º). Tel. 7814 Norte. (D 12528) 9

CURSO de linguas e mathematica, regido pelo dr. Washington Garcia, para exames parcellados e concursos. Taxa 50$ mensaes, com direito a todas as materias. Aulas nocturnas. Rua Rosario n. 82 (2º). Ha tambem aulas individuaes. (D 11332) 9

COLLEGIO NOSSA SENHORA DA ESTRELLA — Fundado em 1876 (52 annos) — Internato proprio para meninas e meninos completamente independente, installado em grande palacete, no alto e salubre bairro da Tijuca, com grandes accommodações de hygiene, pomar e linda vista para a cidade. Não tem enxoval nem uniforme. As vagas são poucas. Rua Santa Carolina, esquina de S. Miguel n. 58. Bondes: Alto da Boa Vista e Tijuca. (D 13463) 9

COPIAS a machina ao mimeographo: Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (D 14278) 9

Dactylographia Tach., Portuguez, Francez e Inglez. Escola Urania; 7 de Setembro, 107 (D 14278) 9

DACTYLOGRAPHIA: mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca n. 41 e Archias Cordeiro, 159. Tel. C. 3636. (D 13313) 9

E. DE AGOSTINI BRAGA, prof. hon. e 1º Premio de Canto do I. N. de Musica, e tambem hon. do Conservatorio de Musica do Estado do Rio de Janeiro, tendo aperfeiçoado os seus conhecimentos em Milão, com o celebre prof. Leoni, lecciona essa disciplina. Tel. Central 3315. (D 13578) 9

ESCREVER á machina, aprende-se rapidamente, alugando uma, á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 12857) 9

CARTEIRAS escolares e cadeiras, vendem-se, á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 12857) 9

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, ensina o prof. Mario da Silva Pires — Rua Sete de Setembro, 198, das 6 ás 8 da noite. (D 14170) 9

FRANÇAIS, parisiense, diploma superior. Lições Rio e Nictheroy. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 92, livraria. (D 13322) 9

FRANÇAIS — Une jeune fille enseigne pratiquement et theoriquement sa langue maternelle. Edificio do "Jornal do Commercio", 2º andar, sala 219. Norte 20. (D 12889) 9

E. MERCANTIL — Escola Urania; rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e contabilidade bancaria. (D 14277) 9

INGLEZ, portuguez ou arithmetica, em classe, 10$ mensaes, pela manhã e á noite, 3 vezes por semana; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 14277) 9

FRANCEZ nato ensina theoria e conversação; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. Central 3772. (D 14277) 9

CONCURSO. Banco do Brasil, preparo rapido de contabilidade; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Central 3772. (D 14277) 9

TACHYGRAPHIA — Escola Urania; rua Sete de Setembro, 107. Arithmetica e escripturação mercantil. (D 14277) 9

CURSO commercial, com cinco materias, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro, 107, Escola Urania. Central 3772. (D 14277) 9

PREMIO de uma machina Remington, nova. Pedir informações: Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 14277) 9

SEGUNDA época — Preparam-se candidatos a esses exames; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 14277) 9

PROFESSORA parisiense, com longa pratica do ensino, lecciona francez e inglez pratico, theorico e commercial a preços modicos. Rua do Ouvidor n. 162, 3º andar, sala 38 (elevador). (D 13144) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Rua Barão de Itapagipe n. 59, casa 2. (D 12927) 9

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora, ensina com brevidade. R. Estacio de Sá, 37. (D 14143) 9

TACHYGRAPHIA, "Pitman-Viegas" 2ª edição augmentada. Para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na casa Crashley, rua do Ouvidor, 58. (D 10361) 9

TRADUCÇÃO, redacção e versão de quaesquer trabalhos pelo prof. Dr. Washington Garcia, Rosario, 82 (2º). Tel. 7814 N. (D 12527) 9

"CRIMINALIDADE E JUSTIÇA"

"O sr. dr. Santos Netto revela em todos esses seus estudos não só profundos conhecimentos das questões aventadas, como, de um modo geral, uma vasta cultura intellectual, que muito tem contribuido para lhe grangear a posição que hoje desfruta entre as primeiras figuras da nossa magistratura local.

(Do "Jornal do Brasil").

Preço 10$000. Pedidos ao sr. Henrique Redó. — Caixa Postal 2936 — Rio de Janeiro. (D 13316)

Brilhante Hotel

ANTIGO IDEAL — Rua Barão de S. Felix n. 129 — Rio de Janeiro — A dois minutos da estação D. Pedro II, E. F. C. B. Agua corrente nos quartos, áreas descobertas, moveis e roupas tudo novo. O maior conforto pelos menores preços; quartos para casal sem pensão, a partir de 12$000; ditos para solteiro, 6$000. Só para familias e cavalheiros de todo respeito. Telephone NORTE n. 2882. (D 12917)

Casa GUIOMAR

Calçado "Dado"

A mais barateira do Brasil

Avenida Passos 120-Rio

TELEPHONE NORTE 4424

O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.

26$000 Chics e solidos sapatos em fina couro envernizada preta, com lindo laço de fita. **Rigor da Moda**, proprios para mocinhas, confeccionados capricho e de muita durabilidade.

Pelo Correio, mais 2$500 por par.

45$000 Ultra modernissimos e finos sapatos em fino couro, naco de côr cinza, todo debruadinho, de pellica preta com lindo cordãozinho amarrando do lado. **Rigor da Moda** salto cubano médio; este artigo custa nas outras casas 60$000.

40$000 O mesmo modelo em fina pellica envernizada, preta com lindo debrum côr de cinza de lindo effeito todo forrado de pellica branca salto cubano médio.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, côr cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26	. . . . .	11$000
" " 27 " 32	. . . . .	13$000
" " 33 " 40	. . . . .	16$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26	. . . . .	9$000
" " 27 " 32	. . . . .	11$000
" " 33 " 40	. . . . .	13$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA (5188)

CASA — COPACABANA

Aluga-se a familia de distincção, por 1:000$000, ou vende-se o lindo predio de Bulhões Carvalho n. 157. Chaves em Souza Lima n. 124. Tratar Jornal do Brasil, 8º andar, das 16 ás 18 horas. (D 13348)

POVOA DE VARZIM (PORTUGAL)

Para seus interesses particulares, deseja-se falar com d. Maria Candida do Val Rego Cardoso e seu marido Henrique José Cardoso, á rua Marechal Deodoro n. 171, em Nictheroy, com o sr. Souza. (D 10480)

GRANDE HOTEL S. PAULO

— Em Palmyra —

PALMYRA é conhecida pela amenidade do seu clima, e o GRANDE HOTEL S. PAULO pela excellencia da sua mesa e sua rigorosa hygiene. O maior, mais confortavel e bem situado da cidade. Appartamentos para familia. Agua propria, abundante, corrente em todos os quartos. Diaria modica. Tabella especial para veranistas e pensionistas. Não acceita tuberculosos. (D 13002)

ESMERALDA HOTEL

Praça José de Alencar, 8

Perto dos banhos de mar. Dispõe de bons salas e quartos bem mobilados, para familias e cavalheiros. Cozinha de primeira ordem. Preços razoaveis. (D 13109)

APPARTAMENTO

Aluga-se composto de 2 ou 4 peças, renovadas, por motivo de viagem, em casa de familia estrangeira, conforto e fina cozinha. 99, Corrêa Dutra. (D 13576)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus, quaesquer trabalhos em imbuya e laqué fino, por preços modestos e acabamento cuidadoso. RUA SENADOR DANTAS, 73. (D 14319)

PRATA — METAES PRATEADOS —

Limpeza e conservação com o PRATEADOR CARIOCA. Nas lojas de ferragens. Villa 3863. (D 14120)

SELLOS

Moedas e medalhas antigas do Brasil — Santos Leitão & Cia. — Avenida Rio Branco n. 12 A, a maior casa do genero na America do Sul — Sellos estrangeiros vendem-se de 100 a 200 rs. o franco, pelo cat. Yvert 1928 — Catalogo de preços correntes, gratis, a quem o pedir. (D 10981)

Verão em Petropolis

Aluga-se uma casa nova, toda mobilada, com 3 quartos, 2 salas, banheiro com agua quente, bom quintal e jardim, garage. Avenida Barão Rio Branco, 872. Telephone 511. (D 13551)

APOSENTO MOBILADO

Precisa-se alugar um para descanso, nas immediações de Haddock Lobo ou Mariz e Barros, unico inquilino, em casa discreta. Cartas neste jornal para G. A. R. (D 13535)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel n. 9 — S. Paulo. (2726)

ELEVADOR

Vende-se um pequeno para tres logares, no predio da rua Senador Dantas, 2. (D 13581)

Machinas para fazer saccos — de papel —

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145. Representantes de: WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (D 8328)

AO COMMERCIO

Acceitam-se escriptas avulsas, escripturando-se todos os livros inclusive registros de duplicatas e sellos e contas correntes nacionaes até 100 clientes, a Rs. 150$000 por mez de escripta. Levantamento de balanço, contratos, distratos, etc. Chamados para Cardoso. Telephone Norte 6663. — RUA GENERAL CAMARA numero 294. (D 11306)

Chá "Ideal"

Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6918)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6917)

Terras apropriadas á cultura de bananeiras e laranjeiras no Districto Federal

Vende-se de 1 a 200 alqueires, de terras de primeira qualidade, em Campo Grande, com producção de cerca de 5 mil caixas de bananas mensalmente, agua potavel magnifica e boas estradas de rodagem, havendo transporte de auto-omnibus proximo. Trata-se á rua do Rosario n. 80, 1º andar, das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde. (D 12875)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No "Edificio Odeon", á Praça Marechal Floriano, alugam-se salas com agua quente e fria e quartos completos para banho. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers, nem para moradia. O predio é servido por elevadores rapidos "Otis". Trata-se no local. Preços: de 350$000 a 1:200$000 cada sala. (5135)

Fogões e aquecedores a gaz novos

A DINHEIRO E A PRAZO

Tres bocas com forno, desde 200$000 com collocação, aquecedores a gaz, desde 150$000, com collocação: todos os apparelhos são garantidos.

Concertos de fogões e aquecedores

Orçamento gratis: chamar pelo Teleph. Norte 5664. Sociedade Federal Suissa, á rua General Camara numeros 238 e 240. (5642)

ALUGA-SE

Um magnifico predio de dois pavimentos com amplos dormitorios e grande quintal, á rua S. Claudio n. 18. Trata-se á rua Acre n. 47, sobrado, com Bastos. Telephone Norte 3004. (D 14481)

QUARTO

Precisa-se de um mobilado e com boa pensão, em casa de familia de tratamento; é para senhor de edade, funccionario aposentado. Unico inquilino ou de poucos inquilinos. — Cartas nesta redacção para A. S. (D 15025)

AUTOMOVEIS

Vendedor relacionado, dispondo de local proprio para guardar, occupa-se da venda, podendo adeantar dinheiro sobre os mesmos. Só acceita carros em bom estado. Escrever dando informações completas á Caixa Postal 2497. (D 13122)

FAZENDA

Vende-se uma por 200 contos, a 4 horas desta cidade, ramal de S. Paulo. Para informações no Banco da Cidade do Rio de Janeiro. Rua da Alfandega n. 45, das 9 ás 10 horas. (D 13308)

FAZENDA

Vende-se optima, a 4 horas desta capital. Informações no Banco da Cidade do Rio de Janeiro, das 9 ás 10 horas. Rua da Alfandega, 45. (D 11197)

PHARMACIA

Compra-se em bom ponto para medico. Tratar com dr. Euler, rua Uruguayana n. 91. (D 13515)

QUARTO

Aluga-se um bom e espaçoso quarto, ricamente mobilado, a moço solteiro, cavalheiro distincto de alto tratamento. Rua do Russell n. 4. (D 13290)

TERRENO

VENDE-SE o da rua do Aqueducto n. 1.174 — com 87 m. de frente, avaliado por 30 contos, em praça do Juizo da 2ª Vara de Orphãos — escrivão Moss de Castro — Rua D. Manoel n. 29, no dia 3 de fevereiro, ás 13 horas. Planta e informações na rua do Rosario, 109, 1º andar. — DR. CRUZ SANTOS. (D 12971)

FLAMENGO

Traspassa-se uma esplendida casa mobilada, com tres salas de frente, sala de jantar, quatro quartos; serve para familia grande ou pequena pensão, aluguel barato, bom contrato; ver das 2 ás 4 horas. Buarque de Macedo n. 8. (D 13334)

PETROPOLIS

Vende-se bella situação com 36.000 m2., com novo bungalow, garage, horta, muita agua, bondes á porta. Ver e tratar á rua Westphalia n. 2910. (D 13498)

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas, appartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria, e cozinha, a 800$000, 900$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino. O predio é servido por dois elevadores rapidos "Otis" e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo edificio, a qualquer hora. (6558)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685 V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 13 n. 13. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335 Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Bonifacio da Costa — R. Assembléa 28 — Tel. resid.: V. 3604.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Ernani Soares Pereira — Cons.: Assembléa 61 — Res.: Palmeiras, 67.
Dr. Castro GOYANNA — R. Uruguayana, 27 — Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 81 (C. 935) P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
PROF. AUSTREGESILO — Praça Floriano 31-39. Edificio do Cinema Gloria.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhoras e creanças) — Av. 28 de Set. 182, Tel. V. 2104.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Assist. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 31, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Côrtes de Barros — Coração, pulmões e app. digestivo. Quitanda 14 Resd. C. 425.
Prof. Bruno Lobo — Analyses e pesquizas. R. d. Rosario 168. T. N. 1334.

DR. DETSI FILHO — Ultra violeta. Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 525 e V. 4397.
Dr. F. DE ARÊA LEÃO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1115.
GRIPPES E TABAGISMO — Processo unico e pessoal — Dr. Levindo Mello. G. Dias 67. Tel. C. 1115, 2 hs.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas socios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cinema Odeon, sala 420 — 2as., 3as., 5as e sabbados, ás 2 1|2 Bão. Itamby 66. S. 3147.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado. Da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11, 1º, (2 ás 5 hs).
Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe do serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Almirante Barroso 11. (2 ás 4).
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, 8.
Dr. Paulo Cardoso Legêne — Diplm. allemão e brasil., S. José 84. Das 11 ás 12 e 4 ás 6 1|2. Tel. C. 912.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9 (1º) C. 1209

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 296, Tel Sul 824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Buenos Aires, 83, de 12 ás 4 hs.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 81.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3as. 5as. e sab.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 563 (V. 1223.) Assembléa 27. (C. 730.).

GONORRHÉA

Dr. Alvaro Moutinho — Rosario 163, N. 5471. Das 9 ás 19 horas.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). Tel. C. 3051.
Dr. Mario E. Azambuja — R. Quitanda 11, das 3 ás 6 — Tratamento á noite, mediante combinação prévia.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costanat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (das 11 ás 13 e das 16 ás 18 hs.) Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa 81 (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453).
Dr. Mario Jorge — Assembléa 85. C. 317. C. Bomfim 535.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (4º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160. Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 (5 ás 7). C. 2089.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 37
Drs. João Abreu & Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Samuel Pereira — Cons.: Assembléa 61. Tel. C. 1269.
Dr. Nelson M. Cavalcanti — Chile 17 (4-6) C. 1579. Res. B. M. 786.
Dr. Possollo — Rua Sto. Antonio 10, 2 ás 4. Tel. C. 2766.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Ouvidor 139. Phone 3451, Central Consultas 2as 4as e 6as feiras de 1 ás 3 hs.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3763.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Rocas — G. Dias 67 — 3as, 5as e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (3as., 5as e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Martinho Guimarães — S. José 79 (1º) 3a, 5a, sabb., 4 hs.
Dr Condeixa Filho — Doenças de senhoras — Consultorio Uruguayana 104 De 1 ás 4. Phone N. 1146.
Dr. Olavo Leme — Av. Alm. Barroso 10 (4 e 6). C. 785. S. 3086.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3020.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1|2 hs.)
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especializada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Paul David Sanson — S. José 43 1º. das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 81. C. 935.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.
Ocavio Eurico Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — 10 General Camara, 47, 1º and. Tel. 5354, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda, 45, T. C. 3907
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — R. Rosario 102 — N. 677.
Dr. C Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel C. 1011.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria. Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 35

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

DACTYLOGRAPHOS

Dactylographia diplomada, em sua residencia, á r. Buarque de Macedo 58, dá lições por methodo ultra-moderno.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição estavel, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 1/32 e 5 31/32 d. e para a acquisição das letras de cobertura a 6 1/128 d.

Saccadores de dollar a 8$330 e de franco a $328, com dinheiro a 8$320 e $324, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v		
Londres	5 61/64 a 5 31/32	Tcheco-Slovaquia	$249 a $250
	(40$315)-(40$209)	Hollanda	3$380 a 3$390
Canadá	—	Buenos Aires (papel)	3$580 a 3$600
Nova York	8$270 a 8$300	Buenos Aires (ouro)	—
Paris	$323 a $327	Japão (yen)	3$940 a 3$950
A vista		Dinamarca	—
Londres	5 57/64 a 5 29/32	Noruega	—
	(40$743)-(40$635)	Suecia	—
Nova York	8$340 a 8$360	Allemanha	1$998 a 1$998
Paris	$328 a $330	Montevidéo	8$600 a 8$625
Portugal	$410 a $420		
Italia	$441 a $445		
Buenos Aires (papel)	3$595 a 3$600		
Buenos Aires (ouro)	8$130 a 8$180		
Suissa	1$606 a 1$620		
Belgica (ouro)	1$162 a 1$171		
Belgica (papel)	$233 a $235		
Montevidéo	8$570 a 8$600		
Canadá	—		
Hespanha	1$430 a 1$443		
Suecia	2$243 a 2$260		
Noruega	2$223 a 2$240		
Dinamarca	2$239 a 2$245		
Allemanha	1$987 a 1$999		
Syria	—		
Palestina	—		
Japão (yen)	3$920 a 3$940		
Hollanda	3$359 a 3$380		
Austria	1$178 a 1$185		
Tcheco-Slovaquia	$248 a $249		
Russia	—		
Vales ouro, por 1$	—		
Vales, café	$329 a $330		

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A vista
S/Londres	5 123/128	5 115/128
Paris	$325	$328
Allemanha	—	1$990
Buenos Aires (papel)	—	—
Buenos Aires (ouro)	—	—
Hespanha	—	$872
Portugal	—	$415
Italia	—	$441
Nova York	—	8$336
Canadá	—	—
Hespanha	—	$328
Montevidéo	—	8$640
Tcheco-Slovaquia	—	—
Suecia	—	$249
Hollanda	—	3$380
Rumania	—	—
Suissa	—	—
Austria	—	—
Russia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Belgica (ouro)	—	1$163
Belgica (papel)	—	$232
Japão (yen)	—	3$920
Syria	—	—
Palestina	—	—
Vales ouro, por 1$	—	—

MOEDAS

Libras (papel)	—	41$800
Libras (ouro)	41$200	42$000
Dollars (papel)	—	8$420
Dollars (ouro)	—	8$420
Peso uruguayo	—	8$650
Pesetas (papel)	—	1$443
Peso argentino (papel)	—	3$600
Reichsmark (papel)	—	1$990
Liras (papel)	—	$445
Escudos (papel)	—	$415

EXTREMAS		
Bancaria	5 61/64 a 5 125/128	
Caixa matriz	5 123/128	

MOEDAS		
Libras (ouro)	—	41$800
Libras (papel)	—	41$200

CABO

Londres	5 123/128 a 5 57/64	Dollars (papel)	—
	(40$797)-(40$604)	Liras (papel)	—
Nova York	8$350 a 8$370	Dollars (ouro)	—
Hespanha	1$449 a 1$443	Reichsmark (papel)	—
Suecia	1$615 a 1$600	Francos (papel)	—
Paris	$330 a $331	Peso uruguayo (ouro)	—
Italia	$443 a $446	Peso argentino (papel)	—
Portugal	$416 a $418		
Belgica (ouro)	$170		
Belgica (papel)	$235 a $237	Escudos (papel)	$420

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 21.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
9.55 a.m.	Calmo	5 31/32	6 1/128	8$205	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.37	$ 4.87.62
s/Genova, á vista por £	L. 92.15	L. 92.15
s/Madrid, á vista por £	P. 28.54	P. 28.50
s/Paris, á vista por £	F. 124.02	F. 124.05
s/Lisboa, á vista por 1$000	d. 2.09	d. 2.09
s/Berlim, á vista por £	M. 20.46	M. 20.46
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Berne, á vista por £	F. 25.31	F. 25.31
s/Bruxellas, á vista por £ (ouro)	B. 34.98	B. 34.98

LONDRES, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.37	$ 4.87.50
s/Genova, á vista por £	L. 92.15	L. 92.15
s/Madrid, á vista por £	P. 28.44	P. 28.50
s/Paris, á vista por £	F. 124.02	F. 124.05
s/Lisboa, á vista por 1$000	d. 2.09	d. 2.09
s/Berlim, á vista por £	M. 20.46	M. 20.46
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Berne, á vista por £	F. 25.31	F. 25.31
s/Bruxellas, á vista por £ (ouro)	B. 34.98	B. 34.98
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.11	Kr. 18.11
s/Oslo á vista por £	Kr. 18.32	Kr. 18.32
s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.37	$ 4.87.62
s/Paris, tel., por F.	c. 3.94	c. 3.94
s/Genova, tel., por L.	c. 5.29	c. 5.29.00
s/Madrid, tel., por P.	c. 17.14	c. 17.14
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c. 40.35	c. 40.35
s/Berne, tel., por F.	c. 19.27	c. 19.27
s/Bruxellas, tel., por B.	c. 13.93	c. 13.93
s/Berlim, tel., por M.	c. 23.83	c. 23.83

NAVA YORK, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.37	$ 4.87.37
s/Paris, tel., por F.	c. 3.94	c. 3.94
s/Genova, tel., por L.	c. 5.29	c. 5.29.00
s/Madrid, tel., por P.	c. 17.14	c. 17.14
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c. 40.35	c. 40.35
s/Berne, tel., por F.	c. 19.27	c. 19.27
s/Bruxellas, tel., por B.	c. 13.93	c. 13.93
s/Berlim, tel., por M.	c. 23.83	c. 23.83

PARIS, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.02	F. 124.06
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 134.75	F. 134.75
Paris s/Hespanha, á vista por 100 P.	F. 435.25	F. 435.25
Paris s/N. York, á vista, por $	F. 25.45	F. 25.45
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 489.75	F. 489.75

BUENOS AIRES, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por £	d 47 27/32	d 47 27/32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por £, ¼venda	d 47 7/8	d 47 7/8
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, ¼venda	d 50 7/16	d 50 7/16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, ¼compra	d 50 9/16	d 50 9/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 20.

Taxas de desconto:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	3 15/16 %	3 15/16 %
Em Nova York, tres mezes, ¼venda	3 3/4 %	3 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, ¼compra	3 7/8 %	3 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.98	B. 34.98
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.16	L. 92.16
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 28.43	P. 28.43
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. 74.30	L. 74.30
Lisboa s/Londres, á vista (¼venda)	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (¼compra)	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92 1/2	92 1/2
Conversão, 1910, 4 %	70	70
Novo Funding, 1914	89 1/2	89 1/2
Conversão, 1908, 5 %	81 1/2	81 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	82 1/2	82 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	95	95
Conversão da Bahia, 5 %	78	78
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	72	72
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, 1ª Hypotheca	25 1/2	25 1/2
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	218	218
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	196 1/2	196 1/2
São Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	16 3/4	16 3/4
Cum. Pref.	6 3/4	6 3/4
St. John del Rey Mining, Ord.	19 1/2	19 1/2
Bank of London and South America, Ltd.	8 3/4	8 3/4
Mala Real Inglesa	9 1/2	9 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	102 1/2	102 1/2
Consols, 2 1/2 %	55 5/8	55 5/8
Rente Française, 4 %, 1917	53	53
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	67.05	67.05
Rente Française, 1918 (Internalizado)	91.15	91.15
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	88.20	87.75

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

FUNDADO EM 1864

Séde em Lisboa

Capital	Esc. 50.000:000$00
Fundo de reserva	Esc. 42.000:000$00

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem	3 %
Com aviso prévio de 60 dias	4 %
C/correntes Limitadas (com talão de cheques)	4 %
A PRAZO FIXO E LETRAS A PREMIO	
3 mezes	4 %
6 mezes	5 %
9 mezes	5 1/2 %
12 mezes	6 %

Filial á RUA DA QUITANDA, 120, esquina da rua da Alfandega

Agencia á RUA SENADOR EUZEBIO, 72

(6754)

CAFÉ

NOVA YORK, 21.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Base do Rio:		
Café para entrega em março	13.68	13.69
Café para entrega em maio	13.54	13.55
Café para entrega em setembro	13.20	13.25
Café para entrega em dezembro	13.13	13.18

Mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 21.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Base do Rio		
Café para entrega em março	13.72	13.69
Café para entrega em maio	13.52	13.55
Café para entrega em julho	13.48	13.50
Café para entrega em setembro	13.25	13.25
Café para entrega em dezembro	13.12	13.18
Vendas do dia	10.000	20.000

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 2 a 6 pontos.

HAVRE, 20.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	497	493 1/2
Café para entrega em maio	481	477 3/4
Café para entrega em setembro	466 3/4	459
Café para entrega em dezembro	452	448 3/4
Vendas do dia	2.000	3.000

Mercado: calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 1/2 a 3 1/2 francos.

HAVRE, 21.

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	496 1/2	497
Café para entrega em maio	480 1/2	481
Café para entrega em setembro	450 3/4	462 1/2
Café para entrega em dezembro	450 1/2	452
Vendas no dia	1.000	2.000

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 1 1/2 franco.

LONDRES, 20.

	DISPONIVEL	
	Santos, superior	Rio, typo 7
Hoje	95/	65/6
Anterior	96/	66/6

SANTOS, 21.

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em janeiro	34$850	34$775

Café typo 4, para entrega em fevereiro | 34$875 | 34$875
Café typo 4, para entrega em março | 34$850 | 34$875

Vendas do dia: Nada; 2.000.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

SANTOS, 21.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

Entradas: hoje, 30.800 saccas; anterior, 33.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

Embarques: hoje, 30.800 saccas; anterior, 29.800 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.568 saccas.

Existencia: hoje, 880.293 saccas; anterior, 881.284 saccas.

Saidas	Saccas
Para o Brasil	67.033
Para a Europa	10.762
Por cabotagem, etc.	—
Total	78.195

S. PAULO, 21.

Entradas de café: Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 22.000 saccas; anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas. Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 7.000 saccas; anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas. Total: hoje, 29.000 saccas; anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 21.

Meio-dia até 5 p.m.: Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada. Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas. Total: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

FUNDADO EM 21 DE FEVEREIRO DE 1924

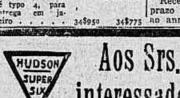
Capital e reservas 2.235:000$000

RUA GENERAL CAMARA, 30

Faz emprestimos sob hypotheca de predios urbanos, caução de titulos e duplicatas ou avaes idoneos. Desconta letras e effeitos commerciaes.

Recebe dinheiro em c/c e a prazo fixo, juros de 4, 6, 8 e 9% ao anno.

(3746)

Aos Srs. interessados

Na ultima palavra em automovel convem verificar nos menores detalhes dos "NOVOS MODELOS" que acabamos de receber.

HUDSON-ESSEX

T. L. Wright & Cia., Ltd.

Rua Evaristo da Veiga n. 142

ASSUCAR

(Rio)

Este mercado funccionou, ainda hontem, em condições de firmeza, mas com preços inalterados.

Registraram-se pequenas entradas e saídas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	285.202
Entradas:	
Da Parahyba	1.668
De Pernambuco	2.000
De Maceió	—
De Sergipe	—
De Natal	—
De Campos	2.750
Total	5.418
Desde 1º	225.212
Saidas	3.233
Desde 1º	140.825
Stock hontem á tarde	287.487

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	59$000 a 60$000
Demeraras	50$000 a 52$000
Segundos jactos	Não ha
Refinados	45$000 a 47$000
Mascaves cif.	35$000 a 36$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 20.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	15[illegible]	15[illegible]
Assucar para entrega em março	16[illegible]	16[illegible]
Assucar para entrega em maio	16[illegible]	16[illegible]
Assucar para entrega em agosto	16[illegible]	16[illegible]
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 20.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.66	2.66
Assucar para entrega em maio	2.74	2.74
Assucar para entrega em julho	2.82	2.82
Assucar para entrega em setembro	2.89	2.89

Mercado: acessivel.

Baixa de 4 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 21.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.68	2.66
Assucar para entrega em maio	2.76	2.74
Assucar para entrega em julho	2.83	2.82
Assucar para entrega em setembro	2.89	2.89

Mercado: estavel.

Alta de 2 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 21.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos: Usina, de primeira: hoje, 13$500 a 14$; anterior, 13$500 a 14$000. Demeraras: hoje, 12$500 a 13$000; anterior, 12$500 a 13$000. Crystaes: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado. Terceira sorte: hoje, 9$800 a 10$500; anterior, 9$800 a 9$500; anterior. Brutos seccos: hoje, 6$800 a 6$600; anterior, 6$800 a 6$600.

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	20.000	19.600
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccos de 60 kilos	2.681.700	2.661.700
Exportação: Para o Rio de Janeiro, em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	700	Nada
Para outros portos do Brasil, em saccos de 60 kilos	—	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccos de 60 kilos	874.000	855.700

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição calma e com as cotações inalteradas.

Verificaram-se pequenas entradas e regulares saídas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	32.134
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	—
Do Ceará	—
Do Piauhy	—
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
Total	248
Desde 1º	18.294
Saidas	1.047
Desde 1º	11.989
Stock hontem á tarde	31.335

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	46$000 a 47$000
Primeira sorte	45$000 a 46$000
Paulista	43$000 a 44$000
Mediano	41$000 a 42$000

LIVERPOOL, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco, Fair	10.70	10.77
Maceió, Fair	10.70	10.77
Fully-Middling	10.55	10.62
American Futures, para março	9.92	10.01
American Futures, para maio	9.88	9.97
American Futures, para julho	9.80	9.89
American Futures, para outubro	9.50	9.59

Disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.

Disponivel americano, baixa de 7 pontos.

Termo americano, baixa de 9 pontos.

NOVA YORK, 20.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.25	19.30
American Futures, para março	18.73	18.82
American Futures, para maio	18.84	18.91
American Futures, para julho	18.72	18.76
American Futures, para outubro	18.17	18.24

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 9 pontos.

NOVA YORK, 21.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	18.59	18.73
Futures, para maio	18.65	18.84
Futures, para julho	18.51	18.72
Futures, para outubro	18.01	18.17

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás liquidações e ás noticias de Liverpool.

Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 21 pontos.

RECIFE, 21.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Preço por 15 kls.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	54$000	53$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.900	2.700
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	79.900	78.000
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	600	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	300	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	400	Nada

(3831)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

A BOLSA

Não funccionou, hontem, por não ter comparecido corretores em numero legal.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Electro-Siderurgica Brasileira, dia 23, ás 4 horas da tarde.

Companhia Internacional Mercantil, dia 24, ás 4 horas da tarde.

Empresa Commercial S. Christovão, dia 25, ás 3 horas da tarde.

Companhia Cervejaria Brahma, dia 25, ás 2 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Progresso Industrial do Brasil, até ao dia 25.

Companhia Tecidos Corcovado, até ao dia 25.

Companhia Petropolitana, até ao dia 24.

Companhia Fiação e Tecidos Cometa, até ao dia 25.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

Apolices Municipaes do Districto Federal — Emissão de 19.800:000$, autorizada pelo decreto n. 1.933, de 10 de janeiro de 1924:

Dia 23 — Apolices de ns. 96.001 em deante.

Apolices Municipaes do Districto Federal — Emissão de 19.100:000$, autorizada pelo decreto n. 2.093, de 29 de janeiro de 1925:

Dia 24 — Apolices de ns. 1 a 6.000.

Dia 25 — Apolices de ns. 6.001 a 12.000.

Dia 26 — Apolices de ns. 12.001 a 18.000.

Dia 27 — Apolices de ns. 18.001 a 24.000.

Dia 28 — Apolices de ns. 24.001 a 30.000.

Dia 30 — Apolices de ns. 30.001 a 36.000.

Dia 31 — Apolices de ns. 36.001 em deante.

Dividendo:

Banco dos Funccionarios Publicos, 3$000:

Dia 23 — Letras N a Z.

Dia 23 — Empresa das Aguas de Caxambú, 6$000.

Dia 23 — Companhia Força e Luz de Palmyra, 10$000.

Dia 23 — Banco Portuguêz do Brasil, 10 %.

Dia 23 — Banco Nacional do Brasil, 9$000.

Dia 24 — Companhia Petropolitana.

Dia 24 — Companhia Brasil Industrial.

Dia 25 — Companhia Tecidos Corcovado, 6$000.

Dia 25 — Companhia Fiação e Tecidos Cometa, 8$000.

Dia 25 — Banco Industrial e Agricola, 12 %.

Dia 25 — Companhia Fabrica de Tecidos D. Isabel.

Dia 25 — Companhia Progresso Industrial do Brasil, 12$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Directoria de Fazenda da Marinha, para a execução de pinturas e reparos no pavilhão sanitario da Estação Central do Serviço Radiotelegraphico da Marinha, na ilha das Cobras.

Dia 24 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento dos artigos do grupo 1 — material de construcção, tintas e vernizes.

Dia 24 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção de um casco novo para a barca de desinfecção "Pasteur", ao serviço da Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial, no porto do Rio de Janeiro, pelo preço maximo de réis 140:000$000.

Dia 24 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para a acquisição de um motor marítimo, para ser adaptado á lancha que faz o serviço de reparações de accidentes nas linhas submarinas.

Dia 24 — Directoria da Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento durante o corrente anno de 1928, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros, os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica e a Assistencia Hospitalar do Brasil, dos artigos constantes dos grupos: 6 — leite de vacca; 21 — carvão de pedra; 22 — material photographico; 23 — accessorios de automovel; 24 — material cirurgico; 25 — drogas e productos chimicos, e 26 — utensilios para laboratorios.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 3.

Dia 24 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o calçamento a asphalto das ruas: General Camara (entre a Avenida Rio Branco e a rua Visconde Itaborahy) e da Quitanda (entre as ruas da Alfandega e Visconde de Inhaúma).

Dia 25 — 11º Regimento de Infantaria, São João d'El-Rey (Estdo de Minas Geraes), para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 25 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para o fornecimento, durante o anno de 1928, de materiaes de consumo habitual desta fiscalização.

Dia 25 — Departamento Nacional do Ensino, para o fornecimento de artigos dos grupos de ns. 3, 6, 11, 14, 17, 18, 20, 22, 23 e 24, durante o anno de 1928, ás repartições dependentes deste Departamento, exceptuados os estabelecimentos de ensino superior.

Dia 25 & Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes de electricidade, moveis e outros artigos, para a 2ª divisão, em 1928, constantes da concorrencia numero 1.

Dia 25 — Enfermaria de Marinha, e mCopacabana, morro da Rica, para os serviços de lavar e passar a ferro as roupas dos enfermos baixados durante o exercicio de 1928.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 4.

Dia 27 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento dos artigos do grupo J — material de madeira.

Dia 27 — Directoria de Fazenda da Marinha, para as obras accrescidas no rebocador "Ubirajara".

Dia 28 — Directoral do Patrimonio Nacional, para a venda de machinas e materiaes desnecessarios aos serviços da Imprensa Nacional.

Dia 28 — Secretaria da Policia do Districto Federal, para reforma de pintura em diversas salas da Chefatura de Policia.

Dia 28 — Directoria de Fazenda da Marinha, para a execução de obras ou trabalhos de que necessita o torpedeiro "Goyaz".

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 5.

Dia 30 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento, em 1928, de materiaes de consumo habitual, necessarios aos trabalhos do Instituto.

Dia 30 — Directoria do Patrimonio

Dia 30 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no corrente anno, de artigos do grupo 12 — apparelhos para navios e palamentas das embarcações miudas.

Dia 30 — Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico, para o fornecimento de material a este Serviço, durante o corrente anno.

Dia 30 — 5º Grupo de Artilharia de Motanha, quartel em Valença (Estado do Rio), para o fornecimento de generos.

Nacional, para a construcção do edificio destinado á Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Dia 31 — E. de F. Noroeste do Brasil, Bauhuru' (Estado de São Paulo), para a construcção de 20 locomotivas e 108 gaiolas para o transporte de gado em pé.

Dia 31 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento dos artigos do grupo K — material de ferramentas e utensilios.

Dia 31 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 7.

Dia 31 — Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Realengo, para o fornecimento de artigos de expediente, materiaes diversos, ferramentas, apparelhos para officina, etc.

Fevereiro:

Dia 2 — Caixa Economica do Rio de Janeiro, para o fornecimento, durante o anno de 1928, dos livros, brochuras, impressos, objectos de escriptorio e material para officina de encadernação.

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda dos artigos da concorrencia n. 8.

— Para o fornecimento de materiaes de electricidade, moveis e outros artigos, para a 2ª divisão, durante o corrente anno, da concorrencia n. 1.

Dia 2 — 2ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, quartel no Forte do Vigia (Leme), para o fornecimento de carne, pão e verdura.

Dia 2 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a construcção de estantes para o archivo da Caixa de Amortização, no edificio onde funccionou o forno de incineração daquella Caixa.

Dia 2 — Patronato Agricola Casa dos Ottoni, Serro (Estado de Minas Geraes), para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos de ns. 1 a 10.

Dia 3 — Directoria de Fazenda da Marinha, para a construcção de um muro de perimetro no terreno onde está installado o Centro de Aviação Naval de Santos.

— Para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos constantes do grupo 51 — acidos, drogas, sabão, desinfectantes e massa para metaes.

Dia 3 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento dos artigos do grupo L — material impresso.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1928.

Arroz brunido de 1ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz Especial, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz superior, 60 kilos	62$000 a 65$000
Arroz bom, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz regular, 60 kilos	52$000 a 55$000
Bacalhão superior, 58 kilos	135$000 a 145$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	105$000 a 115$000
Batatas estrangeiras, kilo	—
Batatas nacionaes, kilo	$400 a $760
Banha, caixa	178$000 a 195$000
Carne de porco salgada, de Laguna e	2$800 a 3$000
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$000 a 3$000
Xarque especial, Rio Grande, kilo	2$400 a 2$80
Xarque sup., interior de Minas, kilo	2$100 a 2$30
Xarque regular Matto Grosso, kilo	2$300 a 2$700
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	18$ a 18$40
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	14$000 a 15$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	—
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	12$000 a 13$000
Feijão preto superior, de Porto Alegre	50$000 a 52$000
Feijão preto, velho	—
Feijão mulatinho superior, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão branco commum, 60 kilos	64$000 a 66$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	74$000 a 76$000
Feijão de côres diversas, novas, 60 kilos	54$000 a 56$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	54$000 a 56$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	21$000 a 22$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	20$000 a 21$000
Toucinho, kilo	2$200 a 2$400
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$200
Alfafa estrangeira, kilo	—
Idem nacional	$460 a $480

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de Alfredo L. de Almeida, dia 125, á 1 hora da tarde.

Fallencia de R. Virzi, dia 26, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Concordata preventiva de Kayati & Fallencia de Oliveira Machado & Cia., dia 24, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Macpherson Botelho & Cia., dia 27, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Cincinato Costa & Cia., dia 28, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de J. S. Barradas, dia 28, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Oscar Vieira & Cia., dia 21, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Kayat & Cia., dia 23, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Massad & Kalil, dia 23, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Enrique Furman, dia 23, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Vasconcellos & Santos, dia 24, ás 2 horas da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Eduardo Santos, dia 23, ás 2 horas da tarde.

Concordata preventiva de Pinto de Azevedo & Cia., dia 25, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Trancoso & Cia., dia 26, ás 2 horas da tarde.

Concordata preventiva de Braz Silva & Cia., dia 27, ás 2 horas da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Castro, Paula & Cia., 24, á 1 hora da tarde.

Credores de S. Santos & Cia., dia 24, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Luiz da Costa Souza, dia 27, á 1 hora da tarde.

Fios Magneticos

Prado, Lopes & C.ª

125, Rua 1º de Março, 125

Tel. Norte 5656

— RIO DE JANEIRO —

(80)

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 19 de Janeiro de 1928.

CONTRATOS

De C. P. Vieira & C., firma composta dos socios solidarios, Carlinda de Paula Vieira e Januario Salustiano de Jesus, para o commercio de seccos e molhados, á rua Urania n. 274, com capital de 4:800$; prazo indeterminado.

De Pinheiro & Miguel, firma composta dos socios solidarios, Antonio Miguel de Sá e Manoel Antonio Pinheiro, para o commercio de botequim, etc., á rua do Costa n. 33, com capital de 10:000$; prazo indeterminado.

De Souza Ribeiro & Irmão, firma composta dos socios solidarios, Cypriano de Souza Ribeiro e José de Souza Ribeiro, para o commercio de calçados, á travessa do Oliveira n. 8-A, com capital de 60:000$; prazo indeterminado.

De Daniel Rodrigues & C., firma composta dos socios solidarios, Manoel Rodrigues e Daniel Rodrigues, para o commercio de botequim, á rua da Conceição n. 112, com capital de 10:000$.

De Ernesto Ferreira & C., Limitada, firma composta dos socios solidarios, Ernesto Ferreira e Ernesto Ferreira Filho, para o commercio de compra e venda de terrenos, á rua da Quitanda n. 126, com capital de 20:000$; prazo indeterminado.

De Costa & Felix, firma composta dos socios solidarios, Gastão Nogueira da Costa e Felix Azevedo dos Santos, para o commercio de chapelaria, etc., á rua Bento Ribeiro n. 56, com capital de 47:000$; prazo indeterminado.

De H. Spieser & C., Limitada, firma composta dos socios solidarios, Hans Spieser e Theodor Seidl, para o commercio de machinas, etc., á rua da Alfandega n. 48, com capital de réis 50:000$; prazo até 1930.

De V. Marques Rosa & C., firma composta dos socios solidarios, Victor Marques Paula Rosa e Joaquim José Paula Rosa Junior, para o commercio de roupas brancas, á rua Mariz e Barros n. 201 a 205, com capital de 500:000$; prazo indeterminado.

De Souza, Germano & C., firma composta dos socios solidarios, Humberto Moura Souza, Armando Barreto Germano e Armenio Lobo da Cunha, para o commercio em geral, á rua Ledo n. 95, com capital de 100:000$; prazo indeterminado.

De A. Bellino & C., firma composta dos socios solidarios, Alfredo Ribeiro Bellino e Manoel Andrade Sobral, para o commercio de fazendas, etc., á rua General Camara n. 322, com capital de 50:000$; prazo indeterminado.

De Santos & Rego, firma composta dos socios solidarios, José Lopes dos Santos e Antonio Aniano do Rego, para o commercio de barbearia, á rua do Acre n. 11, com capital de 18:000$; prazo indeterminado.

De J. Albuquerque & C., firma composta dos socios solidario, João Affonso de Albuquerque e do socio de industria, João Gomes da Rocha, para o commercio de roupas brancas, etc., com capital de 50:000$; prazo indeterminado.

De S. Cazap & Berinsten, firma composta dos socios solidarios, Saul Cazap e Rosa Berinsten, para o commercio de belchior, á rua Regente Feijó n. 46, com capital de 13:000$; prazo indeterminado.

De Cunha & Ferreira, firma composta dos socios solidarios, José Antonio da Cunha, e Felisberto Ferreira Pinto, para o commercio de ferreiro, etc., á rua S. Christovão n. 368, com capital de 14:000$; prazo indeterminado.

De Carlos Vianna & C., firma composta dos socios solidario, Carlos Vianna e do socio commanditario, Gerson Tavares, para o commercio de alfaiataria, etc., á rua Uruguayana numero 174, com capital de 100:000$; prazo tres annos.

De F. Teixeira & Ribeiro, firma composta dos socios solidarios, Francisco José Teixeira e Jayme Pinto Ribeiro, para o commercio de botequim, á rua Sara n. 25, com capital de réis 7:000$; prazo indeterminado.

De Manoel C. de Carvalho & C., firma composta dos socios solidarios Manoel Chrystomo de Carvalho e Antonio Lopes Quintella, para o commercio de operações bancarias, etc., á rua Buenos Aires n. 91, com capital de 500:000$; prazo indeterminado.

De R. Miranda & C., (em continuação), firma composta dos socios solidarios, Raul Leal de Miranda e Manoel Caminha Ferreira, para o commercio de artigos para homens, etc., á rua do Ouvidor n. 108, com capital de réis 100:000$; prazo indeterminado.

De Perfumaria Mascotte Limitada, firma composta dos socios solidarios Albino de Souza Cruz e Angelo Neves, para o commercio de perfumarias, á praça Tiradentes ns. 18 e 20, com capital de 200:000$; prazo indeterminado.

De J. Briguiet & C., firma composta dos socios solidarios, José Briguiet e Jesus Castro, para o commercio de drogas, etc., á rua dos Andradas n. 72, com capital de 20:000$; prazo indeterminado.

De D. Araujo & C., firma composta dos socios solidarios, Domingos Rodrigues de Araujo e Manoel Rodrigues de Araujo, para o commercio de carpintaria, etc., á rua Barão de São Felix n. 18, com capital de 20:000$; prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Machado, Pereira & Netto, retira-se o socio, Joaquim Pereira Netto recebendo a importancia de 1:600$, continuando a sociedade com os demais socios, ficando a firma social modificada para Machado & Netto.

De França Gomes & C., retira-se o socio, Abel França Gomes recebendo a importancia de 100:000$, continuando a sociedade com os demais socios, o capital social fica elevado a 300:000$.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Olympio de Barros Araujo, o capital social passa a ser de 5:000$.

De A. Pereira da Costa, para o commercio de fazendas, etc., á rua Escobar n. 86, com capital de 30:000$.

De Henrique Pinto, para o commercio de lacticinios, á rua Dona Zulmira n. 52, com capital de 10:000$.

De F. Amaral, para o commercio de officina de concertador de pneumaticos, á rua Evaristo da Veiga n. 81, com capital de 16:188$410.

De Antonio Joaquim Ferreira, o capital social fica elevado a 50:000$.

De Antonio Eugenio Richard Junior, para o commercio de officina de carpintaria, á rua São Luiz Gonzaga numero 571, com capital de 20:000$.

De Prazeres Amorim, para o commercio de lavanderia, á rua Ypiranga n. 87, com capital de 100:000$.

De José Francisco Gomes, para o commercio de lenha, etc., á rua digo Estrada Maria Angú n. 377, com capital de 15:000$.

De S. Steigrad, para o commercio de mercador de pedras, á rua Buenos Ayres n. 78, com capital de 50:000$.

De Antonio Corrêa de Oliveira, para o commercio de caminhões a frete, á rua Cornelio n. 39, com capital de réis 20:000$.

De Emile Ducommum, para o commercio de hotel, nas Paineiras, com capital de 20:000$.

De J. Moreira Cesar, para o commercio de calçados, etc., á rua Coronel Agostinho n. 24, com capital de réis 20:000$.

DISTRATOS

De Durval Falcão & C., retira-se o socio, Alberto Violland nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio, Durval Falcão na importancia de réis 542$890.

De M. Barbosa & Martins, retira-se o socio, Manoel Dias Barbosa recebendo a importancia de 10:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Alberto de Oliveira Martins na importancia de 28:484$140.

De Alves & Canedo, retiram-se os socios Amancio José Alves Val de Cassas, e Manoel Canedo recebendo cada um a importancia de 25:000$.

De Duarte & Cerqueira, retira-se o socio, Julio Cerqueira Bastos recebendo a importancia de 2:500$, ficando com o activo e passivo o socio, Antonio Ferreira Duarte na importancia de réis 2:500$.

De Hermida & Rams, retira-se o socio, José Hermida Seuilea recebendo a importancia de 8:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Celestino Ramos Garcia na importancia de 18:000$.

De M. P. Machado & C., retiram-se os socios, Thomas Mure Pereira Machado Kentish e Dona Mabel Kentish nada recebendo os dois socios.

De A. B. Germano & C., retiram-se os socios, Armando Barreto Germano recebendo a importancia de réis 21:410$000 e o socio, Armenio Lobo da Cunha recebendo a importancia de 8:000$.

De Empresa Territorial Rio d'Ouro Limitada, retiram-se os socios, João Ricardo Haschê recebendo a importancia de 20:000$ e os socios Raul Camargo e Antonio Vicente Pinheiro, recebendo cada um a importancia de 6:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Luciano Marceau Egalon na importancia de 10:000$.

De Barros & Cambraia, retira-se o socio, Jarbas Cambraia recebendo a importancia de 2:500$, ficando com o activo e passivo o socio, Armenio Pereira de Barros na importancia de réis 2:500$.

De A. Fernandes & Pinto, retira-se o socio, Nilo Pinto recebendo a importancia de 1:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Abilio Fernandes na importancia de 1:000$.

De Teixeira & Serra, retira-se o socio, Joaquim de Carvalho Serra recebendo a importancia de 3:139$, ficando com o activo e passivo o socio, João Teixeira de Carvalho na importancia de 6:070$900.

De Menezes & Seabra, Limitada, retira-se o socio, José Menezes recebendo a importancia de 38:011$070, ficando com o activo e passivo o socio, Joaquim Ribeiro Seabra, na importancia de 10:000$.

De Silva & Apostolo, retiram-se os socios, Salvador Ferreira da Silva e José Augusto dos Santos Apostolo, recebendo cada um a importancia de réis 25:740$780.

De M. Santa & C., retiram-se os socios, Alfredo Soares Santa, Joaquim Pinto das Neves e Jayme Moreira recebendo cada uma a importancia de réis 1:665$857, ficando com o activo e passivo, o socio, Manoel Soares Santa Junior, na importancia de 42:185$209.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos:	
Rezes	474
Vitellos	55
Suinos	139
Carneiros	9
Vendidos para a cidade:	
Rezes	343
Vitellos	53
Suinos	124
Carneiros	8
Vendidos para os suburbios:	
Rezes	128
Condemnados:	
Rezes	2
Suinos	3
Preços:	
Rezes	1$308 a 1$340
Vitellos	1$200 a 1$600
Suinos	2$700 a 2$800
Currraes:	
Rezes	480
Vitellos	75
Suinos	38
Nos campos:	
Rezes	1.667
Vitellos	245
Suinos	177

FRIGORIFICO "ANGLO"

Abatidos:	
Rezes	195
Vitellos	10
Suinos	33
Vendidos para a cidade:	
Rezes	175
Vitellos	8
Suinos	21
Vendidos para os suburbios:	
Rezes	120
Vitellos	2
Suinos	22
Preços:	
Bois	1$340
Vitellos	1$300
Suinos	2$600

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em fevereiro	10.90	10.90
Para entrega em março	11.00	11.00
Para entrega em abril	11.10	11.10
Mercado	Estavel	Ap. est.
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.30	11.35
Chicago — Preço por bushel: Para entrega em março	1,31,25	1,29,75
Para entrega em maio	1,31,87	1,30,50

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Affonso Penna"	22
Rio da Prata, "Voltaire"	22
Portos do norte, "Portugal"	22
Amsterdam, "Zeelandia"	23
Liverpool, "Ordena"	23
Inglaterra, "Campos"	23
Genova e escs., "Augustus"	23
Rio da Prata, "Avelona"	24
Rio da Prata, "Flandria"	24
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	24
Portos do sul, "Laguna"	24
Nova York, "Vauban"	24
Recife e escs., "Mantiqueira"	24
Portos do sul, "Bocaina"	25
Rio da Prata, "Mosella"	25
Tutoya e escs., "Uno"	25
Rio da Prata, "Belvedere"	25
Rio Grande, "Iguassu"	25
Southampton e escs., "Asturias"	25
Hamburgo e escs., "Monte Cervantes"	25
Liverpool e escs., "Deseado"	26
Belém e escs., "João Alfredo"	26
Portos do sul, "Recife"	26
Santos, "Alegrete"	26
Portos do sul, "Commandante Alcidio"	26
Nova York, "Ayuruoca"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Montevidéo, "Campos Salles"	27
Rio da Prata, "La Coruña"	27
Nova York, "Western World"	27
Rio da Prata, "Lutetia"	28
Hamburgo, "Raul Soares"	28
Portos do sul, "Etha"	28
Bremen e escs., "Weser"	29
Rio da Prata, "Duca d'Aosta"	29
Rio da Prata, "Infanta Isabel de Borbon"	30
Bordeaux e escs., "Meduana"	30
Rio da Prata, "Wurttemberg"	30
Genova e escs., "Conte Rosso"	30
Rio da Prata, "Werra"	31
Rio da Prata, "Darro"	31

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Itajubá"	22
Nova York e escs., "Voltaire"	22
Itajahy e escs., "Miranda"	23
Rio Grande, "Pedro I"	23
Rio da Prata e escs., "Zeelandia"	23
Hamburgo e escs., "Alcyone"	23
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	23
Rio da Prata e escs., "Augustus"	23
Porto Alegre e escs., "Portugal"	23
Portos do Pacifico, "Orduna"	23
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	24
Rio da Prata e escs., "Cap Arcona"	24
Amsterdam e escs., "Flandria"	24
Caravellas e escs., "Iraty"	24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	24
Londres e escs., "Avelona"	24
Porto Alegre e escs., "Maroim"	25
Iguape e escs., "Piraby"	25
Rio da Prata e escs., "Vauban"	25
Bordeaux e escs., "Mosella"	25
Cabedello e escs., "Goyaz"	25
Porto Alegre e escs., "Borborema"	25
Rio da Prata e escs., "Asturias"	25
Recife e escs., "Itaquera"	25
Trieste e escs., "Belvedere"	25
Rio da Prata e escs., "Monte Cervantes"	25
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	25
Hamburgo e escs., "Rio de Janeiro"	26
Recife e escs., "Bocaina"	26
Rio da Prata e escs., "Deseado"	26
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	26
Rio da Prata e escs., "Western World"	27
Hamburgo, "La Coruña"	27
Porto Alegre e escs., "Itapema"	27
S. Francisco e escs., "Laguna"	27
Bordeaux e escs., "Lutetia"	28
Pelotas e escs., "Itaperuna"	28
Bahia e Recife, "Araraquara"	28
Macáo e escs., "Recife"	28
Caravellas e escs., "Iraty"	28
Nova Orleans, "Alegrete"	28
Rio da Prata e escs., "Weser"	29
Genova e escs., "Duca d'Aosta"	29
S. Sebastião e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Hamburgo e escs., "Campos Salles"	30
Nova York, "Parnahyba"	30
Montevidéo e escs., "Maranguape"	30
Penedo e escs., "Murtinho"	30
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon"	30
Rio da Prata, "Meduana"	30
Hamburgo e escs., "Wurttemberg"	30
Rio da Prata e escs., "Conte Rosso"	30
Hamburgo e escs., "Bagé"	30
Aracajú e escs., "Itapacy"	30
Bremen e escs., "Werra"	31
Liverpool e escs., "Darro"	31

OS NOSSOS SUBURBIOS

A rua Alcina, em Madureira, como as demais, apezar de fronteira á estação, em abandono completo.

AS ZONAS LEOPOLDINENSES

O problema do engrandecimento dos suburbios e zonas ruraes do Districto Federal é uma questão que deve ser encarada pelo prefeito com a maior solicitude e energia, porque reclama uma solução prompta, sem delongas.

As localidades quer servidas pelos trens da Central do Brasil, da Linha Auxiliar, Rio d'Ouro ou Leopoldina Railway, tornaram-se nucleos enormes, verdadeiras cidades que irão sempre augmentando de população e mostrando a necessidade de melhoramentos urgentes pela vida intensa que vão conseguindo.

As zonas leopoldinenses que são banhadas pelo mar e nas quaes a população muito se intensificou, tinham até ha pouco o seu desenvolvimento entravado por serem apenas servidas pela Estrada de Ferro que lhes deu o nome, agora, porém, com o proseguimento dos bondes da Light que em breve ainda irão avançando mais, se desenvolveram, observando-se o augmento extraordinario de construcções e expansão commercial e industrial.

Ora, a boa logica indicava que á proporção que fossem taes localidades se desenvolvendo, tambem os melhoramentos, taes como agua, luz, calçamentos, hygiene, e outros se realizassem, dando-se dessa fórma o necessario conforto aos habitantes.

Não seria isso um favor, mas o reconhecimento do adiantamento a que tinham attingido esses pontos do Districto Federal e uma compensação aos inauditos esforços empregados para a transformação de zonas até então despovoadas.

Com grande surpreza vê-se, entretanto, que os poderes federaes e municipaes não têm a orientação que fôra de esperar nesse sentido.

Bom Successo, Ramos, Olaria, Penha, Parada de Lucas, Braz de Pinna, Cordovil e Vigario Geral, que formam os suburbios das localidades leopoldinenses, permanecem no mesmo estado de ha vinte annos passados, quando eram extensos campos e não eram os grandes contribuintes de hoje.

As ruas continuam arruinadas e innumeras dellas com grandes pantanos e sargetas lodosas, com os fócos de miasmas cada vez mais se desenvolvendo, compromettem a hygiene das zonas.

A agua, elemento principal á vida, é escassa, e actualmente de todos os pontos partem protestos contra a sua falta.

A luz é tambem nulla em varios logares, tornando-se temeridade nelles residir, já pelos incommodos que acarreta, já pelos perigos de desastres a que se expõe a população.

E assim, devido ao indifferentismo das autoridades municipaes e federaes as localidades leopoldinenses, continuam atrazadas, não offerecendo o aspecto que deviam apresentar.

Profligamos continuamente esse erro e não nos demovemos de continuar a fazel-o, porque queremos contribuir para a solução de uma questão que importa no progresso definitivo de áreas bastante povoadas da capital da Republica.

O interesse publico determina esta nossa attitude e elle deve tambem ser acatado pelos que dirigem os departamentos federaes e municipaes.

As zonas leopoldinenses precisam de tudo para se tornarem mais adeantadas, o que será ainda um beneficio para os cofres do Thesouro e da Prefeitura, pela arrecadação de novos impostos.

Não se justifica, portanto, a razão de se protelarem melhoramentos para zonas de tanto futuro, mórmente quando taes beneficios, além de attenderem ao interesse publico, por todos os motivos respeitavel, ainda prestam outros relevantes serviços.

E', portanto, urgente que se resolvam esses assumptos de beneficiamento para as zonas leopoldinenses.

Eduardo Magalhães

A rua Paulo Araujo, que atravessando as estações do Meyer e Engenho de Dentro, permanece no maior atrazo.

JESUS ORPHANATO

Não foi em vão que a humanitaria "Sociedade Beneficente Vieira Pacheco" com séde á Avenida Amaro Cavalcanti nº 519, em Engenho de Dentro, lançou a idéa de creação do "Jesus Orphanato" para abrigar as creanças abandonadas residentes nos suburbios.

A' séde social já vêm chegando declarações de solidariedade á grande causa que empolgou socios e directores daquella conhecida sociedade que, aliás, além dos beneficios que proporciona aos seus socios, ainda mantém a "Caixa de Caridade" que indistinctamente soccorre a pobreza.

Ha um bello movimento em pról da creação desse Orphanato, que será uma das maiores instituições organizadas nos suburbios.

Sabemos que em breve, estudadas as bases definitivas, haverá uma grande reunião e dahi se desenvolverá a acção para a conquista da victoria da santa cruzada.

Parece que um festival será effectuado em breve, ao qual prestam o seu concurso nomes respeitabilissimos da nossa sociedade.

O "Jesus-Orphanato" creado pela "Sociedade Beneficente Vieira Pacheco" resolverá dessa fórma o amparo ás creanças abandonadas que em numero elevado existem pelos suburbios.

E' uma causa digna do apoio das almas bem formadas.

O Largo de Madureira. Um flagrante da falta de fiscalização da municipalidade.

MELHORAMENTOS PARA O ENGENHO DE DENTRO

A importante zona servida pela Central do Brasil, uma das mais populosas e trafegadas por linhas de bondes, e "auto-omnibus", ainda se encontra em lamentavel atrazo quanto a melhoramentos por parte da Prefeitura e de repartições federaes.

Localidade que comporta milhares de almas, possuindo adiantado commercio e varios estabelecimentos fabris, por isso immensamente desenvolvida, nas suas habitações particulares, não alcançou os beneficios que todos os logares populosos conseguem, ficando desta fórma atrophiado o seu progresso.

Innumeros são os logradouros publicos que não possuem calçamento, nem se encontram em boas condições, faltando-lhes ainda luz em abundancia.

Arruinados quasi todos, o transito de vehiculos por elles se faz com difficuldade e o de pedestres em dias chuvosos torna-se um martyrio.

Nesta localidade parou, sem se saber porque, a rêde de esgotos, de fórma que muitas ruas não chegaram a possuir semelhante beneficio.

Centro de uma população infantil enormissima, poucas são as escolas ali installadas, não satisfazendo, portanto, ao crescido numero de creanças analphabetas.

Accresce que em Engenho de Dentro se acham installadas as grandes officinas da Locomoção da Central do Brasil, onde trabalham milhares de operarios que residem na localidade e podiam frequentar aulas nocturnas.

Por esta exposição rapida, se vê a importancia desta zona onde fazem parada varios trens expressos.

Ora, com elementos de vida propria, Engenho de Dentro, velha e importante localidade, faz jus a melhoramentos que de ha muito não devem retardar.

E' no momento velho antigo da Prefeitura, buscar nestas zonas o dinheiro bastante e distribuil-os depois pelos logares distantes e já beneficiados.

Não é justo, entretanto, essa theoria e combatendo-a esperamos que os representantes destes logares assumam o papel que devem ter — de imperterritos defensores dos suburbios — trabalhem pela acquisição de todos os melhoramentos.

Um aspecto do Rio Tindiba, em Jacarépaguá, por occasião das lavadeiras se entregarem aos seus misteres.

A RUA CURUPAITY

Esta antiga rua de Engenho de Dentro, totalmente edificada, não possue os melhoramentos que era de desejar.

Esburacada, sem a necessaria limpeza, ainda é mal illuminada, pois que só até o nº 87 vae a illuminação a gaz e dahi ao fim, cerca de 600 metros, não possue nenhuma, o que é deveras prejudicial para os seus habitantes.

Em nome dos moradores da rua Curupaity, solicitamos o referido beneficio que é uma coisa aliás necessaria.

JACARÉPAGUÁ

A installação de um mercado de peixe na Praça Secca, ou em Campinho, em Jacarépaguá, vem se tornando assumpto de interesse dos moradores daquella prestosa localidade suburbana.

Havendo enorme quantidade de peixe em Campinho, zona proxima, póde facilmente ser abastecido aquelle mercado, mormente com a creação ferro-carril que partindo de Madureira e atravessando Jacarépaguá, alcançará Guaratiba.

O mercado de peixe é um caso de real necessidade e o ponto lembrado em Jacarépaguá fica central, podendo servir á outras zonas suburbanas.

O prefeito precisa, portanto, resolver o caso que trará vantagens aos moradores dos suburbios.

BONDES PARA DEL CASTILLO

Moradores desta localidade da Linha Auxiliar desejam que a Light faça trafegar os seus bondes pela Avenida Suburbana até aquella estação, em virtude do grande desenvolvimento que a mesma vem tendo.

Del Castillo depois da inauguração da grande fabrica tornou-se um centro populoso merecendo por isso ter conducção mais intensa.

O transporte pelo trem da Linha Auxiliar e Rio d'Ouro tornou-se deficiente; e dahi o pedido dos moradores.

Não precisamos demonstrar as vantagens que uma linha de bondes trará para a futurosa localidade que em tão pouco tempo apresenta um progresso enorme.

Seria de desejar que estudando o pedido e observando a sua justiça a administração da Light o resolvesse no menor prazo possivel.

TURY-ASSU'

A populosa localidade da Linha Auxiliar que dia a dia maior numero de construcções recebe, provando assim a preferencia que lhe dão os que conhecem a excellencia do seu clima e por se achar situada proximo a Madureira, que dispõe de linhas de bondes, continua esquecida pela Prefeitura com referencia a varios melhoramentos.

Um trecho da rua Leopoldina Rego, na estação de Ramos, proximo á estação e que se acha esburacada, apezar dos proprietarios já terem pago o calçamento.

A rua Conselheiro Galvão que percorre de Madureira á Tury-Assú, fazendo a ligação, está em pessimas condições e as ruas Flausina, Joaquim de Souza, Travessa Horacio, Travessa Eugenia, Estrada do Octaviano, Estrada do Areal, rua Rio Branco e Ruy Barbosa, entre outras, estão permanecendo num lamentavel abandono, com grande prejuizo dos seus habitantes.

Contribuintes que são do erario municipal já deviam ha muito serem lembradas ao menos com o calçamento, que carecem, pois não sendo calçadas estão bastante esburacadas, não se fazendo nellas nem sequer limpeza.

Já é tempo da Prefeitura olhar benevolamente para Tury-Assú e vir em soccorro de seus moradores, afim de que não continuem sem o conforto da hygiene.

Tury-Assú pelo seu grande desenvolvimento merece que a Prefeitura não a deixe eternamente esquecida.

RAMOS

A rua Leopoldina Rego, parallela á estrada de ferro onde está, póde-se dizer centralizada numa das partes de importante commercio, se acha em condições de realizar o calçamento para o qual alguns annos contribuiram os proprietarios e que parecia assumpto esquecido.

Tratando dessa questão, da cobrança da taxa para o calçamento, que nunca se resolvia, o "Correio da Manhã" de uma vez, nesta secção, chamou a attenção do prefeito estranhando a demora desse melhoramento.

Agora, pelo que ouvimos, o prefeito concordou que era demais a espera desse beneficio e determinou que elle se fizesse.

Ora graças, folgamos em registrar a boa nova que é um passo para o adiantamento da populosa estação de Ramos.

Pedem-nos os moradores, das ruas Barreiros e João Romariz que solicitemos do inspector de illuminação seja inaugurada a luz electrica nessas ruas que são bastante habitadas.

— Tambem para a Estrada do Norte, no trecho comprehendido de Bomsuccesso e Ramos, falta illuminação, que os moradores tambem por nosso intermedio pedem ao respectivo funccionario para mandar collocar.

A ponte dos bondes do Engenho de Dentro, no Largo dos Pilares, em Inhauma. Dahi reclamam os moradores da Estrada Nova da Pavuna, o proseguimento do bonde por aquella estrada até Vicente de Carvalho.

A RUA PAULO ARAUJO

Não se concebe a razão porque nos suburbios se adoptou o systema do se fazer tudo por metade.

Depois de uma luta enorme reclamando-se melhoramentos elles se fazem aos pedaços, e em épocas differentes.

A rua Paulo Araujo é um exemplo. Tendo sido ha muitos annos illuminada á gaz esse beneficio só abrangeu uma parte indo até o numero 199, e dahi até á rua do Alto, cerca de 300 metros, sem illuminação alguma.

Esta rua, como se vê da gravura, é bastante extensa pois começando no Meyer atravessa a estação de Todos os Santos para terminar na citada rua do Alto, em Engenho de Dentro.

O abandono em que a Prefeitura a tem deixado é patente, não se fazendo ha muitos mezes sequer uma capinação.

Um outro facto vem provar o abandono da rua Paulo de Araujo, pela municipalidade.

Quando foi concretada a ponte existente nessa rua ficou deliberado que se a nivelaria tornando-a de facil transito, pois no perimetro onde está situado um Laboratorio, existe na extensão de cerca de 50 metros uma elevação pequena.

Esse serviço, segundo informes que tivemos, foi promettido pelo engenheiro municipal do 17º districto, dr. Gama Lobo, mas até hoje não foi realizado, o que seria facilimo e no entanto está causando incommodos.

Eis porque affirmamos, na Prefeitura, após uma delonga enorme faz-se o serviço, mas... pela metade.

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL SUBURBANA

A antiga e importante sociedade de classe que tem a sua séde propria á Avenida Amaro Cavalcanti n. 519, na estação de Engenho de Dentro, realiza amanhã, ás 8 horas da noite, sob a presidencia do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, uma sessão de directoria e conselho.

SOCIEDADE BENEFICENTE VIEIRA PACHECO

Em sua séde provisoria, á Avenida Amaro Cavalcanti, no Engenho de Dentro, realizou esta humanitaria sociedade importante sessão de directoria e conselho.

Aberta a sessão pelo presidente professor José Joaquim da Trindade Filho, secretariado pelos srs. Francisco da Silva Menezes e Edgard Moreira da Silva, foi lida pelo primeiro a acta da anterior sessão e approvada unanimemente.

Passando-se ao expediente foram tratados varios assumptos de interesses sociaes.

Na parte destinada ao bem geral o presidente professor José Joaquim da Trindade Filho, depois de em termos carinhosos se referir á acção do "Correio da Manhã" em prol do engrandecimento dos suburbios, leu o proposta que fosse appenso á acta dos trabalhos o artigo "Jesus-Orphanato", publicado nesta secção referente á idéa da creação de um abrigo para as creanças abandonadas, idéa nascida por occasião da distribuição de obolos pela "Caixa de Caridade" da Sociedade no dia de Natal.

A's palavras do professor Trindade Filho, respondeu Eduardo Magalhães, redactor desta secção, autor do artigo e membro do conselho daquella sociedade, agradecendo.

O sr. Antonio Ferreira pediu a sua remissão de accordo com os Estatutos, sendo esta concedida.

O sr. Pedro Augusto Braga propoz fosse confeccionado o pavilhão social e inaugurado no dia do 2º anniversario, discutindo, a convite do presidente o assumpto, que, por proposta do membro do Conselho Franklin França, foi adiado para a proxima sessão.

O 2º secretario fez á bibliotheca offerta de varios livros e uma moeda de 960 reis do anno de 1816.

O sr. Elias Thomaz communicou a internação de um socio no Hospital S. José, nomeando-o o presidente para visital-o.

Nada mais havendo a tratar e corrida a sacola para a Caixa de Caridade, o presidente agradeceu a presença de todos e marcou outra sessão para o dia 1º do mez proximo.

— Terminados os trabalhos o presidente professor José Joaquim da Trindade Filho recebeu de seus collegas de administração da "Sociedade Beneficente Vieira Pacheco" uma manifestação de apreço por ter ha dias recebido o grão de doutor em philosophia pela "Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro".

A essa gentileza, emocionado, agradeceu o dr. Trindade Filho.

---

37 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

O ULTIMO BEIJO

(A MARQUEZA GABRIELLA)

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

Ella apertou-o ao peito com todas as suas forças, beijando-lhe os cabellos... não achando mais para dizer que palavras sem ligação, sem sentido.

— Gabriella! De novo te encontro! Não me deixarás mais!

Ella calou-se. Só as lagrimas que lhe corriam pelas faces falavam... Subito, o sentimento da sua situação lhe voltou...

— Gabriella, que é isso? Vaes te perder... Valentim! Vaes te matar! Que fazes?... Não sabes que "esse homem" é capaz de tudo?

O rapaz esboçou um sorriso de triumpho.

— Nada mais tenho a recear delle... Temol-o em nosso poder. Ah! Como elle nos queria enganar! Sabes o que elle pretendia? Que tu o amas, que é voluntariamente que estás aqui... que é com todo o gosto que te vaes casar com elle!... Mas... que tens tu?

Gabriella acabava de afastar Valentim, balbuciando:

— Meu pae... tu não me dizes nada de papae!

— Ah! E' elle que é preciso salvar, é elle que é preciso salvar... Vamos... já... immediatamente.

— Ou? disse Valentim.

— Ou estou perdida... Não me interrogues... Não posso responder... Não me afflijas! Procura meu pae... Defende-o... Protege-o... então eu poderei falar... então tu saberás tudo!

Ella tomou-o pela mão, e arrastou-o para o salão.

Quando ali entrou, ella não conteve uma exclamação de alegria.

Todos aquelles rostos que lhe sorriam eram rostos amigos. O coração dilatava-se-lhe. Juntou as mãos, muda.

— Meu Deus! murmurava ella, como vos agradeço!

Todos a rodearam, com excepção de Mourad que vigiava Norberto.

Apertaram-lhe effusivamente a mão.

— Papae! Meu pae! disse ella. E' meu pae que é preciso salvar!

— Não tenha medo, senhorita Gabriella, disse Trompe-l'Œil, o velho não corre perigo.

Mourad seguia-a com um olhar doce, triste.

Ella veiu a elle, um pouco corada... sentindo que no seu coração não se tinha apagado ainda a impressão que elle ahi deixára.

— O senhor não se zangou commigo, visto que fugi? Como o seu coração é nobre e bom! De que modo hei de agradecer?

Gabriella estava perto de Norberto, tão perto que lhe podia tocar. Sentiu-o sem querer vêl-o. Tinha medo.

O marquez de braços cruzados, mordendo raivosamente os labios olhava-a.

— Gabriella! disse elle.

A moça estremeceu.

A um gesto de Mourad, Trompe-l'Œil e os outros tinham-se approximado. Valentim ficára perto de Gabriella, que continuava de pé no meio delles.

— Gabriella! repetiu Norberto, queira responder a estes homens que se dizem seus amigos e que me tratam como inimigo. [illegible]

— Gabriella, falle! disse Norberto. E' preciso...

[illegible]

— Que quer dizer isto? disse Mourad a Norberto.

— Ignoro-o... Não é a primeira vez que o sr. Bertara se vê nessa situação... [illegible]

— Não é possivel, Gabriella... Tudo prova que mentes...

— Eu disse a verdade... [illegible]

— Interroga! Eu responderei.

[illegible]

— Por que não te hei de conhecer, Valentim?

[illegible]

— A moça teve um gesto de [illegible]

(Continua)

William Fox apresenta Buck Jones

EM

Um beijo que produz heroismos...

Um heroe que subjuga orgulhos...

O FAISCA

Actor
Cavalleiro
Galã
Laçador

UMA MOÇA QUE ANTYPATHISA COM BUCK JONES MERECE O CASTIGO DE SE APAIXONAR POR ELLE... NÃO E' ASSIM ?

EIS UM CONJUNTO DE MARAVILHOSAS APTIDÕES QUE APENAS SE ENCONTRAM GRANDE AZ DO OESTE

E QUE SOBERBO ELENCO TEM "O FAISCA"!

DIONE ELLIS
A ESTRELLINHA DE "ENTRE LUZES E LUVAS"
TED MAC NAMARA
O phenomenal camarada "kiper" de "SANGUE POR GLORIA"
GENE CAMERON
O GALÃ COMICO DE "SOMNAMBULANCIAS"
NUM LEGITIMO SUCCESSO DO FAR WEST QUE A

FOX FILM
APRESENTA Amanhã
NO CINEMA PATHE'

FOX

SAPATARIA IDEAL

MODA

56$000

Finissimos sapatos em naco beje com guarnição de chromo marron com sola de borracha. De 36 a 44

42$000

Superiores sapatos em pellica envernizada, chromo preto, marron e amarello. De 36 a 44

PARA VERÃO

Finissimos sapatos em camurça branca com guarnições de cromo marron, solado de borracha

53$000

8, Rua Luiz de Camões, 8

(Proximo ao Largo de São Francisco)

PEDIDOS A

Rodrigues & Sciammarella

Pelo Correio, mais 2$000 (6631)

NOIVOS

1 linda guarnição de quarto, completa, em organdy bordado superior	110$000
1 cortinado bordado em filó	36$500
1 guarnição cima, em renda	45$000
Enxoval completo para 1º dia sendo o vestido de seda, por	125$000
1 rica colcha de seda, pura, (luxo)	100$000
1 lindo jogo, toilette, 7 peças, bordado em organdy, por	25$000
guarnição de cama com 12 peças em filó de applicações em seda, por	76$500
1 jogo de opala, calça, camisa e combinações por	24$000
Lençol de cretone com ajour em cretone	10$500
Lençol de cretone com ajour e festonê, cretone	12$000
Fronhas bordadas 60 x 60 par, cretone	10$000
Fronhas bordadas 70 x 70 par, cretone	15$000
Atoalhados brancos e de côr, adamascado, largura 1,45 metro	3$600
Toalhas hygienicas, duzia	4$500
Guardanapos de jantar, duzia	9$000
Cretone com largura de 2,05 superior, metro	5$200
1 côrte de setim Fularte	25$000
1 côrte de crêpe da China, por	30$000
1 côrte de pellica franceza, por	50$000
Palha de seda, metro	9$000
1 côrte de joliene de seda, por	30$000
1 par de meias seda com baguet, bordada	3$000
1 jogo em seda para o dia das nupcias	83$500

N. B. Estes tecidos temos tambem em côres.

Seda lavavel	5$600
Seda lavavel largura 0,95, todas as côres, metro	5$600
Faile gorgurão, largura 0,95, todas as côres, metro	5$900

CARNAVAL

Pongenete, todas as côres	1$200
Pompons, duzia	1$200
Pompons grandes, duzia	3$500
Cigana, metro	1$600
Tarlatana, fios prateados	1$200
Colares, bahiana, grandes	3$000
Fios, perolas	$500
Tecido, Arlequim, os dourados	6$500
Gaze, todas as côres, Lamê	2$800
Chuva, todas as côres	3$900
Organdy suisso 1,10	3$800
Setim ou Messaline	2$500
Crepon Kimono, metro	3$000

Kimonos, paletots e pyjamas para homens e creanças por todo preço.

SALDO DE VESTIDOS

Para senhora em seda Ottoman	90$000
Para senhora em linho superior	18$000
Para senhora, faile superior	60$000
Para senhora, em velludo Bomté	120$000
Para mocinhas até 12 annos, saldo	5$000

A ORIENTAL

O MAIOR COLOSSO DA

Rua Marechal Floriano Peixoto 51

ESQUINA DE ANDRADAS (6629)

Lotes de terrenos

Optimos e baratos

Conducção facil — Agua em abundancia e facilidade de construcção.

Irajá — Senador Vasconcellos e Campo Grande

RUA 1.º DE MARÇO — 51 3.º

— NORTE 4582 —

(D 15079)

COMMERCIO E INDUSTRIA

Fazem-se execuções rapidas aos infractores que usarem nomes de outros registrados e privilegios, em optimas condições. Avisos gratis. Tambem se trata do registro de marcas e patentes de invenção; á Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, sala 7. Attende a chamados pelo telephone Norte 2862, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas. — SIZENANDO R. DE ALMEIDA. (D 14647)

Tuberculose

As pessoas que estão atacadas de tuberculose, ainda com tempo de se curarem, e as que suspeitam vir a ser atacadas deste terrivel flagello, devem enviar o seu endereço ao abaixo assignado, se desejam receber gratuitamente informações PRECIOSAS sobre o tratamento desta enfermidade. Escrevam ao sr. L. AFFONSO. — Caixa postal, 1668 São Paulo. (6608)

Segundo andar dividido

Aluga-se por 700$000 mensaes, por cima da CASA AZAMOR. Ouvidor 57. Tem elevador. (D 14623)

FABRICA — CASCADURA

Prestando-se para qualquer industria, vende-se uma bella fabrica, situada quasi em frente á estação de Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa, 21, com diversos machinismos, 4 motores, polias, turbinas, diversos moinhos, tanques, columnas de ferro, tanques, escriptorios, almoxarifado, lavatorios, W. C. para os dois sexos, reservatorios de agua, dois caminhões; pela sua optima posição presta-se para qualquer industria, ponto de embarque e desembarque, local operario; presta-se para grandes depositos, arrecadação, grande garage e para todo o ramo industrial, tendo de construcção 16 metros de frente por 40 de fundos, em um terreno que mede de frente 110 metros por 100 de fundos; póde ser visitada por seus pretendentes com consentimento do vigia. Póde ser vendida com os machinismos ou sem elles. Tratar á travessa do Commercio n. 22, primeiro andar, com Coelho. (6659)

PREDIO — 18:000$000

Por motivo de retirada de seu proprietario para o Interior, vende-se na rua D. Silvana, na estação da Piedade, um bello predio, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, em centro de jardim, com 17 metros de frente por 33 de fundos; ultimo preço a dinheiro, 18 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (6659)

TERRENOS — VENDA

A' rua Dr. Maciel, vende-se um bello terreno, com 22 metros de frente por 45 de fundos. Preço 72 contos; á praia de S. Christovão um bello terreno esquina de rua, com 24 metros pela praia, 64 de fundos por outra rua tem 36 metros por 46 de fundos. Preço 110 contos. A' rua Rufino de Almeida, um bello terreno com 20 metros de frente por 50 de fundos, por 55 contos. No Encantado, um com 81 metros de frente por 260 de fundos, por 45 contos; um á rua Pereira Nunes, esquina da rua Ambrosina, predio para casa commercial, em um terreno que tem pela rua Pereira Nunes 15 metros, pela outra rua 35 metros, preço 60 contos; póde fazer-se mais outro predio; á rua Vaz Toledo, em frente ao n. 53, estação do Engenho Novo, um bello terreno com 16 metros de frente por 45 de fundos, por 9 contos. Tratar qualquer á travessa do Commercio, 22, 1º, com J. F. Coelho. (6659)

PREDIO — VILLA IZABEL

No local mais bello da rua Luiz Barboza, proximo da Praça Sete, vende-se um bello predio em centro de arborizada chacara com mais de 100 pés de saborosos arvoredos frutiferos, em esquina de rua, tendo por uma rua 66 metros e por outra rua tem 30 metros, recuado, com 5 bellos quartos, 3 salas e todo o mais conforto; e fóra tem uma casa de empregados; o predio tem uma boa varanda na frente e um grande salão no porão, com 8 metros por 5, muita fartura de agua, clima fresco e linda vista, moradia propria de verão. Preço 75 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (6659)

AVENIDA 28 DE SETEMBRO TERRENO

Em uma bella rua, quasi esquina da Avenida 28 de Setembro, antigo (Boulevard), vende-se um bellissimo terreno, murado, com 20 metros de frente por 50 de fundos; presta-se para um bom palacete ou garage; preço pelo lote todo 56 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (6659)

CHAPE'OS DE SENHORAS

Ultimos modelos, enfeitados de fitas e flores a 25$. Especialidade em reformas e feitios. Rua do Cattete, 242, loja. (D 14496)

PIANOLA

Vende-se uma quasi nova, tocando 88 notas, com varios rolos de musicas, baratissimo, motivo de viagem. — Rua Affonso Penna numero 143. (D 14663)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se: double-phaetons: Packard 6 cylindros, 7 logares; Hudson Sport; Studebaker big-six; Lancia; Chandler; Vauxhall e Fords; limousines Lancia e Fiat; Cabriolet F|N; barata Cole de 8 cylindros e diversas outras marcas e typos. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178, Garage Brasileira. Informa-se á Avenida Mem de Sá n. 34, loja. (D 14536)

ENGOMMADEIRAS

Precisa-se na lavanderia São Paulo. Rua Gonçalves Crespo n. 45. Ao lado do campo do America. (D 14564)

CIMENTO ARMADO

Fossas, 120$000, c. d'agua, 150$000; columnas, gabinetes, 150$000, plas, etc. S. Pedro n. 181 — Elias da Silva, 383 (D 15069)

NÃO PERCA SEU TEMPO

deve se convencer que de facto a

GELADEIRA ANTARCTICA

de todas é a melhor e a mais barata. A' venda na acreditada Casa de Moveis LEONEL DE CARVALHO & Cia ANDRADAS, 29 - A (15092)

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros, 258 —

Rio e Av. 15 de Novembro 264, Petropolis. Jardim da Infancia e curso primario. Ensino secundario e commercial officializados. Instrucção physica e militar com direito á caderneta de reservista. Educação religiosa facultativa e sob o ponto de vista catholico.

O internato de Petropolis funcciona em vasto predio apropriado aos fins a que se destina e proporciona aos alumnos, ao par de ameno clima de altitude, todas as vantagens de excellente installação, adequada a um verdadeiro educandario, recommendando-se assim á preferencia dos pais. Peçam prospectos. Telephone Villa 1262 e Petropolis 52. (6661)

Quereis GRATIS, um presente de valor ?

Mandae o vosso endereço á "A Propagadora" CAIXA POSTAL, 1765 S. PAULO

OFFICINA MECHANICA DE PRECISÃO LUSFARO

RUA MONTE ALEGRE 30-A RIO DE JANEIRO

Recommenda-se para a fabricação de matrizes e ferramentas de estamparia em geral, formas cortantes para papel, papelão, couro, tecidos, borracha, etc., bem como quaesquer peças de precisão, mediante desenho ou amostra. Construcção de apparelhos especiaes para vergar e prensar. Afiamento de chapas para gravadores — planas ou redondas, temperadas e destemperadas.

Emprego exclusivo de material de 1ª ordem. Garantia de serviço exacto, com tolerancia até 0,01 de millimetro. (6650)

GRANDE FABRICA DE FERRO ESMALTADO

PLACAS PARA AUTOMOVEIS E OUTROS VEHICULOS, RUAS E NUMERAÇÃO DE PREDIOS, PREFEITURAS, CASAS COMMERCIAES, MEDICOS, HOTEIS, HOSPITAES E TODOS OS FINS

Fabricamos qualquer typo de placas de accordo com os modelos que nos enviarem

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

PAPELARIA, TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO E OFFICINA DE GRAVURA

CARDINALE & C.

R. Sen. Euzebio, 38/40 - Tel. Norte 3714 — RIO End. Tel. SCARDINALE

Acceitam-se agentes nos Estados

PREDIO TIJUCA — VENDA

Offerece-se para a venda a pessoa de gosto que deseje gosar um clima ideal, local fresco onde a qualquer hora do dia ou da noite corre sempre uma brisa fresca e suave, de todos os lados cercado de montanhas, verdejantes mattas, com cascatas á vista, predio esse de feitio colonial, com as fachadas em rusticas côres modernas, de um só pavimento, sem escadarias, fatigante para as senhoras, rodeado de janellas com jardineiras floridas, com uma linda varanda na frente, outra do lado, com jardineiras, com 4 confortaveis quartos, uma boa sala de visitas, um enorme salão de jantar com 4 janellas e uma varanda, todo mais conforto dentro, como salão de banho, copa, despensa, grande cozinha; fóra um chalet, com 2 quartos, uma optima garage, com quarto, 3 caramanchões, uma bella cascata, tanques de rigação e de patos, jardim á ingleza, passeios em volta, plantação de flores, pequena horta, gallinheiro, banheiros para creados, em esquina de rua, situado á rua Carolina n. 30, esquina de S. Miquel, tendo por uma rua 45 metros, por outra 25 metros, muitos arvoredos frutiferos; está occupada; entrega-se logo ao adquirente. Preço 150 contos, podendo ser uma parte á vista, o restante a prazo com juros, ou acceita-se offerta razoavel á vista; póde ser vista depois das 12 horas; não se attende a intermediarios. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (6659)

FAZENDA

Aluga-se de superiores terras com centenas de alqueires, por 300$000 mensaes e a terça do café. Magnifica casa, agua encanada, luz electrica, bom clima, muita agua, fabricas de alcool e farinha, pastos, completamente montada, transporte barato, perto do Rio. Exige-se referencias e fiador. Cartas a A. LOPES neste jornal. (D 14560)

COMPRA-SE CASA EM COPACABANA OU IPANEMA

Compra-se uma casa em Copacabana ou Ipanema, para pequena familia, até 50 contos. Offertas para sr. Reis, rua Visconde de Pirajá n. 29, casa 6, antiga 20 de Novembro. Não quer intermediarios. (D 15085)

HOTEL

Vende-se um com optimas accommodações. Ver e tratar com o dr. Paulo Ramos, á rua da Carioca n. 41, 1º andar, sala 6, das 12 ás 13 1|2 horas. (D 15075)

MACHINA REMINGTON

Vende-se uma em perfeito estado de conservação. Tratar com Jarbas, á rua Sete de Setembro n. 187, 1º andar. (D 15053)

Luiz Dumans — Arthur Durães

Convido estes senhores a virem á rua Sete de Setembro n. 187, 1º andar, procurar o sr. Leopoldo, para tratar de negocio de seus interesses. (D 15054)

ETUDIANT EUROPÉEN

donne des leçons françaises (conversation, grammaire, sténographie, comptabilité, etc.). Enseignement au domicile du éléve. Prix 5$000 pour l'heure. Téléphonez s. v. pl. Norte 2619, de 10|12 h. (D 15061)

Sobrados perto da Avenida

Alugam-se, muito bem installados os 1º e 2º andares (juntos ou separados), á rua da Assembléa n. 79. As chaves estão, por favor, na loja. Tratar á Avenida Henrique Valladares numero 145 (D 14670)

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria —

NOVENA

Em nome do Irmão Provedor, convido todos os nossos Irmãos e devotos a assistirem as NOVENAS que precederão á festa da Excelsa Padroeira — Nossa Senhora da Candelaria, e que terão começo ás 19 1|2 horas, de segunda-feira 23, e terminarão em 31 do corrente.

Para maior brilhantismo do novenario pregarão nesses actos os distinctos oradores Sacros.

Revdo. Mons. Fernando Rangel, dia 23, sobre o thema: A Virgem Mãe de Deus e a Familia.

Revdo. Frei Cesario Wirth, dia 24, sobre o thema: O sacrificio heroico de N. S. da Candelaria.

Revdo. Padre Olympio de Mello, dia 25, sobre o thema: A Virgem da Candelaria, refugio dos peccadores.

Revdo. Monsenhor Xavier da Cunha, dia 26, sobre o thema: Por int. de Maria Santissima, Jesus é a salvação, luz e gloria da humanidade.

Revdo. Padre José de Castro, dia 27, sobre o thema: A graça de Nossa Senhora.

Revdo. Conego Rezende, dia 28, sobre o thema: A Virgem Santissima e a prophecia do Velho Simeão.

Revdo. Padre Dr. Olympio de Castro, dia 29, sobre o thema: A Purificação de Maria e a opulencia de suas graças.

Revdo. Padre Assis Memoria, dia 30, sobre o thema: A Senhora da Candelaria na sua irradiação caridosa nesta capital.

Revdo. D. Placido de Oliveira, dia 31, sobre o thema: A Virgem Santissima, ornamento do genero humano.

Secretaria da Irmandade, 21 de Janeiro de 1928. — O Secretario, José Coutinho Maia. (6605)

CENTRO UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS E CLASSES ANNEXAS

(Syndicato profissional)

A todos os Snrs. associados deste Centro, directamente interessados na nova taxação orçamentaria sobre os cafés á 200 réis a chicara, avisamos que na Secretaria, á Rua da Constituição 38, sob., poderão obter quaesquer informes sobre o interdicto prohibitorio a ser requerido pelo advogado da classe, contra a execução da lei que os onerou com uma licença especial.

Outrosim participamos que, a Directoria, num gesto expontaneo resolveu conceder aos interessados ainda não socios o direito de usufruir os beneficios dessa medida, uma vez que se inscrevam no quadro social. Em tempo avisamos que as despesas com o interdicto correrão por conta dos cofres sociaes. (D 14563)

A' PRAÇA

Bibiano Rodrigues Estrella, Antonio Emilio Gonçalves Silvano e Manoel Campos do Pinho communicam a esta Praça, ás do interior do paiz e do exterior que organizaram uma sociedade mercantil sob a razão de Bibiano & Cia. para a exploração do commercio de Fazendas, Armarinhos e Modas por atacado, conforme contracto archivado na M. M. Junta Commercial sob o n. 108773 nesta cidade á rua S. José n. 29: telephone Central 3235; endereço telegraphico BIANO, onde contam merecer de seus amigos e freguezes a preferencia de suas valiosissimas ordens.

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1928. (D 13349)

A' PRAÇA

BIBIANO RODRIGUES ESTRELLA communica a esta Praça, ás demais do paiz e ás estrangeiras, bem como a seus amigos e freguezes que se desligou da firma COSTA, PEREIRA & CIA. conforme o distracto archivado na M. M. Junta Commercial a 6 de Outubro de 1927 sob o n. 107969. A todos que se dignam dispensar-lhe sua benevolente amisade, offerece seus prestimos nesta cidade á rua São José n. 29.

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1928. (D 13349)

ANNUNCIOS

Rua da Assembléa, n. 10

37$000

Sapatos em Bufalo branco com guarnições pretas e amarellas, forma moderna, optimo acabamento.

50$000

Ultima moda em côres e desenhos diversos, confecção esmerada, couro das melhores qualidades. Não é uma imitação de um artigo bom, — E' BOM.

Pelo Correio, mais 3$000

PEDIDOS a

— Francisco Pereira Dias — (6332)

PALACETE

Vende-se com optimas accommodações, em centro de grande terreno, no melhor ponto de Conde Bomfim. — Informações: Telephone Villa 2716. (D 15082)

GRANDE SALÃO

Aluga-se o maior salão do Rio de Janeiro. Largo S. Francisco, 38|40. (D 14527)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o grande predio na rua das Marrecas, 24. Tratar na rua do Passeio, 50 - 1º andar, com o sr. Sabbá. (D 15090)

BANHOS DE MAR

Aluga-se por tres mezes para banhos de mar, pequena casa mobilada, em frente ao mar, com linda vista. 333$ mensaes adeantadamente. Informa o sr. Moraes, á rua Visconde Rio Branco n. 451, sobrado, Nictheroy. (D 14653)

ANNUNCIOS LUMINOSOS

Vendem-se apparelhos para este fim. Trata-se á rua Buenos Aires numero 93, loja. (D 15056)

TRESSÉ em todas as combinações de côres, L. XV, carretel e cubano.

Lindas botas e borzeguins em pellica envernizada, canos gabardine ingleza, de todas as côres.

Resistem a toda a humidade sola dupla, preto, marron ou amarello, de 37 a 44.

TROPICAES

De pulseira em pellica envernizada preta

De 18 a 26	10$000
De 27 a 32	12$000
De 33 a 40	14$000

O mesmo artigo em verniz marron

De 18 a 26	12$000
De 27 a 32	13$500
De 33 a 40	16$000

Em vaqueta acromada marron:

De 18 a 26	8$000
De 27 a 32	9$000
De 33 a 40	10$000

MERQUIOR & CIA.

PELO CORREIO, MAIS 2$000 — PAR — (VALE POSTAL z

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; um quarto independente para solteiro; optima pensão; banhos de mar. (D 14667)

APPARTAMENTO

Traspassa-se, por motivo de viagem, o appartamento 28 da Avenida Mem de Sá n. 253. Resto de contrato cinco mezes. Tratar no mesmo das 13 1|2 ás 15 1|2 horas. (D 14561)

BOTEQUIM E BAR

Vende-se por motivo de doença um esplendido. Facilita-se a compra. Informa-se á rua Frei Caneca n. 92. (D 15064)

Dentaduras velhas, ouro, etc. Compra-se

Paga-se bem dentes, dentaduras velhas, ouros caidos da bocca, joias quebradas, etc. — Rua S. José n. 66, primeiro andar, com COSTA. (D 14651)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o moderno, novo e confortavel predio, com cinco pavimentos, sito á rua Sachet n. 9, com ampla loja e 4 andares fartamente illuminados e arejados, servidos por elevador. Para tratar e ver, na Secretaria da Ordem da Penitencia, no Largo da Carioca, n. 5, das 10 ás 16 horas. (6658)

PIANO E MOBILIAS

Um casal deseja vender tres mobilias, sendo sala de jantar, sala de visita e dormitorio, e um piano allemão; as mobilias não são de estylo moderno; vende-se separados ou juntos. — Rua da Alfandega n. 372, sobrado. (D 15094)

LINDISSIMA CASA EM COPACABANA

Vende-se, sem intermediarios, por 350 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar com Cladio, pelo tel. Ipanema 940 (D 14573)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1, quasi novo, de modelo alto, cordas cruzadas e cepo de metal, preço de occasião, por viagem. Rua Affonso Penna numero 139 A. (D 14663)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o excellente predio de 2 pavimentos, á rua do Passeio, 42. Tratar na mesma rua n. 48, 1º andar, com o sr. Sabbá. (D 15091)

PHARMACIA

Vende-se de grande movimento, no melhor bairro desta capital, contrato muito longo e aluguel insignificante, produzindo um lucro certo mensal de tres contos de réis no minimo. Cartas a Antonio Mello, no escriptorio deste jornal. (D 15097)

ODEON — PARC — HOTEL

Confortaveis quartos e agua corrente. Cozinha esplendida. Luxuoso salão restaurante, banhos de mar em frente. Preços commodos. — Praia do Russel n. 192. (D 14540)

JOCKEY CLUB

Vende-se uma acção deste club. Tratar com Leopoldo, á rua Sete de Setembro n. 187, 1º andar. Phone Central 757. (D 15052)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se, Xavier da Silveira n. 11; posto 4, com 4 quartos, 3 salas, garage e demais accommodações. Trata-se: Assembléa n. 81, 1º andar, com Noé. Ver das 2 ás 5 horas. Preço 1:300$. (D 15058)

MODISTA DE CHAPÉOS

Lindos modelos em fita, palha e seda a 25$000; manilhas a 50$000; encontram-se na Avenida Rio Branco numeros 176|178. (D 14531)

SELLOS

para collecções. O melhor stock desde 100 réis o franco. J. S. LEITE — RUA DO CARMO numero 6. (D 14532)

ARMAÇÃO

Vendem-se barato, armação de peroba, cofre, prensa e outros utensilios. (D 14522)

FABRICA — TELHAS TIJOLOS

No melhor local de Nictheroy, vende-se uma fabrica de telhas imitação franceza, e tijolos, dispondo de excellente freguezia em Nictheroy e Capital Federal, com freguezia para toda sua producção, em edificios proprios, com grandes galpões modernos, com modernos machinismos, movida a electricidade e lenha, escriptorios, casa de residencia nova, terrenos onde se extrae a tabatinga e barro proprio, dispondo de grande área de terras, estrada de ferro na porta da industria, carroças, caminhões, etc. Ver descripção e amostras do producto, á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (6659)

CONSULTORIOS, GABINETES E ESCRIPTORIOS

Alugam-se por preços modicos, salas isoladas ou andares inteiros em predio novo de cimento armado, servido por elevador "OTIS", no melhor ponto da capital. Rua Assembléa n. 70, do lado da sombra e quasi esquina da Avenida Rio Branco. Tratar com o sr. Antonio Monteiro de Queiroz no mesmo local. (6653)

APPARTAMENTO

Alugam-se amplos em predio novo, com todas as accommodações e completamente independente e sómente para familias com referencias. Rua do Senado n. 231. (D 14646)

Ulceras — Ferida — Eczema

O Pó de Liege, Aroeira Composto, é o unico que faz sarar em pouco tempo. V. em todas as pharmacias e drogarias. (D 14551)

MOVEIS NOVOS

Vendem-se diversos dormitorios, sala de jantar e varios avulsos, tudo em imbuya de Santa Catharina, a preço de occasião, motivo de entrega do predio, á vista ou a prazo. Trata-se com Sá Coelho, á Avenida Mem de Sá, 100. (D 14654)

EXCELLETE BUNGALOW

Vende-se á Avenida Paulo de Frontin, vista para Haddock Lobo, construcção recente, 5 quartos e mais dependencias. Trata-se á rua Uruguayana n. 47. — "A Turmalina". (D 15095)

VENDEUSE

Precisa-se de uma com pratica em chapéos de senhoras, á rua Gonçalves Dias, nº 15. Casa Leblon

LEILÕES

Leilão de Penhores
LIBERAL, BERLINER & CIA.
EM 27 DE JANEIRO DE 1928
Rua Luiz de Camões 58 e 60
(D 12427)

Leilão de Penhores
D. OLIVEIRA
— Rua Chile n. 25 —
EM 31 DE JANEIRO DE 1928
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (6652)

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se, para o trivial de pequena familia; rua Conde de Leopoldina n. 47. S. Christovão. (D 14601) A

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão, que durma no aluguel, para pequena familia, á rua Sattamine n. 67 — Haddock Lobo. (D 15027) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão; r. Sampaio Vianna n. 90. (D 14501) A

CREADOS

OFFERECE-SE uma moça para o trivial fino, fazendo doces e massa. Dá boas informações. Ordenado de 150$. Dormindo fóra do aluguel. Senador Vergueiro n. 192. (D 15023) A

EMPREGOS DIVERSOS

CARPINTEIROS, ajudantes, serventes e rapazes, precisa-se, para serviço de Carnaval, á Avenida Francisco Bicalho, estação da Limpeza Publica. (D 14574) C

PRECISA-SE de engommadeiras de ternos; Lavanderia São Paulo, rua Gonçalves Crespo n. 45, ao lado do campo do America. (D 14565) C

PRECISA-SE de um menino para casa de familia; rua do Riachuelo n. 328. (D 14659) C

PRECISA-SE de uma moça portugueza para o trabalho de copeira e arrumadeira para um casal. Ipanema, rua Maria Quiteria n. 22. Paga-se o bonde. (D 15017) C

UMA senhora viuva, com um filho de sete annos, deseja encontrar emprego em casa de um casal sem filhos. Dedica-se a qualquer serviço. Cartas a esta redacção dirigidas para P. S. (D 14566) C

CENTRO

ALUGAM-SE á Avenida Mem de Sá n. 283, dois espaçosos pavimentos com excellentes accommodações e completamente reformados; por contracto. Trata-se no "Lar Brasileiro", com o sr. Monteiro da Luz, Ouvidor esquina da Quitanda. (D 14519) D

ALUGA-SE um bom quarto de frente mobilado com boa pensão a 2 rapazes do commercio; rua Silva Jardim n. 46. Tel. 5158 Central. (D 15014) D

ALUGA-SE um magnifico escriptorio, centro bancario. Rua Buenos Aires n. 21, 1º andar. Tratar na Casa Bancaria Bureau Predial. (D 14555) D

ALUGA-SE vasta e arejada sala com 3 janellas dando o morro. Tem muita luz, agua encanada e tel. C. 5380, 1º andar, da rua Carioca, 43. (D 15088) D

ALUGA-SE boa sala para escriptorio á rua do Rosario n. 129, 4º andar. Elevador. (D 145507) D

ALUGA-SE a senhor de tratamento, um grande quarto mobilado, com pensão, em casa de familia. Rua Buenos Aires n. 156, sobrado. (D 14642) D

ALUGA-SE em logar alto e fresco, bella sala mobilada com vista para o mar, sem pensão, a cavalheiro ou moços do commercio, telephone e conforto, casa de familia. Rua Senador Dantas n. 95, casa 1. (D 14641) D

ALUGA-SE um sobrado na rua S. Pedro n. 341; trecho junto ao quarteirão Serrador. (D 14668) D

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; rua Riachuelo n. 128. (D 14660) D

ALUGA-SE um quarto de frente mobilado, em casa de familia, Avenida Gomes Freire n. 67. (D 14661) D

ALUGA-SE o porão de [illegible] armazem no centro; informações, pelo telephone Central 610. (D 14018) D

ARMAZEM AMPLO — Aluga-se, [illegible] Misericordia; chave no 55. Tratar, S. Pedro 281. (D [illegible]) D

CENTRO commercial — Aluga-se um armazem amplo, Misericordia, 50; chave no 55; tratar: S. Pedro 281. (D 14629) D

GRANDE sobrado no centro — Aluga-se, á rua Treze de Maio n. 44; tratar á rua Uruguayana n. 99, 2º andar. (D 14620) D

LOJA ampla no centro — Rua da Misericordia, 50 — Aluga-se; chave no n. 55. Tratar, S. Pedro, 281. (D 14602) D

CATTETE

ALUGA-SE uma sala com agua corrente, mobilada com ou sem pensão, para casal distincto, á rua Senador Vergueiro n. 113. (D 13487) E

ALUGA-SE em casa de familia, 1 sala de frente, 1 um quarto, mobilados, com ou sem pensão; rua Gago Coutinho n. 53, largo do Machado. Telephone B. M. 3803. (D 14550) E

ALUGAM-SE [illegible] mobilada em casa de familia estrangeira. Rua Candido Mendes, 63. (D 14571) E

ALUGA-SE um quarto [illegible] Grandeza n. 17. Tratar á rua José de Alencar n. 16. (D 14598) E

FLAMENGO — Alugam-se esplendidas salas com optima pensão, a pessoa de tratamento, [illegible] n. 113. (D 13487) E

PRAIA HOTEL — Flamengo. Praia do Flamengo n. 12. Diaria 10 a 12$ Boa comida. Para morar, preços convencionaes.
(D 15086) E

QUARTOS independentes sem pensão, perto dos banhos de mar do Flamengo aluga-se a senhores ou casaes, de preferencia estrangeiros, em casa de familia, [illegible] tratar á rua Dois de Dezembro, 46. Tel. B. M. 1762. (D 14559) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o magnifico predio 125, da rua Conde Baependy, com dois grandes salões, grande terraço, banheiro, 5 boas salas, [illegible] cozinha, copa, dispensa, quarto para creado, [illegible] Armazem Colombo. Praça José de Alencar. (6624) 3

ALUGAM-SE a casa 1798 e quartos [illegible] Marcondes; rua Cosme Velho n. 307. (D 15066) F

ALUGA-SE quarto de frente com mobilia nova, em casa installada [illegible] rua Ypiranga n. 115, proximo á Paysandu. Telephone B. M. 2316. Auto-omnibus á porta. (D [illegible]) F

EM casa de familia estrangeira aluga-se um quarto bem mobilado, sem pensão; informações [illegible] rua Ribeiro de Almeida n. 1 — Laranjeiras. (D [illegible]) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE por 600$ mensaes o bem localizado predio, de sobrado, ultimamente pintado e caiado, completamente, á rua Martins Ferreira n. 78, proximo de Voluntarios da Patria, com tres excellentes quartos, quarto para creado, esplendidas salas de visitas e jantar, bom banheiro, com aquecedor, cozinha, com fogões a gaz e lenha, copa, dispensa, pequeno quintal, etc., et. Está aberto das 9 1|2 ás 11 1|2 e das 2 ás 5 horas e fóra destas horas a chave está por especial obsequio á rua Voluntarios da Patria n. 340. Trata-se na rua S. Pedro n. 236. (D 14521) G

ALUGA-SE o palacete novo á rua V. da Patria com excellentes accommodações para grande familia de tratamento. Trata-se com o dono. Telephone Central 5978. (D 14500) G

ALUGA-SE grande casa, com ou sem mobilia, á familia de todo o tratamento; trata-se á rua Vol. da Patria n. 346, c. 9. Tel. Sul 3193. (D 15078) G

ALUGA-SE optimo predio com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Visconde de Silva n. 37, trata-se com David & Companhia, á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 14626) G

ALUGA-SE optimo predio com tres quartos 2 salas, etc., á rua Honorio de Barros n. 16; trata-se com David & Companhia, á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 14625) G

BOTAFOGO — Aluga-se, em palacete de familia estrangeira, uma bella sala de frente, com entrada independente, para moço estrangeiro de tratamento; a casa tem todas as commodidades modernas, telephone e um grande jardim; á rua Alvaro Ramos n. 31. (D 15066) G

COPACABANA

ALUGA-SE a rua Figueiredo Magalhães n. 102, casa pequena mobilada, por tres mezes. (D 14612) H

ALUGA-SE em Copacabana posto 6, com contrato, magnifico predio de dois pavimentos para familia de tratamento. Informações á rua Joaquim Nabuco n. 78. (D 14544) H

ALUGA-SE um bungalow, recentemente construido, á rua Barão da Torre n. 256, Ipanema, em frente á egreja. (D 15067) H

ALUGA-SE confortavel casa com mobiliario novo. Tem jardim grande quintal e porão habitavel. Muito proximo ao mar, entre o posto 4 e 5. Para ver á rua Copacabana n. 873, das 2 ás 6. (D 15022) H

ALUGA-SE esplendida casa mobilada, com 3 salas, 2 quartos, quarto para empregado e mais dependencias. Rua Copacabana n. 534. Telephone Ipanema n. 1630. (D 14559) H

EM casa de familia de tratamento aluga-se sala grande, em frente ao mar, mobiliada e com pensão de primeira ordem, a casal. Rua Hilario de Gouvêa, 30, posto 3, Copacabana. (D 15019) H

LEME — Aluga-se sala para banhos de mar, casa de familia, a pessoa distincta; tratar até meio-dia. Inf. Sul 1280. (D 14636) H

PORÃO. Aluga-se um amplo á rua Copacabana n. 839, aluguel 200$. Posto 4. (D 14637) H

SALA. Aluga-se com ou sem mobilia, á rua Copacabana n. 839, posto 4. (D 14637) H

SALA. Aluga-se com ou sem pensão. Rua Copacabana n. 609, sobrado. Ipanema 1758. (D 14516) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma sala bem mobilada com pensão, em casa de familia estrangeira, a casal ou senhor de tratamento. Rua Santa Alexandrina, 126. Telephone Villa 4412. Rio Comprido. (D 14486) J

ALUGA-SE por 300$ predio á rua da Estrella n. 57, a quem fizer as obras; tem 2 salas, 5 quartos, porão, jardim, quintal e mais dependencias; 2 bondes á porta. Póde ser visto de [illegible] (D 14552) J

ALUGA-SE [illegible] rua Barão de Itapagipe n. 222, [illegible] telephone n. 2304 Villa, com ou sem pensão. (D [illegible]) J

TIJUCA

ALUGA-SE sala, quarto, casal ou rapazes do commercio, casa de familia, perto do largo da Segunda-Feira. Informações, Telephone Villa 819. (D [illegible]) K

ALUGA-SE um bonito quarto mobilado, para senhor de tratamento, com pensão [illegible] rua Garibaldi n. 97, Muda da Tijuca. (D [illegible]) K

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 170, em casa de familia de tratamento, magnifico quarto mobilado com pensão, a casal sem creanças ou a cavalheiros distinctos. (D [illegible]) K

ALUGAM-SE [illegible] a cavalheiros e casais de respeito, á rua Haddock Lobo n. 49. (D [illegible]) K

ALUGA-SE á rua Mattoso n. 166, [illegible] com direito á cozinha. [illegible] (D [illegible]) K

ALUGA-SE por tres mezes [illegible] (D [illegible]) K

ALUGA-SE [illegible] rua Barão de Ubá n. 17. Tem telephone. (D 14665) K

CASA — Aluga-se uma boa, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 483 (Sampaio). Trata-se á rua Desembargador Izidro n. 156 (Fabrica). (D 15011) K

SALA. Aluga-se boa a rapazes ou moços [illegible] Haddock Lobo n. 12. (D 15077) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE as boas casas da rua [illegible] á rua Luiz Gonzaga n. 216, casa 18-22. Estão em limpeza. (D [illegible]) L

ALUGA-SE optimo predio com tres quartos, 2 salas, etc., á rua Senador Furtado n. 71, trata-se com David & Companhia, á rua do Ouvidor n. 71 e 73, exclusivamente. (D 14627) L

ALUGA-SE a casa da rua Mariz e Barros n. 335 com tres quartos, fogão a gaz, [illegible] (D 15065) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE [illegible] rua S. Francisco Xavier n. 453-A. (D 15009) M

ALUGAM-SE casas confortaveis, acabadas de construir, para pequenas familias, á rua Jorge Rudge n. 129, Villa Isabel. Trata-se á rua do Ouvidor n. 166, com o sr. Oliveira. (D 13465) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa recém-construida [illegible] á rua Senador Muniz Freire n. 53, perpendicular á Araujo Lima. [illegible] Antonio Salema. (D 14614) N

ALUGA-SE [illegible] Pereira Soares, parallela a Avenida [illegible] (D [illegible]) N

SALA de frente muito arejada [illegible] rua Barão de Mesquita n. 143. (D [illegible]) N

ALUGA-SE casa á rua Dona Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, quintal. Chaves na casa seis. (D 14497) N

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Nunes n. 109, com 2 salas, 3 quartos, porão habitavel, com banheira esmaltada, todo reformado de novo, bom quintal; trata-se no mesmo. Aldeia Campista. (D 14528) N

CATUMBY

ALUGA-SE o sobrado á rua Dos Coqueiros n. 92. Com tres quartos, 2 boas salas, cozinha, banheiro, tanque, bom quintal. Chaves por favor no 94. Praça [illegible] Armazem Colombo, praça José de Alencar. (6625) 3

LAPA

ALUGA-SE um quarto bem mobilado [illegible] Becco dos Carmelitas n. 9, sob. Phone Central 6002. (D 15051) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um appartamento com 1 sala, 1 quarto, com ou sem mobilia, cozinha a gaz ou não, logar limpo e saudavel, perto do Aqueducto n. 290 (bojo Almirante Alexandrino). Phone B. M. 244. Preço 200$, ha outro de 300$. (D 15010) S

ALUGAM-SE boas salas de frente a casaes ou rapazes ou a uma só pessoa, com ou sem pensão; preços modicos. R. Hermenegildo de Barros, 11. Tel. B. M. 3298, Gloria. (D 14666) S

MANGUE

ALUGA-SE em casa de um casal a quarto mobilado, bem arejada, rua Visconde de Itauna, 507. (D 14634) T

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE casas a familias e quartos a cavalheiros, [illegible] 2 bondes e trem, trata-se á rua Ceará n. 29. S. Francisco Xavier. (D 15022) U

ALUGAM-SE casas novas, com 4 quartos, 2 salas, cozinha a gaz, banheiro [illegible] á rua Figueira n. 129 (estação do Rocha).

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e quintal, á rua Venancio Ribeiro n. 24. Bonde Piedade. (D 12968) U

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com 3 quartos, 2 salas, dispensa, etc.; banheiro [illegible] rua Carolina Muller n. 7, Marangá, Jacarepaguá. Chaves; rua Candido Benicio n. 314. (D 12979) U

ALUGA-SE á familia de tratamento um bom predio novo, com todas as commodidades, á travessa Borges n. 11, esquina da rua Medina. Meyer. Póde ser visto das 7 ás 16. Trata-se á rua dos Andradas n. 132. (D 14515) U

ALUGA-SE no Meyer, perto da estação a casa da rua Aristides Caire n. 142. Tem todo conforto moderno, em centro de grande chacara arborizada e toda murada com dependencias para creados. Seis quartos, fogão a gaz, banheiro, etc. 480$ e taxas. Bondes de Cachamby á porta. (D 14482) U

ALUGA-SE um predio para familia de tratamento com 4 quartos, 2 salas, copa e mais necessario e bom quintal na rua Dr. Niemeyer n. 131. Chave 129. Esta rua é a primeira transversal á rua do E. de Dentro. Para tratar á praça da Republica, 231. (D 14535) U

ALUGA-SE boa sala, quarto e cozinha independentes na rua Silva Mourão n. 56. Todos os Santos. Informa-se na rua José Bonifacio n. 29, botequim. (D 14511) U

ALUGA-SE uma casa á rua Maria Braga n. 10, estação do Sapê, Linha Auxiliar. Trata-se na mesma n. 7. (D 14580) U

JACAREPAGUA' — Aluga-se ou vende-se optima vivenda confortavel, installações sanitarias completas, tres salas, cinco quartos, sala de banhos completa, agua quente e fria, despensa, cozinha e depedencias externas: garage, jardim, parque e chacara com arvores frutiferas, á rua Anna Silva n. 109, Freguezia; chaves e informações ao lado, no n. 59. (D 14662) U

SUB. LEOPOLDINA

CASA — Aluga-se uma boa casa, com grande quintal e bella vista para o mar, á rua Julio Maria n. 44, Bomsuccesso. (D 14579) V

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia, 2 bons quartos mobilados, a casal ou senhodes de tratamento, perto de tres boas praias de banhos; rua Presidente Domiciano n. 172, bonde Circular via Icarahy. (D 14545) W

ALUGA-SE por tres mezes para banhos de mar, pequena casa moderna mobilada, em frente ao mar, com linda vista. 333$ mensaes adeantadamente. Informa o sr. Moraes, rua V. Rio Branco n. 451, sobrado. (D 14652) W

ILHAS

ILHA do Governador — Aluga-se por tres mezes uma boa casa mobiliada, na Estrada Paranapuan n. 8, Freguezia. (D 15062) Y

PETROPOLIS

ALUGA-SE pelo prazo minimo de tres mezes, uma pequena casa mobilada, no salubre bairro da Rhenania, com bonde quasi á porta. Tratar, diariamente, das 10 ás 5 horas, á rua Valparaizo n. 41, Petropolis. (D 13284) Petr.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ANDARAHY — Por 70 contos vende-se optimo predio, com garage, á rua Barão de Mesquita, e outro por 60 contos á rua Uruguay. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 14557) 1

BOTAFOGO — Por 55 contos vende-se o predio á rua da Passagem e por 85 contos o predio da rua Conde de Irajá. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 14557) 1

COPACABANA — Por 300 contos vende-se o palacete á rua Nossa Senhora de Copacabana e por 160 outro predio na mesma rua, por 180 contos outro ainda na mesma rua e por 230 contos o predio á rua Nove de Fevereiro. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 14557) 1

CENTO E VINTE CONTOS — Vende-se o predio da rua Universidade e outro por 70 contos á rua do Bispo. "Bureau Predial", Buenos Aires n. 21. (D 14557) 1

CENTRO DA CIDADE — Vende-se um grande predio por 300 contos e outro por 90 contos á rua dos Andradas e outro por 135 á rua Vasco da Gama. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 14557) 1

JACAREPAGUA' — Vende-se por 40 contos um predio á rua Albano e outro por 50 contos á rua Candido Benicio. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 13557) 1

LEME — Vende-se por 140 contos o predio da rua Francisco Octaviano e outro por 35 contos, com 2 frentes, á Avenida Atlantica. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 14557) 1

PREDIOS — Vende-se por 135 contos o optimo predio da rua das Laranjeiras e outro por 135 contos á rua Haddock Lobo. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 14557) 1

PALACETE por 300 contos vende-se á rua Paula Freitas, com 60 metros de fundos por 15 de frente, e outro á Avenida Atlantica (luxuosissimo) por 300 contos. Negocio urgente por motivo de viagem para a Europa. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 14557) 1

PREDIOS — Vende-se tres á rua Visconde de Santa Isabel n. 237, 241 e 243, proximos ao Jardim Zoologico, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 26 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde. (D 13070) 1

PETROPOLIS — Por 200 contos vende-se um luxuoso palacete á rua Souza Franco e outro por 60 contos á rua Professor Stroller. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 14557) 1

QUARENTA CONTOS — Vendem-se 5 casas rendendo 800$. mensaes, á rua K, em Irajá; por 50 contos um predio á Avenida Suburbana. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 14557) 1

SANTA THEREZA — Por 120 contos vende-se o predio á rua Aqueducto e outro por 105 contos á rua Barão de Petropolis e por 125 o predio para renda á ladeira de Santa Thereza. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 14557) 1

TERRENOS em Copacabana, inclusive lotes de esquina, vende-se nas ruas Paula Freitas, Araujo Goudin, Belfort Roxo, Santa Clara, Ladeira dos Tabajaras, Toneleiros, Leopoldo Miguez, 4 de Setembro, Miguel Lemos, Xavier Silveira, Sá Ferreira, Bulhões de Carvalho, Raymundo Corrêa, Constante Ramos, terrenos em todas as dimensões e preços de occasião. Tratar na Casa Bancaria "Bureau Predial". Buenos Aires n. 21, loja. (D 14556) 1

TERRENO. Vende-se á rua Carvalho Alvim, perto de Uruguay, 10m x 37m, por 12:000$. Trata-se no edificio do Jornal do Commercio, sala 206, tel. N 8375 ou em Conde de Bomfim n. 634. (D 13356) 1

TIJUCA — Por 65 contos vende-se o predio da rua Araujo Lima e outro por 80 contos á rua Antonio Basilio. "Bureau Predial", Buenos Aires n. 21. (D 14557) 1

TERRENOS em Copacabana, Ipanema, Botafogo, Paysandu', Andarahy e Laranjeiras — Vendem-se bons lotes a preços razoaveis. Negocio directo com o Banco Cruzeiro do Sul. Becco das Cancellas numero 11, 1º.
(D 14568) 1

TIJUCA — Por 130 contos vende-se o luxuoso predio da rua Moraes e Silva e outro por 100 contos á rua Valparaiso. "Bureau Predial". Buenos Aires, 21. (D 14557) 1

VENDEM-SE por 40 contos 2 predios modernos á rua Venancio Ribeiro, 17/19. Tratar com Figueiredo. Uruguayana 95. (D 14558) 1

VENDEM-SE por 45 contos 2 predios á rua Imperial, no Meyer. Tratar com Figueiredo. Uruguayana n. 95. (D 14558) 1

VENDE-SE por 200 contos grande palacete em Santa Thereza, deslumbrante vista á toda bahia de Guanabara, dentro de grande parque. Mostra e trata com Figueiredo. Uruguayana 95. (D 14558) 1

PEDIDOS de Predios. Por qualquer preço compra-se um predio á Av. Rio Branco, 1 até 100 contos em Copacabana, 2 em Botafogo e 1 no Flamengo. Offertas para o "Bureau Predial". Buenos Aires n. 21. (D 14556) 1

PREDIO APALACETADO — Vende-se, por preço reduzido, o da rua Moraes e Silva, 101, parallela á Mariz e Barros. Magnifica construcção, centro de terreno, entrada para auto, 4 salas, 6 amplos dormitorios, 3 quartos para empregados, 3 W. C., etc., etc. Chaves no 105. Tratar á rua Uruguayana n. 22, com o dr. Wagner. (D 14537) 1

SANTO CHRISTO — Por 35 contos vendem-se 3 predios rendendo 750$ á rua Attila e outro por 35 contos á rua do Pinto. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 14557) 1

TERRENO URCA. Vende-se um lote por 21 contos 10 x 25, á rua N. "Bureau Predial", Buenos Aires n. 21. (D 14556) 1

TERRENOS em Ipanema. Vende-se na Avenida Vieira Souto, Prudente de Moraes, Jangadeiros e em todas as ruas transversaes á praia, com todas as dimensões. Buenos Aires n. 21. "Bureau Predial". (D 14556) 1

TERRENO. Vende-se todo ou metade com 4.260 metros quadrados; á rua General Roca n. 115, transversal á praça Saenz Pena; tratar com o dr. Moutinho Amado, á rua do Rosario n. 67, das 16 ás 17 horas. (D 14513) 1

TERRENOS a prestações modicas e prazo longo; Estrada de Ferro Rio d'Ouro, estação de Irajá, Villa Mimosa, com agua, luz e bonde de Madureira, até o local, onde póde ver e tratar; escriptorio á rua da Quitanda, 113. (D 14517) 1

TIJUCA — Por 85 contos vende-se um predio á rua Visconde de Figueiredo e outro por 75 contos na mesma rua. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 14557) 1

THEREZOPOLIS — Vende-se o lindo predio á rua Parahyba por 30 contos, com 16 metros de frente e 264 de fundos. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 14557) 1

VENDE-SE na Urca, á rua Ramon Franco, um predio novo, de dois pavimentos, tendo tres quartos no corpo da casa e mais um fóra, duas salas e outras dependencias; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 14184) 1

VENDEM-SE dois grandes palacetes ás ruas Joaquim Murtinho e Aqueducto. Tratar com Figueiredo. Uruguayana 95. (D 14558) 1

VENDEM-SE casas em Botafogo, Conde de Bomfim, Copacabana, Santo Amaro, Centro e Andarahy. Negocio directo com o Banco Cruzeiro do Sul. Becco das Cancellas n. 11, 1º andar.
(D 14567) 1

VENDE-SE o predio da rua Aqueducto n. 517; as chaves no n. 501. Tem quatro quartos, tres salas, mirante com linda vista para a bahia Guanabara, além de um porão com tres commodos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 12961) 1

VENDE-SE, em Copacabana, uma area de terreno de 2.480 mts. quadrados. Proprietario, C. postal 439. (D 14558) 1

VENDE-SE por 25 contos o predio da rua João Euphrosino, 21. Apear á rua Barão do Bom Retiro n. 408. Tratar com Figueiredo. Uruguayana 95. (D 14558) 1

VENDE-SE, na Avenida Vieira Souto, um terreno com 1.500 mts. quadrados. Proprietario, C. postal 439. (D 14558) 1

VENDE-SE, no Cosme Velho, uma area de 9.000 mts. de terreno. Informa o proprietario. C. postal 439. (D 14558) 1

VENDE-SE, á rua São João Baptista, em Botafogo, um magnifico palacete, situado em terreno de 12 x 35 metros, tendo cinco quartos, tres salas e outras dependencias, proprio para familia de alto tratamento. Tratar com os srs. Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 12959) 1

VENDE-SE por 55:000$. á rua Pontes Corrêa, no Andarahy, um predio de dois pavimentos, em centro de terreno, tendo quatro quartos, duas salas e mais dependencias. Tratar com os srs. Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 12958) 1

VENDEM-SE palacetes e predios em Botafogo, Laranjeiras, Tijuca e outros bairros, tanto para familia como para negocio; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 14189) 1

VENDE-SE, á rua Paranhos, em Ramos, uma casa com dois quartos, duas salas, banheira esmaltada, etc., situada em logar aprazivel, tendo um bom pomar, jardim e abundancia de agua. Preço de occasião 15:000$000. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 12960) 1

VENDE-SE, na rua da Matriz, em Botafogo, um predio de dois pavimentos, tendo seis quartos, tres salas e outras dependencias, situado em terreno de 17 x 25 metros. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 14188) 1

VENDE-SE, á rua Senador Dantas, um bom predio de dois pavimentos, tendo oito quartos, cinco salas, duas saletas e outras dependencias; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 14186) 1

VENDE-SE um solido predio, com optimas accommodações para familia de tratamento, á rua Santa Sophia, trata-se com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 14185) 1

VENDE-SE pequeno terreno á rua Garcia d'Avila, Ipanema, proximo á rua Vinte de Novembro; preço 12 contos; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 14183) 1

VINTE E QUATRO CASAS — Vende-se uma avenida com esse numero de casas por 1.000 contos, rendendo actualmente 8 contos, podendo render 15 contos. Acceitamos offerta. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 14557) 1

VENDE-SE ou permuta-se um terreno, no bairro da Tijuca, por um predio que tenha quatro quartos, etc., em Copacabana. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 14182) 1

VENDE-SE um bom predio, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 243, no Riachuelo, tendo oito quartos, tres salas e outras dependencias; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 14187) 1

PREDIOS — Vendem-se quatro á rua Luiz Guimarães ns. 89, 93, 99 e 101, Villa Isabel, quinta-feira, 26 do corrente, ás 5 horas da tarde. (D 13072) 1

PREDIO — Vende-se o assobradado da rua Dezenove de Fevereiro n. 130, Botafogo, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde. (D 13071) 1

PREDIO — Vende-se o de loja e sobrado, á rua do Cattete n. 164, em frente ao Palacio, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 27 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde. (D 13068) 1

PREDIO — Vende-se o de dois pavimentos á rua Carlos Sampaio n. 19, Esplanada do Senado, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 24 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde. (D 13069) 1

VENDE-SE uma bella propriedade, sita á rua Gomes Carneiro n. 66 parallela á Avenida R. Elizabeth (Copacabana), comprehendendo duas grandes casas confortaveis, em lindo jardim, dando entrada para automovel. A casa dos fundos dá boa renda. Construcção datando de dois annos. Trata-se na mesma, com o proprietario. Preço, base de 180 contos. (D 14585) 1

VENDE-SE esplendido predio, seis quartos, boas salas, garage, telephone, porão habitavel, centro de terreno, proximo a Haddock Lobo, etc. Tratar com o proprietario, á rua São Pedro n. 44, 1º. (D 14538) 1

VENDEM-SE, no novo bairro da Urca (Praia Vermelha), á vista ou em prestações modicas, optimos terrenos, inclusive lotes á beira-mar, livres de resacas e situados no mais lindo recanto da Guanabara, com magnificas vistas sobre a bahia e as montanhas. Peçam plantas, prospectos e condições: Ourives, 51, 1º. T. N. 3978. (D 14610) 1

VENDE-SE, á rua Ramon Franco, Praia Vermelha, pequeno terreno, proximo ao mar. Preço 26:000$000. Ourives, 51, 1º. Tel. Norte 3978. (D 14610) 1

VENDE-SE, na Praia Vermelha, á rua Ramon Franco, junto ao predio n. 49, um terreno com 10 x 28. Ourives, 51, 1º. Tel. Norte 3978. (D 14610) 1

MEYER — Vendem-se em prestações de 100$, sem juros, dois optimos lotes, servidos por bondes e com luz, agua, gaz, esgoto, etc. Não são foreiros. Ourives, 51, 1º. Tel. N. 2325. (D 14610) 1

VENDE-SE, no Engenho Novo, por preço de occasião, um pequeno predio de negocio e moradia, á rua Souza Barros. Preço 28 contos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 14484) 1

VENDE-SE, na rua da Matriz, em Botafogo, um predio de dois pavimentos, tendo seis quartos, tres salas e outras dependencias, situado em terreno de 17 x 25 metros. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 14483) 1

VENDE-SE por 50 contos propriedade nova, optima construcção, á rua Dr. Silva Pinto; ver, com o proprietario, das 11 ás 15 horas, á rua S. José n. 7, sala da frente. (D 14512) 1

TERRENOS em Botafogo — Vende-se dois lotes na rua Real Grandeza, proximo á rua Menna Barreto com 10 x 25 e 10 x 30, por 45 contos. Tratar na Casa Bancaria "Bureau Predial", Buenos Aires n. 21, loja. (D 14556) 1

VENDE-SE pequena casa, podendo ser parte do pagamento em prestações mensaes, com terreno de 10 x 50 á rua Professor Burlamaqui s/n.; entrar pela rua Lima Drummond n. 154, ponto de 100 réis dos bondes de Irajá; trata-se á rua Haddock Lobo numero 417, com o sr. Gouvêa. (D 15012) 1

VENDAS DIVERSAS

AUTOMOVEL FORD, double phaeton, vende-se por preço modico. Tratar com o sr. João. Rua Rodrigo Silva n. 28. (D 15050) 2

MOBILIA E PIANO. Um casal deseja vender um piano allemão e 3 mobilias sendo, sala de jantar, sala de visitas e dormitorio, modelo não é novo. Rua Alfandega n. 372, sobrado, das 11 ás 2 horas. (D 15093) 2

MACHINAS SINGER, vendem-se 2 de mão, quasi novas e outra de pé, por 140$. Rua do Nuncio n. 24-B, loja. (D 14658) 2

PIANO allemão — Vende-se um, perfeito e bom, conservação optima, teclado de marfim, preço barato, por motivo de viagem; rua Duque de Caxias n. 21, Villa Isabel. (D 15070) 2

VENDE-SE um carrinho americano para creança, com excellentes molas e em perfeito estado, pelo terço do valor, á rua Assumpção n. 45. (D 14640) 2

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma boa casa proximo do Flamengo, a quem comprar os moveis. B. M. 1664. (D 14631) 5

TRASPASSA-SE uma excellente casa, á rua do Cattete, defronte á Carvalho Monteiro, com seis dormitorios, duas salas e demais commodidades, inclusive installação de campainhas e radio, a quem ficar com os moveis. Aluguel 500$ e taxas. Tel. de mesa. B. M. 1261. (D 14577) 5

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a caderneta n. 9.145, de 1924, da Caixa Economica. (D 14508) 4

DIVERSOS

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo precisando reparos. Phone 241 Villa. (D 14607) 2

CASA — Precisa-se de uma casa com tres quartos e dependencias indispensaveis, em Haddock Lobo ou Laranjeiras. Cartas nesta redacção, com detalhes, para H. C. (D 14529) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 137, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 15005) 3

DINHEIRO — Precisa-se de 80 contos, juros 12 %, em 4 annos; predios, dois, na rua Voluntarios, Botafogo. Informa-se: com Almeida, rua do Rosario n. 141, das 10 ás 12. (D 14500) 3

DINHEIRO — Sob duplicatas e promissorias de firmas commerciaes; descontam-se a juros de banco, com Silva; á rua Uruguayana n. 43, 1º andar. Tel. Central 343. (D 14494) 3

DR. VORONOFF. Não precisa consultal-o! Use o Elixir Vital de Marapuama e Iohmbina Composto, e verá. Uruguayana ns. 37 e 91. (D 13327) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices: Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario n. 69, sob. teleph. 6112, Norte — Attende-se a chamado. (D 14569) 3

Impotencia seu tratamento. Av. Almirante Barroso, 1. 2º andar, 9 ás 19. — DR. PEDRO MAGALHÃES, 9 ás 19. (D 14603) 3

MACHINAS de escrever. Concerta-se qualquer marca. Garantidos. Officina com perito mecanico, fundada em 1920. Antonio Cinelli. Tel. 5099 Norte. Rua Theophilo Ottoni n. 124. (D 15081) 3

MACHINAS de escrever, 165 de diversas marcas. Vendem-se baratissimo. Telephone 5090 Norte. Antonio Cinelli. Rua Theophilo Ottoni n. 124. (D 15081) 3

MACHINAS de escrever. Compra-se Remington, Underwood, Royal e Corona. Tel. 5099. Antonio Cinelli. R. Theophilo Ottoni n. 124. (D 15081) 3

MOVEIS, compram-se avulsos e casas mobiladas, pianos, cofres, louça, tapeçaria, pratas, etc. Chamados a Sebastião — Phone N. 7037. (D 14656)

MODAS a preços de reclames faz lindos modelos de verão e theatro graciosos vestidos, de creanças, senhoritas; rua do Cattete n. 120, sob. B. M. 1088. (D 15013) 3

PRECISA-SE de 150 contos de réis para reformar uma hypotheca de 130 contos; o immovel garante bem o negocio; paga-se juros de 12 % ao anno; contrato de 2 annos. Trata-se com o dono. Phone Cent. 5978. Urgente. (D 14499) 3

MEDICOS

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA — **Cura garantida e rapida do OZENA** (fetidez do nariz) **Processo inteiramente novo.** DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Peru' n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa) das 12 horas ás 17. (D 15080) 6

Doenças venereas — Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A, das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (D 14597) 6

Fraqueza Sexual genital ou viril, psychica ou funcciona lo homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usar Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy numero 314. — RIO. (D 14575) 6

Gonorrhéa Cur aradical. Processo moderno. Dr. Lemos Duarte. R. Rodrigo Silva 28, ás 2 hs. (D 15060)

DR. Publio de Mello — Molestias da mulher, clinica-médica e partos. Cons.: r. Visc. do Rio Branco n. 31, sob., diariamente, das 4 ás 6 hs. Tel. C. 2949. Res.: r. General Bruce, 281. Tel. V. 4625. (D 14530) 6

Gonorrhéa Novo processo allemão, Infallivel, rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica. Assembléa n. 37, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 horas. (D 14595) 6

Cura da Gonorrhéa radical e sem dôr syphilis. Dr. Pedro Magalhães — Av. Almirante Barroso 1, 2º and., 9 ás 19 T C. 1009 (D 14604) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS
Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 14489) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas. SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 Setembro, 194, das 8 ás 5. (D 14489) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194. (D 14489) 7

PROTHESE DENTARIA — Executam-se, com rapidez, perfeição e a preços razoaveis, quaesquer trabalhos prothodonticos, á rua 7 de Setembro, 194, laboratorio legal e devidamente licenciado. (D 14489) 7

VENDE-SE, no melhor ponto da Penha, terreno com 10/50, preço barato; tratar com Silva. Central 1729. (D 14593) 1

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES. C. 1009. (D 12759) 8

PROFESSORES

ALLEMÃO prat. theorico e correspondencia commercial, á r. Buenos Aires 165, 2o andar. Escola Moderna. (D 14649) 9

CURSO RAINVILLE, rua da Carioca n. 41. Central 3962. (D 15008) 9

CONTABILIDADE BANCARIA, PORTUGUEZ, tachygraphia, escripturação mercantil, calligraphia, arithmetica commercial e dactylographia, 10$ mensaes, á rua Buenos Aires 165, 2º andar, Escola Moderna. Tel. Norte 7225. Professores escolhidos. Aulas das 3 ás 22 horas, para ambos os sexos. (D 14648) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS em tres mezes; aulas particulas. Prof. Mario da Silva Pires; Sete de Setembro, 198, das 6 ás 8 da noite. (D 15057) 9

EM nada se emprega tão bem o dinheiro como na instrucção: destina-lhe uma pessoa 50$, ou menos, durante pouco tempo, e logo passa a ganhar 200, 300, 400, 500 ou mais mil réis e por toda a vida. Na rua São José, 34, 2º, ha professor particular. (D 15006) 9

FRANCEZ pratico, theorico e correspondencia commercial, á rua Buenos Aires 165, 2º andar. Escola Moderna. (D 14649) 9

Escola Ideal Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez 50$. Largo da Carioca, 6. (D 14526) 9

INGLEZ, pratico, theorico e correspondencia commercial; á rua Buenos Aires n. 165, 2º andar. Escola Modrena. (D 14649) 9

INSTITUTO de Sciencias Economicas — Curso por correspondencia. R. do Rosario, 82 (2º). Prospectos. (D 15055) 9

LECCIONA piano, theoria e solfejo, professora diplomada; rua da Constituição n. 47. Tel. Cent. 2508. (D 14635) 9

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Cours et leçons particuliéres. 475, Conde Bomfim. V. 2529 ou 373. (D 6488) 9

PROFESSORA de inglez e francez ensina por 15$ por mez; rua Martins Ferreira n. 76. Tel. Sul 759. (D 14572) 9

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua S. José, 34, 2º andar, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (D 15006) 9

PROFESSORA ingleza acceita alumnas em sua casa. Rua dos Araujos n. 38 A, casa III. (D 10205) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim, flores, pinturas, bordados, etc. Direito a estudo, 25$ mensaes. Rua. Thomaz Coelho, 16 — Andarahy. (D 14505) 9

2.000 METROS EM ESQUINA A 20$000 POR MEZ

Vende-se um terreno em 60 prestações, situado na SANEADA CIDADE DE MAGE', distante de Estrada de Ferro 1 hora e 20 e se quizer, meia hora de lancha para Paquetá. Vista da cidade e planta com Santos, proprietario, á rua Francisco Muratori, 21, Lapa. Telephone Central 333. — Terreno é valor que ninguem rouba. Só tem um. (D 14553)

FAZENDA POR 20:000$000

á vista e 20:000$000 a prazo, que só a casa não se constróe por esse preço, vende-se uma com um milhão de metros quadrados, ou arrenda-se por 400$000 mensaes, situada ao lado da cidade de Magé, hoje saneada pela commissão Rockfeller, cidade esta privilegiada, por distar da Estrada de Ferro 1 1|2 horas desta capital; idem de Nictheroy, idem de Petropolis, idem de Theresopolis ou por via maritima 1|2 hora de lancha de Paquetá, por onde o transporte é livre de roubos. Photographias, plantas e mais informações, com o dr. Fonseca. Central 333. Rua Francisco Muratori n. 21 — Lapa. — Rio. Central 333. (D 14554)

CENTRO

Traspassa-se contrato e installações, em optimo ponto para atacado ou varejo. Informações com Gaspar, na rua Buenos Aires n. 343. (D 14583)

ARMARINHO

Vende-se em ponto de grande futuro. Avenida Lazaro de Almeida n. 191 — Nilopolis. (D 14584)

BLOCOS MEDIOS

Para folhinhas, vendem-se á rua do Riachuelo n. 24 — Typographia. (D 15074)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Precisa-se de um socio com 10 contos de réis, para um armazem em optimo ponto dos suburbios. Informações com Gaspar, na rua Buenos Aires numero 343. (D 14582)

Gratis

Com a apresentação deste annuncio inteiro, v. ex. adquire letra e musica do samba carnavalesco mais moderno, do popular "Carêca", sob o titulo "Vamos Dançar!"

SEDAS

- Taffetá sangée, pura seda, franceza, larg. 1 metro, côres modernas, perfeito, metro ... 9$800
- Chantun francez, pura seda, largura 1 metro, perfeito, côres bellas, metro ... 10$900
- Crêpe radium, pura seda, larg. 1 metro, perfeito, pesando 85 grammas cada metro, côres modernas, metro ... 11$300
- Crêpe frisson, pura seda franceza, por ser só branco, metro ... 2$700
- Gaze mousseline, pura seda, largura 1 metro, só côres escuras, metro ... 1$450
- Seda norte americana, lavavel, larg. 1 metro, nas principaes côres, perfeita, metro ... 4$500
- Crêpe da China, franceza, larg. 1 metro, em 10 côres differentes, pura seda, metro ... 6$500
- Palha de seda, larg. 0,85, perfeita, superior, metro ... 6$700
- Filó de seda, larg. 1,50, em côres, inclusive branco e preto, metro ... 3$200
- Crêpe setim, francez, largura 1 metro, perfeito, só bêje e marron, metro ... 14$500
- Setim Duchesse, largura 0,95, todas as côres, perfeita, metro ... 7$800
- Sedas em fantasias, delicados padrões, largura 1 metro, a começar o metro a ... 9$800
- Taffetá Lamé, delicada seda, em fantasia vaporosa, côres de moda, côrte ... 22$500
- Grenadine de seda, largura 1 metro, verdadeiro encanto, côres atrahentes, delicada novidade, côrte ... 17$500
- Radium Mousmé, recente padrão parisiense, invejavel tecido em seda, lindas côres, largura 1 metro, côrte ... 23$500
- Seda Ludovina, o maior encanto parisiense em seda quadrillet., côres as mais attractivas, côrte ... 32$800
- Radium, sultana, largura 1 metro, realce estupendo, a maior novidade em radium, metro ... 11$500

De occasião

- Renda de linho, ponta, artigo do norte, perfeita, metro ... $180
- Renda Calais, artigo francez, superior, peça inteira, perfeita ... $900
- Bordado suisso, ponta, superior, para roupas brancas, metro ... $200
- Levantine franceza, desenhos mimosos e alegres, metro ... $620
- Riscadinho inglez, côres firmes, diversos padrões, metro ... $650
- Zephir inglez, padronagem firme e de realce, metro ... 1$000
- Voile francez, estampado, padronagem de finissima seda, metro ... 1$400
- Opalina, todas as côres, metro ... 1$150
- Opala inglez, enfestada, todas as côres, metro ... 1$850
- Fustão branco de cordãozinho, inglez, perfeito, metro ... 2$200
- Brim branco, inglez, encorpado, para ternos, metro ... 2$300
- Cambraia de linho, só branca, largura 0,90, metro ... 2$750
- Tricoline de seda ingleza, enfestada, padronagem moderna, metro ... 2$850
- Organdy suisso, todo de côr, metro ... 2$100
- Luizine ingleza, todas as côres, metro ... 1$650
- Filó para mosquiteiro, inglez, o melhor, metro ... 7$800
- Cambraia de linho, todas as côres, larg. exacta 1 metro, perfeita, met. ... 3$150
- Toalhas de mesa, de algodão:
  - 1,00 x 1,50 ... 4$500
  - 1,50 x 1,50 ... 6$800
  - 1,50 x 1,80 ... 9$200
  - 2,50 x 1,50 ... 10$500
- Fronhas enveloppe de cretone:
  - 50 x 50 ... 2$300
  - 60 x 80 ... 2$800
- Fronhas collegiaes, uma ... $900
- Guardanapos para refeição, duzia ... 1$900
- Cretone inglez, 6/4, para solteiro, encorpado, metro ... 7$900
- Cretone inglez para casal, largura 2,00, extra, metro ... 2$650
- Morim lavado, peça com 10 jardas ... 4$800
- Morim inglez, cambraia finissima, jardas, peça ... 7$900
- Passadeira de linoleum, os modernos padrões, metro ... 7$800
- Etamines inglezas c/ 2 barras, desenhos vaporosos, enfestada, metro ... 4$200
- Etamine, brindes, tecido superior, para cortinas, metro ... 1$900
- Bordado do norte, artigo finissimo, branco e côres, metro ... 1$750
- Colchas paulistas, grande saldo do fabrico, em côres ... 2$350
- Colchas grandes, com franja, em côres, uma ... 2$600
- Atoalhado branco, largura 1,50, adamascado, padrão de relevo, metro ... 4$900
- Atoalhado em côres, largura 1,50, metro ... 3$500
- Atoalhado superior, branco, largura 1,50, bellos padrões, metro ... 3$550
- Pannos para copa, 1/2 linho, xadrez, 1/2 duz. ... 4$500
- Morim lavado, fio rolliço, panno forte ... 4$200 / $750

Attenção

PREÇOS ATÉ 25 DE JANEIRO, SOMENTE

«A Nobreza»

95 - Uruguayana - 95

(6839)

CASA NO FLAMENGO

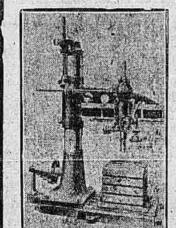
Bem mobilada, passa-se com contracto de mais de dois annos, tendo 3 salas, 4 quartos, sala de jantar e mais dependencias, no primeiro andar. Preço da mobilia é modico. Aluguel 918$000. Telephone Beira Mar 2502. (D 14524)

CASA NO CATTETE — 500$

Traspassa-se uma defronte Carvalho Monteiro, com seus dormitorios, duas salas e demais dependencias, inclusive installação de campainha e radio, a quem ficar com os moveis. Telephone da mesa B. Mar 1261. (D 14578)

Machinas-Ferramentas

DOS ETABLISSEMENTS SCULFORT-FOCKEDEY, VAUTIER & Co.

MAUBEUGE (NORD)

O mais completo e variado sortimento de Tornos parallelos e verticaes, Frezas, Plainas, Alizadores. Machinas de furar de precisão e radiaes. Tornos para rodeiros

Tornos especiaes para concertadores de automoveis

PREÇOS REDUZIDOS

Informações technicas com os representantes:

Ferreira Botelho Filhos, Ltda.

23 — BUENOS AIRES — 23

DOUS PRODUCTOS INEGUALAVEIS!

O Pó de Arroz Extra-fino Victoria Regia

Cada lata contem um rouge grande typo Mandarino.

O Sabonete Victoria Regia

SEMPRE MACIO, PERFUMADO E DURADOURO
COPIOSA ESPUMA!

Peçam amostras gratis pelo correio mediante 400 réis em sello
USINA PRODUCTOS CHIMICOS VICTORIA REGIA
Rua Barão Bom Retiro, 344 — Tel. Jardim 238
RIO DE JANEIRO

LENÇÓES DE LINHO BORDADOS A MÃO

de puro linho belga, preços minimos, que admiram as donas de casa e noivas. Visitem a nossa casa sem compromisso. Catran Irmãos — Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto á Noite. (D 14621)

MOBILIAS

Vendem-se um dormitorio e uma sala de jantar de imbuya, com bronzes, na rua Senador Dantas, 5. (D 14615)

PIANO PLEYEL

Vende-se um quasi novo. Senador Dantas, 5. (D 14615)

ELEVADOR

Vende-se um para tres pessoas, devido demolição do predio. Senador Dantas, 3. (D 14615)

Aluga-se para o Carnaval

grande armazem no centro; para mais informações pelo telephone C. 610. (D 14617)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. — PHONE 241 VILLA. (D 14609)

MOLESTIAS DOS CÃES

"HEMOCANIS" tonifica o sangue. "SABONETE DICK" destruidor das pulgas e carrapatos. Rua Gonçalves Dias, 41, e Sete de Setembro, 63. (D 14639)

AUTOMOVEL — TERRENO

Troca-se magnifico terreno urbano por um double-phaeton ou limousine, com pouco uso, recebendo-se a differença á vista ou a prazo. J. C., á Caixa Postal numero 2.556. (D 14611)

DISCOS DE VICTROLA

Compra-se para particular; paga-se bem. — Inf. Norte 7867. (D 14622)

COLCHOEIRO

Antonio Pinto encarrega-se de reforma de colchão a domicilio. — Telephone Norte 2987. (D 14624)

Grande sobrado no centro

Aluga-se á rua Treze de Maio n. 44; para tratar á rua Uruguayana, 72. (D 14619)

SOBRADO

Aluga-se um com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua da Carioca n. 12. Trata-se na loja — "CASA AFRICANA. (D 14587)

TERRENOS RUA PAYSANDU'

Vendem-se á rua Carlos de Campos transversal a Paysandú, os dois unicos lotes existentes. Preço e mais informações com Paulo. Rua da Quitanda n. 72, sobrado. (D 14591)

TERRENOS EM S. CLEMENTE

Vendem-se 2 lotes a 3:000$000 o metro. Facilita-se o pagamento. Rua da Quitanda n. 72, sobrado, Paulo. (D 14591)

PIANOS E AUTOPIANOS

Concertos com a maxima perfeição, por antigo profissional, dando referencias. Chamados: Phone 241 Villa. (D 14608)

Sala de frente para escriptorio

Aluga-se uma com quatro janellas de frente, com ou sem telephone, á rua da Assembléa, 71; trata-se na loja. (D 14606)

URGENTE

Vende-se as armações e tudo mais que pertencia a um bem montado salão de cabelleireiro. Rua Pereira Soares n. 34, fim da rua Bella de São Luiz. — ANDARAHY. (D 14599)

CHAPE'OS

Para creanças, o maior sortimento, os menores preços; para senhoras grande variedade em palhas, só na "Casa Albuquerque", cabelleireiro da moda, casa especial em côrtes e ondulações a "Marcel" e tinturas em todas as côres, com "Henné" vegetal, a 25$000. Rua Gonçalves Dias, 17, 1º andar. (D 14594)

VIAJANTE

Procura-se, bem relacionado, para levar mais um artigo de facil collocação do ramo de bebidas finas. Alta commissão. Cartas a O. F. P. — Caixa Postal n. 2302. — RIO. (D 15071)

CASA

Transfere-se 17 mezes de contrato de uma excellente casa nova, 4 quartos, banheiros frio e quente, 2 salas e demais dependencias. Informa-se: Bento Lisboa n. 70 A, sobrado. (D 15072)

APPARTAMENTO

Aluga-se completamente independente, ricamente mobilado, composto de dormitorio, saleta e sala de banho com linda vista, situado perto dos banhos de mar; pensão estrangeira de primeira ordem, á rua Santo Amaro n. 81. (D 14549)

DORMITORIO

Vende-se para desoccupar logar, uma cama de solteiro, um guarda vestidos com espelho bisauté e um lavatorio, á rua Domicio da Gama n. 27. (Haddock Lobo). (D 14525)

ACCARINO & Cia.

Mudou-se para á Rua Senador Dantas, 38 (C. 5947)

Grupos em couro marroquim, Poltronas confortaveis para fumoir, hall, clubs, etc. Portier ornamentações. Confecção e material de primeira ordem, preços reduzidos. (D 14655)

Hotel Mem de Sá

RUA DOS INVALIDOS, 153
Esquina Avenida Mem de Sá

Ao Publico em geral e a nossos Amigos communicamos que definitivamente será inaugurado o nosso

HOTEL

no dia 31 do corrente mez.

Aos nossos antigos Hospedes avisamos que terão preferencia em seus quartos e por esse motivo convidamol-os a se manifestarem pois para os attender, ali estaremos todos os dias das 8 ás 18 horas. MARCONDES MONTEIRO, Gerente. (6058)

FRIO ARTIFICIAL

COM uma installação "Remington" para a fabricação de gelo V. S. augmentará os seus lucros não só fabricando gelo para as suas necessidades como tambem para fornecimentos.

Inicie desde já esse negocio lucrativo.

Estamos ás suas ordens para o fornecimento de preços e informações.

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO 66 — END. TEL. INTERMACO
INTERMACO
SÃO PAULO — RUA FLORENCIO DE ABREU, 150 — END. TEL. INTERMACO
RECIFE — AVENIDA RIO BRANCO, 135 — END. TEL. INTERMACO

POLMET

PANNO DE POLIMENTO

Para todas as classes de metaes.

E' encontrado nas casas: AMERICA E JAPÃO; AMERICA E CHINA; CASA DA INDIA; CASA VIANNA e MERINO, á rua do Ouvidor e nas casas CRYSTAL; O CRYSTALINO e no BAZAR AMERICA, á Rua Uruguayana. (6627)

Consultas de graça

Das 9 ás 11 e das 14 ás 18 hs.

Cura radical das HEMORRHOIDAS, fistulas, quéda do recto, prisão de ventre, etc. Atrazos, IRREGULARIDADES MENSTRUAES, corrimentos, esterilidade, enjôos da gravidez e as SUSPENSÕES em pouco dias.

Faz conceber as senhoras que desejarem filhos.

IMPOTENCIA AMBOS SEXOS, Syphilis. Doenças nervosas e mentaes — Especialmente as nevralgias, paralysias, hysterias, neurasthenias, epilepsias, etc. Partos e operações sem dôr.

AVISO — Para passoas de distincção consultas especiaes mediante compra do respectivo cartão marcando a hora, entre 9 e 20 horas em consultorio separado.

DR. OLIVEIRA BASTOS — Da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Director da Polyclinica Suburbana, etc. RUA S. JOSE' 25, 1º andar. (D 14280)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O Paquete de Luxo Extra-Rapido

"LUTETIA"

Sahirá em 28 de Janeiro para LISBOA, LEIXÕES (Via Lisbôa), VIGO e BORDEOS.

Passagens de 1ª classe — 2ª classe — Preferencia 3ª classe com camarotes e 3.ª classe simples

— AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO —
AVENIDA RIO BRANCO ns. 11-13
Telephone Norte 6207
(6626)

V. Ex. tem ainda um mez!!...

Se não poude aproveitar os preços excepcionaes da grande venda annual que lhe offereceu a

Casa Pacheco

faça-o durante este mez de janeiro.

V. Ex. nestes trinta dias poderá sortir-se dos mais variados e finos artigos que uma dama elegante deve possuir.

Faça uma visita ás nossas vitrines e compare os nossos preços reduzidissimos de accordo com este pequeno resumo:

LINHOS

- Linho mixto, largura 0,80 de 4$, por ... 1$400
- Linho Alsaciano, todas as cores, larg. 0,90 de 5$, por ... 2$400
- Linho francez, cores diversas, larg. 1,00 de 6$ por ... 3$000
- Linho belga, todas as cores, larg. 1,00, de 7$, por ... 5$000
- Linho belga, todas as cores, largura 1,20 de 10$, por ... 7$200
- Linho belga, para lençoes, larg. 2,30, de 20$, por ... 14$000
- Cambraia de puro linho todas as cores, de 7$, por ... 3$500
- Cambraia de linho, só branca, largura 100 c., metro de 5$500, por ... 2$400

CAMA E MESA

- Cortinados de Filó, bordado, para cama, a ... 22$000
- Filó inglez para cortinado, de 12$, por ... 7$800
- Cretone inglez, larg. 1,40, de 5$, por ... 2$700
- Cretone inglez, larg. 2,00, de 8$, por ... 5$000
- Colchas para solteiro, de 9$, por ... 4$500
- Colchas para casal, de 18$, por ... 12$500
- Atoalhado branco e de cores de 7$000 por ... 3$600
- Guardanapos para refeições, duzia de 15$, por ... 9$000
- Guardanapos para chá, duzia de 5$, por ... 2$200
- Toalha para rosto, de 2$500, por ... 1$000
- Toalha para banho, de 8$, por ... 5$000
- Capas para banho, de 15$, por ... 8$500
- Panno felpudo, larg. 1,50, metro de 7$, por ... 4$200

SEDAS

- Seda lavavel, de 5$ por ... 2$200
- Crepe da China, saldo, de 14$, por ... 6$500
- Palha de seda japoneza, de 15$, por ... 8$500
- Crepe da China, radium, de 16$, por ... 10$500
- Radium pellica, todas as cores, de 22$, por ... 14$500
- Crepe frisson, lindas cores, de 18$ por ... 10$500
- Crepe Marrocain, de 22$ por ... 12$000
- Crepe Georgette, francez, de 24$, por ... 12$000
- Tafetá preto, artigo francez, de 24$, por ... 12$000
- Charmeuse de Lyon, de 30$ por ... 20$000

ARTIGOS FINOS

- Voil fantasia, de 2$ por ... $900
- Voil fantasia, lindos padrões, de 4$ por ... 1$800
- Voil de cores, suisso, de 5$, por ... 2$400
- Pongé finissimo — só branco — de 5$ por ... 2$200
- Opala suissa, todas as cores, de 5$, por ... 1$800
- Organdy suisso, de 6$, por ... 3$600
- Crepeline, finissima, de 4$, por ... 1$400
- Filó inglez, para vestidos, larg., 90 cent. metro ... 1$800
- Crepon fantasia de 7$ por ... 2$500
- Crepon japonez para kimono corte de 20$ por ... 9$800
- Ottoman finissimo, corte de 30$ por ... 20$000
- Tecido rendado suisso, de 8$ por ... 3$800
- Crepe Georgette bordado (novidade), de 10$, por ... 5$000
- Epongé fantasia, de 3$500 por ... 1$800

FIM DE ESTAÇÃO

- Robe-manteaux de velludo de seda, com pelles largas, forro fantasia, de 300$ por ... 130$000
- Robe-manteaux de astrakan de seda, forro fantasia, de 200$ por ... 100$000
- Robe-manteaux de casemira, de 100$ por ... 45$000
- Capas de gabardine, pura lã, de 150$ por ... 60$000

ARTIGOS PARA HOMENS

- Percal enfestado para camisa, de réis 3$500 por ... 1$800
- Zephir inglez, para camisa, de 3$500 por ... 2$000
- Tricoline de seda, lindos padrões, de 7$ por ... 3$800
- Luizine de seda, lindas cores (novidade), de 10$, por ... 6$600
- Tussôr de puro linho, larg. 1,40, de 15$ por ... 7$000
- Tecido tropical, côrte para terno, de 70$ por ... 42$000
- Brim branco S 720, puro linho, metro ... 16$000
- Tussôr de seda, japonez, para terno de homem, largura 70 cl. metro, de 32$ por ... 18$000

TAPEÇARIAS

- Chitão lindos padrões de 3$ por ... 1$700
- Etamine rendada, largura 1,20, de 4$500 por ... 2$200
- Reps francez, lindos padrões, de 4$000, por ... 2$200
- Capacho fantasia, de 16$ por ... 10$000
- Tapetes para quarto, de 20$, por ... 12$000

MORINS

- Morim lavado superior peça 10 jardas, de 15$ por ... 9$500
- Morim inglez, typo cambraia, peça 10 jardas, de 20$, por ... 14$500
- Morim finissimo, peça 20 jardas, de 35$ por ... 22$000

CHALES DE SEDA

- Chales de seda, lisos e estampados, com franjas, de 350$ por ... 180$000
- Chales de seda, bordados, em alto relevo, com franjas, de 400$ por ... 200$000
- Chales de seda, bordados, artigo superior, com franjas, de 500$ por ... 250$000
- Chales de seda hespanhoes, bordados, artigo riquissimo, de 1:200$ por ... 500$000

SOMBRINHAS

- Sombrinhas para creanças, de 15$ por ... 8$000
- Sombrinhas para creanças, artigo superior, de 38$, por ... 20$000
- Sombrinhas francezas, para senhoras, de 75$ por ... 40$000

PARASOL

- Para praia ou jardim, de 180$, por ... 120$000

BOLSAS

- Bolsas de couro para senhoras, de 28$ por ... 18$000
- Bolsas de couro para senhoras, de 65$ por ... 34$000
- Bolsas de couro para senhoras, de 70$ por ... 36$000
- Bolsas de couro, guarnição de tartaruga, artigo superior, de 150$ por ... 96$000

ARTIGOS DIVERSOS

- Tapetes de velludo, orientaes, para quarto, artigo superior, de 38$, por ... 24$000
- Tapetes de velludo, orientaes para sala de visitas, muito grandes, de 150$ por ... 78$000
- Guarnições de linho, granité para chá, com pinturas finissimas, artigo lindissimo, de réis 100$ por ... 60$000
- Pannos para chá, fantasia, de 28$ por ... 14$500
- Pannos para mesa, fantasia, lindos desenhos, de 45$ por ... 24$000
- Pannos de velludo, para mesa, fantasia, com franjas, de 180$ por ... 120$000
- Guarnições de Organdy, bordados, para cama, com 7 peças, de 180$ por ... 110$000
- Colchas de seda, branca e de cores, para casal, de réis 185$ por ... 102$000

CARNAVAL

Tarlatanas, Setins, Messalines, Louisines, Pongée, Pannos da Costa, Ectamines, Gazes Metal, Chuveiros, Arlequins, Tecidos de fantasias, etc., etc. Temos o mais completo e variado sortimento, a preços reduzidissimos

Vendas por atacado e a varejo na

Casa Pacheco

158 - Rua Uruguayana - 160

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
Tel Norte 1244 — Caixa Postal 8084
(6647)

todo commerciante interessa mais do que nunca

1) Dar ao publico serviço rapido.
2) Augmentar as vendas sem augmentar os gastos.
3) Saber a cada momento como vão seus negocios.
4) Ter um methodo seguro e rapido de cuidar das transacções.
5) Proteger devidamente seus lucros.

Nada lhe custará uma demonstração do systema mais adequado ao seu negocio. Peça-a hoje mesmo.

Caixas Registradoras «National»

Unicos depositarios

Rua do Ouvidor, 125 — Caixa 1025 - Tel. N. 3226 — Rio de Janeiro

Praça da Sé, 16-18 — Caixa 1419 - Tel. C. 2556 — S. Paulo

Filiaes ou Agencias em todos os Estados

(6115)

RODA DA FORTUNA

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	7889—23
2º "	7818— 5
3º "	4056—14
4º "	2301— 1
5º "	0561—16
Moderno	625— 7
Rio	926— 7
Salteado	14

PARA AMANHÃ

2641 — 7334

7246 — 6583

VARIANDO...

—2372—

ZANGÃO.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (D 9168)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS
Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.
CASA OLIVEIRA
Fundada em 1917
RUA BUENOS AIRES, 174
(D 12827)

COLOMBINA

O que ha? Antecipo as minhas cordiaes felicitações e faço os mais ardentes votos pela tua felicidade, que é, tambem, a minha. Saudosa vingança do teu... ARLEQUIM. (D 15073)

Peça em toda a parte

Pó d'Arroz Creme e Agua

RAINHA DA HUNGRIA

Transformam a sua pelle em tres dias, numa BELLEZA incomparavel! Experimente o Estojo amostra com 7 productos 7$000 ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua Sete de Setembro, 166 (prox. á P. Tiradentes). Rio e Av. Rio Branco 134 — (Elevador) Resposta mediante sello. Catalogo gratis. (6171)

SALAS DE JANTAR

Riquissimas, 1:100$000. Casa Mestre Valentim, Rua do Cattete n. 355 A, Praça José de Alencar. (D 14543)

CASA EM THEREZOPOLIS

Aluga-se uma no Alto, mobilada e com todo o necessario. Trata-se na rua Barão de Itamby n. 28. Tel. Sul 65, ou em Theresopolis, com A. Vieira & Cia., Ltda. (D 15063)

EXCELLENTE LOJA

Arrenda-se a loja do predio da Praça da Republica n. 60, lado da Prefeitura, por contrato, recebendo-se propostas em carta fechada, até o dia 30. (D 15068)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da Avenida Koeler n. 99. Trata-se á Praça da Liberdade n. 28, ou no Rio á rua do Carmo, 8. (D 14533)

LARANJEIRAS

Aluga-se a familia de tratamento a casa da travessa Fernandina n. 94. Trata-se á rua do Carmo n. 8. (D 14533)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da Loteria da Capital Federal, 17ª extracção de 1928, realizada em 21 de janeiro de 1928, 70ª lot. plano n. 15.

Premios sorteados

27.889 (Capital)	100:000$000
17.818	20:000$000
24.056	10:000$000
22.301	5:000$000

5 premios de 2:000$000

561 — 2121 — 13341 — 16040 — 27410

10 premios de 1:000$000

1272	4107	8079	15754	17812
19783	20012	23005	28408	29244

17 premios de 500$000

2103	2466	4511	6671	7723
11840	12124	14748	16650	16849
17601	17877	18364	18581	24007
27083	29850			

70 premios de 200$000

245	255	576	1224	1346
1766	2319	2325	2906	3167
3370	3575	3694	3923	3960
4513	5067	5369	6005	6113
6503	6818	6881	7408	8032
9006	9173	9224	9522	9988
10146	10196	10343	10594	10640
11173	11251	12046	12076	12723
12956	13564	13991	16302	17465
18284	18993	19261	19568	19735
20612	20796	20995	21110	21990
21921	22482	23192	24386	25580
25723	26616	26758	27348	28346
28474	28737	29061	29304	29829

Approximações

27888 e 27890	1:000$000
17817 e 17819	500$000
24055 e 24057	400$000
22300 e 22302	300$000

Dezenas

27881 a 27890	200$000
17811 a 17820	100$000
24051 a 24060	60$000
22301 a 22310	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 89 têm 40$; em 9 têm 20$000. Exceptuando-se os terminados em 89.

Todos os numeros terminados em 01, 10, 18, 21, 40, 41, 56, 61 e 72, tendo o carimbo do "Ao Mundo Loterico têm direito a igual quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano de Pires Galvão — O director assistente, dr. Joaquim Ferreira de Salles, presidente — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

10.259 (Rio)	100:000$000
11.220 (S. Paulo)	10:000$000
17.263 (B. Horizonte)	3:000$000
12.109 (Rio)	3:000$000
2.047 (S. Paulo)	2:000$000
17.477 (Rio)	2:000$000
6.403 (Victoria)	1:500$000
7.459 (Bahia)	1:500$000

LOTERIA DE MATTO GROSSO

Sabe-se por telegramma
Extracção em 19-1-1928:

4.089	10:000$000
1.631	1:000$000
4.471	200$000
3.587	200$000
4.955	200$000

Santa Catharina

A Rainha das Loterias

Extracções em Fevereiro de 1928 ás 15 horas

N.	Plano	Extracções		Premio maior	valor do bilhete
365	Z Z	Quinta-feira,	2	50:000$000	15$000
366	AD	Quinta-feira,	9	100:000$000	25$000
367	Z Z	Quinta-feira,	16	50:000$000	15$000
368	Z Z	Quinta-feira,	23	50:000$000	15$000

Centenas de Sortes Grandes vendidas e pagas nesta Capital comprovam a supremacia da

Loteria de Santa Catharina

"CASA GAÚCHO" — Agencia Geral de Loterias

Attende a todos os pedidos do Interior com a maxima presteza os quaes devem ser feitos a

L. COSTA & CIA. LTDA — Rua Chile, 3 — Caixa 481
RIO DE JANEIRO (6654)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900
— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 16 a 21 de Janeiro de 1928

Dia 16—Segunda-feira	376	76
Dia 17—Terça-feira	249	49
Dia 18—Quarta-feira	166	66
Dia 19—Quinta-feira	242	42
Dia 20—Sexta-feira	818	18
Dia 21—Sabbado	889	89

Rio, 21 de janeiro de 1928.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

VERANISTAS — FRIBURGO

Aluga-se em casa de familia, um ou dois quartos mobilados, com optima pensão. Trata-se á rua 9 de Julho, 1, Engenho Novo (da rua situada entre os ns. 147 e 149 da rua Barão do Bom Retiro). Não se acceita pessoas doentes. (D 14592)

CARROS PARA CORSO

Executa-se qualquer trabalho em autos de praça, particulares, no que diga respeito a enfeites, allegorias, reclames, etc., etc. Ornamentações para hoteis, salões. Trata-se com Antonio Lancrini. Tel. Central 3229. (D 14546)

ODEON — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA — GLORIA

HOJE — ULTIMO DIA COM O FILM DO PROGRAMMA SERRADOR

A Ilha Encantada

SNOOKY — NA COMEDIA — "PAU PARA TODA A OBRA"

REVISTA ODEON (Actualidades Goumont) — e MODAS DE PARIS

HORARIO — Complemento: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00 — Detective Precoce: 2,05; 4,05; 6,05; 8,05 e 10,05 — Drama: 2,40; 4,40; 6,40; 8,40 e 10,40.

COLLEEN MOORE

Amanhã

Amanhã

Vae surgir como um SOL cercada de satellites como

BEN LYON
CHARLES MURRAY
MARY CARR
MARY ALDEN
ANNA NILSSON
JUNE ELVIDGE
RUSSELL SIMPSON
CHARLOTTE MERRIAM
SAM DE GRASS
BULL MONTANA

em uma comedia deliciosa — um romance lindo da FIRST NATIONAL

E' um PROGRAMMA SERRADOR

GENTE PINTADA

HOJE — ULTIMO DIA — COM O FILM DA UNITED ARTISTS

A mulher que eu amei

Com CHARLES RAY e PATSY RUTH MILLER — O DETECTIVE PRECOCE — Em continuação

HORARIO — Complemento: 2, 4, 6, 8, e 10,00 — Comedia: 2,10; 4,10; 6,10; 8,10 e 10,10 — Drama: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30.

O PROGRAMMA SERRADOR APRESENTA

Amanhã

Um ARTISTA NOVO...
... para nós...
... mas de FAMA MUNDIAL

Elle é o heroe de um romance sensacional da — FIRST NATIONAL —

O UNICO MEIO

E' um PROGRAMMA SERRADOR

MARTIN HARVEY

No programma: o 5º capitulo de

O Detective Precoce

UM PROGRAMMA SERRADOR é a maior garantia e a melhor propaganda do seu negocio

De 26 a 29 de janeiro — Em CAMPOS — A CASTELLÃ DO LIBANO

De 26 a 29 — No — BOULEVARD — Com NORMA TALMADGE —:— SEGREDOS —:—

De 25 a 29 — Em — BELLO HORIZONTE — Com LYA MARA — A MARIPOSA DO DANUBIO

Em VICTORIA — A 31 de janeiro — O JOGADOR DE XADREZ

No Cinema — BOULEVARD — Com LYA DE PUTTI — TENTAÇÃO

Em CAMPOS — Brevemente — S. CHAPLIN — em — A TIA DE CARLITO —

Em — MINAS GERAES — Locação — em PALMYRA — Com J. CARVALHO — MIGUEL STROGOFF —

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO

2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20

A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL 34 — Manreo e Manequim - comedia em 2 actos e a Visita do Presidente de Minas à Cascata Dourada, no Triangulo Mineiro

FLORENCE VIDOR

A ORCHIDEA DO ECRAN

em

MULHER CONTRA MULHER

"ONE WOMAN TO ANOTHER"

A estrategia de uma mulher em defeza do seu amor! Um film da PARAMOUNT

A seguir: Dorothy Gish - Antonio Moreno em MADAME POMPADOUR.

HORARIO

2, 3.20, 4.40, 6, 7.20, 8.40 e 10.00

A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL N. 33 e ELLE SE BANHA... - desenho animado.

A seguir: VERA REYNOLDS e VICTOR VARCONI em MENTIRA CONJUGAL.

PARISIENSE

Hoje, ultimas exhibições de MODELADOR DE HOMENS, com Conway Tearle — 7 actos estupendos da Warner Bross, e PINTO CALÇUDO, com Harry Langdon — 6 actos esfusiantes da First National, accrescidos de CHIQUINHO VAE AO CINEMA, 2 actos hilariantes da Universal.

(Amanhã) (Amanhã)

O NOVO E MAGNIFICO PROGRAMMA QUE SERA' O MAIS BELLO DA SEMANA

Linda, formosa, estonteante, artistas, completa, eis

PAULINE STARKE

que resurge aos seus milhares de admiradores numa obra delicada, sentimental, encantadora, producção da Metro, em 7 actos.

SURPREZAS DE UM BEIJO

Num romance sensacional de aventuras, praticando façanhas desconcertadoras, arrojado, audacioso, valente, denodado, teremos

HARRY PIEL

ao lado da formosa Denise Legeay, num film das mais altas emoções, distribuido pelo aristocratico "Programma V. R. Castro".

Heroismo de Reporter

8 actos accrescidos de outra fabrica de gargalhadas da Universal, PSIU... TAXI!

POPULAR: Os Recrutas, 7 actos; Precisa-se de 2 moças em 7 actos; Alberta Vaughn em Amor tem graça, 5 actos; Façanhas de um escoteiro, 7º e 8º episodios; Conquistador em apuros, comedia em 2 actos

MASCOTTE — Tom Mix em O Rio das Surprezas, 5 actos; Jack Hoxie em Uma questão de Opinião, 5 actos; 20 Pernas Submarinas, comedia em 2 actos.

PRIMOR — Conrad Nagel e Claire Windsor em Capacete de aço em 8 actos; Lois Moran e Vera Veronina em Procella, 7 actos; Perigo das Salvas, 3º e 4º episodios, 4 actos; 20 Pernas Submarinas, comedia 2 actos e o jornal.

CINEMA AMERICA
R. Conde Bomfim, 334 — — — Tel. V. 4575

HOJE — — — — MATINÉE Á 1 HORA

O convencido

9 actos com WILLIAM HAINES.
A CABANA ENCANTADA
7 actos com Richard Barthelmess.
UM SUSTO E UMA CORRIDA
Comedia em 2 actos.
VIGILANCIA DO DIREITO
8º e 9º episodios em 4 actos.
Amanhã: NA HORA DE AMAR.

Cinema Haddock Lobo
R. Haddock Lobo, 20, T. V. 480

HOJE — Matinée á 1 hora
CARAS E CORAÇÕES
7 actos com Marion Davies.
NOVO-RICO
6 actos com Lew Cody e Renée Adorée.
O NOVO REGEDOR
Comedia em 2 actos.
VIGILANCIA DO DIREITO
2º e 3º episodios em 4 actos.
Amanhã: No Paiz da Tormenta.

CINEMA VELO
R. Haddock Lobo, 168, T. V. 874

HOJE — Matinée á 1 hora
A MÃO INVISIVEL
7 actos com Douglas Mc Lean.
ULTIMO CAPRICHO
6 actos com Adelle Blood.
O CONSELHEIRO
Comedia em 2 actos.
Paramount News n. 27
Novidades de todo mundo em 1 acto.
O PILOTO MYSTERIOSO
3º e 4º episodios em 4 actos.
Amanhã: Meu coração é teu.

CINEMA AMERICANO
R. Copacabana, 743 — — — Tel. Ip. 622

HOJE — — — — MATINÉE ÁS 2 HORAS

No Paiz das tormentas

10 actos com Mary Pickford.
UM ENCONTRO FELIZ
6 actos com DOROTHY DEVORE.
Estrella ao meio dia
Comedia em 2 actos.
M. G. M. News n. 8
Reportagem mundial em 2 actos.
O CAVALLO SELVAGEM
2º e 3º episodios em 4 actos.
Amanhã: O SOL DA MEIA NOITE.

CINEMA ATLANTICO
R. Copacabana, 580 — — — Tel. Ip. 1521

HOJE — — — — MATINÉE ÁS 2 HORAS

O convencido

9 actos com WILLIAM HAINES
O RIO DAS SURPREZAS
5 actos com TOM MIX.
20 Pernas submarinas, comedia em 2 actos
FOX JORNAL
Reportagem mundial em 1 acto.
FAÇANHAS DE UM ESCOTEIRO
1º e 2º episodios em 4 actos.
Amanhã: MORAL PARA HOMENS.

CINEMA TIJUCA
R. Conde Bomfim, 344, T. V. 3655

HOJE — Matinée á 1 hora
POLICIA DO TRAFEGO
6 actos com WILLIAM BARRYMORE.
O RIO DAS SURPREZAS
5 actos pelo querido Tom Mix.
UMA TOLICE LEGAL
Comedia em 2 actos.
FOX JORNAL
Novidades mundial em 1 acto.
O Piloto Mysterioso
7º e 8º episodios em 4 actos.
Amanhã: Tentação da Carne.

CINEMA GUANABARA
P. Botafogo, 506 — Tel. Sul 2418

HOJE — Matinée ás 3 horas
DELEITES ENTRE GRADES
6 actos com Jack Mulhall.
O PRIMEIRO AMOR
6 actos com Prescilla Dean.
MARIDO DE SORTE
Comedia em 2 actos.
Amanhã: S U M U R U M.

CINEMA BRASIL
R. Haddock Lobo, 437 — — — Tel. V. 2012

HOJE — — — — MATINÉE Á 1 HORA

O filho do Sheik

7 actos com RODOLPHO VALENTINO.
JUVENTUDE, AMBIÇÃO E AMOR
6 actos com Ethel Clayton.
O Pretinho — Comedia em 2 actos.
M. G. M. News n. 9
Novidades mundial em 1 acto.
VIGILANCIA DO DIREITO
8º e 9º episodios em 4 actos.
Amanhã: O FIM DO MUNDO.

RIALTO

Um Oasis na Avenida

HOJE

"First National Pictures" apresenta: Johnny Hines em

Côco de Sorte

Um monumento de bom humor (Distribuição da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil)

A comedia em 2 parte — "ESPIGAS DA BONDADE"

Ultimo numero do "M. G. M. — News" — (De todo o Mundo — Para todo o Mundo)

Segunda-feira: Lillian Gish — em "ANNA LAURIE"

Metro-Goldwyn-Mayer

TRIANON

Companhia Procopio Ferreira

TEMPORADA DO RISO

HOJE | HOJE

VESPERAL ELEGANTE ás 3 horas

Sessões ás 8 e 10 horas

Minha prima está louca!

que AMANHÃ dá as suas ULTIMAS REPRESENTAÇÕES.

Terça-feira 24 - O CANARIO

Estréa da encantadora actriz Elza Gomes

SEXTA-FEIRA, 27 — "COM FOGO NÃO SE BRINCA" (do mesmo autor de "O maluco da Avenida"). (D 14576)

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca, 60 a 64 — Telep. C. 1027

HOJE — Ultimo dia!!

Programma delicioso!

Marceline Day Em

O Jovem Redemptor

Super producção da METRO

Lewis Stone e Barbara Bedford Em

A dama do mysterio

Admiravel producção da FIRST

AMANHÃ

Programma assombroso

Janny Hines e Diana Kane Em

Coco de sorte

Alta comedia da First National

Harry Langdon e Alma Bennett em

Pinto calçudo

Interessante comedia da Metro Goldwyn Mayer

O CINEMA IDEAL recommenda-se na presente época devido ao seu systema de ventilação, unico nesta cidade.

De 1 ás 6 horas da tarde é permittida a entrada de creanças desde 5 annos de idade

CINEMA IRIS

Rua da Carioca, 49 a 51 — Tel. C. 4152

HOJE — Ultimo dia!!

Programma sensacional

O Congresso Eucharistico de Chicago

Extraordinario film religioso

EDMUND LOWE, em

OS QUE EM VERDADE SE AMAM

Admiravel producção Matarrazzo

No Palco — ás 3 e 8 1|2 horas

Grande Circo Olimecha

na continuação do seu successo nunca visto

Amanhã!!

Extraordinario programma!!

Sammy Cohen e Ted Mc Namara em

Somnambulancias

A comedia mais engraçada da FOX FILM

Carol Dempster em

A SARINHA DO CIRCO

Deliciosa producção da UNITED

No palco ás 3 e 8 30 hs. Novos numeros pelo

GRANDE CIRCO OLIMECHA

Numeros interessantes e o m u impagavel Maltaca

De 1 ás 6 horas da tarde é permittida a entrada ás creanças desde 5 annos de idade.

CENTRAL

EMPRESA PINFILDI

Amanhã: FRED. HUNES "OURO É O QUE OURO VALE"

5ª feira: W. BARRIMORE "CORRIDAS DO AMOR"

HOJE — 6 grandiosas sessões ás 2 1|2 — 4 horas 5 3|4 — 8 horas 9 1|2 e 10 3|4 horas — HOJE

GRANDE MATINÉE DEDICADA A'S EXMAS. FAMILIAS

NA TÉLA | NA TÉLA

EVELYN BRENT

NO MAGNIFICO FILM

Salva da Perdição

Uma assombrosa producção da F. B. O.

PROGRAMMA GUARANY

PARA AS CREANÇAS

A ultra hilariante comedia

Guerra ao Saxophone

e "A VACCA MECHANICA" Um desenho animado de um genero novo

NO PALCO

Grande successo da troupe

Pim - Pam - Pum

COM

Espelhos

Uma novidade um encanto de graça e luxo

Linda musica do maestro Pizzaroni — Maravilhosos scenarios — Scenas comicas á rir.

LOS BEMOLES, excentricos musicaes — Comicos á rir.
VICTORIA, contorcionista.
LINA DEL CARMEN, bailarina.
DUO VANDI, duettos modernos.
TRIO MAROCC e LUISA DE LERMA, duos comicos e bailes modernos.
MR. PACHE' e seus cães amestrados — comicos á rir.
OS RODRIGUEZ, Gymnastas sobre percha.

(6662)

HOJE — Ultimas exhibições do adoravel film — HOJE

com a deliciosa IMOGENE ROBERTSON

NO PALCO — NO PALCO

Pelo CORPO DE BAILADOS URANIA a magnifica phantasia:

UMA NOITE NO CABARET

HOJE — no LYRICO — HOJE

AMANHÃ —:— Tres estupendas estréas —:— AMANHÃ

Na téla — DADOS DO DESTINO de CECIL B. DE MILLE e "BRASIL ANIMADO", interessante novidade.

No palco — TRIO ESPERANZA-DIEZ, cujo luxo e cuja apresentação rivaliza com a da grande Companhia Velasco.

AMANHÃ

Cecil B. De Mille apresenta ROD LA ROCQUE — e — MARGUERITE DE LA MOTTE — em —

DADOS — DO — DESTINO

Leiam annuncio especial.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

DOMINGO
22 de Janeiro de 1928

A minha velha casa

OLEGARIO MARIANNO

NASCI numa casa solarenga e bella
Ao lado de uma egreja branca... Havia
Quatro arvores defronte e ao fundo della
Um rio de agua clara que corria...

Entre o céo e o telhado a distancia era pouca.
Voavam do céo azul, cantando, as andorinhas...
E eu sentia um calor de beijos pela bôca
E mãos brancas de santa acariciando as minhas...

Mal irrompia o sol, barrando de ouro o espaço,
Entrava, casa a dentro, a alegria dos sinos;
E os passarinhos nos lagedos do terraço
Dansavam roda como um bando de meninos.

A casa ao sol tinha o silencio dos mosteiros,
Mas vinham, noite a dentro, a meus ouvidos, cavos,
Uns sons de violas, de batuques e pandeiros
Misturados com a voz dos ultimos escravos.

Quando baixava a noite, um archote luzia...
E elles, sorrindo ao céo cheio de nuvens mansas,
Partiam para longe... (A minha mãe dizia
Para um suave paiz de bemaventuranças...)

Tropegos pelo "tronco", angustiados e afflictos,
Livres agora das grilhetas e do açoite,
Negros, punham no coração clarões bemditos
E eram nodoas de sombra entre as sombras da noite.

E as barcas, recortando um desenho impreciso,
Partiam... — Deus os leve! — uma voz murmurava.
E com os olhos no céo, entre um beijo e um sorriso,
Deante do rio quieto, a minha mãe rezava.

Foi dahi que aprendi a ser homem, na escola
Dos bons principios e dos sonhos nobres,
Vendo em torno de mim mãos que davam esmola
E a casa sempre aberta á miseria dos pobres.

Em dezembro, no pateo, havia borborinho:
Os sinos repicando... Hoje nada mê resta.
Era o Bumba-meu-boi com o cavallo-marinho
A cantar em louvor da Rainha da Festa.

Era o Presepe com pastorinhas em bando
No tablado a bailar cheias de ingenuidade:
"A nossa lapinha"... (Ellas iam cantando...)
"Já vae se queimar"... (Deus do céo, que saudade!)

Tudo passou... A arvore, embora transplantada,
Frondeja á luz do sol e aos pallores da lua,
Guardando em terra estranha, eternizada
Num velho amor, a tradição da sua.

Nabuco, Ruy Barbosa e Rio Branco

M. Paulo Filho

NABUCO, separa-se do Ruy, no limiar da campanha pela Federação. Desde 73, que o seu monarchismo parece accentuar-se definitivamente quando nesse anno, acceitando a formula de Feijó, "Uma Egreja Nacional Independente da Disciplina Romana", lutava ao lado da Maçonaria, contra os bispos e contra a Santa Sé.

Regressando da Europa em 74, Nabuco volta com a sua visão enriquecida para altos destinos. Fôra apresentado a Thiers e conhecera Renan.

Na convivencia dos estrangeiros illustres, adquiriu um refinamento espiritual, caracterizado pelo espirito de synthese admiravel "pela comprehensão do sentido de opposição dos mesmos problemas sociaes, pela tolerancia de todas as opiniões, pela egual faculdade de conviver com correligionarios e adversarios, pela idéa, para dizer tudo, de que acima de quaesquer partidos está a boa sociedade".

E prosegue:

"Esse modo de ser, em politica, não é necessariamente eclectico, nem, ainda menos, scepticismo; é somente incompativel com o fanatismo, isto é, com a intolerancia, qualquer que ella seja."

Effectivamente, é de suppor que Nabuco só tivesse um fanatismo, o da liberdade do seu semelhante. E' assim que, de Ruy separado na questão federativista, Nabuco sonhava a Federação com a Monarchia, unica hypothese que a admittia para se dar á provincia a reclamada autonomia geral.

Ruy, não. Exigia a Federação de qualquer forma, com ou sem a Corôa, e a tal ponto elevava o ardor da sua vontade, que no gabinete Ouro Preto, ás vesperas do Throno cair e liquidar-se, recusa a pasta de ministro e se alista entre os republicanos, porque estes lhe acenavam com a descentralização.

Só na paixão do abolicionismo, os dois não se distanciam. Pelo contrario. Dia a dia, hora a hora, minuto a minuto mais se approximam, se identificam e se confundem. De tal maneira elles se completam, que em 85, em sessão da Camara quando Nabuco se batia para defender a politica do conselheiro Dantas, o recinto fica vasio. A um canto, inesperadamente, surge Ruy Barbosa, attraido pela noticia de que o incomparavel orador está na tribuna.

Então, Nabuco começa:

— Senhor presidente: — A Camara me abandona, porque eu me vou occupar da questão abolicionista. Abandona-me, porque não tem competencia, sequer, para armar o problema em equação, quanto mais para resolvel-o. Fico, apenas, por dever regimental, a sua Mesa. Mas, vejo ali, á espreita, na cadeira, um companheiro de jornada, o sr. Ruy Barbosa, e isto me consola da certeza que tenho de que vou ser escutado, através de sua pessoa, pela consciencia do paiz inteiro.

Entre Rio Branco e Nabuco, havia uma profunda e radical differença de temperamento. Nem mesmo os ideaes ou as ambições os uniam, apezar da intima cordialidade e mutua admiração que sempre os ligaram.

O chanceller era um politico eminentemente pratico. Intelligente, mas de uma intelligencia viva e penetrante, a cultura abrangia uma vasta somma de conhecimentos. Os da historia, então, elle os retornava com as suas noções do direito e moral. Eram, dir-se-ia, o escudo com o qual o estadista ousado e previdente se armava para enfrentar os mais serios e arriscados problemas que a nossa dignidade soffria em face do estrangeiro.

Além disso, era geographo e cartographo ao mesmo tempo, o que lhe facilitava a memoria e o impellia ás decisões seguras, fossem quaes fossem os assumptos e as conjuncturas em que o momento o apanhasse.

Na obra de concentração americana, em que ambos se revelaram com incontestavel capacidade, o que lhes era commum, essa differença do temperamento ainda mais se accentúa. Para Rio Branco, empenhado em espalhar-se, fortificar-se e impor-se, até vencer, o pan-americanismo era apenas um recurso do seu egoismo diplomatico. Imaginava resolver assim todos os casos do dia a dia da politica externa do Brasil. Curiosa a figura desse moderno diplomata bismarckeano alteando-se numa democracia semi-barbara, com exercitos de soldados de chumbo e esquadras de navios de papelão! No seu intimo, só lhe interessavam os problemas immediatos, visto que os mediatos, resolvidos aquelles, teriam de ser, pela razão ou pela força, satisfatoriamente solucionados.

Os raciocinios de Nabuco destoavam de outras espheras. Pen-

Joaquim Nabuco

sador, politico e poeta, o nosso grande idealista constructor não comprehendia o povo brasileiro isolado dos seus visinhos ou a ameaçar os seus visinhos ou a viver no espirito europeu a duvida e a desconfiança. Ao seu equilibrio intellectual repugnava-lhe semelhantes propositos de audacia imperialista. Sincero, mas de uma sinceridade tão verdadeira que, ás vezes, ia á inhabilidade, como elle proprio confessava, o liberal da Abolição e da Federação Monarchica estava inteiramente convencido de que era imprescindivel a necessidade de se evitar as seducções das aventuras remotas ou proximas, para nos dedicarmos á protecção exclusiva do nosso continente e ao que elle tinha de mais urgente e especiaes problemas. A' lucidez do seu talento de latino, nesta faixa immensa de terra, que as metropoles colonizadoras tanto exploraram, retardando-lhes e impedindo-lhes o progresso, não escapavam certos aspectos que a nossa pobreza e a nossa fraqueza acusavam dentro dos corredores sombrios do Itamaraty.

Solidario com Roosevelt e Root, mas só no terreno continental, a Rio Branco sorria a hypothese do bloco compacto, empenhado na politica de supremacia defensiva ou aggressiva. A Europa, gasta e roida de velhice e complicações, cederia á America da Casa Branca, do Cattete e da Casa Rosada, a direcção do mundo... Nabuco, porém, embora egualmente convencido de que era tempo, julgava a sua politica humanidade por outro prisma. Elle sonhava a concentração geral dos Estados Unidos, via a humanidade por outro prisma, reformando a fa[illegible] da politica americana.

Os amigos dizem-se sinceros; os inimigos é que o são: assim teriamos tomar o que elles tem um remedio amargo e opponente com elles a conhecermo-nos melhor.

AS DATAS DA NOSSA HISTORIA

-- O SENADO BRASILEIRO --

Ha 102 annos, no dia de hoje, eram escolhidos os primeiros senadores — Por Lafayette Silva

HA 102 annos, no dia de hoje, o primeiro Imperador formava o Senado brasileiro, escolhendo os membros que o deviam compor. Camara vitalicia, o Senado fôra creado no artigo 40 da Constituição de 25 de março de 1824. As cartas imperiaes, que correspondiam aos actuaes diplomas, foram expedidas a 19 de abril de 1826. A primeira sessão preparatoria realizava-se dez dias depois, com a presença de 30 membros, sendo os trabalhos dirigidos pelo visconde de Santo Amaro. A sessão de abertura effectuou-se a 6 de maio. Dois dias depois foi eleita a mesa, que ficou assim constituida: presidente, marquez de Santo Amaro; vice-presidente, São João de Palma; 1º a 4º secretarios: Barbacena, Valença, Rodrigues de Carvalho e Carneiro de Campos.

OS PRIMEIROS SENADORES

PARA': José Joaquim Nabuco de Araujo (barão de Itapoan, por

D. Pedro I

carta de 12 de outubro de 1828) obteve 94 suffragios. Falleceu a 20 de abril de 1840, sendo substituido por José Clemente Pereira.

MARANHÃO: Patricio José de Almeida Silva, que reuniu 43 votos. Morreu a 21 de dezembro de 1847, sendo substituido por Joaquim Franco de Sá; e João Ignacio da Cunha, magistrado. (Barão de Alcantara, a 12 de outubro de 1825 e visconde precisamente um anno depois.) Formou-se em leis por Coimbra e exerceu em Lisboa as funcções de juiz de orphãos. Veiu de Portugal com o sequito real, em 1808. Dizem os seus biographos: No tempo em que esteve no Rio a côrte portugueza, foi aqui assassinada a viuva de Fernando Carneiro Leão, indigitando a voz publica como mandataria desse homicidio a propria rainha d. Carlota Joaquina. Nomeados diversos juizes para tirarem devassa do crime, excusaram-se todos, por futeis pretextos, sendo o unico e verdadeiro motivo o de se não comprometterem. Appellaram, por ultimo para o desembargador Joaquim Ignacio da Cunha que, não se fazendo rogar, instaurou o processo, conheceu do crime e proseguiu com tanta actividade que em breve deu os autos por conclusos. Conhecido e provado das peças do processo que a verdadeira criminosa era a rainha, apresentou-se a D. João VI, dizendo-lhe: "Senhor, a ré merecia uma sentença correspondente ao crime de homicidio; porém, como está ella tão altamente collocada, entrego a Vossa Majestade todos os papeis para deliberar como a Justiça o pede e approuver a Vossa Majestade.

O visconde de Alcantara foi ministro interino, e depois effectivo, do Imperio, em 1830; da Justiça, em 1829, voltando a occupar essa pasta no Gabinete de 5 de abril de 1831, que foi o ultimo do primeiro reinado. Obteve 50 votos. Falleceu em 14 de fevereiro de 1834, sendo substituido por Antonio Pedro da Costa Ferreira (barão de Pindaré). O barão de Pindaré fôra o mais votado nas primeiras eleições e, apezar disso, não mereceu a escolha do Imperador.

PIAUHY: Luiz José de Oliveira Mendes, barão de Monte Santo. Era bahiano. Presidiu o Senado de 1847 a 1850. Falleceu a 21 de março de 1851, sendo substituido por Joaquim Francisco Vianna.

CEARA': João Carlos Augusto de Oyenhausen, visconde e depois marquez de Aracaty, conselheiro de Fazenda e official general do Exercito. Foi ministro effectivo de Estrangeiros e interino da Marinha, em 1827 e de Estrangeiros no ultimo gabinete de D. Pedro I. Era portuguez, de origem allemã. Foi exonerado a 19 de maio de 1831, por ter-se ausentado do Imperio sem licença do Senado, sendo eleito e escolhido para substituil-o o padre José Martiniano de Alencar; João Antonio Rodrigues de Carvalho, o mais suffragado de todos os candidatos (197 votos). Representou o Ceará na Constituinte de 1823 e governou a provincia de Santa Catharina no anno seguinte. Falleceu a 4 de dezembro de 1840, sendo substituido por Manoel do Nascimento Castro e Silva; Pedro José da Costa Barros, official do Exercito. Ministro da Marinha por espaço de dois dias, em 1823. Deputado ás Côrtes portuguezas e Constituinte de 1823. Governador do Ceará, em 1824, e do Maranhão, em 1825. Falleceu a 20 de outubro de 1839. O seu successor foi Miguel Calmon du Pin e Almeida (depois marquez de Abrantes); padre Domingos da Motta Teixeira. Impossibilitado, pela sua edade avançada, de vir tomar posse, pediu exoneração, que lhe foi dada em 20 de setembro de 1827, sendo substituido por João Vieira de Carvalho (marquez de Lages).

RIO GRANDE DO NORTE: Affonso de Albuquerque Maranhão. Foi o menos votado dos candidatos. Falleceu a 10 de julho de 1836, sendo substituido por Francisco de Brito Guerra.

PARAHYBA: João Severiano Maciel da Costa, marquez de Queluz. Ministro do Imperio, em 1823; da Fazenda em 1827. Era mineiro e representou a sua provincia na Constituinte de 1823. Governou a Bahia, pacificando-a em 1825. Amigo de d. João VI, acompanhou-o no seu regresso a Portugal, mas teve de sair do Reino por imposição das Côrtes Constituintes. Falleceu a 19 de novembro de 1833, sendo substituido por Antonio da Cunha Vasconcellos; e Estevão José Carneiro da Cunha. General do Exercito. Envolvido na rebellião de 1817, refugiou-se na Inglaterra, voltando depois da pacificação. Falleceu em 12 de outubro de 1832, sendo substituido por Manoel Carvalho Paes de Andrade.

PERNAMBUCO: Antonio Luiz Pereira da Cunha, marquez de Inhambupe. Ministro da Fazenda e de Estrangeiros, em 1825; de Estrangeiros, em 1826, e do Imperio, em 1831. Deputado á Constituinte. Conselheiro de Estado. Falleceu em 18 de setembro de 1837, (substituto, Francisco de Paula de Almeida Albuquerque); José Carlos Mayrink da Silva Ferrão; governou Pernambuco em 1825 e 1827. Falleceu em 15 de janeiro de 1846, sendo a sua vaga preenchida por Francisco do Rego Barros (conde da Bôa Vista); Antonio José Duarte de Araujo Gondim, que falleceu antes do empossado, sendo substituido por Manoel Caetano de Almeida Albuquerque; general Bento Barroso Pereira. Ministro da Guerra, em 1827 e 1832, interino da Marinha nesse ultimo anno. Presidente do Senado, de 1832 a 1836. Falleceu em 8 de fevereiro de 1837 (substituido por Pedro de Araujo Lima); José Ignacio Borges, official superior do Exercito. Ministro do Imperio e interino de Estrangeiros, em 1836. Falleceu em 6 de dezembro de 1838 (substituido por Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque); José Joaquim de Carvalho, medico. Falleceu a 6 de maio de 1837, sendo substituido por Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

ALAGOAS: Felisberto Caldeira Brant Pontes, marquez de Barbacena. Ajustou na Europa o casamento do Imperador com a princeza Amelia de Leuchtenberg. Falleceu a 13 de junho de 1842 (substituido por Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho); d. Nuno Eugenio Lossio e Seilbitz. Governou Alagoas e Bahia. Falleceu a 16 de janeiro de 1843, sendo substituido por Antonio Luiz Dantas de Barros Leite.

SERGIPE: José Teixeira da Motta Bacellar, magistrado. Falleceu a 25 de maio de 1838 (substituto José da Costa Carvalho).

BAHIA: José Joaquim Carneiro de Campos, marquez de Caravellas. Deputado á Constituinte

O ANTIGO SENADO

O 1º presidente do Senado

Ministro do Imperio em 1823, 1826 e 1829 e de Estrangeiros, neste ultimo anno. Membro da Regencia provisoria. Falleceu a 8 de setembro de 1836, sendo substituido por Manoel Alves Branco; Luiz José de Carvalho e Mello, visconde de Cachoeira. Constituinte de 1823. Ministro de Estrangeiros, nesse mesmo anno. Falleceu a 6 de junho de 1826, sendo escolhido para a sua vaga Luiz Furtado de Mendonça; Francisco Carneiro de Campos. Constituinte; ministro de Estrangeiros, em 1830 e 1831. Falleceu a 8 de dezembro de 1842 (substituto Almeida Torres); Clemente Ferreira França, marquez de Nazareth. Ministro da Justiça em 1823 e 1827. Conselheiro de Estado. Falleceu a 11 de março de 1827, sendo preenchida a sua vaga por Cunha Menezes; José da Silva Lisboa, visconde de Cayru'. Substituiu na Constituinte ao deputado Cypriano Barata, que não tomou assento. Falleceu a 28 de agosto de 1835, sendo escolhido para a sua vaga Cassiano Mello Mattos; Domingos Borges de Barros, visconde de Pedra Branca. Primeiro ministro brasileiro na França. Deputado ás Côrtes portuguezas. Falleceu a 20 de março de 1855, tendo por successor Angelo Muniz da Silva Ferraz.

ESPIRITO SANTO: Padre Francisco dos Santos Pinto, o menos votado. Falleceu a 16 de maio de 1837, tendo por substituto José Thomaz Nabuco de Araujo.

RIO DE JANEIRO: Mariano José Pereira da Fonseca, marquez de Maricá. Ministro da Fazenda, em 1823. Moralista, autor de conhecidas fabulas. Falleceu a 16 de setembro de 1848. (Substituido por Paulo Soares de Souza); Francisco Villela Barbosa, marquez de Paranaguá. Official do Exercito; conselheiro de Estado; ministro onze vezes, sendo seis da Marinha. Falleceu a 11 de setembro de 1846, sendo substituido por Saturnino de Souza e Oliveira; padre José Caetano Ferreira de Aguiar. Falleceu a 27 de julho de 1836 (substituto Lucio Teixeira de Gouveia); José Egydio Alvares de Almeida, marquez de Santo Amaro. Ministro de Estrangeiros, em 1825; deputado á Constituinte e um de seus presidentes; conselheiro de Estado. Falleceu em 12 de agosto de 1832 sendo na sua vaga escolhido o padre Diogo Feijó.

MINAS GERAES: Manoel Ferreira da Camara Bettencourt e Sá. Membro da Constituinte, da qual foi vice-presidente e em seguida presidente. Falleceu a 13 de dezembro de 1835 (substituto barão de Cocaes); José Teixeira de Vasconcellos, visconde de Caeté. Membro da Constituinte. Governador de Minas, em 1824. Falleceu a 10 de fevereiro de 1838 (successor Bernardo de Vasconcellos); Estevão Ribeiro de Rezende, marquez de Valença. Membro da Constituinte. Ministro no Imperio, em 1824 e de Justiça em 1827. Conselheiro de Estado. Falleceu a 8 de setembro de 1856, sendo substituido por Diogo de Vasconcellos; marechal Manoel Jacintho Nogueira da Gama, marquez de Baependy. Membro da Constituinte, presidente do Senado, em 1838, conselheiro de Estado. Falleceu a 5 de fevereiro de 1847 (successor visconde de Abaeté); João Gomes da Silveira Mendonça, marquez de Sabará. Ministro da Guerra, em 1823. Eleito ás Côrtes portuguezas, não tomou assento pelos motivos constantes do manifesto de 25 de fevereiro de 1822. Membro da Constituinte, pertenceu ao Conselho de Estado. Falleceu a 2 de julho de 1827, sendo escolhido na sua vaga Campos Vergueiro); João Evangelista de Faria Lobato. Membro da Constituinte. Quando D. Pedro I abdicou, elle disse que era preciso correr atráz da não em que estava o Imperador e pedir-lhe que voltasse. Falleceu a 5 de julho de 1846 (successor Coelho da Cunha); Antonio Gonçalves Gomide. Medico. Tomou assento na Constituinte como substituto do conego Santa Apollonia, que foi dispensado de comparecer. Falleceu a 26 de fevereiro de 1835 (successor José Custodio Dias); Jacintho Furtado de Mendonça. Eleito, mas ausente ás Côrtes de Lisboa. Membro da Constituinte. Falleceu a 20 de janeiro de 1834 (successor José Bento de Mello); padre Marcos Antonio Monteiro de Barros. Falleceu a 16 de novembro de 1841, sendo substituido pelo marquez do Paraná; Sebastião Luiz Franco da Silva, magistrado. Ministro da Fazenda, em 1823, e da Justiça, em 1825. Falleceu em 11 de junho de 1839 (successor marquez de Sapucahy).

SÃO PAULO: Lucas Antonio Monteiro de Barros, visconde de Congonhas do Campo. Eleito, mas ausente ás Côrtes portuguezas. Membro da Constituinte. Presidente de S. Paulo, em 1824. Falleceu a 10 de outubro de 1851 (successor José Manoel da Fonseca; D. Francisco de Assis Mascarenhas, marquez de S. João de Palma. Presidiu Minas, S. Paulo, Goyaz e Bahia, de 1821 a 1824. Falleceu a 6 de março de 1843 (substituto José Cesario de Miranda Ribeiro); D. José Caetano da Silva Coutinho, bispo do Rio de Janeiro. Foi o primeiro presidente da Constituinte; presidente do Senado de 1827 a 1831. Falleceu a 27 de janeiro de 1833 (successor Mello Souza); José Feliciano Fernandes Pinheiro, visconde de São Leopoldo. Ministro do Imperio em 1825, 1826 e 1827; deputado ás Côrtes portuguezas, membro da Constituinte; primeiro presidente do Instituto Historico. Falleceu a 6 de julho de 1847 (successor Souza Queiroz).

SANTA CATHARINA: Padre Lourenço Rodrigues de Andrade, o segundo votado. Deputado ás Côrtes de Lisboa. Falleceu a 18 de abril de 1844, sendo escolhido na sua vaga José da Silva Mafra.

RIO GRANDE DO SUL: Luiz Corrêa Teixeira de Bragança. Falleceu quatro dias depois de nomeado.

GOYAZ: Francisco Maria Gordilho Velloso de Barduda, que não figurou na lista triplice. Falleceu a 2 de maio de 1836 (substituto José Rodrigues Jardim).

MATTO GROSSO: Caetano Pinto de Miranda Montenegro, marquez de Praia Grande. Ministro da Justiça e da Fazenda, em 1822 e 1823. Falleceu a 11 de janeiro de 1827 (successor José Saturnino da Costa Pereira).

CISPLATINA: D. Damasio Antonio Larranaga que não prestou juramento e foi exonerado, a pedido, em 1828.

Ninguem é verdadeiramente digno de inveja, e quantos são dignos de lastima!

-- PAGINAS ESQUECIDAS --

O INVALIDO

Jose Vicente Sobrinho

O MIGUEL voltou da guerra invalido, e quando chegou, arrastando as muletas em casa de "nhá" Rosa, ella chorou immensamente, tapando o rosto; não queria ver a que tinham reduzido o seu querido filho, o bello e forte rapagão.

Miguel parou á cancella do pateo, sem coragem de entrar e as lagrimas corriam-lhe numa dor infinita, vendo a desolação de "nhá" Rosa. Um cão ganiu, querendo investir, para aquelle homem, sem conhecer o seu antigo companheiro de caçadas, macerado, pallido, já velho.

—Aú tu, meu Tigre?

O canzarrão parou espantado e aborrecido com aquella apostrophe tão sentida do aleijado e foi para um canto do pateo silencioso fitando os olhos luzentes no homem. Depois, conhecendo-o disparou para elle e veio uivar muito triste, farejando as muletas. A "nhá" Rosa chorava alto na porta, tapando o rosto com os braços.

— Ai meu Deus! Que inutilizaram o meu filho! Pobre delle!

— Minha mãe, socegue, olhe, isto não é nada, disse o Miguel, avançando, batendo com as muletas nos tijolos do pateo e indo cair nos braços de "nhá" Rosa, que lhe foi molhando os cabellos de lagrimas, numa tristeza maternal, inconsolavel de ver assim o seu Miguel, o seu rapaz joven e bello de outro tempo, reduzido a um aleijado, tendo de certo de ir esmolar pelas estradas para viver, pois que ella envelhecia e a roupa que lavava não augmentava e lhe dava parcos rendimentos.

Ainda se a Virgilia continuasse a querel-o... Ella podia trabalhar e era moça.

Olhem, é justamente ella, a bela Virgilia, que chega. Lá vem toda dengosa e enfeitada, pois disseram que o Miguel chegou. Mas ninguem teve coragem de confessar toda a verdade e portanto lá vem ella descuidosa, muito alegre, com a pelle ainda sabendo aos beijos que o Miguel lhe dera quando se fôra, todo aprumado na sua farda de defensor da patria. Beijos que lhe voltaram insistentemente durante a ausencia do namorado e quando deste recebia alguma carta ella tinha a caricia nitida da boca do Miguel que lhe pousava no rosto e lhe dava um beijo...

Porém ha muito tempo já não recebia noticias do soldado.

—Oh! "seu" Miguel, como voltou!

E a voz tremeu-lhe na boca, como se ella tivesse sido ferida por um raio; ficou muito pallida e seus olhos brilharam tanto que se diria iam cair as lagrimas. Ao ver o seu antigo namorado, com quem pescava os peixinhos no alvo rio do povoado e com quem andava outrora pela matta á caça de ninhos de passaros, assim desfeito como vinha da guerra, quando ella pensava encontral-o mais forte, queimado do sol, é verdade, porém alegre, talvez sargento ou coisa maior, pois que não se recebia noticias delle desde muito tempo, sua decepção foi enorme.

— Oh! "seu" Miguel, como voltou!

E a voz parou-lhe na garganta, e se ella ia dizer mais alguma coisa a dor privou-a de expansão.

— Virgilia, minha amiga... e o Miguel olhava-a, mortalmente triste de ver a má impressão que fazia á sua antiga companheira, temendo já o não quizesse. Virgilia, pensei muito em ti, muito, Virgilia, e quando fui ferido e pensei em morrer, a tua lembrança começou a chorar dentro de mim, e quando me disseram que eu não morria, a tua lembrança começou a rir dentro de mim... Virgilia, dize-me alguma coisa.

— O que eu hei de dizer, "seu" Miguel? Dou graças á Nossa Senhora de vosmecê ter voltado. Eu muitas vezes com medo fui rezar na egreja, sabe? e ainda tenho aquella imagem que vosmecê me deu, "seu" Miguel.

— Ainda tem?

— Pois, então. Mas... coitado de vosmecê, como voltou!

— Virgilia, mas tu gostas ainda de mim?

— Oh, "seu" Miguel, não fale nessas coisas, naquellas creançadas...

E a Virgilia dizia toda a verdade, não querendo que se falasse mais naquillo, pois já não amava o Miguel.

Amara-o ainda até a vespera, mas a idéa que fazia delle era a de um rapagão como antigamente mais bello até. Ao vel-o como voltara, ella tomou-se de verdadeiro sentimento pela desgraça delle, mas achou que não se podia entregar, tão bonita como era e tinha a certeza de ser, a um pobre aleijado...

Sentiu-se triste, mas não o queria enganar, não amava a ninguem, era verdade, mas bem estava vendo que não sentia o mesmo que outrora, quando se achava em frente ao Miguel.

Outrora, naquelles tempos... Ella até tinha pezar de não voltarem esses tempos! Parecia-lhe que um outro homem estava ali defronte della e não o Miguel das armadilhas dos tico-ticos e das pescas no rio, outrora, antes da guerra, e a quem ella cedia, ás vezes, os labios num beijo... Não, não era aquelle aleijado o guapo mocetão que a agarrara uma vez numa moita de arbustos e que lhe jurara que um beijo, um só, nenhum mal lhe faria...

E a esse primeiro quantos se seguiram! A velha jaboticabeira do quintal de "nhá" Rosa tinha-os escondido por detraz do tronco a abraçarem-se e a caçamba do poço, uma vez que descera muito de repente, turvara na tranquillidade da agua de lá em baixo a reflexão serena que faziam nos seus dois rostos a namorarem-se por entre o bafo fresco do fundo do poço e o aroma de musgo velho que dali se desprendia subtilmente.

Não, não era esse!

— Foram creançadas "seu" Miguel. Eu não amo ninguem.

— Como quizeres, Virgilia, como quizeres, porém, eu não brincava, não, quando dizia que gostava de ti; eu falava muito serio e quando fui ferido e pensei que ia morrer, rezei pedindo pela minha noiva... Engano! Não tinha noiva. Devia morrer. — Mas "nhá" Rosa como ficava?

—Minha mãe, coitada, que posso eu agora fazer...

Vagarosamente envolta em uma melancolia profunda vinha a noite descendo pelo céo. Morrera o sol pelas quebradas do povoado.

Os passaros se iam esquecendo de cantar e vogava pelo ar o aroma fresco que as rosas exhalam ao crepusculo.

E a noite caiu.

E foi ficando tarde, tarde, muito tarde, e o povoado dormiu. Miguel quando se deitou na sua antiga cama, pensou que ia ter os mesmos sonhos de antes, quando chegava do campo e collocava por baixo de uma figura de Nossa Senhora que tinha no quarto, as flores dadas por Virgilia... Não teve os mesmos sonhos, não teve, e ouviu, até adormecer de cansaço, "nhá" Rosa soluçar no quarto pegado, a soluçar como quem morre...

A Virginha sonhou com amores novos e, ai! que quando as raparigas sonham com amores novos esse sonho é o epitaphio implacavel dos amores passados...

*

Ora, já se vê que "nhá" Rosa morreu de pezar; muito concorreu tambem para isso a sua edade avançada, é certo, mas quando o Miguel, de manhãzinha, se levantou, não encontrou a mãe, que era conhecida como uma madrugadora... E' que ella tinha morrido e lá na cama elle foi encontral-a inteiriçada, com um sorriso de amargura na boca e já muito fria... Magnificente e limpido ia apparecendo o sol.

Chorou-a, enterrou-a; e a negra miseria em farrapos bateu-lhe á porta na mesma noite do enterro. No cemiterio ainda estava molle a terra onde elle guardara "nhá" Rosa e pasmosa chegou-lhe a fome, sem ter nada para comer. Era uma noite clara, toda banhada de espuma branca de um luar magico. Nevava o luar. Empolgou-o tyranna e bruta fome.

A fome desvairava já o Miguel. Saira a esmolar, mas com quasi nada voltara na saccola e voltou estafado, numa desesperadora canceira e como no outro dia chovia, não poude esmolar e rugiu-lhe a fome no estomago vasio.

E a noite tombou, enluarada, toda cheia de graça de uma lua nova garridamente espelhada no céo...

Um toque de clarim retiniu ao longe e um tambor rufou, rufou e cada vez mais rufava. O Miguel, pondo á escuta o ouvido, segurou o coração, que pulsava violentamente... Lembravam-lhe aquelles toques, as glorias e lá! que os desastres tambem! Dia da pompa em que o com o aço da bayonetta rubra de sangue estrangeiro, cantava delirantemente o hymno de sua terra. Ou dias de desastres, com pavidas retiradas, sentindo atráz de si o inimigo feroz ululár de alegria, e vinham então a descer pelas faces dos soldados as lagrimas da derrota... E de novo os dias de glorias e os clarins a tocar e a rufarem os tambores... Victoria! Victoria!

O Miguel ouviu que se approximava mais o barulho militar e um batalhão entrou na villa alta noite. Vinha exhausto, mas as physionomias dos soldados radiavam. Vinham victoriosos e marchavam para a capital, de volta.

O Miguel poz-se a chorar, nostalgico do seu bello tempo, e lá fóra, pelo luar, a corneta do quando em longe lançava o seu grito estridente, bello, e a madrugada, num reboliço de nuvens e de claridades apressava a chegada do dia. E o dia chegou, os gallos sadios cantavam em cocoricos longos, muito longos...

*

Ora, para que havia de dar aquella estouvada Virgilia? apaixonou-se pelo commandante do batalhão, e o bananzola do Sylvio mudou-se para nova janella, onde tranquillo pudesse tocar a sanfona.

A Virgilia, a flor da villa, foi logo correspondida, está visto, nos seus amores e entabolou-se o namoro forte. O batalhão demorou-se ali alguns dias, mas afinal teve de partir. A Virgilia seguiu-o.

O Miguel esmolava na porta da egreja quando os soldados passaram. Os caipiras tiravam os chapéos saudando as fardas gloriosas e o gracioso sol bordava de reflexos as bayonetas que iam estrellejando o ar de aços rutilos. Apoiado nas suas muletas, Miguel acompanhou até o campo a tropa. Parou quando muito cansado e foi, então, somente seguindo com os olhos a Virgilia, que ia atraz, numa carriola em que o Faustino Portuguez se prestara a conduzil-a até a cidade vizinha, onde deviam todos tomar o trem de ferro.

O aleijado, vendo sumir-se para sempre a Virgilia chorava ás tontas, sabendo-se só no meio daquelle campo todo florido a primor.

Ao longe suava a musica do batalhão.

Nesses sons patenteava o valor, o brio e toda a poesia grandiosa da luta, das batalhas onde golfa o sangue e se alastra pelo chão, em que, tempos após, brotam rosas.

A Virgilia antes de desapparecer, voltou-se e viu Miguel. De subito, passou pelos seus olhos a visão feliz da sua infancia, e, então, expansiva, desdobrando o lenço, agitou-o, agitou-o, despedindo-se...

Os Deuses Lares

DA COSTA E SILVA

I

MARCIO, flor do meu ser, fruto do meu amor,
Eu, que tanto sonhei, tanto lutei e tanto
Soffri para viver, não vivêra, entretanto,
Se não me désse Deus em ti um successor.

Que ventura a que sinto, ás vezes, ao suppôr
Que a seiva do meu sangue e o orvalho do meu pranto,
Com o espirito de um sabio e o coração de um santo
Me façam reviver na tua vida em flor!

Possas tu conseguir o fugitivo encanto
Da gloria, que busquei no perenne verdor
Da corôa de louro ou da palma de acantho.

Que em ti germine em luz a semente de dôr
Que ao destino atirei, para que, no teu canto,
Bemdigas em teu pae a mão do Semeador.

II

MARIO, meu filho, em ti lembro, a todo momento,
A doce companheira, a mulher singular
Que, pela intelligencia e pelo sentimento,
Era a luz, a alegria, a graça do meu lar.

Como suave consolo ao meu rude tormento,
Na impressão do sorriso e na expressão do olhar,
Evocas, sem saber, num sonho vago e lento,
Aquella aquem amei, amo ainda e hei de amar...

Orphão do seu affecto, herdaste o seu encanto,
Para mais me enlevar, para mais me prender,
Como se eu, como pae, já não te amasse tanto...

Mario, eu vivo por ti, mas não queiras saber
Quando, fitando os teus, baixo os olhos em pranto,
Se estas lagrimas são de dôr ou de prazer.

III

BENEDICTO, meu filho, em teu sonho impolluto,
Que não possas prever, nem sentir, nem suppôr
Que, ao nascer, foste logo enfaixado no luto
E embalou o teu berço o anjo da minha dôr.

Eu, que de cada filho o destino perscruto,
Fico a pensar em ti que, embora humano, por
Uma lei natural, tens sorte do fruto
Que na ancia de viver, causa a morte da flôr.

Se no signo fatal que trouxeste medito,
Rogo a Deus, como pae, para te conceder
As virtudes e os dons do meu sonho infinito...

Se nasceste infeliz, deves feliz viver,
Para com fé e amor bemdizer, Benedicto,
Aquella que morreu porque te deu o ser.

O BURRO QUE SABIA LER

(Julio Dantas)

UM dia, nos bons tempos de D. Miguel, certo saloio astuto foi condemnado a pagar, na forca, o crime de morte de homem. Quando já estava no oratorio, com o baraço ao pescoço, pediu que o conduzissem á presença do rei, porque queria, antes de morrer, revelar um facto importante a Sua Majestade.

Fizeram a vontade ao saloio, atiraram-lhe um ferragoulo de burel ás costas e levaram-no a Queluz.

—Que é que tu queres? Perguntou-lhe D. Miguel fixando no homem aquelles olhos negros de italiano que luziam no retrato de Giovanni Ender e no carvão admiravel de Sequeira.

— Ah meu Senhor! Queria pedir a Vossa Majestade que me concedesse mais um anno de vida. Não é que eu tenha medo da morte, meu Senhor, porque a gente não morre senão uma vez. Mas, com o perdão de Vossa Majestade, eu estava ensinando o meu burro a ler, um burro de grande entendimento, que lá tenho em Loures, e custa-me deixar este mundo sem ver o animal ensinado...

— Que? Então o teu burro lê?

— Já conhece as letras, meu senhor.

O rei achou-lhe graça, chamou o conde de Basto, concedeu ao homem o anno de vida que elle lhe pedia, e prometteu-lhe o perdão da forca se elle lhe trouxesse o burro em estado de soletrar a Constituição de 1820.

— E agora, como é que tu te arranjas? Perguntava á saida, o ministro, cheio de gran cruzes, ao saloio que pulava de contente.

— Ora, senhor! Num anno, ou morre o rei, ou morre o burro, ou morro eu.

A ASTUCIA DE UM SOLDADO

AFFONSO ARINOS

E' sabido que d. Pedro gostava de estudar de perto os costumes dos seus soldados, penetrando a deshoras, disfarçado, nas vendas e bordeis onde bebiam.

Encontrando uma noite, em suas excursões aventurosas, em uma taverna, um dos seus soldados, que se distraia em beber, fumar e tomar rapé, não teve o Imperante mão em si que não lhe perguntasse:

— Olá, camarada, como pódes tu sustentar tanto vicio com tão pouco soldo?

— Assim, retrucou-lhe o soldado, mostrando-lhe que até sua espada fôra empenhada ao vendeiro e substituindo por uma similar de pão que figurava illusoriamente á ilharga, na bainha.

Pedro I ouviu e saiu. No dia immediato apresentava-se o principe no quartel a que pertencia esse soldado, manifestando desejos de passar em revista o batalhão respectivo, o que teve logar, pondo-se o mesmo em linha de formatura.

Passando pela frente do nosso soldado, disse-lhe d. Pedro, á queima roupa:

— Sempre ouvi dizer que eras um excellente mestre d'armas e te não quero ficar atraz. Vamos lá. Um passo em frente. Desembainha contra mim a tua espada. Vamos cruzar ferros.

O soldado, astutamente, reportou:

— Saiba vossa magestade que eu preferiria morrer a levantar a espada sobre a cabeça do meu imperador.

— Avia-te, insistiu o principe, contrafazendo o rictus, se não queres apanhar um mez de solitaria.

O soldado quedou estupefacto e depois, com estudado jogo de scena, apostrophando os céos emphaticamente:

— Virgem Nossa Senhora, exclamou, se algum dia esta espada tiver de ser desembainhada contra o meu principe, Nossa Senhora a faça virar espada de pão!

E, num gesto tragico, sacou da bainha a espada de madeira. D. Pedro desatou a rir como um doido e perdoou ao soldado.

Chronica de Portugal

O EMPRESTIMO E A IMPRENSA ESTRANGEIRA — APPETITE DOS NOSSOS ALLIADOS ATRAVÉS DO "DAILY HERALD" UMA PALHA POR 3.000 KILOMETROS QUADRADOS — "LE NEPTUNE" PESCADOR E O NOSSO "NATIONALISMO FAROUCHE" — UMA PEQUENA HISTORIA QUE SE CONTA E PODE TER QUALQUER SIGNIFICAÇÃO — OS QUE SERVEM E AMAM A PATRIA — UM CURIOSO INVENTO DO DR. CARLOS SANTOS — EXPLICAÇÃO DO METHODO E O VALOR DO INVENTO NA CIRURGIA — OS QUE TRABALHAM E AQUELLES QUE NADA FAZEM

(Por Alfredo Candido, especialmente para o "Correio da Manhã")

LISBOA, novembro de 1927. — Tem-se falado muito ultimamente no emprestimo de 10 ou 12 milhões de libras esterlinas, que o governo tem pretendido negociar em Londres, sem que se houvesse, para esse effeito, chegado a um accordo. Por que as condições impostas são exaggeradas? E' assumpto que se mantém secreto, não tendo a imprensa dados seguros a esse respeito; e, sem duvida, o governo antes de qualquer solução positiva, é de crêr que, tambem, não os tenha. Apezar disso, um jornal do Porto, deu ha tempo uma noticia a tal respeito, dizendo que o governo portuguez, receberia da Grã-Bretanha um emprestimo de 10 a 12 milhões esterlinos, que seriam empregados na consolidação da divida nacional e numa reforma do Banco de Portugal. O jornal belga "Le Neptune", promptamente agarrou essa noticia e resolveu esclarecel-a, temperando-a a seu modo com alguma mostarda ingleza, do que fazem frequente uso certos jornalistas estrangeiros, especialmente os belgas. "Le Neptune" pescou com o tridente de que se serve neste dilatado mar de ambições que tão traiçoeiramente procura envolver a terra, este bocadinho do "Daily Herald" de Londres, e, empoleirado no seu carro amariscado, expõe-o aos peixes, em cuja leitura encontram o sabor duma isca apreciavel:

"Os rendimentos aduaneiros da Africa Oriental Portugueza serviriam de garantia a este emprestimo e a Inglaterra poria como condição, que, aquella colonia fosse administrada por inglezes. Desta maneira toda a Africa Oriental se tornaria ingleza; o Zambeze seria um rio inglez e Lourenço Marques um porto britannico."

Não nos deteremos a pensar no gozo de sir John Bull, de mãos espalmadas sobre a curva elastica do mundo, occulto sob a camisa de onze varas, tecida em Oxford, depois de ter engulido os historicos castellos de Portugal, com a mesma facilidade com que saboreia um macio *plum-pudding*; e, empurrando o capacete de sabugo para a nuca, exclamar satisfeito: — *all right!* "Le Neptune", porém, observa em voz de sereia, que a gazeta das margens do Tamisa pintadas com pó de sapato, "pretende vêr nesse projecto apenas uma parte das vastas mudanças futuras do dominio colonial, mudanças que poderiam dar satisfação ás aspirações allemãs e italianas. Esta conclusão é mais que ousada e difficilmente se comprehende, porque se vê que a Inglaterra, dessa maneira dilata (suppondo, repetimos, que a noticia seja exacta) o seu proprio territorio colonial, e não se vê bem o que a Allemanha e a Italia com isso ganharão. A menos que Angola tambem..."

Depois, "Le Neptune", receoso que o carro puxado por parelhas de fogosos cavallos marinhos metta-se agua, espanejou-se, sacudiu as barbatanas e na *cachette* da corôa, encontrou esta razão, bastante forte, para não acreditar que os portuguezes que não devem á Inglaterra a sua independencia nem as descobertas que mantêm, apezar de tudo — muito ao contrario do que poderá dizer "Le Neptune" com respeito aos seus patrios dominios, — queiram *portugalizar* tambem Lourenço Marques e o resto das colonias do occidente da Africa:

"Mas temos as melhores razões para crêr que se trata dum boato falso. Por um arranjo territorial, que acaba de concluir comnosco, o governo portuguez assegurou a posse de 3.000 kilometros quadrados do nosso territorio congolez, por 3 kilometros quadrados que recebemos em troca — uma palha... mas uma palha muito util para nós, sob o ponto de vista economico."

Ora já no Congresso da Imprensa Latina, esses jornalistas nos censuravam um *nationalisme farouche*, porque nós não consentimos que alguem ouse esbulhar-nos daquillo que descobrimos, que é nosso e nos tem custado muitos sacrificios, para que sejam como são, as nossas colonias, das mais progressivas de toda a Africa; sendo ao mesmo tempo a mais eloquente prova da nossa capacidade de colonizadores, como póde vêr-se, de boa fé, em toda a parte. Lembremos o Brasil e o Japão; e interroguemos o espirito absorvente daquelles, que falam da nossa *portugalização* offendendo o nosso brio, sem a hombridade de [illegible]

[illegible] "Le Neptune" [illegible] "E chegam-me de Lisboa rumores, segundo os quaes a opposição ao governo faria, por principios, com que combatam o accordo fechado comnosco. Tambem por principios, ha algumas semanas, o governo portuguez devolveu a Londres o correio destinado a Lourenço Marques por trazer a direcção ingleza: — *Delagoa Bay*. Não se comprehende, por isso, muito bem, que o governo portuguez mostrasse semelhante intransigencia em coisas pequenas e se deixasse *portugalizar* de maneira tão grandiosa em Moçambique. Esperemos pelo desmentido que não deve demorar."

Não merecem outros commentarios estas tiradas de prosa, em que os judeus negociam de vez em quando a fazenda alheia. Sabemos de sobra a que aspiram; no entanto, por muito que lhes pese, diremos que nunca o receio habitou este cobiçado solar. E talvez um dia, com o nosso *nationalisme farouche* expliquemos, como cada qual é senhor da sua casa, pela seguinte fórma:

Era á hora em que o sol mergulhava para além dos montes, afogado em tons de purpura e violeta. O povo humilde, já com os membros entorpecidos pela fadiga, ao escurecer daquelles dias de verão, vestia a jaqueta de briche e de enxada ao hombro, saltava para a estrada onde se despediam do lavrador com as "santas noites" do costume. Naquelle dia, porém, um sabbado, todos encaminharam os seus passos para o terreiro da casa do velho lavrador, construida sobre fortes paredes de cantaria já ennegrecida pelo tempo, e ali, na escada do pateo alpendrado, aguardaram o pagamento da féria.

O logar era deserto de casas assim como a estrada que se estendia por entre um cerrado pinhal, numa distancia de mais de tres kilometros, ao fim dos quaes havia uma taberna. O velhote chamara um seu filho, rapaz sacudido, com fama de valente e já entrado nas sortes, entregara-lhe duas moedas de ouro que conservara atadas num lenço ao canto duma arca, e disse-lhe:

— Necessito pagar as jornas e desta feita não tenho dinheiro trocado que chegue. Vae num pulo trocal-o á taberna do Zé Pisco; mas vê se te havens sem detença.

O rapaz envergou á pressa a jaleca, metteu no seio as duas moedas atadas num pequeno sacco de malha e no bolso do fôrro da jaleca uma pistola carregada, por causa da fama das sortidas dos ladrões ao passar o pinhal. Enfiou o carapuço na cabeça e saiu, galgando a escada.

Havia passado cerca de meia hora e vinha já o rapaz assoviando, a meio do pinhal, quando a poucos passos e á sua direita, ouviu mexer as urzes e as giestas; e de um salto, surge na sua frente um homem magro e de aspecto estranho, que déra a impressão dum maltez. Afastando o chapéo para a nuca, num ar imperativo, exige erguendo uma faca á altura da cabeça e em direcção ao peito do rapaz:

— O *porte-monnaie*, ou não dás mais um passo!

O rapaz olhou em toda; a noite começava a envolver em sombras os troncos dos pinheiros e a fantastica configuração dos carvalhos, por entre os quaes cantavam as cigarras e começavam a luzir os vagalumes.

— Pois seja, — diz o rapaz, ao mesmo tempo em que mettia a mão no bolso da jaleca: — mas tambem estou em dizer-lhe que se não fôra o estar acompanhado, não era vossemecê que me apanhava o *porte-monnaie!* E mal o bandido voltára a cabeça ouviu-se o éco de um tiro que se repercutiu para lá do pinhal. O salteador estava ferido.

Dahi a pouco o rapaz entrava em casa, trauteando com ar marcial os ultimos compassos da Maria da Fonte.

Alguem a quem eu contara este episodio, perguntou-me se o gesto desse valente seria aquillo a que chamam certas gazetas, *nationalisme farouche*; e qual a razão porque não se deixou elle *portugalizar*. Eu apenas respondi o que responderia áquelles jornalistas que tão gentilmente se interessam por nós: — Se elle era portuguez...

* * *

Amaes a patria? — Interrogava Ramalho, espirito vivo e sadio, numa das suas paginas que nos inspiram saúde e confortam a alma, aquelles dos poucos "vencidos" que venceram a propria morte: — Pois nesse caso [illegible]

[illegible] realmente demonstral-o: não com platonicas declarações de amor ludibriando-a e aos seus compatriotas que o escutam. Precisa trabalhar para ella com o mesmo desejo ardente, o mesmo enternecido affecto com que trabalhamos para aquella, que ligou ao nosso o seu coração. Não é só com palavras, mas com factos; nem com diatribes, mas com realizações que nos ennobrecem; não com elegias ao presente, mas com canticos ao futuro; não é com actos de loucura que podemos servir a nossa terra, mas com provas de bom senso. Aquelles que têm idéas dêem-lh'as; os que têm braços, offereçam-lh'os; e uns e outros, dedicadamente, desinteressadamente.

O homem que cava a vinha, que semeia o pão, que abastece o seu celeiro, serve a sua patria; o que observa a fusão chimica dos corpos dentro do seu laboratorio, o que estuda o movimento duma machina ou a sua acção pelas rotações dum dynamo, numa officina, o que procura a solução dum problema na mathematica, serve a sua patria. O pedreiro, o carpinteiro, o estucador, o mineiro, o homem que sóbe a um andaime, aquelle que na vida insana dos campos como este que na aventura da labuta do mar se debate, todos servem a sua patria, quer directa, quer indirectamente; e servindo-a, servem a sua casa, os seus filhos e os seus irmãos; servindo a sua patria, servem a sua familia e cumprem o seu dever.

Do trabalho deriva a nossa grandeza material e moral. Quantos foram grandes trabalhando, pelo infinito desejo de honrarem a terra que os viu nascer! E felizes de nós, porque ainda muitos ha que lhe dedicam todo o esforço da sua intelligencia.

Como em muitos outros campos, na medicina, na cirurgia e na radiologia, está-se trabalhando em Portugal de fórma, que se deve merecer elogios a dedicação com que muitos sabios illustres gozando já de grande reputação no estrangeiro, não descansam, afim de mais honrarem a nossa terra. O dr. Carlos Santos, filho, é ainda moço, mas vae continuando com talento os notaveis estudos de seu pae, hoje impossibilitado de exercer essa profissão, á qual votou o seu espirito e sacrificou toda a sua vida, como radiologista, estudos que o têm levado a conclusões admiraveis para felicidade dos seus doentes e de todos nós.

Ha pouco ainda que eu me referi á sensacional descoberta do dr. Egas Moniz e já hoje tenho de citar um outro caso, egualmente digno de ser conhecido e apreciado: a descoberta do dr. Carlos Santos, que para determinados casos é duma incalculavel vantagem na extracção de agulhas e de outros fragmentos metallicos, havendo neste momento umas 150 pessoas operadas, com absoluto resultado.

O processo da extracção, é simples, para o caso de se tratar de uma agulha, fazendo-a rodar nos tecidos e extrahil-a no prolongamento da sua direcção; e é perpendicularmente a esta, que o instrumento de invenção do dr. Carlos Santos deve estar orientado. Uma indecisão de tres ou quatro millimetros de profundidade, fazendo a anesthesia local e depois, sob a acção da radioscopia, com a introducção de um trocarte — peça essencial ao extractor — é que se procura orientar e apontar a uma das extremidades da agulha. Estabelecido que seja o contacto, a agulha é presa por uma farpa e obrigada a descrever uma curva quasi de um quarto de circulo sendo por fim extraida com toda a facilidade.

Para a prompta orientação desse trocarte, imaginou o seu inventor, poder fazer essa orientação em quatro direcções que considera bastantes; além de que, sendo a borda da farpa e o bordo do trocarte cortantes, podem desbravar os tecidos fibrosos que porventura envolvam a extremidade da agulha, impedindo a sua extracção.

Esse pequeno instrumento com a fórma dum esquesito alicate, extráe tambem estilhaços ou fragmentos metallicos. Para extrair fragmentos maiores, balas por exemplo, tem o illustre radiologista um outro quasi prompto.

Tal assumpto tendo preoccupado muito os cirurgiões e radiologistas, encontrará de futuro pelo [illegible]

[illegible] a maneira de servirmos o paiz. Não é com palavras inuteis, com presumpções de saber ou cultivando a *blague*, sem uma obra, uma idéa ou qualquer coisa, emfim, de interesse collectivo, que poderemos dizer-nos patriotas. [illegible]

As Pilulas de Foster são para as mulheres um remedio quasi obrigatorio. As peculiaridades do sexo, impondo-lhes algumas funcções physiologicas especiaes, são geradoras de toxinas, capazes de sobrecarregar o trabalho dos rins debilitando-os.

Não devem as mulheres descuidar as dores lombares julgando-as sem importancia. Se está pallida, se tem inchação em redor dos olhos, nos pés, no tronco ou nas mãos, exaquecas, insomnia, nervosismo, vertigens, dôres nas articulações, é tempo de lembrar-se que tirar tomar as Pilulas de Foster. Descuidar-se de uma enfermidade dos rins é crear por suas proprias mãos futuros padecimentos mais graves.

Já não ha necessidade de fazer experiencias sobre qual o remedio conveniente. As Pilulas de Foster teem sido acclamadas durante mais de meio seculo como o medicamento mais notavel para as affecções renaes. Restituem immediatamente aos rins seu vigor, habilitando-os, assim, a eliminar as toxinas provenientes do proprio funccionamento do organismo. Milhões de pessoas teem usado as Pilulas de Foster, obtendo resultantes surprehendentes.

As Pilulas de Foster são encontradas em todas as drogarias e pharmacias.

Pilulas de Foster
Para os Rins e a Bexiga

(5851)

Aqui (ou ahi) é que está o Busilis

Lindolpho Gomes

E' ESTE um dizer proverbial, para se exprimir seja uma difficuldade que se não póde resolver ou afastar, ou seja uma difficuldade imprevista.

Tem-se explicado a phrase por uma anecdota.

Dizem, mesmo antigos anexiristas e diccionaristas, que essa expressão se origina de um equivoco de leitura da phrase *in diebus illis*, "naquelle tempo".

As duas primeiras sillabas da palavra *diebus* estariam numa linha da pagina e *bus* na seguinte. Certo alumno em um exame, ao traduzir a phrase, leria *die* numa linha e na immediata *bus*, ligando esta syllaba a *illis* e formando na leitura a palavra *busillis*.

Ver-se-ia logo em difficuldades, pois não poderia encontrar traducção para a supposta palavra busillis: Ahi é que estava a difficuldade, isto é, o busillis. E a palavra se tornou proverbial com aquelle sentido, a que já alludimos...

Alberto Faria, em um artigo publicado no "O Dia", do Rio, (em 3 de maio de 1922), após de affirmar que nunca lhe satisfez esta explicação anecdotica, propõe que *busillis* esteja por *Busiris*, certo rei crudelissimo que immolava todos os estrangeiros nos seus dominios egypcios. Para Faria a phrase "aqui é que está o busillis", seria anteriormente, affirma-o: *eis-me com o temeroso Busiris*.

Logo se deprehende que a conjectura de Alberto Faria, não passa de uma simples supposição, puramente graciosa, despida de qualquer documentação textual, pois a phrase de Filinto Elisio, com que aquelle procurava illustrar o que propoz, não passa de um arranjo analogico, por semelhança de fórma graphica, tal como já o fizera o mesmo Filinto com a phrase "dar (ou ter) alor" que elle explicava por dar (ou ter) calor; etimologia esta que elle mesmo pôz em duvida.

Já cheguei a pensar que *busillis* quizesse dizer mais ou menos: *aqui* (ou *ali*) *silencio;* admittindo que *bus* significava *silencio* (V. g. *não disse bus nem mus*, isto é, *não disse nada; silencio*). E tive tambem em vista que com a palavra *hic* é habito indicar-se um logar, ou ponto de eitura em que se deve prestar toda a attenção, em que está uma difficuldade. Então *illis* seria uma forma analogica de *hic*.

Mas essa conjectura não me satisfaz, tanto assim que não a trouxe á publicidade.

Foi apenas um pensar que para logo se me desvaneceu.

Entretanto, eis que se me depara a unica origem acceitavel para a phrase *busillis*.

No Glossaire des Patois et des Parlers de l'Aunis et de La Saintonge, avec dessins et illustrations par Georges Musset, vem registrada a palavra *Bouzillis* (A. M.) com esta definição: — Cloison faite avec des débris de menu bois, de ripes, etc. On rencontre frequetement cette expressions dans les vieux textes, á la Rochelle. Ex: "Un bouzillis servant de séparation dans une chambre et faisant suite á une coison. — Doc. La Rochelle, 30 mai 1779.

Cloison, como se sabe é uma parede ou tabique, e serve de separação: é pois uma difficuldade opposta ao accesso de alguem a um local qualquer.

Quando se diz, com o intento de dar idéa de difficuldade: *ahi é que está o busillis* (bouzillis) é como se se disesse: ahi é que está a parede; o ponto que se não póde facilmente transpor.

Em francez existe o verbo *bousiller*, que, como não se desconhece, significa construir parede, e figuradamente fazer mal a alguma coisa; e *bousillage* quer dizer mistura de palha de trigo e de terra e, figuradamente, obra mal feita. Já vemos, portanto, que o laço familiar do patoá *bouzillis*, com o significado de *parede*, de onde, a meu ver, tomou esta palavra o significado extensivo de difficuldade.

Affigura-se-me não haver por emquanto melhor explicação para a origem de busillis pelo menos muito melhor que a anecdotica e a do rei Busiris, aventada por Alberto Faria.

"Soldados de chumbo"

(Theodore Banville)

SOPRANDO em seu negro clarim, a sinistra deusa de Guerra pairou no céo escurecido. A artilheria desmantelou as casas e assolou as aldeias. Foram assassinados os habitantes, as raparigas violadas e estranguladas. As ruinas incendiadas fumegam para o céo, enchem os caminhos soldados mortos, de olhos esborrachados e nariz martyrizado. Brilhantes de dourados, e de pennachos ao vento os vencedores galopam em cavallos rapidos, os canhões rolam sobre os reparos, os carros carregados de espolios seguem o exercito triumphante, e entretanto pelo campo fóra os touros correm como doidos e vê-se voltear o vôo de corvos attraidos pelo cheiro de sangue.

Mas terminada a bella comedia da batalha, o fabricante de brinquedos aparta para nova fundição os soldados mortos ou gravemente feridos e enfileira os que estão bons na caixa de delgado pinho branco. Todavia quando vae para tocar no orgulhoso chefe, o terrivel couraceiro de fronte calva, cuja colera faz oscillar o mundo e que tudo consegue pelo franzir do sobre olho duro, esse que faz andar a passo exercitos e imperadores, e tremer os reis, só com o ruido de suas esporas, o astucioso capitão offende-se e mostra-se disposto a organizar a rebellião.

— O que? diz elle assumindo seu ar de Jupiter, tambem eu para a caixa!

— Sim, volve o fabricante de brinquedos agarrando-o sem cerimonia, tambem tu' para a caixa. Porque se a gente fosse a dar-vos ouvidos, nunca isso acabaria, nunca a loja estaria em ordem. Como se eu não tivesse que envernizar as minhas arvores, os meus apriscos e as minhas estrellas!

O estylo é a physionomia do espirito.

-- A BALAIADA --

Viriato Corrêa

(Viriato Corrêa é o romancista da nossa historia. Elle não descreve os acontecimentos brasileiros no estylo frio de Varnhagen e do Vieira Fazenda. Procura interessar, attrair a attenção do leitor. Não lhe basta para tanto a seducção da sua fórma; Viriato Corrêa polvilha de poesia o ambiente e, em vez de acompanhar o que dizem os documentos, elle, que tanto os conhece, descreve os episodios como se estivesse fantasiando. E não prejudica a historia, nem deroga a lenda. O seu ultimo trabalho é "A balaiada", reconstituição do movimento que alvoroçou o Maranhão na agonia da ultima regencia. O colorido é vivo, impressionante; todavia, Viriato Corrêa não se despiu da sua natural simplicidade.)

EM TODOS os caldeamentos, como nas fermentações, ha a parte sã e a bôrra. Era fatal que, na incandescencia daquelle periodo ebulitivo, fervessem no caldeirão da Regencia residuos deploraveis de que a historia tivesse que se envergonhar.

Dessa bôrra, nenhuma foi mais negra que a "Balaiada", do Maranhão.

Qualquer das outras revoluções teve uma idéa, teve principios, vagos que fossem, reprovaveis que parecessem ser.

A "Balaiada" não teve nada, a não ser o banditismo infrene.

No começo pensou-se que era a explosão de um partido decaido para anniquillar o jugo do partido dominador. Ao terminar verificou-se que nem isso era. Apenas salteadores, assassinos, cangaceiros, que se serviram miseravelmente da bandeira de uma facção partidaria para o desenfreio do saque, da deshonra, do sangue e da miseria.

Em 1838 a terra maranhense estava com os seus céos politicos carregados de relampagos tempestuosos.

O sopro de insatisfação que zoava pelo paiz, a scentelha revolucionaria que se accendia de sul a norte, os velhos odios despartidos da propria provincia, a inconsistencia, os desmandos, a inercia do governo local, eram ventos semeados a prenunciar vendavaes futuros.

Dois grupos partidarios degladiavam-se. Um com a denominação alada de "bemtevi", appellido tirado do jornal incendiario que o orientava; outro, com a alcunha desprezivel de "cabano", mimoseada pelos contrarios.

O governo estava nas mãos dos ultimos. Os "bemtevis" batiam-se odientamente para a conquista do governo.

Nas provincias, as dissensões politicas não se restringem ás aggremiações partidarias, resvalam, degeneram em guerras individuaes.

Desde 1838 que o Maranhão inteiro brigava. Não brigavam, porém, as opiniões, brigavam os homens — individuos contra individuos, familias contra familias, rancor pessoal contra rancor pessoal.

A desordem alastrava-se em tudo. Só um timoneiro de altas forças, acostumado aos temporaes asperrimos, podia, no momento, evitar o naufragio. E o presidente da provincia era uma creatura inerme, hesitante, tendenciosa, amoldada ás tricas de aldeia e, como todo o fraco que tem o poder nas mãos, um prepotente. Vivia ao sabor das vinganças de sua gente como um boneco de engonço

A lei da creação de prefeitos, pedida por elle á assembléa da provincia, tornou mais imminentes as probabilidade reaccionarias. Era o poder despotico entregue, no sertão, a homens sem noção do poder, era o bastão da força illimitada posto nas mãos de quem não sabia sequer o que eram direitos alheios.

Uma expressão popular definia claramente a gravidade do momento: — a vida cheira a carniça, dizia-se por toda a provincia.

De facto, naquella quadra, a liberdade como que entrava em decomposição.

Onde ha cheiro de carniça esvoejam, inevitavelmente, os abutres. E foi o que se deu. Os "Balaios" appareceram como os abutres fataes daquella situação que se putrefazia. O seu papel na historia nada mais é do que uma carniçaria miseravel. E' o episodio mais triste, o mais vergonhoso de todos os episodios sangrentos do Brasil.

Na villa da Manga, no reconcavo dos lindos campos do Iguará, em começos de dezembro de 1838, o preto José Gonçalves, em rixa com um inimigo matou-o com uma facada.

O crime fôra feito ás claras, num grupo de boiadeiros, á porta de uma vendôla. Não póde o assassino fugir; o juiz de paz prendeu-o, mettendo-o na cadeia.

A' noite, appareceu na villa o vaqueiro Raymundo Gomes Vieira Jutahy, irmão do criminoso, para entender-se com as autoridades. Queria que lhe facilitassem a fuga do irmão.

Era de uma fama horrenda esse Raymundo Gomes. Analphabeto, covarde, voz timida, olhar desconfiado, sempre prompto a fugir quando as coisas lhe ficavam pretas, tinha vindo annos atraz do Piauhy, de mãos ensanguentadas, perseguido pela justiça. Eram muitas as mortes que lhe pesavam nos hombros. Do Mearim, onde vaquejava o gado do padre Ignacio, teve que fugir, acossado, pelos crimes que fizéra.

Temiam-no alli, na Manga, os pequenos e os grandes. Mas era absurdo o que elle pedia. O crime havia sido testemunhado por muita gente, praticado á luz do dia, irrevogavelmente sacramentado pelo flagrante que se acabava de lavrar.

— Mas a gente póde fechar os olhos e deixar o preso fugir, insistiu o irmão do assassino.

O juiz de paz não cedeu uma pollegada.

O vaqueiro teimou com bradura. Era melhor consentir, muito melhor! Tudo era possivel quando havia boa vontade. Deixassem a porta da prisão aberta que elle se encarregaria do resto.

A autoridade zangou-se. Nunca, nunca permittiria semelhante escandalo!

— E se eu vier arrancal-o da prisão?

— Não tens esse topete.

— E se eu tiver?

— Quero ver!

— Amanhã, com o dia claro.

E saiu.

Naquella mesma noite as autoridades tomaram as precauções possiveis num recanto de interior longinquo. Armaram-se ás pressas quarenta guardas nacionaes para proteger a cadeia.

No dia seguinte, ás nove da manhã, Raymundo Gomes, rompe no villarejo, á frente de oito companheiros armados de clavinotes.

E' tudo rapido. A' primeira descarga a guarda da prisão debanda, espavorida. Os atacantes avançam, põem a porta da cadeia abaixo e vão buscar lá dentro José Gonçalves, amarrado no cêpo.

A felicidade do golpe enebria o vaqueiro piauhyense; quer dar um panno de amostra aos responsaveis pela captura do irmão. Entra nas cellas, solta os sentenciados e convida-os a seguil-o.

Começa o saque, começa a carnificina. Varam-se as portas e os quintaes das autoridades, invadem-se os balcões das casas de commercio, a tiros, a facadas, roubando bebidas e armas. O primeiro incendio crepita, a primeira virgem é manchada nas mãos dos cangaceiros embriagados.

A' tarde a horda de bandidos triplica. A todo instante elles vão chegando, attrahidos pelo cheiro do saque e do sangue; outros, ali mesmo se improvisam, acovardados pelas ameaças.

A villa esvasia-se. Quem tem haveres escapole para salvar, ao menos, a vida; escravos, sem feitor, espalham-se pelas ruas, á gandaia. Raymundo Gomes acena-lhes com a liberdade; correm em punhados a augmentar-lhe o bando.

Ao anoitecer ha duas ou tres mortes, muitos feridos e o villarejo deserto de familias. A' porta de uma vendola o antigo vaqueiro do padre Ignacio, deante de uma pipa de aguardente, distribue bebidas aos companheiros. São elles agora para mais de uma centena.

E' aquella a sua maior façanha, a mais brilhante, a mais estrondosa; Tem nas mãos uma villa inteira, onde manda e desmanda aos seus caprichos. Escaldado, embriagado, sauda, com um viva, os companheiros. Elles respondem acclamando-o chefe.

Passa pela cabeça do bandido uma inspiração infernal: póde ser chefe, não de um bando, mas de um partido. Quem elle subjugou, quem elle destruiu, foram as autoridades do governo, os "cabanos". O partido opposto é o "Bemtevi". Por que não desfraldar a bandeira opposicionista?!

E empunhando o copo de aguardente, a beiçarra de negro molhada de triumpho, berra para os companheiros em derredor:

— Hurrah! hurrah! hurrah! Viva o partido "Bemtevi"!

— Viva! responde o côro.

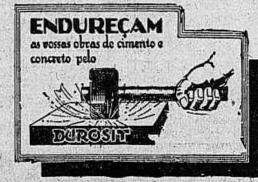
— Morram os "cabanos"!

— Morram!

Ao amanhecer do outro dia não ha mais nada a destruir na villa. Mas, nas vizinhanças, estão as fazendas de gado, os logarejos felizes de abastança.

A' frente do bando Raymundo Gomes vara os caminhos, devastadoramente, roubando e matando.

A reacção popular apparece tardiamente, cinco dias depois na villa e nas fazendas, mas a malta crescera tanto que já podia resistir a um Exercito.

Quando, semanas depois, a tropa de linha, vinda da capital, rasteja os desordeiros, Raymundo Gomes, no seu velho habito de fugir, tem uma tactica desnorteante: embosca-se, finge escassez de gente e de armas, para repontar lá adeante, a leste, já no caminho da Chapadinha, mais forte, mais numeroso, mais armado, quando as forças legaes, já de volta, o julgam destruido.

A FELICIDADE

No dizer de Voltaire, a felicidade não é mais do que um sonho e a dor é real. E accrescentava: ha 80 annos que experimento. Não aprendi outra coisa senão a resignar-me e a dizer que as moscas nasceram para serem comidas pelas aranhas e os homens para serem devorados pelo pesar.

O novo livro de versos da sra. Carmen Cinira

A sra. Camen Cinira que se estreou na poesia dando-nos, com as suas "Chrysalidas" um encantador volume de versos, vae publicar, agora, o seu novo livro.

A sra. Carmen Cinira é uma poetiza joven e cheia de talento,

uma alma transbordante de sensibilidade, um temperamento finamente emotivo.

O volume de versos que nos dará, dentro de pouco, ha de valer, por certo, como mais uma consagração aos seus meritos. E a sra. Cinira bem o merece.

DOIS SONETOS

DE IRENE DRUMMOND

I

ANNO FUTURO

ANNO velho! Trouxeste á minha alma exhaurida
O maior desengano e o tormento maior!
Mergulha no Passado, exilio bom da Vida,
Antes que essa verdade eu aprenda de cór.

Quero ver-te bem longe, á distancia perdida
Leva do coração ingenuo e soffredor,
A lembrança cruel, saudade immerecida,
Da maior traição ao mais sincero amor!

Anno Felicidade! Anno Novo! Promessa!
Comtigo na minha alma a canção recomeça
Da bemdita Esperança urdindo os sonhos seus.

Anno Novo! Anno Bom! Futuro aurifulgente,
Grande libertador dos males do presente
Has de ser o melhor, porque o futuro é Deus!

II

Consolação

DESENCANTADO, pela vida em fóra
Levas sózinho a tua desventura
Tendo no olhar scintillações de aurora
E dentro da alma horror de noite escura'

Entanto a immensa dôr que te devora
E' quasi bôa pois te transfigura.
Seja inaudito o soffrimento, embora!
Elle é um bem quando a saudade é pura.

Grandes, as nossas dôres differentes.
Mas, se a tua é enorme, é que não sentes
Da minha, a estranha força desmedida.

Porque, meu nobre amigo desolado
Se pela Morte um bem te foi roubado
Eu choro o bem que me fugiu em vida!

O medico vê o homem em toda a sua fraqueza; o jurista vê-o em toda a sua maldade; o theologo em toda a sua imbecilidade.

Não se deve revelar a colera ou o odio senão por acções. Os animaes de sangue frio são os unicos que têm veneno.

Modelos e Curiosidades

ASSUMPTOS FEMININOS

Novidades Parisienses

Manteau Bernard. Em "moire" negro, com prégas. Botões de fantasia. E modelo Bernard. Vestido de lamé verde e ouro, com prégas. Deve a sua originalidade ao seu grande "jabot coquille".

SONHOS...

SYLVIA PATRICIA

LA' fóra, na noite quente que as rosas e os jasmins embalsamavam, vagabundava o grande bohemio, o luar, empallidecendo o jardim e embriagando as creaturas. De vez em quando ouvia-se, longe ou perto, o sinistro gargalhar da coruja agoureira, a sombria rasga-mortalha, o grito de uma ave nocturna, o latir de um cão, o miar de um gato romantico, ou ainda o cantar de um gallo que, vendo a noite tão clara julgava ser já a madrugada...

No quarto, a um canto do largo divan coberto de almofadas de sêda pallida, as duas amigas conversavam num tom baixo, num tom de confidencia.

Em baixo, das salas illuminadas em festa, subiam vozes alegres e o som de musicas ligeiras cantadas ao piano.

Encontrando-se após uma longa ausencia as duas amigas, fugindo ao borborinho da festa, haviam-se refugiado no discreto recanto daquelle quarto, afim de poderem conversar longe de ouvidos indiscretos.

Recostadas a um canto do largo divan, junto ao grande *abat-jour* de sêda verde que emprestava ao aposento um delicioso ar de intimidade, as mãos entre as mãos, as duas amigas riam e falavam ao mesmo tempo, lançando uma a outra mil e uma perguntas desencontradas, ora graves, ora pueris. Haviam sido companheiras de collegio e durante os longos annos de estudo em commum nascera entre as duas meninas uma affeição sincera e profunda, uma dessas ternuras de adolescencia tão doces ao coração que a gente promette guardar sempre e que tão raras vezes a vida nos permitte conservar.

Findos os estudos separaram-se: uma ficou na cidade onde não tardou em fazer brilhante entrada na sociedade; a outra, deixou a capital indo viver uma existencia tranquilla, na paz tranquilla de uma longinqua fazenda.

A principio escreviam-se a miúdo. Véra descrevia as festas ás quaes assistia, os successos que alcançava, as toilettes que mandava fazer.

Lucia falava na existencia calma da fazenda, nas cavalgadas alegres em companhia das irmãs e dos primos; nos chôros de violão em noites claras de luar, nos simples prazeres do campo. Insistia para que Véra fosse passar uns tempos na fazenda afim de repousar um pouco da vida agitada da cidade.

Depois os tempos foram-se passando; nem uma das duas amigas pôde realizar por circumstancias diversas a promettida visita. Véra fez uma longa viagem á Europa; a correspondencia entre as antigas companheiras de collegio foi pouco a pouco espaçando-se até cessar de todo. E nunca mais haviam sabido uma da outra até aquella noite de festa em que o destino quiz que se encontrassem, após tão longa ausencia, em casa de uma amiga commum. Por isto, fugindo ao alegre borborinho da festa, procurando a doce intimidade de outrora, haviam-se refugiado naquelle aposento tranquillo, o quarto de Maria Clara afim de conversarem longe de ouvidos indiscretos.

Véra reclina-se mais sobre as almofadas de sêda clara do largo divan; tira da bolsa de pelle de cobra um minusculo espelho; tira um "baton" com o qual aviva em alguns traços precisos o carmim dos labios. Depois, na pequena cigarreira de ouro escolhe um cigarro, accende-o e lançando no ar a fumaça volta-se para a amiga:

— Afinal temos falado tanto e ainda não dissemos nada. Vamos, Luciazinha, conta-me a tua vida...

— A minha vida — responde

Lucia acompanhando com os olhos a fumaça que se perde no ar — é a mesma de sempre: vivo na monotonia da fazenda; bem raras vezes venho á cidade. Tens muito mais que contar; fala, querida.

— Como sabes — narra então Véra — viajei muito; durante dois annos percorremos paizes. Conheci muitas terras e muita gente...

— Depois?

— Depois soou a hora fatal do amor, a hora divina que viviamos a sonhar no convento; lembras-te? Quando fiz vinte annos, passou na minha estrada o Principe Encantador...

— O teu marido?

— O meu marido — affirma Véra com um sorriso que diz muita coisa.

— Foste bem mais feliz do que eu — suspira Lucia.

— Por que? Fala. Toma este cigarro; fumando contarás mais facilmente o teu romance.

— Obrigada; não fumo. O meu romance é tudo quanto ha de mais banal. Foi tambem nos vinte annos que o Principe Encantador, como dizes, passou pela minha estrada. Foi justamente numa festa aqui na casa de Maria Clara que o conheci...

— Está aqui hoje? interroga vivamente Véra.

— Não — responde Lucia com um sorriso triste — está muito longe daqui, no seu paiz natal.

— Um estrangeiro? De onde?

— De onde, não importa; do paiz do sonho, se quizeres... Conheci-o como te disse, aqui, numa festa. Vaes chamar-me romantica mas já sabes que sou do seculo passado: não pinto os labios nem fumo; nem sei como cortei os meus cabellos. *Elle* encarnava para mim o idéal que todas nós sonhamos e desde a vez primeira que nos vimos pareceu a ambos que sempre nos haviamos conhecido e mesmo que sempre nos haviamos amado... Vivemos durante um mez, mez que *elle* passou aqui a serviço do governo de seu paiz, num sonho delicioso. Quiz escrever-te a minha felicidade, Véra, a minha curta ventura; mas não sabia onde estavas porque andavas esquecida de mim...

— Estava tambem sonhando o lindo sonho.

— Depois — continuou Lucia em voz mais baixa — depois elle partiu levando a minha promessa, o meu coração, toda a minha vida. Durante dois annos correspondemo-nos quasi que diariamente. Mas pouco a pouco — assim como as tuas, ingrata — as suas cartas foram-se espaçando e as ultimas que escrevi, queixas, supplicas, reclamações, ficaram sem resposta...

— E nada mais soubeste? Nunca mais?

— Nada mais, nunca mais. Fazem tres annos já que não tenho noticias. Não sei se casou, se morreu; sei apenas que se esqueceu de mim...

— E tu? Não pensaste mais em casar? Enterras na fazenda toda a tua mocidade, todas as tuas esperanças por causa de um homem que te mentiu que te enganou?

— Não é ao homem perjuro e ingrato que eu sacrifico como dizes — volveu Lucia — é ao meu sonho, o meu sonho de primavera que foi lindo, tão lindo. Vivo a recordar, a relembrar — o que queres, sou romantica, passadista — mas a recordação daquillo que nunca foi, daquillo que poderia ter sido, enche perfeitamente a minha vida, mormente na fazenda. Asseguro-te, Véra, que não sou infeliz.

Houve um silencio; Lucia parecia ouvir uma voz interior, rever uma imagem querida. Véra fumava e olhava pela janella aberta para o jardim e o luar a vagabundar pelas alamedas floridas.

— Agora, fala tu Véra, conta-me o teu romance...

— Oh! o meu romance... O meu romance foi como o teu, Lucia, um lindo sonho que morreu. Conheci tambem nos vinte annos o Principe Encantador. Amei-o, elle amou-me e um dia o lindo sonho acabou... porque tudo acaba afinal...

— Morreu tambem o teu sonho, minha pobre querida? Aquelle a quem deste o teu primeiro amor foi tambem perjuro e ingrato abandonando-te?

Mas Véra que agora de pé compunha ao espelho os cabellos curtos que lhe davam um ar de pagem galante, teve uma risadinha ironica e enlaçando a amiga:

— O sonho morreu... mas o Principe casou-se commigo... Desçamos, vou apresentar-te meu marido, aquelle que matou o meu sonho... realizando-o!...

Janeiro 928.

Vestido em crêpe da China vermelho (modelo Georgette) tendo os franzidos presos por custosa applicação em ouro e vermelho. E manteau de velludo de sêda "coquelicot" com ampla gola franzida. Todo o panno das costas é apanhado para o lado esquerdo.

Palestra feminina

Qual a companheira desejavel ?

UM escriptor argentino faz numa revista esta enquête: Qual a companheira mais desejavel?

Os homens responderão sem hesitar: "E' aquella que desejamos no momento presente; aquella que o nosso capricho elegeu!"

Sim... sem duvida... Mas para a companheira de toda a vida, ou pelo menos, de uma grande parte da vida, para a doce amiga dos bons e dos máos momentos, dos instantes de alegria e das horas de dôr, que virtudes e que qualidades deve a eleita, a querida eleita possuir?

— "A mulher — diz o escriptor humoristico — é como a mochila no combate: sem ella luta-se melhor, porque ás vezes atrapalha; mas... faz tanta falta!

Mais gentil, o escriptor poderia talvez dizer: a mulher é como a bandeira; é por ella que combatemos e é por ella que vencemos!

Assim pois — prosegue o sr. Cajul — qual deve ser e como deve ser a companheira idéal? Intelligente e discreta — o homem prefere em geral que a mulher seja *menos* intelligente e *mais* discreta. Honesta, docil, obediente... obediente incondicionalmente; não é elle o amo e senhor? Não é a sua vontade omnipotente? Depois, a lei assegura — pelo menos até então assegurava — que elle é o mais forte; e o mais forte tem sempre razão.

A mulher idéal deve ser sempre alegre e mostrar-se satisfeita em todas as occasiões. O homem — diz elle — trabalha, combate, luta pela vida; tem mil e uma coisas a fazer, a pensar, a resolver; tantos negocios, tantos! Coitado!... E' natural, não é verdade? que esteja de vez em quando aborrecido, preoccupado, ás vezes pouco gentil. A mulher deve mostrar-se então paciente, bondosa, meiga, alegre, procurar distrair o companheiro, fazer com que elle esqueça os dissabores do dia.

E' assim que os homens querem... A mulher póde ter tambem as suas tristezas e preoccupações, os seus grandes e pequenos desgostos e aborrecimentos; é um dos raros direitos que lhe assiste. Mas deve occultal-os, disfarçal-os como coisas sem importancia... Triste, não deve chorar; os homens não gostam de lagrimas.

Quando estiver alegre, saberá esperar que o companheiro se mostre tambem satisfeito para demonstrar a sua alegria.

Sacrificará ao amado — heroicamente — as suas idéas pessoaes, as suas opiniões e até mesmo os seus mais intimos sentimentos. Amoldará os seus gostos aos delle. Numa palavra, neste mundo onde coisa alguma é perfeita, ella procurará ser uma perfeição.

Difficil tarefa, não ha duvida; mas a felicidade compra-se por alto preço.

Eis pois — segundo o escriptor argentino — o typo da companheira idéal.

Mais adeante — achando com certeza o programma realmente difficil de ser executado, elle acrescenta:

— Todas as desditas do matrimonio nascem em geral porque a mulher não elege e sim é elegida. Felizmente, na maioria dos casos, a esposa acostuma-se ao marido, assim como este se habitua á cerveja e ao tabaco.

E quando não se habitua! Então succede o que desgraçadamente tanto se vê succeder agora: Ella muda de marido, assim como elle muda de marca de cigarro...

Rio — 1928.

CLAUDIA.

DOUTRINA

As volupias do corpo

L. DE ASSIS

(Conclusão)

EXAMINANDO o assumpto pelo lado das affeições, estudemos os fundamentos sobre que repousa a doutrina, que venho expondo, e são representados pela caridade e pela fé, fundamento o desenvolvimento das affeições.

"A fé em sua essencia é a verdade que pertence á Sabedoria, diz a doutrina.

A caridade em sua essencia é a affeição que pertence ao Amor.

A Verdade da Sabedoria no céo é a Luz; a affeição do Amor no céo é o calor."

Por estas primeiras noções é que se começa a comprehender que separar a fé da caridade é separar a luz do calor, ou é separar a verdade do amor, ou da affeição que pertence ao amor.

"A luz do inverno é uma luz sem calor, ou é luz separada do calor. A luz da primavera é luz conjunta ao amor."

Esse calor e essa luz conjuntos é que fazem produzir a terra: impellem as vegetações ao crescimento; estão, por isso nos usos, ou na operação.

O amor é o calor da vida do homem, assim como se póde dizer: é o ser da sua vida. Sem esse amor ninguem póde viver. As derivações desse amor chamam-se affeições e dão as percepções e os pensamentos.

A sabedoria neste caso, segundo a sua origem, é o Amor; igualmente, segundo a sua origem, é a affeição desse amor.

Conforme as derivações em sua ordem, o pensamento é a forma da affeição.

Os nossos pensamentos estão na luz, que é como um procedente do calor. Por essa razão é que reflectimos sobre os pensamentos e não sobre as affeições.

"Os pensamentos são formas da affeição de qualquer amor, como a linguagem é, a forma do som."

O parallelo é aqui estabelecido por uma feliz similitude, porque a linguagem corresponde ao pensamento, e o som á affeição.

A affeição vibra, e o pensamento fala: é o que em si mesmo póde cada um experimentar.

Tiremos do pensamento a affeição: é como se tirassemos o som da linguagem. (Tratando da educação do sentimento pela musica empreguei esta mesma theoria, ou doutrina).

Estabelecida a noção sobre as affeições, resta-nos falar do bem do uso.

O uso é a operação: é a coisa posta em pratica. Sem um tal uso, ou operação, o pensamento e a affeição de nada valem. E' o que occorre no homem com relação á sua vontade e o seu entendimento: ambos por certo constituem o homem, mas se elle não os põe em acção é um ser sem vida.

Que valor vem a ter o homem que possue entendimento, se elle não o põe de accordo com a sua vontade e não entram ambos em acção?

Alguns ha que, estando na affeição e no pensamento de alguma coisa, estão, comtudo, sem a operação dessa mesma coisa. Mas isso occorre apenas em idéa, não na realidade; porquanto é preciso estar no esforço ou na vontade para operar.

A vontade ou o esforço, é o acto em si, porque é uma continua tendencia para agir e se torna acto nos externos quando a determinação chega.

Esta operação é real na vida das volupias. Ella se torna absolutamente acto externo, comtanto que se execute, dada a occasião.

E assim conhecemos o que é a volupia da vista, quando a Natureza ostenta o quadro das bellezas da Creação, porque o que é bello pertence ao bem e o bem é o amor.

Assim tambem quando ouvimos as harmonias do universo conhecemos melhor que o que é perfeitamente harmonico está na affeição do bem, e já sabemos que o bem é o amor.

Todos os outros sentidos accusam a mesma verdade, falam da mesma procedencia; elles actuam no corpo, onde as volupias têm o seu imperio e estas, portanto, não podem fugir á lei dos usos.

Tambem ninguem póde alcançar a salvação, impedindo que as manifestações sinceras se dêm ou evitando pôl-as em uso.

O uso de todas estas coisas é, porém, um uso regulado, uso methodico, uso subordinado a uma lei que tem a sua fundação nas verdades da fé de que venho falando nestes estudos.

A vida do espirito é a affeição do amor, por conseguinte é o pensamento. Não é sem razão que é pelo pensamento que podemos attrair o espirito.

A affeição homogenea conjunta, se é affeição legitima do amor; a heterogenea separa. A homogenea edifica, a heterogenea destroe. A homogenea faz viver, a heterogenea produz a morte.

Estude quem o quizer em si mesmo, ou perto de si, a vida conjugal e colherá exemplos de sobra que mostrarão porque é que os conjuges entre si ligados por affeições intimas, se disputam muitas vezes, se não é porque uma das partes foge de um dever seu, subtraindo-se ao cumprimento da lei que se funda nas verdades da fé.

O espirito do bem não se liga ao espirito do mal, porque as affeições não são homogeneas. Entre nós as antipathias se fundam no heterogeneo das affeições.

Tratou-se ha pouco do elemento que intercepta a vida equilibrada das nossas volupias. E' contra elle que devemos levantar o nosso combate sem tréguas.

A sua representação está perfeitamente estudada e descripta no episodio biblico da vida do paraizo, quando na atmosphera edenica daquelle recanto, entre os que primeiro se uniram por affeição, a figura do mal ergueu-se cynica e petulante e falou á mulher.

A serpente representa individualmente o mundo dos sentidos: ella nos fala através de cada um dos orgãos dos sentidos corporaes, interceptando pelo lado do mal a expressão genuina da volupia que o Senhor nos concede pelo caminho do prazer das nossas affeições, e que por ser um prazer concedido por Elle é um bem.

O erro está supprimir as funcções que devem entrar em ordem, e dar curso á entrada livre e fatalmente prejudicial das suggestões que vêm do lado do mal, para dessa forma acceitar os conselhos da serpente do paraizo, como fez Eva, a esposa de Adão.

O seu impulso em nós penetra por todos os orgãos dos nossos sentidos precisamente no momento em que devemos receber a verdade ministrada por objectos da Natureza; a nossa fraqueza porém, ou a nossa falta de conhecimento permitte que nos deixemos arrastar na attracção vinda da serpente.

E a serpente nunca deixou de existir desde a Creação até hoje: ella mora em nossas casas de familia, no meio das sociedades em que nos relacionamos, entre os nossos melhores amigos; reside na intimidade das nossas affeições mais caras. Envenena o olhar, perturba a audição; altera o perfume; amarga o gôsto, e attrae criminosamente o corpo humano para os logares em que não se deve elle achar.

Assim, muitas vezes precisamos fechar os olhos, ou desviar a nossa vista daquellas coisas que não nos parecem bôas; devemos fechar os ouvidos a tudo que não nos sôa bem. Quem haverá que não tenha tido occasião de sentir o amargo de expressões que nos offendem, nos abatem e até nos fazem succumbir?

Coisas ha que nos cheiram mal pela presença da serpente, emprestando a vida do mal á corrente das volupias que nos chegam pelo olfacto. A nossa

mão muitas vezes se atira a pontos que a consciencia religiosa repelle; a pontos, onde a cillada se armou para nos colher na inefficacia da nossa razão, significando isso que somos levados na ignorancia absoluta das verdades da fé.

E certo é que se as houvessemos trazido ao nosso conhecimento e adopção, fariamos a nossa volupia sem intercepções, pois dellas precisaremos sempre para a nossa vida terrena.

O episodio do paraizo ensina com precisão que força teve a influencia da serpente e que valor tem até hoje junto aos que por ella se deixam arrastar.

E como o amor conjugal é a origem de todos os amores puros e a esses amores pertencem as affeições que nos devem produzir a volupia, a interferencia da serpente teve o poder de mudar a natureza da volupia soffrida ou sentida pelos habitantes do eden.

A lei do casamento, sendo de origem celeste traz em si inevitavelmente preceitos que devem estar de accordo com a Sabedoria Divina; o cumprimento delles é dever que nos impomos, se queremos não desagradar ao Senhor, ou se queremos viver, segundo nos aconselha a consciencia de christãos.

Que papel representa na familia o seu chefe? Elle é o protector natural, porque espiritualmente é o bem e no sentido celeste representa o Senhor, dirigindo o seu rebanho como pastor.

Se elle é o bem, ella, a esposa, é a verdade, por isso que estão casados, e o casamento só se dá entre o bem e a verdade. Entre os dois é sempre a verdade que deve servir ao bem, e não *vice-versa*.

A funcção do bem não é servir á verdade: é protegel-a. A protecção desce e se espalha como uma nuvem sobre todos os da familia.

Se o marido como bem fôsse servir á mulher como verdade, a familia ficaria sem protecção; e é o que occorre em toda a parte, onde os maridos cedem ás solicitudes da cobiça da esposa, permittindo a invasão do mal em sua casa e collaborando com ella na inversão do céo.

Elle se annulla e annulla desse modo tambem a influencia protectora que por elle desce do céo. Quando o céo passa para baixo a protecção desapparece, porque a protecção desce e não sóbe.

Já accentuámos que o amor conjugal é origem dos amores puros. Desfeito pela intercepção na corrente das affeições intimas, que dão as volupias, desapparecem todos os outros amores. Falem, embora, os que quizerem contrariar; quando o amor conjugal desapparece, não ha mais amor em familia; não ha mais nada: em vez da obediencia surge a desobediencia, porque a primeira se desfez por se lhe desfazer tambem a origem; em vez do carinho ha a aggressão, porque o primeiro deixou de existir pela destruição da origem; em vez da confiança de então nasce a falta de confiança, porque desappareceu a fonte de onde a confiança brotava; em vez do respeito mutuo entra o abuso a imperar como figura satanica, fazendo-se acompanhar do cortejo dos inconscientes da falta que vão commettendo.

O mais influenciado pelo espirito do mal, que é egualmente o espirito de tudo que é falso, espirito de desordem e anarchia, ordena e desordena, manda e desmanda, faz e desfaz, ao sabor da serpente, que teve o poder de anniquillar as volupias da familia, matando, por isso, todas as volupias decorrentes dessas volupias moraes.

E tudo por que?

As verdades da fé foram rejeitadas, ou não foram conhecidas e acceitas. Se o fossem, estaria formado o espirito de reacção, que é tambem espirito de combate, espirito de luta, espirito de defesa; espirito que dá o respeito e a ordem; faz a harmonia; restabelece o principio de justiça; refaz a confiança; eleva e dignifica a pureza das affeições, tornando muitas vezes excessivas as manifestações do carissimo amor na atmosphera abençoada do lar.

As verdades da fé, applicadas a todos os actos na vida do homem, constituem a sua religião, o seu viver recto e justo, honesto e seguro; viver de regenarado, viver que prepara a salvação.

Evite quem puder as seducções do mal. Se houver passado o momento propicio de o evitar, porque a invasão está verificada, dê-se combate sem treguas.

E' combatendo que se alcança a palma da victoria.

A nossa vida percorre uma estrada longa. E' portanto, um caminho o plano em que nos achamos. O Senhor por isso disse:

— Ao que chegar ao fim do caminho, Eu darei a palma da victoria.

E ao fim desse caminho só nos podem conduzir as verdades da fé, por meio das quaes, conhecemos tambem as verdades da doutrina.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modelos e Curiosidades

AGUAS

IVETA RIBEIRO

FACTOR precioso da belleza do mundo, as aguas limpidas que Deus fez brotar do seio da terra, emprestam ás paysagens o encanto espelhante das manchas movediças que brilham á luz do sol, ou ao fluidico alvor do luar.

Ellas, em quaesquer de suas apparencias infindavelmente, variadas, são sempre a nota luminosa num scenario de verdura ondulante e linda, ficando de um claro tom de frescura e de belleza até os mais agrestes recantos onde a natureza, dadivosa, quer que ellas cantem!...

Aguas!...

São ellas, as inquietas aguas, aguas aventureiras, que atravessam planicies e vales em busca de um ponto unico — o mar — quem constroem esses monumentos de belleza magnifica,— as cachoeiras — cantantes e opulentas; que enchem de frescura e de encanto o coração das florestas.

Despenhando-se de colossaes alturas; rolando pelo dorso negro das altas rochas nuas, que se transformam em candidas e estranhas vargens envolvidas em delicados véos nupciaes; batendo no fundo dos abysmos sombrios, como a querer tornal-os ainda mais profundos com o peso de seu corpo transparente e incolor, as aguas se transformam em espumas alvas como neve que rebrilha ao sol; se desfazem em poeira humida, nevoenta e leve que baila no ar, refrescando o matto que viceja á beira dos depenhadeiros e orvalhando, perenemente as singelas flores silvestres que sorriem á vida no segredo das selvas!

São ellas que escrevem esses poemas de belleza eterna, que serpeam pela face da terra, traçando, na maciez das curvas caprichosas, harmoniosos canticos de gloria á natureza prodiga que os fez tão bellos, — os rios!

Sem ellas, sempre correntes e marulhosas, a poesia nunca encontraria o delicado motivo creador de uma margem florida, silenciosa, onde os arbustos se inclinam, amorosamente, para beijar, de leve, a face fresca das correntezas, e onde as aves, em bando, vêm refrescar as pennas, entre gorgeios e saltitos leves!

Escachoantes e rumorosas, ellas se reunem como forças vivas, e na mesma ancia de galgar distancias e saltar abysmos, realizam esses portentos de maravilhosas bellezas que são as enormes cataratas gigantescas!

E são ellas ainda quem cream esses delicadissimos quadros bucolicos, onde ha uma fonte pura, a cantar entre pedras lisas, contente de ser pequenina e fresca, e de poder dar de beber aos mansos animaes, ás aves chilreantes, e aos viajores fatigados!

A's aguas que nascem para ser livres e correr, cantando, deve o homem a belleza quieta dos açudes, que a sua imaginação concebeu, o seu engenho realizou e os seus olhos contemplam satisfeitos. E que orgulho enorme lhe enche o peito ao ver o captiveiro em que a sua mão fragil, prendeu as aguas fortes que vinham do mysterio das mattas em busca de um destino incerto!

E elle, o orgulhoso homem, sente-se grande e poderoso, deante daquellas escravas silenciosas e resignadas, que elle encarcerou dentro de possantes muros de granito!

E as aguas dormem, paradas e tristes, reflectindo o azul do negror das nuvens ameaçadoras, nas horas de tormentas desencadeadas.

Nellas se miram as estrellas que a noite accende no negror velludoso céo, quando o espaço se constella de seus thesouros de astros luminosos...

Nellas se contempla scismadora e langue, a lua branca que anda a vagar pelo espaço infinito com saudades do sol que lhe foge sempre... como ingrato namorado...

E as aguas presas nos açudes feitos pela mão do homem, são como o crystal polido de gigantescos espelhos, emmoldurados em pedra trabalhada, onde o homem vê a propria imagem, milagrosamente, engrandecida!...

São tambem as aguas, desilludidas, quem formam a belleza melancholica dos lagos profundos e mysteriosos que dormem e sonham no ermo das paragens esquecidas e no sopé das montanhas enygmaticas.

Nas enormes bacias naturaes, as aguas dos lagos, são como almas que deixaram de desejar, de sonhar, e que se deixam ficar no mesmo ponto de um desejo antigo, sem coragem de enfrentar novas lutas por ideaes melhores...

A' beira dos lagos os hervaçaes crescem, abre-se de flores e servem de abrigo aos pobres sapos, contemplativos que passam a vida a mirar as alturas nunca attingidas... mas as aguas immoveis tambem são bellas e guardam no seio escuro, segredos maravilhosos que contam aos genios das selvas, que nellas vêm se banhar durante o somno profundo das arvores e dos passaros...

Com a belleza impalpavel das aguas crystalinas, que brotam do chão no seio virginal da selva, e que vêm, encarceradas, para as cidades lindas, o homem, constróe a belleza suggestiva dos pequeninos lagos dos parques caprichosos; as minusculas cascatas cantantes dos jardins senhoriaes; as monumentaes fontes artisticas onde o marmore tomou formas impeccaveis e em tanques grandiosos acolhem os peixinhos vermelhos e dourados, como joias vivas que fremem e circulam entre algas leves e areias alvas!

No seu despotismo de "senhor todo poderoso", o homem, fel-as escravas de sua vontade, e governa-lhes os destinos á mercê do seu capricho.

Vae buscar as pobres aguas na liberdde das longinquas paragens, e vem trazendo-as, prisioneiras, para o convivio da civilização estuante das cidades!... Não tem pena dos seus gemidos, nem piedade de sua tristeza de captivas saudosas do verdor das florestas e do perfil grandioso das montanhas!

Ellas, que nasceram livres, para encher a terra de belleza e de frescura; que têm a força e a vida que a natureza lhes deu, deixam-se domar pela força muscular do homem e acceitam todos os captiveiros que elle, para ellas, inventa!...

E deixam que se mudem os leitos dos rios por onde gostavam de correr; e deixam que se levantem barreiras possantes deante da trajectoria que haviam demarcado; e humilham-se; acobardam-se, como animaesinhos mansos deante do "grande dominador"!

Mas as aguas tambem têm caprichos perigosos...

Ellas deixam-se dominar docilmente, mas quando sentem que a oppressão á sua vontade se torna demasiada, revoltam-se, vingam-se cruelmente, taes como os escravos enfurecidos pelas torturas deshumanas que os enchem de desespero, que erguem a mão vingadora contra o "senhor odiado"!

E como são tremendas as vinganças das aguas!...

Ora negam-se, teimosamente, a dar frescura e seiva a determinado ponto da terra, fugindo á força do seu destino consolador.

E ficam impassiveis, deixando que os campos fiquem calcinados pelo ardor inclemente do sol; que as plantações, laboriosamente feitas pela mão do execrado senhor, se estiolem e morram, resequidas, miseraveis, sem ter podido abrir em flor, nem rebentar em fructos!

Deixam que a miseria invada os lares; que creancinhas innocentes definhem de fome; que os velhos rolem na poeira das estradas onde alvejam as ossadas dos animaes mortos de sêde; que, no seio das mães esqualidas estaquem as fontes da vida e no braço dos trabalhadores incansaveis falleçam as forças para erguer um instrumento de lavoura!...

E as arvores se estiolam; retorcem os galhos como braços em supplica e perdem as folhas, que o vento, leva, seccas e mirradas!

E as aves calam os gorgeios, tombando, exangues, á beira dos ninhos onde não ha mais pipilos alegres... E só voltam, abundantes, fortes, depois de obrigar o orgulhoso senhor a implorar, de joelhos, a misericordia de Deus!...

Outras vezes, e não é mais branda a vingança, despenham-se em catadupas formidaveis, rebentando de negras nuvens, caindo, como avalanches liquidas, no alto das serras distantes.

E vêm engrossando assombrosamente os rios que gemem e que bramem na angustia do espaço para as conter!...

E ellas, enraivecidas e crueis, como barbaros revoltados, na sanha terrivel de espalhar o terror e a desgraça, se comprazem no crime de devastar tudo quanto era caro ao orgulhoso "senhor" que as dominou demais.

Espalham-se, pesadas e turvas, inundando as searas e as aldeias; destruindo tudo o que de bello e forte elle erguera em seus dominios; fazendo ruir lares risonhos; arrastando, mortos, aves e animaes, rugindo surdamente, como uma fera faminta a correr atraz da presa apavorada!

E commette esse horrendo pavor das "cheias" impiedosas, que empobrecem e desgraçam parcellas preciosas do "grande dominador" incauto!...........

....

Na nossa terra, onde ellas, as claras aguas cantantes, tanta belleza emprestam á paysagem, sempre primaveril que nos foi dada, e onde o homem tanto tem dominado para fazer dellas as escravas submissas que o dessedentam; que produzem a luz artificial que esbanja nababescamente, como um semeador de sóes; que lhe move as grandes machinas das industrias prodigiosas, e enche de poesia os jardins encravados nos grandes centros urbanos, as revoltas vingativas das aguas, costumavam-se limitar ás terriveis e macabras "seccas" do Ceará, de tão nefastas consequencias.

Mas o homem da nossa terra, já se ia afazendo a esse tormento, e, buscando nas proprias torturas, as forças necessarias para as conjurar. O cearense, bravo e apegado á terra que o vira nascer, heroicamente, resistiu á terrivel vingança das aguas, e quasi a dominou tambem!

Mas as aguas têm caprichos perigosos...

Quizeram vingar-se agora de outra maneira, e realizaram essa desgraça innominavel que se abateu sobre a região florescente de Minas que se chamou bem brasileiramente — *Arassuahy!*

Que medonha e que cruel vingança essa das aguas!...

No coração da nossa patria essa desgraça abriu funda ferida

Elle, esse grande coração generoso freme de piedade e de soffrimento, por tamanho infortunio, mas já sentiu florir-lhe no intimo magoado, a luminosa flor da caridade, cujo perfume leva as almas a se encherem de amor e de carinho pelas desgraçadas victimas da brutal vingança das aguas revoltadas.

Bem haja esse coração privilegiado que tão bem acolhe os ensinamentos suavissimos de Jesus!

Aguas!... Aguas!... Como fostes maldosas!...

Lá avassallaes, impiedosamente, uma povoação inteira, que destruistes sem pena, desgraçaes um punhado de brasileiros que trabalhavam, que tinham esperanças e que sorriam á vida...

Aqui, penetraes nos nossos corações, transformadas em compaixão e subindo aos nossos olhos, caís em gottas pequeninas e amargas...

15-1-928.

Nota: — Como tivessem passado erros que deturpam o sentido de alguns periodos do meu trabalho de domingo passado, aqui vae esta pequenina errata, dos mais graves: 1ª columna: em logar de *amollecem* leia-se *encobrem*; 2ª columna, em vez de *seres musicaes*, leia-se — *sons musicaes*; 3ª columna: em logar de — "*Commovida e requiosa*", de — "*Commovida e sequiosa*", *sa*".

Semana de Paris

(Especial para o "Correio da Manhã")

O Natal das creanças pobres — Uma vaga de pudicicia — Os letreiros em lingua estrangeira

Não se passa um Natal sem que eu deplore a sorte das creanças brasileiras. Não das creanças ricas — essas a quem nada falta, que se podem pagar o capricho de bonecas com vestidos de seda, e trens electricos. Não precisam de compaixão. Mas das pobresinhas — que devem ser muito infelizes.

Não existe entre nós, como na França, como em quasi toda a Europa, o culto da creança. Existe é certo, e como talvez não seja praticado entre os europeus, o amor extremado da mãe pelo filho. As duas coisas são, porém, inteiramente diversas.

O que não existe no Brasil são os jardins, como as Tulleries, os Champs-Elysées, o Hyde-Park, o Tiergarten, com suas barraquinhas repletas de brinquedos, seus "guignols", seus carroceis, seus balanços, seus vendedores de chocolate, balas e refrescos. E mais do que isso, todo esse pequenino mundo de pirralhos que correm, que brincam, que riem, que se falam, que se fazem amigos, que se divertem.

O que não se vê no Brasil são as mães, as creadas, as governantes, saindo de suas casas, pela manhã e á tarde, aos bandos, ás centenas, aos milhares, levando nos braços, pelas mãos, nos carrinhos, os seus bebés, os seus filhinhos, os seus pupillos. Conheço a objecção que me vão fazer — é que na Europa as casas não têm jardins, emquanto que no Brasil todas têm grandes terrenos onde brincam as creanças. Direi que assim foi no passado, mas não nas modernas construcções e direi mais que se é esse o motivo, eu quasi pediria a Deus um terremoto para que se edificassem novas cidades com casas sem jardins, mas com muitos jardins publicos. E' que os nossos filhos são tristes, mornos, bisonhos, precisamente pela falta de convivencia, de camaradagem. Nunca assisti a um espectaculo tão doloroso, tão cheio de tristeza, quanto a famosa parada e festa de creanças na Quinta da Boa Vista no tempo em que o nosso actual juiz em Haya dirigia os destinos da nação.

O que não existe no Brasil é o Natal, é essa festa feita pelos grandes para os pequenos. E não é demais que um dia no anno sejamos nós que lhes façamos as vontades e lhes procuremos toda a sorte de alegria — quando nos outros 364 dias são elles, nossos filhos, a alegria da nossa vida. Nem mesmo esse Natal tão sonhado, essa noite tão anciosamente desejada e esperada existe para as creancinhas pobres do Brasil. Papae Noel, por certo, foge receloso, do calor, pois não lhe deve metter medo a travessia do oceano, visto como lá para as bandas da outra America elle desce pelas chaminés para encher de presentes os sapatinhos dos bons meninos.

E' esse culto que aqui existe que faz com que pelo menos nesse dia, do nascimento de Jesus, não haja em toda esta Paris, onde a mais negra miseria hombreia com o mais requintado luxo, uma unica creança que não se sinta feliz. Em todos os bairros, em todas as escolas, em todas as "mairies", nas ruas, nos jardins, em todos os salões de sociedades de todas as especies, ha uma arvore de Natal, ha uma distribuição de doces e brinquedos. E' a Associação dos "Gueules Cassées", esse punhado de heroes da guerra, que se sentem felizes em distribuir 500 brioches; é a Associação dos Agentes de Policia, que acolhe mil creanças pobres; é a Associação dos Artistas Pintores — desses sobre cujas cabeças a Fama ainda não lançou o véo protector — que faz uma exposição de quadros, em plena rua, na Place du Tertre, e cujo producto da venda de um dia é todo empregado na compra de um arvore carregada de presentes; é a duqueza de Vendôme que abre as portas do jardim de sua residencia para todas as creanças necessitadas do bairro; é emfim, o presidente Doumergue, perfeitamente, o presidente da Republica Franceza, que no palacio presidencial, recebe, acolhe duzentas creanças pobres que se sentam á uma grande mesa, estendida ao longo do salão de banquetes. Um "luncheon" opiparo é servido, e esse presidente democrata, mais que isso, bondoso, (qualidade extremamente rara entre os nossos presidentes que por certo julgam-na incompativel com o cargo) attende em pessoa aos pequerruchos e para todos tem uma palavra meiga, um gesto carinhoso.

E' esse culto que não existe entre nós.

※

Decididamente está passando pela Europa uma vaga de pudicicia que se apresenta sob aspectos verdadeiramente alarmantes e inquietadores.

Na minha ultima chronica tratei do caso de mlle. Moragys — a dansarina casta — que preferiu pagar uma forte indemnização a apresentar-se ao publico despida dos adornos femininos. Agora é a Municipalidade de Budapest, que probibe Josephine Baker e Mistinguette de se exhibirem, sob pretexto de que essas duas consagradas artistas têm por habito apparecer em scena com "trajes ligeiros". Como se fosse possivel a essas creaturas dansar o "black-bottom", o "yale" ou o "red-and-blue" com salas que lhes tocassem os tornozelos, espartilhos e anquinhas.

Mas, da decisão dessa Municipalidade, podemos nós tirar uma lição — não é somente no Rio que são castas e pudibundas as autoridades policiaes, tambem em Budapest.

De resto, para não ficar atraz, o sympathico chefe de policia de Paris, monsieur Chiappe, está tomando medidas energicas e severas contra essas pobres mulheres, desprotegidas da sorte, que passam horas a fio nos boulevards á procura de um bilhete premiado — e muitas vezes, só depois de corrida a loteria, é que verificam ter saido branco.

Não me lembro se a Historia reza que antes da destruição da Babylonia — desse fatidico Mane, Thecel, Phares — tenha passado pela terra, uma onda de pudicicia, mas receio bem que desta vez seja a liquidação final do mundo.

※

Não é possivel negar a evidencia dos factos. O Rio está dando quinaos todos os dias a esta velha Paris.

Ha cinco annos, talvez mais, que temos o nosso dia da arvore Em Paris só agora vem de ser creada a semana da arvore. Verdade é que nós nos limitamos nesse dia a plantar uma dezena de arvores, que em geral morrem esturradas, por falta dagua. Esses nossos gestos são feitos, infelizmente, para inglez vêr. Aqui durante essa semana plantaram-se alguns milhares de arvores, e como os gestos são feitos para francez vêr, ellas são tratadas com carinho para que o trabalho não fique perdido.

Ha dois annos, talvez mais, que temos na Avenida esses quiosques chinezes com jazz americano, onde ficam abrigados do sol e da chuva os guarda-civis que automaticamente commandam o trafego. Pois só agora, em Paris, o prefeito de policia procedeu a uma experiencia na praça da Opera — mas como o prefeito em pessoa verificou a impraticabilidade do quiosque e seu apparelho, a carangueijola só ficou de pé um dia. E' que aqui o chefe de policia vae pessoalmente proceder ás experiencias e constatar os resultados.

Ha dois annos, talvez mais, o nosso Conselho Municipal, approvou uma lei pela qual ficavam prohibidos os letreiros de casas commerciaes em lingua estrangeira. Somente agora, um deputado francez, justamente indignado com a crescente quantidade de disticos inglezes, allemães, hespanhoes, italianos, propoz que fossem taxados esses letreiros com forte contribuição annual. O francez é melhor economista do que nós — desse luxo quer tirar um provento. Nós quando fazemos as coisas fazemol-as bem feitas — vamos logo ás do cabo. Letreiro em lingua estrangeira? E' prohibido.

De resto o nosso Brasil é hoje a terra das prohibições — excepção feita para o alcool. A revolução de 89 creou a liberdade dos povos, a liberdade de pensamento, de opinião, de imprensa. Nós fomos mais longe — nós, ou os nossos preclaros estadistas — e resolvemos terminar com essa liberdade, substituindo-a por uma outra muito mais lata, muito mais condizente com os modernos principios politicos — a liberdade de prisão. E' a unica coisa que não é hoje prohibida no Brasil — prender.

Reste-nos ao menos esse direito, e o consolo de nos termos, mais uma vez, antecipado á Europa.

Paris 30-12-927.

PARIGOT

AUTO DA FE' CURIOSO

Os Pelles Vermelhas dos Estados Unidos pediram ao sr. Thompson, *maire* de Chicago para fazer, a seu favor, uma rectificação nos manuaes escolares em uso na America.

Mas, por que motivo os Pelles Vermelhas se dirigiram especialmente ao sr. Thompson?

Eis aqui a razão:

E' porque esse alto funccionario americano desde algum tempo já havia dado inicio a uma campanha contra o papel predominante attribuido aos anglo-saxões nos manuaes escolares de historia da America do Norte.

Para dar uma prova eloquente das suas boas intenções a favor dos indios e demonstrar a sinceridade de sua these o sr. Thompson já fizera queimar, com grande pompa, certo numero desses manuaes.

Conhecido o feito, era naturalissimo que os Pelles Vermelhas se dirigissem ao *maire* de Chicago.

E' um amigo que elles têm.

Sadie Thompson

Gloria Swanson, a fulgura nte estrella que se fez nos films de Cecil B. de Mille e Raul Walsh em uma scena do seu segundo film para a United Artists — "Sadie Thompson" que Raoul Walsh dirige e tem o principal papel masculino.

Cinema Brasileiro

«Braza Dormida», o film da Phebo Brasil, terá scenas tomadas no Rio

Luiz Sarôa é o galã de "Braza Dormida". Deixou tudo aqui no Rio — os amigos, as festas, o banho de mar em Icarahy, o "footing" e foi para Cataguazes posar para a producção da Phebo Brasil Film. Tudo isso porque é doido pelo cinema...

DIA a dia, o Cinema Brasileiro vae tomando mais impulso e caminhando directo ao seu fim: desembaraçando-se de erros antigos em que os nossos productores eram vezeiros, aprimorando os seus methodos e chegando á sua phase de verdadeiro progresso.

No Brasil, até á presente data, poucos foram os films que continham "algo" do que, verdadeiramente, póde usar o nome "Cinema". Cinema é visualização, cinema é o scenario, a arte da continuidade, e tudo isso, salvo algumas excepções, têm faltado aos films que sairam das empresas brasileiras.

"Quando Ellas Querem", "Paulo e Virginia", "O Fogo da Palha", "O Thesouro Perdido", estão na lista dos films que traduziram, a nosso vêr conhecimento dos seus directores e dos que trabalharam na historia, apresentando obra digna do estudo e da apreciação dos que comprehendem o valor do cinema moderno.

Para o Brasil, que nunca tinha fabricado um film, a apparição de meia duzia de argumentos illustrados com photographias moveis, haveria certamente de causar assombro.

Fizeram successo, correram os cinemas e arrastaram o publico curioso de ver um artista popular no theatro passear na avenida Beira Mar, ou suspirar em colloquio na mais conhecida "location" do Rio, a Quinta da Boa Vista, ou no Campo de Sant'Anna.

Fizeram essas pelliculas e continuaram a fazel-as, sem ligar a minima importancia á marcha accelerada do cinema, que avançou, em cinco annos, perto de meio seculo, em materia de adeantamento artistico. O Cinema do Brasil tem caminhado em carro de bois, emquanto o "yankee" e o allemão rodavam em macios packards, velozes, rapidos, a ultima palavra em progresso e, por isso, olhados com admiração por todo o mundo.

Quem é que ainda pára na rua para ouvir a "Viuva Alegre" no realejo do velho "Pietro", com o seus papagaios que tira a sorte, se ha o "black-bottom", moderno na mais aperfeiçoada victrola? Ninguem mais quer saber das valsas langorosas ou dos romances povoados de crimes de Zévaco, de outrora... tudo progrediu entre nós, occupamos um logar do destaque no seio das nações, somos adeantados, avançamos a passos de gigante... e não temos cinema!

O anno que findou desenhou-se com cores mais vivas em materia de cinema.

Vimos, com prazer, e, podemos dizer, espanto, um film que nos fez pensar, "Thesouro Perdido", não falando na photographia e no trabalho de laboratorio, pessimamente executados, deixava vêr claramente o adeantamento e a comprehensão que o seu director tinha da arte do silencio.

Humberto Mauro, tem visto cinema, nas suas entrelinhas, como se póde dizer, elle assimilou tudo o que tem passado pelos seus olhos, guardando em seu cerebro, preciosas reservas que utilisou na filmagem de "O Thesouro Perdido". Esta pellicula mostrou que podemos contar com elementos de valor nossos, capazes de offerecer motivos brasileiros em grandes films, aptos a dotar o Brasil de uma industria typicamente nacional, elevando-nos diante do estrangeiro no campo do cinema.

Todas estas considerações vêm a proposito da chegada de Mauro a esta capital, fazendo-se acompanhar do Edgard Brasil, photographo e "camera-man", dos mais valiosos, Bruno Mauro e Luiz Serôa, artistas do elenco.

Serôa, o galã, e cujo cliché illustra estas linhas, é um rapaz brasileiro, que agora abraça a carreira cinematographica, abandonando a tudo pela arte das sombras. Deixou o Rio e, voluntariamente, isolou-se em Cataguazes, cidade que póde orgulhar-se dos seus filhos e do que tem produzido em materia de films.

E' nessa prospera cidade mineira que a Phebo Brasil Film vem exercendo a sua actividade pelo cinema, estando em pleno trabalho e disposta a continuar a produzir outras pelliculas, logo após a terminação de "Braza Dormida". O segundo film da Phebo têm grande parte das suas scenas tomadas nesta capital, onde Mauro e seus activos auxiliares filmarão diversas sequencias do scenario, que, lido para nós, nos revelou optimos momentos cinematographicos.

"Braza Dormida" e "Barro Humano", os dois grandes films que ora se produzem, no Rio, são a grande esperança dos enthusiastas do Cinema Brasileiro e, com os elementos que ambos dispõem, quer technicos, quer artisticos, não poderão nunca sair obra imperfeita.

G. S.

NEM TODAS AS HISTORIAS SERVEM PARA O CINEMA

TODOS hão de se lembrar, principalmente escriptores, dos primitivos dias do cinema acerca das historias que eram o assumpto da fita. Quando nos vêm á memoria velhas historias, velhas fitas, não ha como evitar o riso — é o que faz a platéa sempre que alguma dessas producções resurge na téla. E por que? Simplesmente porque o cinema tornou-se scientifico na selecção de seus assumptos.

Não mais se admitte qualquer escripto apresentado por simples aspirantes bisonhos, livre de qualquer exame. Hoje em dia o "scenario department", ou melhor dito, a secção de symnopsis a serem adaptadas á téla, constitue coisa de real importancia. Em certas companhias productoras, como por exemplo a Metro-Goldwyn-Mayer, existe uma legião de leitores e revisores experientes, que tudo observam e examinam. Elles conhecem logo se é velha ou nova, assim como calculam com precisão acerca da capacidade dos varios artistas, quanto ao bom desempenho de seus papeis.

Este aspecto está agora a crescer de importancia. E assim o é pelo simples facto de não poder John Gilbert, por exemplo, desempenhar um papel entregue a Karl Dane, nem Greta Garbo sair-se da mesma maneira num desempenho entregue a Norma Shearer.

Os directores, sabedores da importancia de bem seleccionar, convenceram disso o productor assim como o publico. Elles têm provado que o genio de um artista requer um meio apropriado, um recurso adequado aos seus meritos, afim de fazer sobresair tudo quanto elle possa mostrar do seu talento. A procura tem sido feita acerca de assumptos especiaes e desempenhos para as estrellas, e ellas o têm alcançado.

Tão prompto esse criterio ficou estabelecido, logo se notaram os seus bons effeitos no cinema em geral. Pessoas que já se aborreciam com o cinema, apressaram-se em apreciar seus artistas favoritos em papeis apropriados, e todas as companhias não mais se descuidaram em attender a esse importante detalhe, procurando sempre excellentes trabalhos literarios, afim de dar aos artistas verdadeira margem para a demonstração de seus talentos.

Os faltos de senso, os escriptores anemicos, deixaram então de ser um escoamento dos dinheiros dos productores e um pesadelo para o proprio publico. Os classicos de todas as linguas começaram a ser procurados, tal como no caso de "Ben-Hur", "Fausto", "A letra escarlate". Em "Ben-Hur" Ramon Novarro era o typo ideal, assim como Jannings em "Fausto" e Lillian Gish e Lars Hanson em "A letra escarlate". "The Big Parade" escripta especialmente para a Metro-Goldwyn-Mayer, teve em vista os typos de John Gilbert e Renée Adorée. "Tell it to the marines" escreveu-se especialmente para Lon Chaney. E assim muitas e muitas outras peças, todas seguindo egual e acertado criterio.

Escriptores da actualidade encontram-se em situação de preferencia por parte dos grandes productores. E' que elles se acham capacitados para attender ás necessidades do cinema, dando aos artistas papeis que lhes vão bem, satisfazendo assim o publico.

Mas com tudo isso, ha diversos escriptores de cinema que ainda hão de grangear uma fama maior que a dos grandes nomes literarios: são aquelles que presentemente se dedicam a escrever e a aprender a especialidade cinematographica, apurando-se na sua complicada technica.

O trabalho desses taes vae sendo sempre bem recebido pelos productores, e mesmo quando não acceitos, seus originaes voltam acompanhados de um convite para que prosigam em suas tentativas, aprimorando-as. E' claro que assim acontece, porque esses trabalhos têm realmente muito maior significação que a obra dos suppostos escriptores.

Milhares desses escriptores são recebidos semanalmente, e todos têm que ser lidos e rejeitados, por imprestaveis a qualquer adaptação scenica. Na verdade, o assumpto já é um caso scientifico. O cinema precisa e sempre precisará de novo material. Mas a reputação dos seus artistas merece maior respeito, afim de não serem elles investidos em desempenhos mediocres, compromettedores de qualquer exito.

E assim, tem o cinema se desenvolvido em mais um dos seus varios aspectos — o da sciencia na boa escolha dos seus assumptos, a garantia capaz de manter sempre elevado o já altaneiro nivel do cinema, como arte digna de ser apreciada no que produz e applaudida nos seus esforços.

E desta maneira, o cinema de amanhã ha de ser mais apreciavel do que o de hoje, assim como o de hoje está assignalando a sua superioridade sobre o de hontem.

• Theatros •

ARACY CÔRTES DESLIGA-SE DO TROLOLÓ' — Repercutiu com tristeza a noticia de que Aracy Côrtes se havia desligado do Trololó. A "estrella" patricia é

uma das soberanas do genero e tem grande ascendencia sobre a platéa carioca. No restricto meio theatral do Rio ha de ser difficil preencher a vaga deixada por Aracy Côrtes.

O CONDE-BARÃO

Fróes e Chaby reappareceram na comedia da parceria, "O conde barão". Chaby continu'ou na sua incomparavel creação do Zé Maria, merceeiro novo-rico, que não é muito feliz na ingressão pela politica. Caracter mão, Zé Maria apéga-se a todos os partidos para ter um logar de director de banco. Cobre o busto da Republica, quando lhe entra em casa um conselheiro do regimen extincto; na frente dos adeptos do sr. Brito Camacho "mette a

catana" no sr. Affonso Costa; é "oppositionista enragé" entre os partidarios deste..

Fróes, pela primeira vez encarnou o provinciano Sebastião, socio de Zé Maria, que teve por creador, em Portugal, o Amarante. E' o Sebastião que na festa do ultimo acto "repinica" na guitarra o fado do "Ai ó linda".

Luiza, a filha do novo-rico, linda creação de Aura Abranches, teve por interprete Brunilde Judice; a Gigi, que no Polytheama, de Lisboa, foi creada pela Satanella, coube á Carmen de Azevedo. Jesuina de Chaby, manteve o seu magnifico papel de Francisca, mulher de Zé Maria.

"O conde barão" agradou bastante.

O PROGRAMMA DE PROCOPIO

Procopio tem peça nova no Trianon. E é uma comedia cheia de alegria e de interesse. O actor popular procura ser fiel ao seu programma. Peça de tal genero agrada sempre ao publico e, por

isso, o Trianon tem estado cheio. Voltou aos bons tempos o theatrinho inconfundivel da Avenida. Como trabalho o de Procopio, em "Minha prima está louca", e dos melhores, é desses que definem um artista.

GATO, BAETA E CARAPICÚ

Margarida Max vae fazer, tambem, Carnaval, no seu theatro. E, esperta, confiou a tarefa difficil de arranjar a peça a um dos nossos escriptores que é mestre no assumpto, o Cardoso de Menezes. Este deu-lhe uma revista e tanto, a "Gato, baeta e carapicú".

Mas essa é coisa vista, dirá o leitor. Puro engano. Só o titulo é que ficou da revista antiga. Tudo mais é novo. Margarida está radiante e o Pinto, homem de negocio, lamenta que o João Caetano seja tão pequeno...

AS SOGRAS SÃO CAMARADAS

O Recreio tem em scena, com grande exito a revista de Freire Junior, "Lingua de Sogra". A principio houve quem receiasse que as sogras, fartas de ser achincalhadas, desertassem do Recreio. Vão receio... Nas frisas, nos camarotes, na platéa

são vistas todas as noites essas veneraveis senhoras, ladeando os seus genros, as suas noras, e na matinée, afagando os seus netinhos. A peça até parece escripta para ellas, tantas recordações lhes traz dos tempos idos. E como o Recreio está sempre cheio, as sogras lembram aos genros que devem comprar os bilhetes cedo...

ALDA E' UM NUMERO E PINTO FILHO OUTRO

O major Faustino, que não sae do S. José, dizia-nos, hontem:

— Devo a Alda Garrido o fartão de riso que tenho tomado ultimamente. Primeiro em "Teia de Aranha"; agora em "Doce de coco".

D. Ritinha, a esposa do bravo militar, ria e coçava o queixo.

Nunca vi creatura mais alegre, em cima das taboas do palco, continuou o major. E depois, certificando-se de que ninguem mais o ouvia, disse:

— Seu compadre, aquella Alda é um numero...

D. Ritinha, rapida, arregalando os olhinhos brejeiros falou, então:

— E o Pinto Filho outro...

A MARINHA DO EQUADOR

A Marinha da Republica do Equador consta actualmente dos seguintes navios:

Crazador "Cotopaxi"; torpedeiro "Libertador Bolivar"; canhoneiras "Tarqui" e "General Villani", e lancha armada "Chono".

O primeiro desses navios serviu como Escola Naval, é muito antigo e tem passado por diversas reformas.

O orçamento da Marinha é muito modesto, cerca de mil contos de réis.

PRINCIPE E HOMEM — DE LETRAS —

GUILHERME DA SUECIA, AS SUAS TENDENCIAS E A SUA OBRA

O PRINCIPE Guilherme, duque de Sudermeni e, segundo filho do rei da Suecia, passa o tempo estudando e escrevendo Nascido em 1884, attinge hoje aos 43 annos de edade, a plena maturação intellectual.

Pesquiza as sciencias naturaes e absorve-se na literatura. Acompanha na Africa central uma expedição sueca de zoologia e escreve depois um livro; *Parmi les nains et les gorilles*, que os leigos lêm com prazer, e os proprios letrados lêm com proveito.

Mais tarde, deixa voar a fantasia e faz os seus *Contes noirs*. Viaja pela America Central e edita o *Entre deux continents*. Plange a sua lyra e dá-nos varios volumes de poesias, como *Phares éteints*, *Noir et Blanc*, *Séléné*. Para ser completo escreve um drama *A bord*, que já foi traduzido para o inglez, e sendo representado na Suecia alcançou um grande e bello successo.

E', como se vê, o principe Guilherme, um espirito fino, cuja attraente personalidade intellectual não póde deixar de ser apreciada com immensa sympathia.

Galeria dos artistas da Téla

Os seus oculos, o seu sorriso, as suas maneiras e as suas estupendas comedias fizeram de Harold Lloyd um nome universal... Não ha quem resista aos seus processos comicos do "Predilecto da Avozinha" e do "O Caçula".

O Macaco e a Cotia

DOMINGOS BARBOSA

QUANDO andava o macaco pelas densas
Florestas seculares,
Dormindo sobre as arvores immensas
Dos sombrios pomares,
Bebendo nas lagôas e riachos,
Apanhando frutinhas pelo chão,
Quebrando côcos, procurando cachos,
E dando o coração
Sincero, fiel, leal,
Inteirinho á macaca conjugal;
Nesses tempos vetustos,
A vida, na floresta,
Corria-lhe sem sustos,
Tranquilla, farta, comedida e honesta.

Apenas, quando via
Esgueirar-se medrosa
A timida cotia
A' cata de uma fruta saborosa,
Apontava-lhe a cauda pequenita,
A cauda embryonaria,
E bradava, quebrando a paz contricta
Da matta solitaria:

"Mas que cauda comprida,
A cauda que ella tem!
Nunca vi cauda assim tão retorcida
Nas costas de ninguem...

E' positivamente um desaforo
Ostental-a ante mim!
Até chega a ser falta de decoro
Uma cauda tão grossa e longa assim!..."

Todas as vezes que a cotia andava
Pela matta, o macaco assim falava.
Certo dia, um pardal muito insolente,
Desses que a coisa levam logo ao cabo,
De um ramo erguido no seguro abrigo,

Relembrou ao macaco impertinente
O ditado tão certo quanto antigo:
— Nunca enxerga o macaco o proprio rabo...

O bugio, escutando o passarinho
E olhando de soslaio para traz,
Nem mais conversa quiz!... Poz-se a caminho
E á floresta natal não voltou mais.

Não sei se da floresta tem saudade;
O certo é que hoje mora na cidade.

E como é cidadão, só anda agora
Da moda no rigor,
Joga, fuma, namora.

Traz sempre ao peito uma vistosa flor,
Vae aos cinemas, vae aos restaurantes,
Vae aos banhos de mar,
Aos recitaes, concertos, chás dansantes,
Passeia de auto em noites de luar,
Só entra em casa pela madrugada,
Dorme até alto sol,
Gasta sem pena, não trabalha nada,
Gosta de "wisky" e adora o football.

Tem uma vida requintada e fina;
Até dizem que toma cocaina...

Entretanto, conserva aquelle feio
Costume da floresta erma e bravia:
Anda sempre a mirar o dorso alheio,
A ver se enxerga um rabo de cotia...

MORALIDADE

Quem bem conhece o mundo
E á humanidade a fundo,
Um corollario tira verdadeiro
Destas rimas vadias:
— O mundo é todo inteiro
Composto de macacos e cotias...

Canções sem metro

| RAUL POMPÉA |

VERDE, ESPERANÇA

A IMPETUOSA alegria da terra, á passagem da flora, a primavera verde, compromisso maternal do outomno e da opulencia.

Naufragos no mar.

Sem pão, sem rumo. Em roda, o gume afiado do horizonte, a reverberação do sol nas aguas e o silencio solenne da calmaria. A vela do barco, placida, pendente — imagem do abatimento. Ligeira viração depois, denso nevoeiro.... quatro dias! sudario de brumas que envolve o barco, elimina o céo. Vão acabar assim, amortalhados na bruma. Um ramo, apenas, sobre as aguas, um ramo côr de esperança. Salvos! Adivinha-se o continente salvador através da nevoa e o panorama verde das florestas.

AZUL, CIUMES

Céo e oceano a soledade sem fim. O ciume é isolamento, queixa sem écos do coração solitario.

Ao despertar estava só na triste camara. Enferma e abandonada! Calcadas aos pés as juras de hontem, como destroços de um idolo quebrado. Fronteira ao leito, a janella parecia alargar-se mais e mais para mostrar o firmamento. Sob o reflexo azul bem sonhára Rosita o abandono, elles felizes numa concha de saphira, levados á flor do grande lago, docemente cantando, docemente, se a barcarola os levasse. Morreu, fechando na palpebra a estampa diurna azul fundo, deserto.

NO SERTÃO

TUDO é triste no sertão!
A passarada que canta
Chorando numa canção
O céo no luar que encanta,

O murmurio duma planta
A cantiga, o violão,
A aurora que se levanta,
Tudo é triste ao coração!

No poente o sol fenece
Qual um Deus ensanguentado
Por entre nuvens em prece...

E' uma tragedia de côres...
E' um adeus incendiado
Numa agonia de dôres!

Gastão Pereira da Silva.

Tragica Historia de um Csar

cia á egreja romana, o clero orthodoxo farejava perigo num principio vindo da Polonia e sustentado pelas armas polacas. Sabia-se que era acompanhado de dois padres jesuitas, que diziam missas para as tropas; e que havia permittido que se dessem tiros em honra destes ritos scismaticos. Despertada uma vez esta desconfiança, estava destinada a ter fataes consequencias no decorrer do tempo.

Enquanto a causa do pretendente continuava duvidosa, deu-se um destes acontecimentos em que os espiritos supersticiosos viram immediatamente o castigo de Deus. Levantando-se o czar Boris, um dia, da mesa no palacio do Kremlin, começou a deitar sangue pelo nariz e pela bocca e expirou instantaneamente. Este fim dramatico, que apresenta mais outra vez extraordinario confronto com o conde Godwin, foi acceito como aviso de Deus pronunciando-se a favor de Demetrius. O patriarcha de Moscou e alguns boiardos conseguiram coroar o joven filho de Boris; mas o seu reinado foi muito curto. Basmanoff, o mais bravo e o mais leal dos generaes de Boris, induziu o exercito a declarar-se pelo filho de Ivan. Seguiu-se um tumulto, o Kremlin foi invadido pelo povo, e a familia de Boris internada na prisão, em que, pouco tempo depois, o novo coroado czar e sua mãe foram estrangulados.

Durante este tumulto, deu-se um notavel incidente. O presidente da commissão que fôra encarregada de investigar das causas do Uglitch era um grande boiardo, chamado Shinski, figura sinistra na historia do tempo. Este homem foi tambem chamado pelos moscovitas, no meio da excitação, para declarar se o pequeno Demetrius tinha sido realmente morto. Shinski, sem a menor hesitação, affirmou que o cadaver que lhe fôra mostrado não era o do czarevitch, mas sim o dum filho de um padre. E' inutil accrescentar que a proclamação do novo commissario do governo provou a falsidade da narrativa que o proprio Shinski em tempo apresentára sob as ordens de Boris.

Faltava só agora a Demetrius tomar posse do throno. Porém antes de entrar em Moscou tinha de cumprir um acto de justiça ou de vingança. O patriarcha que o excommungára e o denunciara como o apostata monge Gregorio, e fizera coroar o filho de Boris, retratou-se e fez juramento de fidelidade, desde que viu victoriosa a causa de Demetrius. Mas o novo czar, generoso em perdoar a todos os outros inimigos, não mostrou compaixão para com o padre orthodoxo. Ordenou que fosse preso no altar-mór, despojado das vestes patriarchaes e rebaixado á posição de monge. A destituição foi logo seguida da nomeação de um novo patriarcha na pessoa de Ignacio, bispo de Riazan.

Ignacio não era moscovita; era grego cypriota por nascimento. Expulso da ilha de Chypre no tempo da conquista pelos turcos, refugiou-se em Roma, onde passou alguns annos em termos apparentemente amigaveis com a Santa Sé. Vindo para a Russia no reinado de Feodoro, e ganhando a sympathia do czar pela natureza dos seus soffrimentos, obtivera o bispado de Riazan.

Póde bem imaginar-se com que disposição o clero russo, já desconfiado do novo csar, se achou collocado debaixo das ordens de um estrangeiro que era suspeito de ter entrado na communhão catholica durante a sua residencia em Roma. Esta medida de mão presagio foi attribuida ás insinuações dos dois padres jesuitas que acompanharam Demetrius da Polonia, e que se dizia lhe davam conselhos secretos.

No mez de junho, de 1605, Demetrius entrou na capital á frente das suas tropas. O seu primeiro acto foi dirigir-se á cathedral, onde houve officio solenne. O segundo foi de visitar o tumulo de Ivan o terrivel, na egreja de Michael Archanjel. Caiu de joelhos, beijou o tumulo chorando e exclamou: — Oh! meu pae, o teu filho orphão reina, e deve-o á tua celestial intervenção! Os espectadores commoveram-se em movimento de sympathia e murmuraram uns para os outros, — Realmente este é o filho do terrivel csar!

Uma coisa só faltava para confirmar o titulo de Demetrius. Deparava-se que elle tão prompto em testemunhar o seu respeito á memoria do pae deixasse passar um mez inteiro sem procurar a presença da mãe. E' verdade que os Nagoys consideraram-no como sobrinho, e tinham tomado posição na côrte correspondente ao seu parentesco. Mas o povo murmurava sobre o abandono da csarina viuva, cujos soffrimentos e caracter religioso se impunham ao seu respeito.

O csar então arranjou satisfazer o desejo do povo. Convidou a csarina a deixar o convento e a ir para Moscou, e o proprio Demetrius foi ao encontro della, seguido de numeroso sequito avido de ver com os proprios olhos o encontro entre os dois e de se convencer da realidade da união entre elles.

A certa distancia no caminho foi levantada uma magnifica tenda. O csar entrou nella sózinho e a csarina á sua chegada foi conduzida até o interior onde os deixaram juntos. Houve suspensão de alguns momentos, e depois no meio do mais frenetico enthusiasmo correram-se as cortinas da tenda e viram-se a mãe e o filho unidos em terno abraço. A multidão dava expansão ao seu jubilo com gritos de alegria e desde essa occasião cessaram todas as duvidas. A csarina tornou a entrar na carruagem e seu filho, novamente reconhecido continuou a andar respeitosamente ao lado della até que chegaram ao Kremlin, onde ella foi alojar-se no convento indicado para sua residencia, emquanto se não construia um novo que a piedade do csar ordenára se levantasse em sua honra.

Desde esse momento todos os privilegios e todas as rendas da csarina lhe foram restituidas. O seu nome, segundo a antiga regra na Russia, apparecia em qualquer decreto, e o seu filho visitava-a diariamente e consultava-a nos negocios do Estado.

Poucos dias depois deste acontecimento, Demetrius foi coroado com toda a solennidade, conforme o antigo ceremonial dos csars da Moscovia. Tanto quanto a vista humana podia abranger, via-se o csar firmemente sentado no throno, o seu nascimento fóra de toda a duvida, e os seus direitos reconhecidos pela nação inteira. Comtudo, havia ainda um partido forte que secretamente não acreditava ser elle o filho do seu antigo csar e de olhar invejoso vigiava o mais insignificante signal para se confirmar na suspeita.

Encontravam-se os inimigos do novo csar, principalmente entre os grandes da nobreza moscovita. Acceitaram-no como chefe, em parte, porque estimavam uma mudança no novo governo de Boris Godunov, e em parte porque temiam o povo. Mas bem depressa se arrependeram da condescendencia, e logo principiaram de procurar a opportunidade de se libertar deste desconhecido que se assenhoreara do poder. A' frente da facção descontente estava Shinski, aquelle mesmo que alternadamente testemunhara que

(Conclusão)

Demetrius estava morto, e que ainda vivia.

O novo csar breve lhes deu motivo para conspirarem. Observaram-se que elle mostrava estranha indifferença pelos antigos costumes moscovitas, e preferencia pelos da Polonia. Modelou a sua côrte pela do rei Segismundo. Empregou como secretario de confiança um polaco. Falava constantemente a lingua polaca e dizia-se que a falava melhor do que a russa. Quebrou quasi completamente a etiqueta chineza dos antigos csars, andando livremente entre os seus subditos. Depois, como Pedro o grande dispoz-se a introduzir na Russia a civilização do occidente, e francamente censurava os seus nobres boiardos pela sua barbaria e ignorancia.

Isto tudo não lhe teria sido fatal, se não ultrapassasse ao mesmo tempo os preconceitos religiosos delles. Guardára-se profundo segredo da sua união com Roma, mas por numerosas indicações fez levantar [illegible] suspeita de que não era adepto verdadeiro da egreja orthodoxa. Serviam-se á sua mesa comidas que a egreja grega prohibia; falando com os bispos, empregava algumas vezes as phrases de "nossa" religião e de "vossa" egreja. Escandalizara toda a cidade de Moscou, concedendo licença aos jesuitas de construir uma egreja dentro do sagrado recinto do Kremlin. Lançou impostos sobre o clero. [illegible] se tivessem conhecimento da sua activa correspondencia com o Papa, e de que o nuncio papal, da Polonia, lhe recordava a promessa de trazer a Russia á communhão latina?

Todavia, para reparar até certo ponto, as suas inclinações pela Polonia, levantou uma questão com o rei Segismundo, sobre o seu direito ao titulo de imperador, que Segismundo lhe recusara dar. No decorrer da discussão, o rei polaco fez uso de uma ameaça mui notavel. Mandou dizer a Demetrius que Boris Godunov ainda estava vivo, tendo-se refugiado em Inglaterra, e que elle, Segismundo, podia restituil-o ao throno. Não é difficil ver nesta [illegible] sarcasmos. Queria isto dizer ao supposto imperador que a sua resurreição fôra uma astucia de que se saira bem uma vez, mas que podia ser ainda desfeita.

Idéa semelhante occorreu pelo mesmo tempo a um impostor do sul da Russia, que levantou reclamação, dizendo-se filho do czar Feodoro, irmão mais velho de Demetrius. Demetrius tratou o pretendente com muito mais intelligencia do que [illegible] Boris para com elle. Escreveu-lhe convidando-o a vir a Moscou: — "se a sua historia é falsa, será executado; se é verdadeira, tratal-o-ei como o filho de meu irmão". Esta carta destruiu a pretenção.

[illegible] a formosa Marina. [illegible] posto de papas plausiveis [illegible] com o seu co[illegible] á filha [illegible] seus primeiros [illegible] ter estabelecido em Moscou, foi mandar um embaixador á Polonia para a pedir em casamento e para lhe levar as mais escolhidas joias do thesouro dos csars. De tempos a tempos, como os preparativos do enlace se tornassem morosos, o apaixonado e impaciente csar mandava novos mensageiros a solicitar que viesse.

Ha neste doloroso e accidentado drama uma scena que prende a attenção e emociona: — a deste homem tão novo — apenas vinte e tres annos — sentado num throno pouco firme, rodeado de espiões e de traidores, que o consideravam hereje o intruso prompto a affrontar a colera da nação inteira e o perigo de perder corôa e vida, por causa da mulher que amava. Finalmente o seu ardente desejo foi satisfeito. Em 12 de maio de 1606, Marina entrou em Moscou, e com ella infelizmente a ruina e a desgraça.

Já tinha corrido o boato insidioso de que a escolha do csar, de uma noiva polaca, era o primeiro passo para effectuar a traição para com o paiz em favor dos polacos e de que os conspiradores lhe faziam cargo. Com effeito, o casamento dum csar orthodoxo com uma polaca hereje feria os preconceitos dos populares, assim como os puritanos inglezes se sentiram do casamento de Carlos I com Henriqueta Maria. A populaça accumulava-se nas ruas e conservava-se silenciosa, de aspecto amaeçador, emquanto passava a csarina, escoltada por um corpo de quinhentos polacos armados.

Por desastrosa coincidencia, dois embaixadores do Segismundo chegaram ao mesmo tempo, acompanhados de uma egual e numerosa comitiva. Pareceu á imaginação do povo sempre odiento e desconfiado, que o exercito polaco estava levantando arraiaes em sua propria casa. Os polacos déram tambem motivo a despertar-se este sentimento popular pelo modo insolente de se apresentar e de proceder. Houve desordens nas ruas, á noite, provocadas pelo seu comportamento reprehensivel com as mulheres moscovitas. Na coroação de Marina, ostentaram o seu desacato pelo cerimonial grego, e encontrando a cathedral, como todas as egrejas gregas, sem assentos, imprudentemente se empoleiraram sobre os tumulos.

O estouvado noivo ainda accrescentou combustivel para o fogo, satisfazendo caprichos femininos. A csarina oppoz-se á cozinha russa e insistiu em ser servida por cozinheiros da Polonia, o que fez acordar a idéa de que ella queria, sem respeito, violar as regras da egreja orthodoxa, no capitulo da comida. O csar viu-se obrigado a annunciar que sua mulher havia de seguir a fé grega, mas o seu proceder era formal negativa a semelhante affirmação. Ella desejou levar para a cerimonia da coroação uma *toilette* importada de Paris, em vez de vestir as sagradas vestes, immemorialmene usadas pelas csarinas de Moscou. Fôra apenas collocada a corôa na sua cabeça, e já avisos de proximo perigo principiavam de chegar a Demetrius, de todos os lados; e demagogos ousados abertamente apregoavam nas ruas que elle era um simples impostor.

Signaes e avisos foram egualmente desprezados pelo mancebo, deslumbrado pelo brilhantismo do seu proprio exito. Em 26 de maio, justamente quatorze dias depois da chegada de Marina, observou-se que numerosos soldados de um acampamento perto da cidade entravam em Moscou e se misturavam com os habitantes da cidade. O expressivo symptoma passou desapercebido a Demetrius. A' noite, assistiu a um banquete onde se demorou até o alvorecer do dia.

Na volta para o palacio, quando atravessava uma varanda, encontrou ali escondido um conspirador. Nada suspeitando, o csar perguntou-lhe se tinha alguma missiva para elle. O homem deu umas desculpas quaesquer, incoherentes, e foi-se embora, sem ser detido. Dirigiu-se immediatamente á casa de Shinski, onde estavam reunidos os chefes da conspi-

trius regressara ao palacio. Decidiu-se o ataque immediato.

Shinski e os outros sairam para a rua perfeitamente armados. Reunindo gente em redor, approximaram-se do Kremlin. Os guardas que tinham sido peitados de antemão, abriram as portas de par em par. Shinski conduziu os seus companheiros até a egreja da Assumpção, onde parou um momento para os exhortar á revolta: "Christãos orthodoxos! gritava, morte aos hereges!" O grito era repetido ferozmente por todos. No mesmo instante o grande sino do Kremlin tangeu agudamente pela madrugada, dando signal que foi repetido pelos tres mil sinos da Santa Moscou.

Ao primeiro tanger do sino, Demetrius saltou da cama em que se havia deitado apenas, e veiu perguntar a razão de semelhante alarme. Recebeu a resposta de um irmão de Shinski, que aconteceu estar ali esperando, assegurando ao csar que era simplesmente por causa de um incendio. Depois correu a reunir-se aos conspiradores que já se approximavam.

Um minuto depois chegava aos ouvidos assustados de Demetrius o clamor e a grita de todos os sinos de Moscou e da multidão furiosa. Vestindo-se apressadamente mandou o seu fiel secretario Basmanof informar-se do que estava succedendo. A apparição de Basmanof nas escadas do palacio levantou um grito desesperado da populaça armada que estava fóra: "Abaixo o impostor!"

Era o signal de morte. Basmanof refugiou-se, chamando por todos os alabardeiros que formavam a guarda do palacio, mas que eram bem poucos para reagir contra a multidão. Os aggressores enxamearam pelas escadas e invadiram o quarto onde o joven csar os esperava, com Basmanof a seu lado. "Olá, csar de máo presagio, até que afinal está acordado!", disse em ar de chofa o primeiro que entrou no quarto. Basmanof collocou-se defronte de seu amo, emquanto Demetrius armado com uma espada fugia para o terraço, para onde outros atacantes já tinham seguido caminho, e arrojou-se sobre elles, gritando:

— "Miseraveis, eu não tenho sido um Boris para comvosco, não!"

Muitos dos conspiradores caíram mortos, mas afinal Basmanof foi morto e o csar teve de recuar. Ao mesmo tempo os alabardeiros que estavam reunidos na entrada do palacio para o guardar foram rechassados para dentro. Diligenciaram chegar até Demetrius e arrastaram-no para o interior do edificio sempre fogosamente perseguidos. A morte era certa pelas armas de fogo que os aggressores possuiam, emquanto que os soldados do csar não as tinham. Forçavam-se portas sobre portas e os fieis alabardeiros iam sendo impellidos até chegarem a ficar reduzidos á defesa do ultimo quarto. Então descobriu-se que o csar tinha desapparecido.

Ferido e ensanguentado, Demetrius correra por toda a serie de quartos até chegar a uma janella que deitava para um terrenos incultos nas trazeiras do palacio, no logar onde antigamente se levantava o palacio de Boris. A janella tinha a altura de trinta pés do chão, mas o homem perseguido deu um salto dahi para baixo. Com o salto quebrou uma perna e desmaiou pela dor que soffrera. Antes que tivesse podido vir a si ou que pudesse ter fugido, um formigueiro de inimigos saltou sobre elle, tomou e trouxe-o para fóra. Quando passou pelos seus fieis guardas, então já prisioneiros, acenou-lhes com a mão para lhe dizer um ultimo adeus.

Não foi morto immediatamente. Os que o capturaram brincaram como elle como um gato com o rato. Arrancaram-lhe as vestes imperiaes e envolveram-no na tunica dum cozinheiro. "Vejam o csar de todas as Russias!" e escarneciam. "Está outra vez vestido com a roupa que lhe pertencia".

Um dos nobres boiardos disse-lhe:

— Cão, dize-nos quem és e de onde vens?

— Todos vós, respondeu a victima com voz firme, sabeis que eu sou o vosso csar, o filho legitimo de Ivan Vassilievitch. Perguntae-o a minha mãe; mas, se quereis a minha morte, dae-me ao menos tempo para fazer a minha confissão.

— E' assim que eu confesso este polaco de máo agouro, retorquiu brutalmente um dos da canalha; e descarregou-lhe em pleno peito um arcabuz. No meio de gritos:

— O que diz o polaco, o hystrião?

— Elle confessa ou não a sua impostura?

— Cortem-no em pedaços!

Os enfurecidos sanguinarios cairam sobre a presa, e não largaram o cadaver emquanto o não estropiaram a ponto de ficar completamente desfigurado.

Depois de ter sido arrastado pelas ruas da cidade, o corpo de Demetrius foi exposto durante tres dias á vista da populaça. Mas a ferocidade do executores annullou os seus proprios fins, pois muitos daquelles que viram assim os restos mutilados e despedaçados, perguntavam se era realmente o corpo do csar. Correu o boato de que Demetrius tinha illudido os guardas do palacio, que tinha fugido para os cossacos e havia de voltar a tomar posse do throno.

Na terceira noite, os guardas que vigiavam o cadaver, descobriram sobre elle um tenue raio de luz azul pallido em que, na sua ignorancia sobre as leis da putrefacção, julgaram ver obra de bruxaria. O corpo foi enterrado apressadamente num cemiterio fóra de portas. Nessa noite houve uma violenta tempestade e no seguinte dia estava aberta a sepultura e o corpo achava-se deitado sobre a superficie da terra.

Um terror supersticioso apoderou-se do povo inteiro. Segredava-se que este ente extraordinario, que se tinha feito passar como filho de Ivan, era realmente uma creatura de natureza diabolica, um magico ou feiticeiro que aprendera a arte magica entre os finlandezes, e possuia o poder de morrer e de voltar outra vez á vida. Para se libertarem daquelle monstro, queimaram o corpo numa fornalha e descarregaram para fóra das portas de Moscou. Tal foi o fim desta vida extraordinaria que difficilmente encontra similar na historia ou no romance.

Não parece que fosse em verdade o proprio csar que se dizia morto em Uglitch no anno de 1591. Apezar das narrativas deste mysterioso acontecimento differirem muito, todas são concordes no ponto da morte do csarevicth. Não ha realmente duvida de que elle fôra assassinado por instigação de Boris Bodunov; illumina-se a treva que pesa sobre este caso, pelos esforços de Boris para occultar sobre o facto do seu crime. Verdade é que o pretendente foi depois reconhecido pela csarina como seu filho, mas tambem Arthur Orton foi reconhecido pela mãe de Roger Tichborne. A csarina e sua familia tinham sido fundamente insultados por Boris, e tinham toda a razão de acolher o triumpho do que estava obrigado, por seu proprio interesse, a tratal-os com as mais

ração para lhes dizer que Demeelevadas honras e deferencias.

Nem tão pouco foi este brilhante aventureiro o monge Otrepiev. O absurdo dessa explicação já foi demonstrado. Póde chegar-se á solução do enigma, reunindo cuidadosamente certos pontos por onde se tocou na descripção desta estranha carreira.

O primeiro facto que surprehende extraordinariamente é a promptidão com que foi recebida a pretenção. O principe Adam está no seu banho; o criado, para se desculpar dum acto de negligencia, diz-lhe que é o legitimo csar das Russias. E o principe acceita este conto sem um momento de hesitação, e immediatamente começa a tratar o seu creado como csar, e dahi por deante o caminho seguido pelo pretendente é suave até ser publicamente reconhecido pelo rei Segismundo. Note-se, que nunca foi explicado, por que fórma entrou este rapaz ao serviço do principe Adam.

Se isto assim foi, resta uma pergunta a fazer: Quem eram, pois, esses poderosos amigos occultos que, depois de terem primeiramente arrastado este rapaz para representar aquelle papel, e de o terem introduzido em casa do seu alliado, o principe Adam, ajudaram tão firmemente os passos da sua subsequente carreira?

Póde deduzir-se resposta plausivel da propria narrativa feita. Qual é o caminho que assegura a Demetrius o apoio dos polacos? A sua recepção na egreja romana pelos jesuitas — outra comedia; porque, note-se, o pretendente era, por certo, um catholico, se não por nascimento, ao menos por educação. Quem é que finalmente induz Segismundo a apoiar as suas pretenções? O nuncio do papa por intervenção dos jesuitas. Quem acompanha Demetrius na sua curta carreira, e quem é mais publicamente estimado por elle, com escandalo de seus subditos? Os padres jesuitas. Quem se encontra partilhando das responsabilidades do poder, dando-lhe conselhos secretos, suggerindo-lhe medidas favoraveis a Roma? A quem foi permittido construir uma egreja catholica na mais sagrada região, em toda a Russia? Aos mesmos jesuitas.

Não é necessario accrescentar que, annos antes destes acontecimentos, a Companhia de Jesus, toda poderosa na Polonia, fundara collegios perto da fronteira russa, e mandara missionarios áquelle paiz, um dos quaes teria sido talvez Gregorio Otrepiev, e tinham-se gloriado com a esperança de trazer os moscovitas ao gremio romano.

Foi esta maravilhosa sociedade, que em dado momento pareceu destinada a governar o mundo inteiro, que concebeu, e realmente executou, o arriscado projecto de fabricar um csar, e de o collocar no throno de todas as Russias?

GRAZIA DELLEDA, A GANHADORA DO PREMIO NOBEL

A vida exemplar da notavel escriptora

O PREMIO Nobel conferido a Grazia Delleda devia, pela sua resonancia, despertar a curiosidade e o interesse do publico em torno da vida intima dessa personalidade gloriosa e modesta, que é, ao mesmo tempo, a mais solitaria e a menos mundana das escriptoras italianas.

Nascida e educada na ilha mysteriosa e silenciosa que lhe marcou a alma com os signos austeros de seu forte caracter, Delleda começou desde muito menina a fixar no papel os seus pensamentos, obediente áquella

Grazia Delleda

necessidade irresistivel que não se explica senão quando é chamma que arde no cerebro dos raros eleitos para a arte.

Sua familia, originaria de Fonori, a povoação mais alta da ilha nas faldas do Gennargenta, trasladou-se logo para Nuoro, onde nasceu Grazia.

Sua casa natal, aberta aos amigos com ampla hospitalidade, permittira á menina dar livre curso a um dos primeiros dotes de seu temperamento: o espirito de observação. E desde os verdes annos, Grazia estudou e formou os caracteres dos personagens que mais tarde deviam alcançar tão luminosa vida em suas novellas.

No collegio examinavam-lhe no dialecto sardo, que é uma mistura de latim com hespanhol. Grazia educou-se principalmente lendo livros que pertenciam á bibliotheca de seu pae, que era inspirado poeta. Entre seus parentes existiam varios artistas. Um esculpia estatuas em madeira, outro pintava *adornos* á maneira dos primitivos. Deste modo a menina conseguiu a sua educação rudimentar. Um professor encarregado de instruil-a na adolescencia, aconselhou-a a publicar os themas das composições escolares desenvolvidos por ella e assim Grazia Delleda obteve os seus primeiros exitos. Dahi não deixou mais de escrever.

Aos 16 annos publicou o seu primeiro livro, *Flôr de Sardenha*, que despertou a attenção da critica.

Publicou depois *Alma honesta* que mereceu a honra de um prefacio de Ruggero Bonghi, o conceituado critico italiano.

Animada por estes exitos, Grazia mudou-se para Roma, destino das celebridades italianas da época e ali continuou o rythmo de sua vida simples e laboriosa, fugindo sempre de frequentar theatros, hoteis e cenaculos artisticos. Admittiu poucas amigas em sua casa, uma villa pequena, no meio de arvores frondosas, longe do rumor vertiginoso da cidade.

O CASAMENTO DE DELLEDA

Na porta da "villa" existe uma chapa que indica: "Madesani-Delleda". Madesani é o marido, da Lombardia, funccionario do Estado. Elle estava em serviço na Sardenha quando conheceu a escriptora. Grazia fazia, então, as suas primeiras armas literarias. Desse matrimonio nasceram dois filhos. Um já se bacharelou em philosophia e letras e herdou o gosto materno de escrever. O outro é chimico. Vivem todos juntos, numa existencia placida, agora sacudida pela concessão do premio Nobel á dona da casa.

Desde o dia em que circulou a noticia de que o premio seria adjudicado a Grazia, esta, que adora o socego, não teve mais tranquillidade. Sua casa é invadida continuamente por jornalistas, photographos, admiradores, curiosos, amigos improvisados, etc.

Numa entrevista concedida ao redactor de uma revista italiana a escriptora recusou-se a *posar* para o photographo.

— Eu não tiro os oculos. Retrate-me assim mesmo, se quizer. Eu já não preciso agradar a pessoa alguma.

Pequena de estatura, tem o rosto quadrado, os olhos negros e profundos. Uma basta cabelleira, já prateada, rodea-lhe o rosto severo, que se suaviza quando fala.

— Quantos annos tenho? Segundo os meus amigos jornalistas eu já pertenço á historia e não a posso falsificar.

Nasci em 1875. Faça a conta...

Como nasceu em Grazia a vocação literaria? Como se dava a gestação das suas novellas?

Ella não sabe responder a essas perguntas. E' que estamos deante de uma escriptora instinctiva. A figura de seus personagens, a tela com que tece suas novellas, apparecem na sua fantasia como o traço fugitivo de um relampago. Depois de uma noite de insomnia, quasi pela madrugada, quando o cerebro se encontra exhausto, a novella apparece na sua mente, nas suas linhas fundamentaes. Sob a inspiração do momento a escriptora traça rapidamente as primeiras paginas, com a sua calligraphia subtil e regular, não apresentando á primeira vista necessidade de correcção.

QUANDO O CANSAÇO SOBREVEM, A NOVELLA ESTA' PROMPTA

Relê e vem-lhe o enfado, porque ella parece que não traduziu tudo quanto queria dizer.

A SUA OBRA PREDILECTA

Um jornalista quiz saber qual era a sua novella preferida — *Varas ao vento*. Nós somos como varas ao soprar da viração e o vento decide o nosso destino.

Outro livro de seu agrado é *A fuga para o Egypto*.

Seus livros, que são cerca de trinta, estão alinhados em uma estante, na sua sala de trabalho, ao lado de suas traducções francezas, russas, hespanholas, inglezas, allemãs, até japonezas.

Esta timida rapariga, sarda, nunca imaginou, quando estava no inicio da carreira, que viria a ser eleita entre todas as escriptoras do mundo para receber o premio que só obtiveram os astros maiores da literatura: Carducci, Anatole France, Pontoppidan, Kipling, Maeterlink, Shaw...

O ENGENHO VIRIL DE GRAZIA DELLEDA

Fala-se do engenho viril de Grazia e diz-se que ella não é uma escriptora, mas sim um escriptor. E' verdade. Sentimentos viris, paixões e peripecias viris...

Quando, porém, o leitor é mulher, sente-se presa por uma densa commoção de lagrimas, então, o escriptor se revela mulher, por aquella piedade que não expressa com palavras e que é preciso sentir. Grazia Delleda fala das creanças, dos filhos, como só póde falar uma creatura feminina.

Sardenha, a ilha mysteriosa do Mediterraneo, vibra esplendida de luz e ternura em toda a obra de sua illustre filha.

OS NOSSOS JARDINS

E' o mais antigo dos jardins do Rio. Foi mandado construir em 1873, pelo vice-rei Luiz de Vasconcellos. As plantas ali cultivadas têm mais de 120 annos, datando da época de sua fundação. Collocado entre o palacio Monroe e o largo da Lapa, quasi no centro da cidade, ainda é hoje um dos mais agradaveis logares de recreio publico.

O desenho deste jardim é devido ao artista nacional Valentim da Fonseca e Silva, mais conhecido pelo nome de "mestre Valentim", com que ligaram as chronicas da era colonial. Foi tambem "mestre Valentim" o autor de quasi todas as decorações artisticas do Passeio: das estatuas de Apollo e Mercurio do terraço, das obras de Luiz de Vasconcellos; do busto que ha na fonte dos jacarés, e das duas pyramides de granito, recobertas de nera, que ainda conservam as ingenuas inscripções de 1783: "A' saudade do Rio" e "Ao amor do Publico".

No antigo portão da entrada, dando para o interior do jardim, ha um medalhão colonial, de bronze dourado, com as effigies da rainha d. Maria e do rei consorte d. Pedro III, tendo a inscripção: "Maria. I. et. Petro. III. Brasiliæ. Regibus".

OLHANDO UM CÉO

(J. FIUZA)

NOITE sublime, um céo todo estrellado
Viceja muito além, lá no infinito...
Céo magestoso que eu de longe fito
Céo que me põe, assim, todo encantado.

Quantas estrellas tem naquelle lado
Naquelle lado, ali, que é tão bonito?
Quantas e quantas, Deus, conto, repito
Sem que possa chegar a um resultado.

São tantas as estrellas, que belleza!
São as Deusas sem conta da pureza,
Virgens que foram deste mundo vil.

Para lá em cima, num reinado santo,
Tecerem a sorrir o terno manto
Que forra, á noite, o céo deste Brasil.

Secção Infantil

CONTO DE NATAL

ERA noite de Natal.

As creanças passeavam alegremente, umas com as outras, com bolas, bonecas e brinquedos diversos.

Uma creança pobresita, que andava sem destino, com as vestes esfarrapadas, olhava tristemente para as outras creanças que dansavam e pulavam deante de uma majestosa e linda arvore de Natal, repleta de brinquedos e ricamente illuminada.

Junto a casa havia uma loja de brinquedos e nella entrou uma menina rica acompanhada de seu pae.

A pobresita ficou olhando para a outra, que trazia ao collo, uma linda boneca de cabellos louros e crespos, olhos azues e ricamente vestida; olhava com o semblante tão triste, que a outra se commoveu e correndo para junto do seu papá disse-lhe ao ouvido:

— Paezinho posso lhe perguntar se ella quer uma boneca? O senhor má comprará?

— Compro sim, minha filhinha, lhe respondeu o pae.

A menina ficou radiante, chegou-se perto da pequenita perguntando com meiguice.

— Queres uma bonequinha?

A pequenita desatou á chorar vendo a bondade da outra e não respondia. Ella chamou o pae e disse-lhe: ella não responde paezinho e está chorando!

Naturalmente está commovida com a tua bondade, disse-lhe o pae. Então a menina rica ficou com muita pena da pobresinha e pediu ao pae para leval-a para sua casa: o pae consentiu vendo o bom coração da sua filhinha.

Criaram-se como irmãs, ficaram muito unidas, bem educadas e queridas de todos.

Devemos imitar o proceder desta menina, pois, a caridade é a verdadeira religião.

IONE PERRIRAZ
(7 annos)

SECRETARIOS

• CORREIO | NOTAS DESTINADAS Á DIVULGAÇÃO DE ASSUMPTOS DE UTILIDADE PARA OS AGRICULTORES | AGRICOLA •

Avicultura

Criação de perús

Bourbon red Turkeys

MUITAS pessoas que se dedicam á criação de peru's verificam que os peruzinhos morrem logo depois que saem da casca.

Este facto só se explica por accidente ou resfriamento.

Um animal que tem força sufficiente para romper o involucro calcareo que é a casca, não pode succumbir por outra causa, a não ser as acima citadas. E' uma hypothese admissivel; a fraqueza dos progenitores, mas neste caso a morte dever-se-ia dar dentro do ovo.

A agua a que muitos attribuem a morte dos peruzinhos, não faz mal a nenhum animal, como bebida, desde que não seja polluida por bacterias ou excessivamente fria. O leite é indicado como bebida aos pintos e peru's recem-nascidos, como um meio prophylatico para evitar a diarrhéa branca bacillar ou a produzida pelo "coccidium tenellum", tendo além disto a grande vantagem de ser um alimento complexo, albuminoide, e portanto muito necessario ao desenvolvimento destes pequenos organismos.

E' portanto, necessario prestar attenção á alimentação dos peruzinhos e á vitalidade dos reproductores, causa importantissima em qualquer criação animal.

O MELÃO

MELÃO (cucumis melo). O da Asia. Ha grande numero de variedades. Além dos 45 gráos de latitude cultiva-se o melão ao ar livre.

Em novembro ou dezembro, em terreno secco e quente, fazem-se umas covas pequenas, que se enchem com bôa terra e estrume bem cortido; semeam-se nellas 4 ou 5 pevides, e depois de nascerem não se deixam mais de dois pés. As covas têm communente 0,m75 de largo sobre 0,m60 de profundidade.

Em qualquer outro clima convém cultivar o melão como em Paris, ainda mesmo nas chapadas da Cordilheira, onde a temperatura é ás vezes bastante fria. Semea-se em dezembro, sobre uma boa camada de estrume, e coberta com 10 centimetros, metade de terra preparada, e outra metade de boa terra. Quando as plantas têm nascido acostumam-se pouco a pouco ao ar, tendo o cuidado de as cobrir de noite. Trata-se de capal-as, e eis aqui como se faz: o primeiro ramo ou talo é sempre esteril; capa-se sobre as tres primeiras folhas, para fazer brotar tres ramos principaes, dos quaes se conservam só os dois mais vigorosos. Estes dois ramos são egualmente estereis; capam-se portanto por cima da quinta ou sexta folha, para os fazer produzir ramos lateraes egualmente estereis.

Por fim capam-se os ramos lateraes acima da segunda ou terceira folha, e obtem-se ramos frutiferos.

Quando um melão está bem formado ou medrado, corta-se o ramo em que elle está dois ou tres olhos acima do fruto; e quando o ramo está sufficientemente guarnecido de fruto, e observando que os mais formosos são os que estão mais proximos do pé, tiram-se-lhes todos os ramos inuteis, e continua-se esta suppressão, á medida que outros se forem desenvolvendo.

Os outros cuidados limitam-se a tirar os abrigos ou redomas, quando a estação o permitte; arrancar as hervas inuteis; e quando os melões têm chegado á metade da sua grossura, collocal-os em cima de umas taboinhas ou de pedaços de telha para resguardal-o da humidade do chão. A semente conserva-se mais de vinte annos.

Dividem-se as principaes variedade de melões em tres secções principaes.

1ª — Melões de ribête.

Melão ortelã; melão adocicado de Tours; melão de polpa branca; melão pinha da America; melão de Arkangel; melão de Grammont; melão de Honfleur.

2ª — Melões cantalus.

Melão alaranjado; melão preto dos carmelitas; melão de 28 dias; melão Prescott, fundo branco; melão Prescott, fundo pardo; melão sarmento verde; melão de Portugal; melão preto de Hollanda.

3ª — Melões de casca lisa.

Melão de Valencia; melão de Malta; idem de polpa vermelha; melão de inverno, da Persia ou de Odessa.

Observaremos aqui que os melões cultivados á força, segundo o methodo que acabamos de indicar, são muito mais delicados do que os cultivados em terra quente. Em muitas cidades da America não se quer ter o trabalho de semear plantas das regiões calidas, e esperam que os Indios e os traficantes lhes tragam os productos da costa, os quaes chegam quasi sempre pisados, e colhidos antes do tempo, e por conseguinte, de má qualidade. Por meio de uma cultura intelligente podem alcançar-se nas chapadas da Cordilheira melões mais saborosos ainda dos que os que se comem na costa no seu verdadeiro estado de madureza. Não citámos senão as especies mais afamadas; com tudo não esqueceremos uma muito interessante, de fruto pequeno e casca lisa, chamada melão de cheiro, muito doce, porém notavel pelo perfume que derrama nos logares em que se guarda. Esta variedade (melon ambrosioides?) cultiva-se nas margens do rio Lempa no Estado do Salvador (Centro-America).

CORRESPONDENCIA

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desse modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidades futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ", "SUPPLEMENTO".

Sr. Athos Fabio. — Rio. — O adubo de curral bem curtido na proporção de 40.000 kilogrammas por hectare, corresponde bem ás necessidades e dispensa, até certo ponto, a adubação chimica, visto a batata, que é pouco rica de albumina (2 °|°) não exigir adubos fortemente azotados. Entretanto, nem sempre se dispõe de grandes quantidades de taes adubos e tambem porque é sempre dispendiosa a sua distribuição costumam-se empregar as seguintes misturas:

Adubo do curral	15.000
Superphosphato de calcio	310
Sulfato de potassio	115
Nitrato de sodio	75

As quantidades desses adubos chimicos complementares variam com a riqueza do adubo de curral e a natureza dos terrenos. Para os sólos de origem granitica recommenda-se a seguinte formula:

Adubo de curral	15.000
Sulfato de potassio	150
Escoria de Thomaz	500
Nitrato de sodio	150

Os adubos chimicos, menos o nitrato de sodio, devem ser distribuidos no fundo dos sulcos ou covas feitas para receber os tuberculos da planta depois de se haver incorporado ao terreno o adubo de curral. O nitrato deve ser espalhado superficialmente alguns dias depois de effectuada a plantação quando a rama já tiver surgido da terra.

A condição essencial para se obter boas colheitas é que o terreno seja profundamente mobilizado, sendo o rendimento cultural proporcional á profundidade da camada revolvida. Assim, segundo observou Aimé Girard, uma terra lavrada a 0m,15 dará metade das colheitas ou mesmo uma terça parte da que se obtem lavrando-se a 0m,30 e a 0m,40 de profundidade.

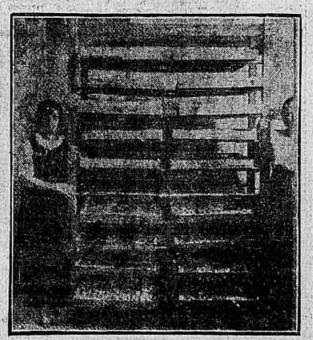
Com relação á época da plantação podemos informar ao nosso consulente: Existem entre nós duas épocas principaes para a cultura de batatas, sendo uma a contar de janeiro a março e outra de agosto a outubro. Excluindo logares sujeitos a geadas e as occasiões de muitas chuvas, póde-se mesmo cultival-as em qualquer época do anno. Essa cultura, mesmo na peor hypothese póde ser effectuada durante o anno inteiro, desde que sejam tomadas precauções especiaes.

O tratamento a dar á planta começa quando ella attinge a 0m,10 de comprimento, dando-se a primeira capina e outra quando attingir a 0m,15 ou 0m,20. Nessa occasião é de habito chegar-lhe terra, operação esta que tem por fim facilitar a multiplicação dos tuberculos, constituindo além disso, um recurso preservativo contra a invasão pelos esporos do "Phytophtora infestans", que caem das folhas atacadas por esse cryptogamo. Basta para detel-os, uma camada de terra de 0m,10 de espessura. Esta operação deve ser feita um pouco antes do florescimento com bom tempo, em occasião em que a terra estiver fresca sem ser muito secca e fóra de dias de chuva.

Os americanos, ás vezes, cultivam a batata depositando apenas os tuberculos de plantas sobre a terra convenientemente preparada, cobrindo depois com uma camada de palha de cerca de 1m,30 de espessura. Por este meio evitam-se os trabalhos de capina e quiçá o effeito das geadas.

Os adubos necessarios á cultura da batata podem ser adquiridos no Centro de Experiencias Agricolas Kalissyndikat — Avenida Rio Branco 117, onde o sr. consulente poderá obter informações sobre os preços e outras condições de venda.

A SERICULTURA NO BRASIL

O director da Estação Sericicola de Barbacena teve a gentileza de nos enviar um exemplar da setima edição do trabalho "A Sericicultura no Brasil" ou melhor o "Tratado com

"Castello" com criação do bicho da sêda, na Estação Sericicola de Barbacena, systema japonez

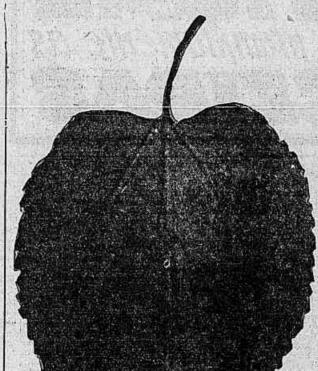
revelações sobre a sericicultura — amoreira e sua cultura racional, instrucções praticas sobre a criação do bicho da sêda no Basil."

Contém a preciosa publicação além de dois capitulos em que está dividido numerosos ensinamentos e instrucções de grande interesse a todos que se dedicam ao importante problema serico no nosso paiz.

Nelle se encontram minuciosas observações sobre o bicho da sêda desde o seu nascimento; sobre as criadeiras ou sirgarias; castellos. Cuidados a serem dispensados ao bicho na sua, primeira, segunda, terceira, quarta, quinta, sexta e setima edades, os processos para evitar as molestias e muitas outras informações interessantes e valiosas e cerca de 102 gravuras.

Com a denominação de "Informações complementares" que adeante transcrevemos o trabalho do sr. Amilcar Savassi, que é um incansavel propugnador de uma industria de tão excepcionaes vantagens no Brasil, merece ser lido pelos agricultores em geral, por isso que a experiencia tem demonstrado cabalmente que a preoccupação dos que exploram as nossas riquezas agricolas deve ser a de augmentar o numero das suas fontes de renda, pois quando um determinado producto soffre os effeitos da baixa, a venda de outros artigos de sua producção compensa os prejuizos provenientes da queda que soffreu nos mercados o preço do producto em crise.

Se, diz o director da Estação Sericicola de Barbacena, ao mesmo tempo que se dedicam á exploração da cultura do café, borracha e assucar, os tres principaes artigos da nossa producção agricola, os fazendeiros e pequenos agricultores cuidassem de outras culturas, os seus prejuizos não seriam tão avultados quando se verificasse uma crise, e, consequentemente, a economia nacional não soffreria as oscillações intermittentes que determinam continuas alterações na receita do paiz.

Nesta secção procuraremos divulgar os conselhos contidos no trabalho do sr. Amilcar Savassi, na certeza de que prestaremos um optimo serviço aos que se dedicam a essa industria.

Morus alba typo 2|3 tamanho natural.

E' a melhor demonstração do valor que se nos afigura possuir o interessante opusculo do qual, como já dissemos extraimos o seguinte:

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1 — Pergunta — Como se póde obter, gratuitamente, mudas de amoreira de variedades reputadas como as melhores para a criação do bicho da sêda, ovulos seleccionados do *bombyx-mori* e o tratado "A Sericicultura no Brasil" que contém instrucções minuciosas sobre tudo que se relaciona com a sericicultura?

Resposta. — Dirigindo-se os interessados ao sr. director da Estação Sericicola de Barbacena, no Estado de Minas Geraes, bastando apenas que lhe informem, caso queiram mudas de amoreira, a area de terreno que possuem disponivel no seu plantio e o systema que desejam plantal-as; caso queiram ovulos do bicho da sêda, informar, então, o numero de amoreiras que têm cultivadas, quaes as suas variedades, e quaes as suas edades, bem assim se já criaram o bicho da sêda, se foram bem succedidos e, se não o foram, quaes os motivos.

2 — Pergunta — A quem poderão os interessados vender os seus casulos?

Resposta. — A' Estação Sericicola de Barbacena, que os compra, quando vivos até 3$000 o kilo, e, quando suffocados, até 24$000 o kilo, correndo as despezas de transporte por conta da mesma, mediante requisição que lhe remette o seu director. A' Sociedade Anonyma Industrias de Sêda Nacional, de Campinas, Estado de S. Paulo ou á Sociedade Mineira de Sericicultura na cidade de Barbacena, Estado de Minas Geraes, que pagam tambem, preços bem remuneradores.

3 — Pergunta — O criador do bicho da sêda deve vender os casulos de sua producção vivos ou suffocados?

Resposta. — Vivos, se se destinarem á fiação installada a distancia de dois ou tres dias no maximo; suffocados, quando se destinarem a grande distancia.

4 — Pergunta — A Estação Sericicola de Barbacena adquire somente casulos para fiação propria?

Resposta — Não; póde fial-os em machinas especiaes, para os interessados, mediante prévia combinação entre as duas partes.

5 — Pergunta — Qual a distancia que se deve usar entre os pés de amoreira?

Resposta — 5m x 5m.

6 — Pergunta — Qual o numero sufficiente de amoreiras para preencher um hectaro de terreno, guardando as plantas as distancias acima indicadas?

Resposta — 400 amoreiras.

7 — Pergunta — Quando se deve começar a colheita das folhas de amoreira, para servir como alimento do bicho da sêda?

Resposta — Quando as amoreiras estiverem no seu segundo a terceiro anno de vegetação.

8 — Pergunta — Qual a producção média de folhas por planta e por colheita, desde o segundo ao sexto anno?

Resposta — No segundo anno de vida da planta, 1 k,500; no terceiro, 3 k,500; no quarto, 5 k,00; no quinto, 8 k,00, e no sexto, 10 k,00.

9 — Pergunta — Quantos kilos de folhas de amoreira, em média, são necessarios para alimentar bichos da sêda provenientes de uma gramma de ovulos?

Resposta — 30 e poucos kilos.

10 — Pergunta — Com folhas de amoreira de 2 a 3 annos póde-se alimentar, em média, bichos da sêda provenientes de quantas grammas de ovulos?

Resposta — 0, grs. 240.

11 — Pergunta — Quanto de casulos poderá obter-se com 0, grs. 240 de ovulos?

Resposta — 480 grammas.

12 — Pergunta — Com folhas de uma amoreira adulta póde-se alimentar, em média, bichos da sêda provenientes de quantas grammas de ovulos?

Resposta — 6 grammas.

13 — Pergunta — Quanto de casulos poderá obter-se com 6 grammas de ovulos do bicho da sêda?

Resposta — 12 kilos.

14 — Pergunta — Quantas grammas de fio de sêda greggio contém em média um kilo de casulos vivos?

Resposta — 100 grammas.

15 — Pergunta — Quantos metros, em média, de fio de sêda tem um casulo bem acabado?

Resposta — 1.000 metros, comprehendidos a baba, a verdadeira sêda e o véo, isto é, os tres revestimentos.

16 — Pergunta — Qual é a producção, em média, de casulos por gramma de ovulos do bicho da sêda?

Resposta — Dois kilos.

17 — Pergunta — Qual é a duração de cada criação, desde o nascimento das larvas á formação dos casulos?

Resposta — Quarenta dias.

18 — Pergunta — Quantas criações do bicho da sêda se póde fazer, por anno, no Brasil?

Resposta — De 4 a 6.

19 — Pergunta — Quantos ovulos, em média, do bicho da sêda, contém em uma gramma?

Resposta — 1.700 ovulos.

20 — Pergunta — Qual o peso médio de 1.000 ovulos do bicho da sêda?

Resposta — Segundo Verson, entre 19 raças de bichos da sêda differentes o peso médio é de 0,grs. 5.651.

21 — Pergunta — Quantos casulos são necessarios para se obter um kilo?

Resposta — Por estudos feitos na Estação Sericicola de Barbacena, entre 5 variedades de casulos, obteve-se o seguinte resultado: são necessarios, respectivamente, 500, 560, 700, 750 e 800 casulos vivos; sabendo-se que a relação de casulos vivos para suffocados é de 3:1, deduz-se que serão precisos egualmente, 1.500, 1.680, 2.250 e 2.400 casulos suffocados.

NOTA — *O criador do bicho da sêda póde vender seus casulos a quem melhor preço offerecer.*

A cultura do espargo

(Por L. Caminhoá)

AS sementeiras raramente se fazem nos logares que se destinam á cultura; preferem-se geralmente os viveiros donde se tiram depois as mudas.

Essa operação é praticada em linha, deixando-se entre cada uma, intervalos de 0m,20 e de 0m,10 entre cada semente. Escolhe-se, no Brasil, o mez de setembro, ou outubro, como os mais apropriados.

As sementes devem ser novas e enterradas a uma profundidade de 0m,05; findo o que, cobre-se o terreno com estrume palhoso, bastante triturado, irriga-se, e, passado algum tempo, pratica-se o que adiante vae aconselhado.

Convém conservar nos viveiros as plantas até a edade de um anno, conforme aconselhou Felissir, visto como as que passam desse tempo custam mais a vingar.

Na plantação das mudas ou garras, é de necessidade que as raizes não sejam prejudicadas, devendo-se em seguida estendel-as, de modo que não se entrelacem.

A transplantação, como já dissemos, é aconselhada no outono.

As mudas, immediatamente depois de tiradas dos viveiros, devem ser collocadas sobre os pequenos cones de terra e dispostas convenientemente nos canteiros destinados á plantação; concluida esta primeira parte da operação, deve-se cobrir as extremidades da planta com uma camada de terra solta, misturada com humos, de espessura de 0m,06, a 0m,10, e se terminará enchendo os intervallos comprehendidos entre os accumulos com terra de bôa qualidade, nivelando depois o solo com ancinho.

Póde-se assim plantar 27.000 pés em um hectare.

No primeiro anno convém alguns amanhos, afim de destruir as plantas nocivas que ahi vegetam, tornando, ao mesmo tempo, a terra mais accessivel aos agentes atmosphericos.

No começo de maio cortam-se as hastes seccas, espalhando-se, ao pé das plantas, de novo, estrume decomposto, cal, sulfato de cal, etc.

Na primavéra do segundo anno manha-se a terra e destroem-se as plantas nocivas, cobrindo-se a superficie cultivada com uma camada de estrume misturada com terra. No verão dá-se outro amanho, cortando de novo as hastes no outono.

No terceiro anno repetem-se as mesmas operações nas épocas já designadas.

A colheita dos turiões ou espargos póde começar depois do 3º anno de plantação, sendo a primavéra do 4º anno a época aconselhada; e deve ser limitada aos que tiverem attingido a 0,05, fóra da terra.

Essa operação deve ser praticada pela madrugada ou á tardinha, afim de se obterem espargos bellos e menos amargos.

Para não destruir um certo numero de espargos que não se acham ainda formados, é conveniente praticar-se a colheita a mão, e proceder do modo seguinte: afastar a terra que rodeia o espargo, destacando-se do rhisoma, por meio de um movimento de torsão, acompanhado de certa pressão exercida pelos dedos.

Colhidos os espargos, devem ser envolvidos em palha, afim de subtrahil-os á acção do ar e da luz; depois devem ser collocados em cestos e postos em logar fresco.

Dois insectos do genero dos colleopteros atacam de preferencia as hastes dos espargos.

1º — O criocera do espargo (Crioceris aspargis);

2º — O criocera pontuado (Crioceris punctata).

Os caracteres desses insectos são: "duas antenas moniliformes, compostas de onze articulos, boca guarnecida de dois labios e de quatro palpos filiformes; corpo um tanto alongado, thoradete estreito, duas azas escondidas deaixo dos elytros, dois olhos sallentes, cabeça estreita, tarsos compostos de quatro articulos.

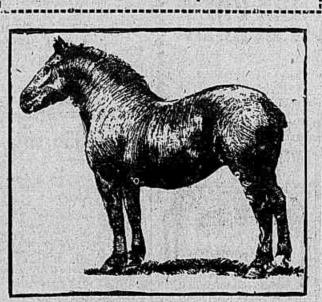
Comprehende este genero mais de 30 especies, algumas das quaes são ornadas de côres brilhantes.

As larvas dos *crioceras* são curtas, molles e de aspecto hediondo. Os insectos da primeira variedade têm uma couraça vermelha, elytros (estojo que protege as azas inferiores) de um preto azulado, e o resto do corpo azul. Os da segunda têm sobre o dorso 12 pontos e são de côr arruivada.

As larvas desses insectos escondem-se na terra, para fazer a sua metamorphose. O meio aconselhado para impedir os estragos dos insectos de que tratamos é collocar um panno em torno da planta e sacudil-a fortemente. Podendo-se assim matar os que estão aglomerados.

DURAÇÃO DA PLANTA

A plantação do espargo póde durar de 12 a 15 annos, produzindo constantemente.

Influencia das materias mineraes na ossatura dos poldros

PERCHERON

O ACIDO phosphorico e a cal são os dois elementos indispensaveis para a formação do seu esqueleto. E' opinião firmada entre criadores que, para o desenvolvimento do potro, nada se póde egualar ás pastagens onde abundam os alimentos ricos em phosphatos de cal, materia sobre a qual não paira a menor duvida, quanto á assimilação pelo organismo. As pastagens merecem a esse respeito uma attenção toda particular e estamos mesmo no tempo em que se podem fazer applicações de materias phosphatadas destinadas ao enriquecimento do sólo. Nunca devemos deixar de espalhar, em junho e ainda em julho, escorias basicas, em quantidade bem consideravel, nos campos de criação de potros e, de maneira geral, em todo o campo de criação. Mas ao mesmo tempo que esse adubo, tambem taes pastagens não dispensam a cal, quer directamente, sob a fórma de cal extincta, quer sob a fórma de escuma do assucar das usinas. E' egualmente durante o inverno que taes materias devem ser empregadas. Utilizamos a cal em pó, em dóses que variam de 4.000 a 5.000 kgs. por hectare, e até mais. Quanto ás escumas de assucar, cuja utilização só se torna pratica, quando nas immediações das usinas, as dóses podem ser de 15.000 a 20.000 kgs. por hectare, applicaveis por occasião de frios intensos. Não sómente as pastagens intervêm na formação da ossatura dos potros; convém tambem não perder de vista que certos alimentos são particularmente indicados para o regimen de inverno de taes cavallinhos, principalmente nos Estados sul brasileiros, onde já o frio se faz sentir com bastante intensidade. A esse respeito merecem a attenção dos criadores os fenos de leguminosas ricas em materias mineraes. Mil kgs, de feno encerram:

	Acido phosph. kgs.	Potassa kgs.	Cal kgs.
Trevo encarnado	5,6	18,3	20,0
Samfeno	8,4	21,7	23,2
Alfafa	5,6	15,3	26,2
Feno do pasto	4,1	13,2	8,6

A riqueza em materias mineraes dos fenos de leguminosas sobrepuja em muito a do feno de pasto. Essas mesmas forragens são ainda mais ricas em elementos mineraes que os cereaes empregados.

Mil kgs. dos cereaes abaixo indicados encerram:

	Acido phosph. kgs.	Potassa kgs.	Cal kgs.
Aveia	6,2	4,4	1,0
Trigo miudo	6,0	5,1	0,4
Milho	5,9	3,7	0,3

As forragens de trevo, de alfafa, de sanifeno, são excellentes para os potrinhos, por serem muito ricas em albumina e em gordura e por conterem ainda uma dóse extraordinariamente forte de cal e de acido phosphorico; dois elementos de primo cartello para a formação esqueletica do animalzinho. Todavia, convém fazer no regimen, uma introducção lenta e progressiva, havendo toda a vantagem em ater-se em um terço da ração em forragem grosseira, dando preferencia aos productos de primeira colheita.

Preparações phosphatadas as mais diversas têm sido aconselhadas na alimentação dos cavallinhos. O phosphoto de cal provóca a mais feliz influencia e fornece material indispensavel aos ossos. Graças a elle, o osseu uso favorece a precocidade do animal. Um augmento de 100 kgs. nos animaes novos reclama 2 kgs. de acido phosphorico, 1 dito de potassa e de 8 a 10 de cal. Das preparações á venda no commercio póde-se fazer uso, desde o primeiro inverno, fazendo com que o animalzinho tome uma colherada, das de café, uma vez ao dia, por espaço de um mez, depois duas colheradas, no mez seguinte, até chegar a tres ditos, ao cabo do terceiro mez, dóse essa a ser mantida emquanto durar o periodo de cachoeira. No segundo inverno, poder-se-á repetir a operação, mas usando da colher de sopa, em vez da de café.

Ha tambem um residuo que póde ser utilizado, de preferencia mesmo a todos os preparados; são as cascas de ovos pulverizadas e misturadas com aveia. Taes cascas, que pesam de 6

Novo processo de multiplicação de borbulhas e de ramos de arvores fructiferas

UM habil arboricultor de Rethel (Ardenas, França), M. Millot-Brulé, fez uma descoberta de uma originalidade notavel: encontrou o meio de determinar á descripção e numero, a forma, e a disposição dos ramos de uma arvore ou de um arbusto. Este problema singular, cuja solução, tentada por um grande numero de horticultores, foi resolvido pelo meio mais simples e mais prosaico que se póde imaginar.

A que causa ou a que origem temos que attribuir a bifurcação (separação em duas partes, formação do forcado, de uma arvore? Antes do arboricultor de Rethel ninguem tinha pensado nisto; ninguem tinha feito esta pergunta a si mesmo, nem, principalmente, tinha pensado em resolvel-a. M. Millot-Brulé fez ambas as coisas. De suas pacientissimas e attentas observações, resulta que a causa mysteriosa deste accidente provém simplesmente, custa a crer! da mordedura de uma lagarta ou de qualquer insecto roedor. Basta que um insecto chegue a roer a ponta de um botão, para que se transforme, se multiplique, se quadruplique, etc., se transforme, em uma palavra, em muitos botões distinctos e separados, e após para operarem, isoladamente, todas as phases da sua vegetação.

Partindo da observação deste facto capital, M. Millot-Brulé perguntou a si mesmo, se não devia fazer com intelligencia e vontade o que a lagarta fez por instincto; se carcomindo com um canivete a ponta ou os lados de um botão, não se determinaria forçosamente a sua bifurcação, trifurcação, etc.? M. Millot-Brulé não se demorou em por mãos á obra, e alcançou um exito inesperado. Os seus ensaios começaram em 1849; em 1851, em Strasburgo, fazia uma numerosa reunião, composta de amadores da horticultura, e testemunha dos curiosos resultados que tinha alcançado. Tres annos depois, uma commissão nomeada pelo ministro da Agricultura, com o fim de certificar-se da efficacia do um methodo proposto por M. Millot-Brulé, descrevia nos seguintes termos o que tinha visto nos pomares do inventor da descoberta do botão opposto.

"Varios troncos de pecegueiro apresentam uma multidão de ramos saindo de um centro commum com uma simetria e com uma regularidade mathematicas. Pelo desabotoamento, pelas incisões e pelas capaduras habilmente praticadas nos botões ou nas borbulhas, dispoem as arvores do modo mais pittoresco, além da sua raridade.

Os ramitos obedientes tomam debaixo dos seus dedos, as formas mais variadas e ao mesmo tempo elegantissimas; augmenta a fructificação e determina, conforme os seus desejos, o nascimento dos botões fructiferos."

Qual deve ser o processo para subdividir ou multiplicar assim qualquer botão lenhoso ou fructifero? Os meios empregados por M. Millot-Brulé são tão singelos como originaes. O inventor servia-se a principio de uma simples navalha ou canivete. Na primeira, logo que a seiva começava a circular, cortava um pouco abaixo da sua base de modo a descoroal-a ou decapital-a, a ponta interna do cone que tratava de duplicar, para fazer nascer dois ramos oppostos. Dias depois appareciam no talão do botão amputado dois novos botões, abertos logo em borbulhas, cuja vegetação devia ser equilibrada por meio de capadura destramente executada. Estabelecido o equilibrio, se tratava de alcançar não só dois ramos, mas quatro, o operador cortava junto dos seus talões as duas borbulhas já alcançadas, e via nascer em cada talão novos botões primeiramente, depois duas borbulhas, que, comtudo, se equilibravam, e que logo se achavam em estado de se subdividirem para obterem 8, 16 ramos, etc. Em algumas arvores vigorosas tem se visto brotar as subdivisões a tanta distancia, que transformam o botão primitivo terminal e unico em uma especie de cabelleira espessa.

Acabámos de descrever a operação no seu principio; ela aqui como, pondo-a em pratica, se póde em um ponto dado, fazer brotar muitos ramos em differentes direcções. Espera-se que a vegetação tenha formado acima, deste ponto a extremidade da borbulha terminal; capa-se então esta extremidade por cima de um das suas folhas, collocadas na frente do tronco, por diante ou por de traz, entre o observador e a parede, como, quando se quer fazer uma latada, se trata de obter ramos parallelos á parede; em uma folha collocada, ao contrario, lateralmente, á direita ou á esquerda, se o plano dos dois ramos novos deve ser perpendicular á parede; porque, em regra geral, os dois botões multiplicados nascem nos lados, na direita ou na esquerda do botão amputado.

A capadura da nova semi-borbulha produz, na sua base, dois botões oppostos em sentido parallelo á parede, que logo se alargam e reproduzem em duas semi-borbulhas. Guiando pouco a pouco os dois ramos da forquilha por umas ligaduras ou arames galvanizados, collocados convenientemente, de modo que brotando de dentro para fóra, se obtenha telhas ou telhados, se dirijam ao angulo recto ou agudo com a borbulha terminal ou superior; e alcança-se deste modo uma cruz perfeita, com ramos rectos ou inclinados. E' assim que de escalão em escalão, ajudado de arames, de ante-mão estendidos na parede, ou formando uma latada levantada, se obtem, sem excertos, uma palmeta de ramos vigorosamente oppostos, perpendiculares ao tronco principal, ou fazendo com ella um angulo qualquer de ante-mão imaginado.

Ao emprego do canivete, M. Millot-Brulé substituiu com grande vantagem o emprego da lixa de vidro, para excercer em cada botão promptamente ligeiras fricções, debeis e repetidas, que mediante a fenda que produzem, substitue a acção da navalha.

Tal é o meio simples e muito original, como se vê, que serviu a M. Millot-Brulé para realizar, á descripção, os accidentes de vegetação mais singulares e raros, para dar aos ramos das arvores as direcções e as formas mais estranhas, para fazer debuxos por meio de ramos, etc.

Mas pergunta-se: qual é a utilidade, quaes são as vantagens da engenhosa descoberta, que acabamos de descrever? Não nos custará muito responder a similhante pergunta.

As arvores ou arbustos que usam todo o dia nos viveiros tem um valor infimo, por que se apresentam tais como a natureza as produziu, desprovidas de formas differentes e quasi sem educação. De hoje em diante não acontecerá assim: o jardineiro que faz viveiros para vender, iniciado nos segredos de M. Millot-Brulé, dará aos seus ramos arbustos, desde a primeira edade, uma fórma regular e artificial; apropriará-a de ante-mão ao seu destino especial e será desde o principio uma palmeta propriamente debuxada, ou rocas com ramos regularmente dispostas, etc. Os amadores acharão um novo meio de adornar os seus jardins, e de entreter-se de um modo grato e interessante.

Uma forquilha natural, apropriada nos misteres da agricultura, é um effeito da casualidade, é uma raridade: e por isso, não é na Europa se paga por quinze ou vinte vezes o seu valor intrinseco. Graças ao methodo de M. Millot-Brulé, substituindo a intelligencia e a destreza dos dedos no capricho das mandibulas da lagarta, produzir-se-ão, á descripção, forquilhas de todas as fórmas.

O que acabamos de dizer com respeito ás forquilhas, estende-se ás madeiras curvas ou de esquadria, que são reclamadas por um grande numero de industrias: a carpintaria dos barcos, a parte de rabiças dos seus arados; a marcenaria para os seus mil caprichos; a marinha para os seus angulos, cavernames, etc. Para alcançar madeiras de esquadria ou curva, basta fazer brotar de um ponto dado um ou dois novos ramos, e de guial-os no seu desenvolvimento. Estas madeiras artificialmente figuradas substituirão com muita vantagem as que affeiçoam por meio da serra, o que não apresentam solidez alguma.

A MERGULHIA

MERGULHAR uma planta é forçar um ramo ou ramito a lançar raizes para separal-o depois da mãe e produzir um novo individuo. Ha differentes maneiras de mergulhias.

Mergulhia simples. Enterra-se um ramo na terra a 0,m08 pouco mais ou menos de profundidade, ficando a ponta fóra da terra, e mantendo-se fixa por meio de um gancho de pão a parte enterrada; e quando se está bem seguro de que o ramo está arraigado, separa-se da mãe, e transplanta-se para o seu logar.

Mergulhia por estrangulação. E' o mesmo, mas com a precaução de apertal-o com um arame no parte onde ha de arraigar-se.

Mergulhia de talão. Differe do precedente em que, em vez de estrangulal-o, rebaixa-se até á metade do lenhoso, e racha-se o talo até onde estiver um nó; separa-se esta metade do talo em fórma de talão, e mantém-se separado por alguma terra, que se deita entre as duas metades.

Mergulhia por cepa. Corta-se o talo de um arbusto ao nivel do chão, pouco acima do collo, que se cobre com 0,m05 ou 0,m08 de terra leve; os rabentões sáem providos de raizes, e podem separar-se do tronco mãe.

a 8 grs. por ovo, contém o material mineral unido a uma certa quantidade de substancia organica, muito contribuindo tal associação para que se torne o alimento mais digerivel e mais assimilavel. Mas não são todas as cascas que convém; as emporcalhadas com os excrementos das gallinhas, as provenientes de ovos podres e estragados, bem como as retiradas do esterquilino ou das latas de lixo, só podem ser muito prejudiciaes.

Dendezeiro ou palmeira de oleo — Seu rendimento

O SARCOCARPO — ou polpa rende de 65 a 70 °|° de oleo; a amendoa não rende mais que 35 a 40 °|° de oleo de bôa qualidade; della se póde extrair entretanto muito perto de 50 °|°, na Europa, por meio de machinas aperfeiçoadas.

As sementes colhidas durante a estação das chuvas, passam em toda a parte por serem muito mais ricas em oleo do que as colhidas após a passagem do vento secco que vem do interior vento que tem a reputação de determinar a maturação brusca dos fructos.

Assim, não se deve admirar em achar amendoas que apenas contêm de 40 a 42 °|° de oleo, emquanto que outras contêm de 47 a 50 °|°. Segundo Schdler as differenças que têm sido observadas no ponto de fusão (entre 22 e 28 grãos centigrados) do "palm-kernel-oil" mostrariam a edade das palmeiras e sem duvida tambem a variedade explorada. Tem se dado como exprimindo a densidade a 15° o algarismo: D 0,952.

Alguns industriaes dizem que se pode obter na média quatro litros do oleo por um racimo, o que, se contando para cada anno o numero de quatro racimos, daria 16 litros de oleo por palmeira.

Estes algarismos, que temos verificado, exactos sem duvida para palmeiras muito vigorosas, parecem-nos um pouco elevados para quantidades médias.

Adoptando-se as quantidades e opiniões do commandante Dumont, cada dendezeiro daria na média oito cachos de peso médio de oito kilos. sejam oito kilos de oleo proveniente do fruto, aos quaes se deve juntar cerca de tres kilos de amendoas.

RIQUEZAS FLORESTAES QUE DESAPPARECEM

O PROBLEMA DO REFLORESTAMENTO

Organizado entre nós o Serviço Florestal, parece-nos opportuna a indicação que se segue sobre a necessidade de ser a silvicultura explorada racionalmente e não criminosamente como se pratica.

No Estado do Rio de Janeiro, para não citarmos outras, existia outróra grande numero de plantas, dando margem á larga exploração extractiva, hoje extincta.

Caminhoá no seu Tratado de Botanica dá-nos uma lista dessas essencias por onde se vê o que foi essa riqueza florestal hoje extincta.

Nas margens e serras do municipio de Campos vegetavam as seguintes especies: Araribá, aderne, angelim, aracui, aparaiu, amoreira, aroeira, araçá e alecrim.

Brauna, bandarra, bicuiba.

Caixeta, cambuy-vinhatico, canellas diversas, cangerana, capororoca, carapa, carob, carobussú, cedro, cuituaba, cerejeira, copahyba, catucanne; cabriuva, casca d'anta.

Folha larga, figueira.

Guarapoca, gruchay, grumarim, guratala, genipabuna, genipapo, guarapiapunha, guarubú, guapeba, Gonçalo Alves, guatambú.

Ipê, inhahiba, imbiú, preto.

Jatahy, jiquitibá, jacarandás, jacaré.

Louro.

Morindiba, maçaranduba, monjolo, milho cosido.

Oiticica, oleo vermelho, oleo pardo.

Páo funcho, pitomba, pequiá, páo ferro, páo d'alho, páo brasil, perobas, paineira, pequiá marfim, páo pereira.

Roxinho.

Sapucaia, Sicupira, sobragy, Sebastião d'Arruda.

Tapinhoan, tatagiba, tatú.

Urucurana.

Vinhatico.

O que de melhor se póde verificar nessa lista não existe mais no municipio e circumvizinhanças, por assim dizer; as mattas, depois de exploradas pelos madeireiros e lenhadores no que tinham de melhor em madeiras e combustivel, foram integralmente derribadas, completando-se pelas queimadas o seu exterminio para obtenção de terras virgens para culturas empiricas continuas e exhaustivas para o sólo que não recebem fertilizantes adequadas as restituições normaes em agricultura racional, acabavam por esgotar-se, sendo então abandonados: nelles se desenvolviam em seguidas capoeiras, quando não se tornavam inuteis viveiros de factos conhecidos como padrões de terras estereis.

A' Biologia vegetal será preciso recorrer agora para evitar o completo desapparecimento de nossas essencias florestaes e com ellas as nossas florestas que tão de perto garantem os regimens hydrographicos de cada região do paiz.

O feijão soja

(Pelo professor B. Hunnicut, director da Escola Agricola de Lavras)

PARA a producção de grão, o feijão soja é a leguminosa mais importante das que são adaptadas aos climas temperados. Em vista de seu valor forrageiro, ou para oleo, e para alimentação humana, sua cultura está destinada a tornar-se muito generalizada no Brasil.

A importancia desta cultura nos Estados Unidos e em outros paizes tem augmentado anno após anno, ao passo que suas vantagens vão sendo reconhecidas. A sua introducção e seu desenvolvimento no Brasil devia ser muito facil, porque a cultura do feijão para o alimento humano é muito divulgada, e é até praticada pelos mais rotineiros. O cultivo do feijão soja pouco differe daquelle do feijão commum, portanto será muito facil aos nossos lavradores iniciarem a cultura.

Precisamos ter mercado ou saida, mas em vista da procura das gorduras e oleos e o estabelecimento, em muitas das nossas cidades, de engenhos para a extracção de oleo vegetal, cremos que o mercado apparecerá junto com o producto.

No emtanto, a planta é de grande importancia como forragem, para ser feito em feno e dado ás vaccas leiteiras, ou os grãos pódem ser moidos para os porcos. Neste caso, quando faltar um mercado lucrativo para o producto, é facil o seu aproveitamento na propria fazenda.

Devido á longa estação ou periodo de crescimento que temos no Brasil, ainda é possivel fazer duas colheitas. Empregando as variedades de curto crescimento, pódem ser feitas uma plantação em setembro e outra em janeiro, caso haja alguma estiada em janeiro para se fazer a colheita da primeira plantação, como acontece no planalto de Minas.

Esta cultura é muito importante entre nós, porque é planta leguminosa, e uma vez innoculado o solo, ella tirará do ar o azoto e assim não depaupera o solo. O processo de innoculação é o seguinte:

Innoculação — Como sabemos as leguminosas têm o poder de receber o azoto da atmosphera por intermedio de bacterias que desenvolvem sua actividade em pequenos tuberculos nas raizes. Na falta das bacterias proprias para desenvolver esta actividade, a planta extrae o azoto do solo assim perdendo o seu especial valor como planta que não empobrece o solo desta substancia.

Mas quando as bacterias não existem no solo, ellas geralmente apparecem, em grande quantidade, no segundo anno da cultivação da soja no mesmo terreno.

Mas para que o solo possa ter essas bacterias desde o principio, devemos fazer uma innoculação artificial. O melhor methodo de fazer isto, é o seguinte:

Vae-se a algum terreno já innoculado, ou onde já se fez a cultura da soja, e á profundidade de 15 a 20 cms. tira-se, em varios pontos, uma certa quantidade de terra para ser espalhada no terreno que tem de ser plantado, a razão de 500 kilos por hectare.

A terra depois de apanhada deve ser seccada na sombra, nunca ao sol, porque isto mataria as bacterias, e deve ser applicada ao novo terreno o mais breve possivel.

Não sendo possivel applicar tão grande quantidade de terra, a innoculação póde ser feita assim:

Toma-se 4 litros de agua quente e dissolve-se nella 180 grammas de cola, Humedecem-se as sementes de feijão soja com esta agua e peneira-se sobre ellas a terra innoculada, bem fina. Põe-se bastante terra para formar um pequeno envolucro em cada semente. Mexe-se tudo bem até seccar e planta-se dentro de dois dias. Assim as sementes levarão a innoculação ao solo.

TRABALHO MARAVILHOSO — DA FOLHA —

UM trabalho muito da folha é o que ella faz, preparando o ar puro, que os homens, os animaes e as proprias plantas respiram.

O ar que respiramos tem duas partes importantes; uma chamada oxygenio, que já conhecemos, e existe no ar em abundancia, e sem elle não podemos viver um minuto, um segundo, e oxygenio que retiramos do ar, quando respiramos para ser misturado com o sangue, dando-lhe a côr vermelha, que tem, quando está dentro das arterias para alimentar o nosso corpo; outra parte é chamada gaz carbonico e mais commumente acido carbonico, e está, como o oxygenio, no ar e no sangue, dando a este a côr escura que tem, quando está dentro das veias; e se elle não faz mal á gente, pois é veneno forte, é porque existe em quantidade muito pequenina, insignificante, no ar e no sangue.

Se a quantidade de oxygenio diminuisse e a do acido carbonico augmentasse no mundo, além de certos limites, não poderiam viver, nem os homens, nem os animaes, e nem as plantas.

Mas isso não succede justamente, por causa da folha, da qual depende a nossa vida, e a vida de todos os seres, porque ella fabrica o oxygenio, e destróe o acido carbonico, não permittindo, nem a diminuição de um, nem o augmento do outro, além de certos limites.

Entretanto, ás vezes, o ar de algumas furnas, de algumas casas, de esgotos, de certos poços, póde ter oxygenio de menos e gaz carbonico de mais, e a gente por causa disso morrer; mas isso não succede no ar livre. E' por falta de oxygenio que a gente ás vezes morre, quando desce em certos poços. Toma cuidado, pois, neste ponto, descendo poços e cacimbas fundas, dentro das quaes muita gente morre, sem ter tempo de pedir soccorro, envenenada, subitamente, pelo acido carbonico, ahi accumulado.

O modo pelo qual a folha trabalha, para impedir que o oxygenio diminua, e o gaz carbonico augmente, é muito util ser conhecido do agricultor, para elle saber como as plantas, ao mesmo tempo que realizam esse trabalho, fazem tambem coisas utilissimas para os homens e os animaes.

Para entender melhor esse trabalho, convem saber: ao passo que o oxygenio é formado por elle sósinho, o gaz carbonico é formado pelo oxygenio e o carbono, e este entra na formação de quasi todas as coisas do mundo, e nós já conhecemos tanto o oxygenio como o carbono, com os quaes tambem as plantas são feitas.

SYSTEMA DE CRIAÇÃO DE — PORCOS —

(Por P. de Lima Corrêa)

Da monographia sobre a criação de porcos de autoria do sr. P. de Lima Corrêa extrahimos o capitulo que se segue, sobre o systema de criações deste importante ramo da pecuaria e cujos ensinamentos nos parecem assás proveitosos aos criadores intelligentes e adeantados.

— Para nós o systema ideal de criação de porcos, é de tel-os soltos em pastagens verdes, fornecendo rações supplementares que sejam as mais uteis e economicas possiveis.

Naturalmente essas pastagens não deverão ser extensas de mais, mas, divididas em partes de tamanho regular, de modo que facilite a administração.

Como forragem constituinte dellas, temos a nossa graminha commum, tão resistente ao focinho damninho do porco e de facil conservação.

Na escolha do terreno deve predominar o criterio da optima salubridade; que não sejam pantanos malsãos, porém terras bem collocadas, providas de agua e sem lamaçaes.

O numero de cabeças por alqueire será de 40 approximadamente, de fórma a ter sempre pasto. E' a observação *in loco* que melhor determinará.

Na Argentina ha fazendas que se servem de alfafa e aveia para manter os porcos. Cremos ainda cedo para qualquer opinião sobre o emprego de tal processo em nosso meio; é digno, entretanto, da nossa attenção, principalmente toda a vez que pretendermos produzir carne.

Para os porcos de ceva, somos partidarios dos chiqueiros de áreas reduzidas, calçados, providos de agua, galpão e cochos para a distribuição de alimentação.

Comprovando o que acabamos de dizer, ha ainda pouco tempo, escreviamos neste boletim sobre a melhor alimentação do porco:

"Será em pastos constituidos por gramineas bastante resistentes, como é o caso da nossa graminha commum, e uma alimentação supplementar, a mais sadia e *economica possivel* (milho e abobora, por exemplo).

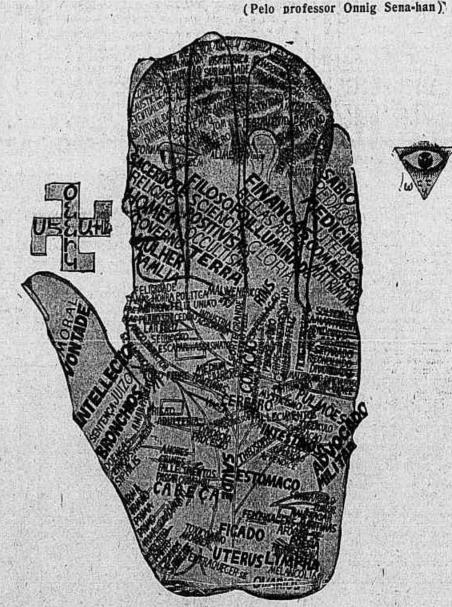
"Para os porcos de "ceva" o milho do "molho" nagua deverá ser o alimento basico, além do qual poder-se-á dar, tambem, com vantagem, inhame, batata ou mandioca, feijão cozido, cará, topinambor, consolida, etc."

E' um processo simples e muito de accôrdo com o nosso meio.

Faltou ahi nos referirmos á alimentação especial dos porcos e leitões, do que tratámos, embora laconicamente, em outro logar. Na alimentação supplementar do porco de campo, ha, como veremos, outros elementos que tomam vulto, razão pela qual chamamos desde já a attenção do leitor para este ponto.

Será talvez errado chamar-lhe semi-estabulação, mas com installações tôscas, dando-lhe certamente as graças de meticulosa hygiene, com este processo se poderão criar e engordar mesmo as raças estrangeiras, que melhor se adaptam no nosso meio. E' viavel em toda a parte e não necessita que se ponha abaixo, de tres em tres annos, alqueires e alqueires das nossas exhuberantes florestas, deixando o vestigio de que passou por ahi o machado brutal do homem inconsciente e primevo, como acontece com o systema de soltar os porcos nos milharaes.

Os signaes dos sonhos, da cabeça e das mãos. Sua interpretação scientifica. Oniosophia, Phrenosophia e Chirosophia

(Pelo professor Onnig Sena-han)

A palma da mão com os seus signaes

SER feliz sempre foi e continúa sendo o alvo de todos os esforços do homem. Este quiz e quer continuadamente saber se o será.

Interrogar o porvir é inherente á propria natureza humana.

O homem, levado por este anceio, insinuou-se no vasto dominio da actividade mental; e, desembaraçado de preconceitos buscou novas trilhas, claras e seguras, na estrada do desconhecido, desvendando o mysterio, o sobrenatural, o problematico, outrora considerados insondaveis e inexplicaveis.

Dos esforços millenarios do seu espirito perscrutador e progressista, resultaram esta serie infindavel de maravilhosas descobertas, depurando, esclarecendo e simplificando tudo. Atravessaram, porém, os tres estados, como atravessam todas as novas descobertas e doutrinas. Primeiramente atacam-nas, como disse W. Janses, declarando ser observadas; depois, admittem taes verdades como evidentes, porém insignificantes; por fim, reconhecem a sua verdadeira importancia. Esta ultima phase manifesta-se quando a legião dos sabios e especialistas intervem.

A sciencia de interpretar os sonhos (oniosophia) e de ler os signaes das mãos (chirosophia) e da cabeça (phrenosophia), já éra conhecida nas antigas civilizações. Os egypcios attribuiam a sua revelação a Hermes Trismegisto; os vedas e a Biblia a ella fazem cabaes referencias; e, na Grecia, Hypocrates, Anaxagoras, Aristoteles e os Pythagoricos, a cultivaram com extremo carinho.

No livro do patriarcha Job, cap. 37 vers. 7, segundo a vulgata latina, approvada pela Egreja Catholica Romana, lemos: — "O Creador, põe um signal, como sello, na mão de todos os homens, para que cada um conheça as suas obras".

Salomão, o rei judicioso, accrescentava: — "O comprimento da vida está marcado na mão direita, e as linhas da mão esquerda annunciam os revezes e as glorias. "O propheta Isaias dizia ao rei: — "A vossa mão denota que vivereis muito tempo".

Entre os doutores do Catholicismo, lembramos as palavras de ... a mão, podem-se ver as inclinações do homem; assim, todos saberão para que nasceram e em que actividade poderão sobresair". E Valerio escreve: — "A mão, depois da physionomia, é o que revela melhor o caracter e as paixões".

O professor Onnig Sena-han

A Egreja Catholica nunca anathematizou estas sciencias psycho-analyticas, que se fundam em principios vasados na Escriptura Sagrada e na sciencia transcendental, experimental. Um dos seus luminares, Origenes, refere-se a respeito dos sonhos do modo seguinte "Sonhar e penetrar na significação das visões é o apanagio de todos. Pois todos são particulas da Divindade, com poderes e direitos eguaes; Deus não reparte caprichosamente os dons, dando a uns belleza, saude, riqueza e gloria e aos outros desgraça e miseria. "Deus derrama sobre toda a carne o seu Espirito, diz o propheta Joel, afim de que os vossos filhos e as vossas filhas prophetizam, que os ancião sejam instruidos por sonhos e que os mancebos tenham visões.

A psychoanalyse dos sonhos, systematizada pelo prof. Freud, a phrenologia, estabelecida por Gall, e a chirosophia, methodizada pelos professores H. Darville, K. Heller, H. Rem, dadas as suas applicações rigorosamente scientificas na interpretação da natureza complexa do homem, se impõe como sendo de incontestavel utilidade quer para a pedagogia e medicina em particular, quer para todos em geral. El'as desvendam, com a positividade mathematica, todo o destino do homem e da Humanidade, quer no plano physico e psychico, quer no financeiro e affectivo, quer ainda na revelação das coisas e dos effeitos, do passado e futuro. E, desembaraçadas das expressões obscuras e da exaltação symbolistica dos ensaios antigos, estão, modernamente, ao alcance de todos, em edições accessiveis, com fartura de detalhes, simples e claros.

Existem actualmente, nos grandes centros da Europa, Institutos das referidas sciencias, onde se lecionam e se dão consultas experimentaes. O Rio tem um semelhante aos de Paris e Berlim, dirigido pelo signatario destas linhas.

EDUCAÇÃO

HA muito quem tenha a mania de começar cedo a ensinar coisas, quasi sempre de uma maneira complicada, ás pobres creancinhas! Este systema, já tão reprovado, é ainda seguido com verdadeiro ardor por muitos paes, que, sem quererem comprehender que estiolam pelo cansaço o cerebro dos filhos, os obrigam a um verdadeiro martyrio martelando-lhes aos ouvidos, já pacientemente, já impacientemente, as syllabas das cartilhas ou os numeros das taboadas!

Para que? Para tornal-as funestas *creanças prodigios* ou para que tomem aversão ao estudo!

Mas isso é uma barbaridade inutil! O que se aprende depressa, depressa se esquece: deixemos avigorar-se o espirito das creanças, e quando as ensinarmos, tenhamos o cuidado paciente de envolver o trabalho na alegria, na distracção que o torna ameno e até desejado.

E' um encargo esse que nenhuma mãe deveria declinar de si — o ensino dos filhos, ao menos os primeiros passos: leitura, escripta, contas, um pouco de geographia e de desenho. Já não falo em outras materias, como geometria, linguas, etc., porque desgraçadamente a nossa instrucção é em geral de uma pobresa pasmosa, e não permittiria acompanhar até mais longe o estudo de uma creança nem dirigil-o convenientemente!

Nenhum mestre póde ser mais insinuante, mais querido, mais doce, mais persuasivo, do que a mãe!

E é principalmente essa missão que deve induzir todas as moças a ler e estudar com attenção. Aprender para ensinar, com intelligencia, alegremente, maternalmente!

A nossa educação superficial, essencialmente decorativa, não nos permitte certamente responder a todas as perguntas curiosas dos pequeninos a quem temos o dever indeclinavel de guiar. Ahi a nossa desgraça! Se elles nos perguntam pelos phenomenos da natureza, os primeiros a attrairem a sua attenção, que resposta lhe damos? Elles querem saber o que é o calor, o vento, a chuva, o frio; se a lua está pregada no céo, de que é feita a sua luz, como e porque lampejam as estrellas, porque se une no horizonte a terra ás nuvens; e o que é a terra, a pedra, o movimento, a gua, o sol, o som, a vaga, a flor, o insecto, a montanha, o fogo, o aroma, tudo; e nós, a quem isso não foi nitidamente ensinado, ficamos envergonhadas, humilhadas com um profundo desgosto de nós mesmas.

Então é que nos vem á mente o despreso pela instrucção ornamental, apparatosa, com que conquistamos nas aulas o prestigio e o renome! São os labios innocentes e roseos das creanças que nos infligem o castigo do velho tempo perdido a dedilhar exercicios e musicas, onde na maior parte das vezes não entrava a nossa alma, a nossa vocação, mas simples e meramente o desejo de brilhar!

A nossa desgraça está, portanto, em que "*o elemento decorativo continúa a predominar, quer se trate de adorno do corpo, quer das conquistas do espirito!*"

Sem consultar vocações nem vontades, exige-se, em geral, que todas as moças toquem piano, cantem, saibam *fazer sala* e falar francez...

Não nos passa pela idéa que uma senhora se possa dedicar a um estudo serio e ponderoso, no doce recolhimento do seu gabinete, com o méro intuito de transmittir um dia aos filhos as suas observações e os seus trabalhos, dando-lhes uma educação despretenciosa e solida.

Isso é que nos pareceria ridiculo! Uma mulher interessada por botanica, uma mulher dada ao estudo das linguas, da mathematica, da physica ou da historia natural!

Pedantismo imperdoavel, na doce creatura nascida para o labor rotineiro da agulha e das receitas culinarias! Não nos lembramos de que o tempo, afinal, não é tão pouco que nos não dê occasião para tudo o que fazemos e para muito mais que fariamos se tivessemos incentivo, força de vontade e diligencia! Cada hora que passa deve deixar-nos alguma coisa util.

A vida é curta e é tão bonito saber aproveital-a!

Para educar, é mister reflectirmos com o maximo criterio e sacrificarmos muitas vezes ao coração!

Infelizmente, ha faltas que não dispensam o castigo, o castigo moral, que é sempre o mais proveitoso.

Tarefa ardua esta! Ter a gente de mostrar severidade quando as lagrimas nos estão a despontar nos olhos, que só vêem o constragimento e a dor que vamos produzir!

Irmos, por exemplo, para o campo deixando em casa o filho, para punil-o de uma impertinencia!

E' ainda mais doloroso para nós, porque sabemos que é elle exactamente quem mais ama o sol, a liberdade, o rebanho de ovelhas que passam, os passaros que vôam gorgeando, a agua que deslisa crystalina, levando folhinhas na torrente!

Deve parecer-nos ler nos calices das flores innocentes as perguntas: onde está o teu filho? porque o não trouxeste? não tens pena delle? E afastando os olhos das flores, ouviremos as mesmas perguntas das arvores, dos regatos, dos animaes e das nuvens!

No dia seguinte, compensal-o-emos de uma bonita acção, levando-o ao circo ou ao campo; e então a nossa alma se abrirá jubilosa aos seus risos e ás suas alegrias!

Vamos, minhas amigas, tenhamos coragem para levar a nossa missão ao cabo! Ella não é leve, mas é com certeza a mais pura, a mais justa, a mais ampla, a mais bemdita entre as bemditas!